60 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

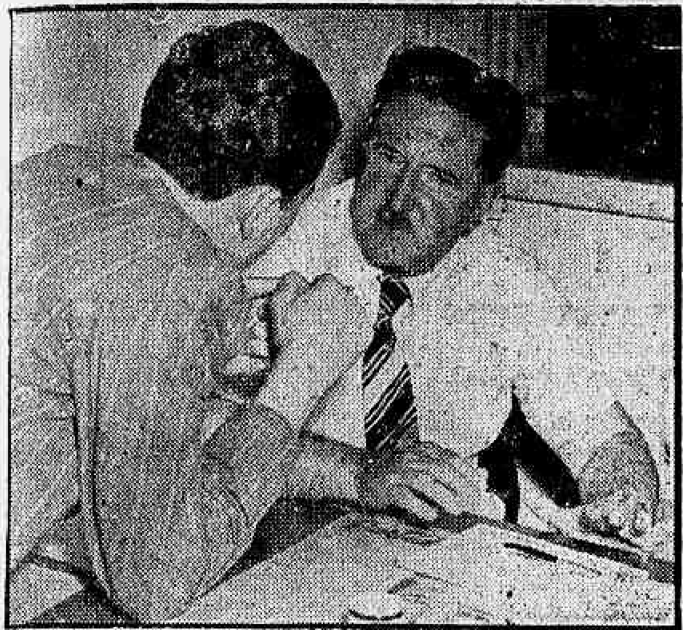
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N.º 6.801 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1950 — PREÇO: UM CRUZEIRO

"Em S. Paulo Lhe Darei 1 Milhão"



Declara Ademar ao Repórter do D.C. que será esta a sua contribuição eleitoral à candidatura Café Filho

Ademar Declara à Reportagem do DIARIO CARIOCA:

«Café é Meu Candidato e Será Eleito Por Mim, Mesmo Que o PTB Não Queira»

"O Dr. Getúlio Não é Homem De Fazer Ameaças Nem Eu Sou Indivíduo Que Se Submeta a Elas"

Mantendo ontem, oficialmente, a candidatura do sr. Café Filho à presidência da República, na reunião secreta do diretório nacional do PSP, o sr. Ademar de Barros devolveu a iniciativa ao sr. Getúlio Vargas, que dele solicitara a rétirada do nome do deputado potiguar, sob a ameaça, ao que se diz, de passar a apoiar em São Paulo a candidatura do sr. Hugo Borghi.

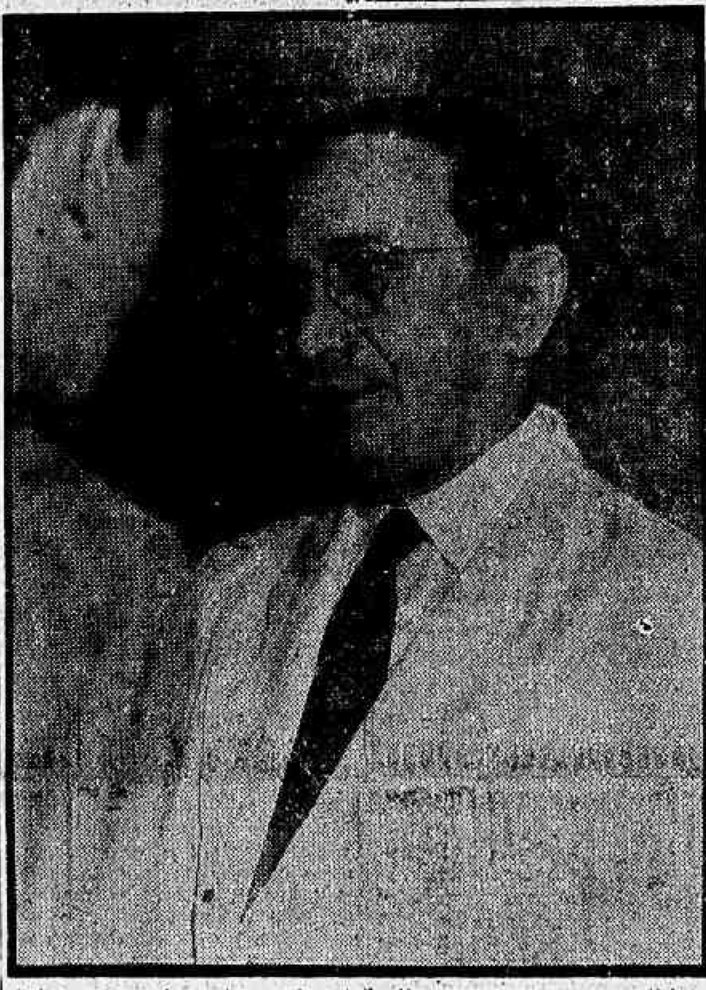
DESMENTE A AMEAÇA

— Com ou sem o apoio do PTB, o Café será o nosso candidato à vice-presidencia da Republica — declarou à nossa reportagem, no correr da reunião do diretorio pessepista, que se realizou secretamente na manhã de ontem, o sr. Ademar de Barros.

O governador de São Paulo desmentiu que o sr. Getulio Vargas o havia ameaçado para forçá-lo a voltar atraz no caso Café Filho:

— Isto não é verdade — disse — e faz parte da guerra de nervos que estão fomentando para cindir a Frente Popular. As noticias a respeito, acrescentou, não têm razão de ser por dois motivos: primeiro, a "doutor Getulio" não é homem de fa-

(Conclui na 6.ª página)



"Não recirarei e estou animado", diz por sua vez o candidato Café Filho

ATACARÃO DE NOVO NA ASIA

Formosa Ou Hong-Kong, o Próximo Objetivo Comunista, Se Derrotados Na Coréia

HONG KONG, 26 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P. — Circulos autorizados britanicos dizem que as perspectivas de derrota comunista na Coreia tornam extremamente provavel que a União Sovietica tente estimular um novo ataque comunista na Asia, possivelmente contra Formosa .

PELO SERVIÇO SECRETO

Frisam que as ultimas noticias do serviço secreto demonstram que os comunistas chineses estão se preparando para o assalto a Formosa, bem como para uma ação contra o Tibet. Hong Kong tambem, segundo se diz, tem prioridade na lista dos objetivos comunistas. Essas fontes manifestaram a crença de que os sovieticos ordenaram

(Conclui na 6.ª página)

A Prefeitura Demite Anti-Democratas

A reportagem no gabinete do prefeito informa:

"O prefeito de acôrdo com o oficio do Departamento Federal de Segurança Pública e levand oem consider,ão que a administração não deve tolerar a permanência nos seus quadros de servidores que, em virtude de professarem idéias contrárias ao regime democrático, revelem não possuir propósitos de bem servir à causa

(Conclui na 6.ª página)

UM ABRAÇO PARA O QUE DER E VIER



O candidato e seu patrono descamisado trocam um abraço que, segundo afirmam, Getúlio não conseguirá separar

A UDN de Minas Recusa a Vice Estadual ao PTB

O Emissário de Vargas Vai ao Norte Com Nova Proposta do PSD

Anuncia-se de Belo Horizonte que a UDN mineira recusou-se a ceder na sua chapa o lugar de vice-governador ao PTB em troca do apoio desse partido ao sr. Gabriel Passos, limitando os seus compromissos à promessa de que tratará lealmente o trabalhismo em Minas, garantindo-lhes condições de desenvolvimento. Por esse motivo deixou de ser considerada a lista quadrupla encaminhada aos udenistas por intermédio do major Newton Santos.

NOVA PROPOSTA DO PSD

O emissário trabalhista especializado no setor mineiro, conforme noticiamos, embarcou para Recife, ao encontro do sr. Getulio Vargas, a quem levou o resultado da sua gestão junto à UDN e a quem encaminhará uma nova proposta do PSD, que teria sido feita diretamente pelo sr. Juscelino Kubitschek, e cujos termos são ainda ignorados. Embora se fale na possibilidade de os pessedistas haverem oferecido ao ex-ditador a vice-governança estadual, os compromissos anteriores assumidos com o PR tornam pouco verosimil a versão. Ainda ontem, um dirigente destacado dos republicanos nos afirmava que a candidatura do sr. Clovis Salgado ao cargo de vice governador de Minas será mantida em qualquer hipótese.

O sr. Newton Santos, antes de deixar Belo Horizonte, conferenciou longamente com os srs. Gabriel Passos e Benedito Valadares.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

'O Pior Já Passou; Chegou a Hora de os Norte-Americanos Contra-Atacarem'

DECLARA O PRESIDENTE DA CORÉIA DO SUL, QUE CLAMA PELA RECONQUISTA DO TERRITÓRIO DO PAÍS

NA SEDE PROVISORIA DO GOVERNO SUL COREANO, 26 (Por John Rich, do International News Service) — O presidente sul coreano Singman Rhee pedindo que as Nações Unidas lancem imediatamente uma contra-ofensiva para reconquistar todo o território da Coréia do sul, salietou que "o pior já passou".

Explicou que dois meses depois do inicio da invansão do territorio sul coreano já chegou a hora dos americanos contra-atacar.

CONTRA A PROPAGANDA COMUNISTA

Salientou que uma das razões para que se reconquiste a capital do país, Seoul, e o território meridional da Coréia é para impedir que a propaganda comunista penetre na mente dos jovens sul-coreanos.

"A menos que nos apressemos a regressar, estes jovens poderão se convencer de que os comunistas têm razão e de que nunca voltaremos".

Disse que milhares de crianças e moças sul coreanas estão

(Conclui na 6.ª página)

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
'Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

ZIZINHO AGUARDA A HORA, LENDO O DC



Ontem, pela manhã, na concentração banguense, o grande "crack" repousa lendo o DIARIO CARIOCA, na expectativa do jogo, que, para muitos, é considerado praticamente a decisão do campeonato que apenas se inicia. (Noticiário completo na Seção Azul)

A Vadíagem Remunerada



J. E. DE MACEDO SOARES

ESTA folha publicou anteontem um documento sumamente significativo da decomposição moral que avassala a politica do nosso tempo.

A contabilidade do Senado certificou que o senador Getulio Vargas embolsou no decurso de seu mandato vigente cêrca de seiscentes mil cruzeiros, correspondentes aos seus subsídios e ajudas de custo. Acontece porém que o amigo do povo nunca deu a min/ma contribuição aos trabalhos legislativos da Casa em que tem assento. Nunca trabalhou, recebendo o dinheiro de gasosa e, o que é mais, anos seguidos esteve em férias remuneradas recolhendo não sòmente a parte fixa do subsidio como também, nos anos de 48, 49 e 50, quando não se abalou da boa-vida da estância — abocanhou pontualmente a ajuda de custo destinada a custear mudanças e deslocamentos dos senadores que viajam de seus Estados, para cumprirem os deveres de suas funções. Comodista profissional, entendeu que lhe tocam na vida tôdas as regalias. Por isso está no seu direito, interpretando o mandato que obteve nas urnas como uma agradável sinecura, uma pensão do Estado, estipêndio da malandragem, visto que nunca fez outra coisa senão viver e criar familia com o favor dos dinheiros públicos.

Sòmente devido à nobreza do nosso vocabulário politico, como nos diria eminente jurista, pode-se estabelecer certa confusão entre o mandato judiciário e o representativo. O primeiro é uma incumbência, uma determinação, uma sub-rogação de poderes do mandante ao mandatário. O segundo é, pròpriamente, uma função pública, que o designado pelo voto do corpo eleitoral exerce segundo as determinações constitucionais. A idéia da representação é méramente política e como já observava J. J. Rousseau no comêço do século passado não vai muito além de uma alegoria democrática. O mandato representativo consiste, pois, na forma designativa da sua aquisição; mas na substância significa uma função de Estado, uma atribuição de responsabilidade, uma tarefa remunerada que se consuma na elaboração legislativa.

O Vargas solicitou e obteve uma cadeira senatorial na República. Tomando posse do lugar que os eleitores lhe conferiram, o seu dever estrito era colaborar primeiro nos trabalhos constituintes e depois nos diversos encargos e labores próprios da função legislativa. Entretanto, o velho não sòmente se absteve de qualquer esfôrço na obra comum, como depois de realizada negou-se a assumir uma parcela de responsabilidade, sem dizer porque sim ou porque não, fugindo simplesmente a comprometer-se apondo-lhe a assinatura. Ora, essa atitude solitária quanto à personalidade do Vargas tinha um certo interêsse nacional, visto que o velho matreiro duas vezes usurpara o govêrno da República, rasgando-lhe outras tantas vezes o diploma constitucional. Assim, o país interpretou a extravagância do antigo ditador como a reafirmação do seu inconformismo com a ordem legal, renegando mais uma vez os princípios democráticos

Contudo, fôssem quais fôssem as causas do abstencionismo do Vargas nos trabalhos constituintes ou legislativos, o fato é que êsse abstencionismo importava na ociosidade e calaceria do senador eternamente ausente, atitude que lhe havia de impor escrúpulos em receber subsidio e ajudas de custo indevidos.

Sentiu-se, no discurso às moscas no estádio de São Januário, que o Vargas empenhava-se em justificar ou explicar ter-se alapardado com os seiscentos mil cruzeiros mal ganhos. Mas as ridiculas invenciocines do gato escondido com o rabo de fora provocaram riso e chacota. Vargas informou que pretendera renunciar, o que não levou por diante por necessitar das garantias e imunidades do diploma. Deu-se por cruelmente perseguido pelo sr. general Dutra, que violava sua correspondência, martirizava seus amigos, exercia vexatória espionagem na sua estância, enchendo o baixinho, no seu refúgio da fronteira, de sustos e pavores noturnos. Tudo isso é mentira como o país sabe e testemunhou perfeitamente. A repugnância do sr. general Dutra pelo mandrião e usurpador limitou-se a uma indisposição méramente pessoal. Mas ainda que essa indisposição fôsse suficiente para amedrontar o velho, o fato é que se juntar abusivamente com o dinheiro mal ganho — é outra história, muito diferente. Por essas e outras, o pai dos pobres é um dos homens mais ricos do país, um de seus forretas mais conhecidos, o trabalhista mais malandro e o mais vadio e ocioso dos trabalhadores.

Getúlio Vargas Fêz o Elogio de João Pessôa e José Américo

POLÍTICA ESTADUAL

O PARTIDO LIBERTADOR VAI PEDIR SATISFAÇÕES A FLORES DA CUNHA

Declarações De Ernesto Dorneles Sôbre a Sucessão Gaúcha — Neutro Mesmo o PTB Do Pará — Juscelino Telegrafa a Ademar — Resolvida a Crise Que Ameaçou a Aliança PSD-PSP No Ceará

O Partido Libertador, seção do Rio Grande do Sul, vai pedir satisfações ao sr. Flores da Cunha pelo fato de ter declarado, conforme foi divulgado, que a UDN gaucha não apoiará o candidato do PL ao governo do Estado, sr. Edgar Schneider, porque o PL não cumpriu o que prometera quando, nas eleições de 1947, devia votar no nome do sr. João Carlos Machado para senador, e não o fez. A UDN votou, porém, como se comprometera, no candidato libertador, sr. Decio Martins Costa. Apurado o pleito, verificou-se que o sr. Decio Martins Costa, na chapa para governador, obtivera quarenta mil votos mais do que o sr. João Carlos Machado, evidenciando que o PL não votara no candidato udenista ao Senado. Teria sido essa a causa determinante de não marchar, agora, a UDN gaucha ao lado do candidato do PL ao governo do Estado.

Considerada uma acusação grave, o Partido Libertador, seção gaucha, vai responder à nota, afirmando que o sr. Flores da Cunha não tem visão político-partidária, sempre prejudicando os reais parentescos entre as duas agremiações.

Consideram líderes do PL que a atitude da UDN não tomando uma posição firme no caso da sucessão estadual, optando por qualquer um dos candidatos, está se destruindo a si mesmo tornando ainda menor o seu já reduzido contingente eleitoral no Rio Grande do Sul.

DECLARAÇÕES DO SR. ERNESTO DORNELES

O sr. Ernesto Dorneles, que esta semana iniciará sua propaganda política no Rio Grande do Sul como candidato PTB à sucessão do sr. Walter Jobim, declarou, definindo sua posição política, que está integrado na ala dissidente do PSD, ala que discordou dos rumos tomados pela direção nacional por julgá-los em contradição com os nossos princípios programáticos. "Estamos aliados ao PTB por fidelidade a um pensamento político. Reconheço que outros, com mais credenciais, estariam em condições de melhor substituir o aureolado nome de Salgado Filho. Mas, para a defesa da causa em que estamos empenhados, não me compete escolher lugar para a luta."

Em seguida o sr. Dorneles acrescentou:

— Uma solução pacífica do problema sucessório do Rio Grande do Sul era o que convinha aos interesses do nosso Estado. Ela foi frustrada porque aqueles interesses foram superados por pontos de vista partidaristas. Ao PTB e à ala autonomista do PSD nenhuma responsabilidade cabe pelo insucesso das negociações.

O PTB DO PARÁ FICOU NEUTRO

Não obstante todos os esforços dos partidos que apoiam a candidatura do general Assunção ao governo do Pará, o sr. Getulio Vargas, quando esteve em Belem, não procurou modificar a orientação local do PTB, que resolvera manter-se neutro em face das candidaturas do general Assunção e do sr. Magalhães Barata. Desse modo, o PTB paraense se manterá sem pender nem para um lado nem para outro, deixando à vontade o seu eleitorado. Os pessedistas paraenses dizem, entretanto, que os votos dos trabalhistas não passam de votos pessedistas, que serão dados ao sr. Magalhães Barata, naturalmente, como a agua do rio que corre para o mar.

CANDIDATO A SENADOR PELO PL GAUCHO

O professor Décio Martins Costa é o candidato do Partido Libertador, seção do Rio Grande do Sul, à vaga de senador, que disputará com o sr. Pasqualini, do PTB e Plinio Salgado, do PRP-PSD.

TELEGRAMA DE KUBITSCHEK A ADEMAR DE BARROS

O sr. Juscelino Kubitschek, candidato a governador de Minas pela coligação PSD-PR-PTN-PSP, telegrafou ao sr. Ademar de Barros, dizendo o seguinte: "Ao ensejo de seu regresso a São Paulo, venho trazer-lhe os meus sinceros agradecimentos pelas palavras de apôio com que me honrou. Solidarizo-me com as calorosas demonstrações de aprêço que lhe tributou o povo mineiro durante a sua permanência em Belo Horizonte, formulando votos pela sua felicidade pessoal".

ELIMINADA A CRISE QUE AMEAÇAVA O PSD-PSP NO CEARÁ

Para evitar a concretização da ameaça de transformar Fortaleza em porto estratégico, por conseguinte com prefeito nomeado pelo governo, o sr. Olavo Oliveira concordou em retirar o nome do seu filho, Raimundo Ivan de Oliveira, para o cargo de prefeito de Fortaleza, desistindo também da mesma pretenção o sr. Pontes Neto, este reconhecidamente comunista. Está assim resolvida a crise que ameaçava destruir a aliança PSP-PSD no Ceará, em consequência da ameaça comunista.

Como se sabe, o sr. Raimundo Ivan de Oliveira seria apoiado pelos comunistas, caso mantivesse sua candidatura à prefeitura. O PSD, devido ao acordo com o PSP, se via obrigado também a apoiá-lo, o que não lhe seria interessante em face da contra-propaganda dos católicos. O sr. Raul Barbosa fez questão de ser considerado "reacionário", pois acha que assim obterá o eleitorado católico cearense.

O 4.º Aniversário da UEBEA

Comemorando a passagem do 4.º aniversário de fundação, a União E. Brasileira de Educação e Assistência — UEBEA —, realiza hoje uma solenidade que terá início às 15 horas no salão de conferências do Abrigo Tereza de Jesus, à rua Ibituruna n. 53.

Será orador oficial da solenidade o sr. Cel. Pedro Delfino Ferreira Júnior, presidente da Confederação Espírita Pan-Americana — CEPA —. Entrada franca.

À DISTINTA CLASSE MÉDICA

Comunicamos que o VINHO URANADO PESQUI, da Espanha, de comprovada eficácia no tratamento da DIABETE, encontra-se à venda nas principais farmácias e drogarias

Distribuidores exclusivos

SOCIEDADE FARMACÊUTICA SILVA ARAÚJO LTDA.

Rua 1.º de Março n. 9 — Tel. 43-2651

TENTA UM DESMENTIDO O DEPUTADO MANUEL VITOR

EM TÔRNO DAS ACUSAÇÕES DOS CONVENCIONAIS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

Pretendendo retificar a notícia publicada por êste jornal, no dia 23 do corrente, esteve em nossa redação o deputado Manuel Vitor, eleito na legenda do Partido Democrata Cristão, e elemento bastante conhecido em São Paulo, por intermédio dos programas religiosos que apresenta em uma emissôra bandeirante.

NOTÍCIA CAPCIOSA

Quis fazer crer o sr. Manoel Vitor, que a notícia que inserimos sôbre as desinteligências havidas na convenção do P. D. C., não tem razão de ser, e que na certa fôra trazida por elemento interessado em desmoralizá-lo.

Informamos entretanto ao parlamentar pedecista, que na sessão preparatória havida à tarde na sede do Partido, havia um repórter dêste jornal, que presenciou e testemunhará, se for necessário, o que foi divulgado.

Se, de fato as versões sôbre o desonestidade do sr. Manoel Vitor não forem verdadeiras, que êle intime aos convencionais paulistas que estavam presentes à convenção, em fazer uma declaração pública desmentindo as acusações que fizeram em sua presença.

TAMBÉM O PADRE ARRUDA CAMARA

Com a sua tentativa de tornar inverídica uma notícia que espelhou na íntegra o ocorrido, o sr. Manoel Vitor quer por em xeque inclusive a palavra do padre Arruda Câmara. Isto porque foi o próprio presidente do P.D.C. quem lembrou aos convencionais que o sr. Manoel Vitor estava em débito com o partido, com a falta de pagamento de mensalidades e outras obrigações, o que montava em mais de Cr$ 20.000,00. Declarou também o padre Arruda Câmara que já estava desiludido das promessas de pagamento oportuno feitas pelo deputado, uma vez que êle jamais demonstrou desejo de cumprir o prometido.

AS GRAVES ACUSAÇÕES

As acusações referentes à expulsão da Radio Excelsior; de desvio de dinheiros pertencentes a associações de caridade e várias outras, não foram formuladas pelo reporter que redigiu a notícia, mas sim por alguns convencionais paulistas, que se opunham veemente para não inclusão do nome do sr. Manoel Vitor na chapa do P. D. C.

Outro fato de importância e que o reporter teve a considerar foram os escrúpulos formulados pelo reporter que referente ao cancelamento no livro de atas do P. D. C. de outras acusações contra o sr. Manoel Vitor, em vista da sua promessa de não incorrer novamente naqueles erros.

J. ALBERTO POTIER JUNIOR — CANDIDATO A VEREADOR

Eis uma notícia que, certamente, há de agradar a todos os leitores de BRASIL POLICIAL. Potier Júnior é candidato a vereador pelo "Partido Trabalhista Nacional".

Sôbre a personalidade marcante de Potier Júnior, não é preciso que seja aqui ventilada, porque todos bem a conhecem.

J. Alberto Potier Jr.

J. Alberto Potier Júnior, Diretor de BRASIL POLICIAL, é farmacêutico e bacharel em Direito. Jornalista vibrante, têm seus trabalhos o sentido e a elevação do Bem Social.

Idealista e patriota, fez deste jornal, que criou e edificou, a cristalização de seus próprios princípios cristãos. Bem sabe Potier Júnior que a verdadeira expressão da inteligência humana confina, ainda que de longe, com as verdades fundamentais que edificaram o Reino Espiritual de Jesus Cristo. Sente Potier Júnior que devemos amar ao próximo como a nós mesmos, devemos ser humildes, tolerantes ante as fraquezas humanas, bondosos e compreensivos.

Esses princípios simples e eternos, Potier Júnior os ratifica sempre, quando escreve, para o público, da tribuna do seu jornal, ou melhor, dêste jornal. Delegado de Polícia, e uma autoridade que cumpre o seu dever, dentro do mais devotado respeito à Lei. Sabe que a Polícia, como auxiliar da Justiça, aplica a Lei, mas não julga. Com isto, é sereno, equilibrado, justo.

Bem conhece Potier Júnior que "uma injustiça feita a um, constitui ameaça a todos". O criminoso, êsse desajustado social, merece, de fato, a pena que é a medida jurídica da reação coletiva, mas também o respeito à dignidade humana e à majestade da Lei.

BRASIL POLICIAL, como órgão defensor da Sociedade e da Democracia, sempre contou com o espírito elevado de Potier Júnior para marcar-lhe a trajetória de idealismo, que caracteriza a boa imprensa.

Potier Júnior de há muito está, pois, numa tribuna, pregando, doutrinando, falando para a população do Distrito Federal. Agora, como candidato a Vereador, terá outra tribuna, de onde irradiará as luzes de seu espírito cristão. Defenderá dali a Democracia, o prestígio da Lei, da dignidade humana. Realizará feitos de importância para a nossa cidade, e isto com a visão longa e superior dos que sabem que só o Bem constrói e edifica, dos que, humildes a Deus, têm entendido a Verdade Substancial, de que "quem com ferro fere, com ferro será ferido".

Votai, pois, leitores de BRASIL POLICIAL, em J. Alberto Potier Júnior para Vereador da Câmara Municipal do Distrito Federal, certos de que ireis votar num homem digno, justo e trabalhador.

Professor Pedro Mac Cord — Redator-Chefe.

(Transcrito de "Brasil Policial", de 25 do corrente).



No Discurso Da Capital Paraibana

JOÃO PESSOA, 26 — Urgente — Depois de diversos oradores desfilarem no comício de hoje, falou o sr. Getulio Vargas.

O discurso foi um verdadeiro hino de exaltação à memoria de João Pessoa. Traçou o perfil daquele homem publico e politico que, em 1929 levantou sua voz reivindicando para a Paraiba o direito de tambem opinar e ser ouvida no problema da sucessão presidencial. Disse que os ódios, injustiças e vinditas oficiais não abateram o animo do lutador nem sua fibra heroica. "A Revolução de 1930 era um inevitavel historico. Sua marcha obedecia a um determinismo inexoravel. Era uma torrente, uma força da natureza, um transbordamento de aguas revoltas. A espoliação da Paraiba precipitou a reação das armas. A tragedia pessoal do grande presidente sacrificado, selou a hora da decisão. A cadeia dos acontecimentos que, desde 1922, aliava os impulsos de rebeldia da mocidade civil e militar com as vibrações da consciencia popular, terminou por abater um regime alicerçado na hipocrisia e abastardado na corrupção".

Continuando, o candidato disse que, desde que assumiu o Poder, jamais lhe faltou a inspiração da invisivel presença de João Pessoa, apontando como testemunha material daquela amizade e compreensão, o dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, filho do sacrificado e seu dedicado companheiro do PTB.

Salientou então que a flama dos ideais de João Pessoa ainda não morreu e é hoje conduzida pelo mais fiel dos seus discipulos, pelo mais devotado dos seus companheiros e pelo mais seguro dos seus continuadores: José Americo de Almeida. O sr. Getulio Vargas fez o elogio do candidato ao Governo da Paraiba dizendo ter sido José Americo um dos mais capacitados colaboradores com que contou o seu Governo, na obra de reorganização nacional.

Findou a sua oração agradecendo as eloquentes e expressivas homenagens recebidas e concitando a todos a trabalharem irmanados pelo bem do Brasil.

Nomeado o novo Comissário dos EE. UU. para a Austria

WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Truman acaba de nomear o sr. Walter J. Donnelly, presentemente Embaixador dos Estados Unidos na Venezuela, para o cargo de Alto Comissário dos Estados Unidos na Austria, com as honras de Ministro.

Em uma conferência de imprensa, o Presidente Truman disse que havia escolhido Donnelly, que tem assumido cargos diplomáticos em sete repúblicas americanas, para a "nova e difícil missão" por causa de sua "longa e notável folha de serviços públicos prestados."

A nomeação de Donnelly como Primeiro Alto Comissário dos Estados Unidos na Austria está de acôrdo com a política exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, anunciada em maio último, que se relaciona com a substituição das autoridades militares de ocupação na Austria por comissários civis e que virá minorar o peso da ocupação sustentado pelo povo austriaco. Recentemente, a França e a Grã-Bretanha nomearam alto comissários civis.

Donnelly, que tem 54 anos, foi Embaixador dos Estados Unidos na Costa Rica, antes de sua nomeação para desempenhar missão idênticas na Venezuela. Anteriormente serviu nas Embaixadas dos Estados Unidos em Bogotá, Lima, Havana, Rio de Janeiro e Panamá. Donnelly vem ocupando o posto de Embaixador dos Estados Unidos na Venezuela desde 1947.

Donnelly fez parte da delegação dos Estados Unidos à Conferência do Rio de Janeiro, em 1947, e à Conferência de Bogotá, em 1948 e, este ano, participou das sessões do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, realizado aqui.

Fornalha atômica para fins pacíficos

BROOKHAVEN, LONG ISLAND (USIS) — Aqui em Brookhaven, a cêrca de 75 milhas da cidade de New York, após tres anos de trabalho, foi dado o início das operações de uma fornalha atômica especialmente destinada a estimular pesquisas não-militares.

A fornalha — o maior reator atômico de pesquisas construído nos Estados Unidos — produziu sua primeira cadeia controlada e se espera que trabalhe vinte e quatro horas por dia. O reator é o primeiro no gênero no leste dos Estados Unidos e a usina é a sexta no país

"PRINCIPE DE GALLES"

EM SEU 11.º ANIVERSÁRIO

GONÇALVES DIAS, 57 — FONES: 42-3627, 42-2939 e 32-2828

INICIOU COM GRANDE SUCESSO A SUA TRADICIONAL

"GRANDE VENDA ESPECIAL"

APROVEITEM

Proteção ao Homem da Amazônia

Aspectos do Problema da Borracha — A Indústria da Pesca e Outros Assuntos Analisados Em Manaus Pelo Sr. Christiano Machado

Realizou-se ontem à noite, em Manaus, a solenidade de encerramento da Convenção do Partido Social Democrático (Seção do Amazonas), que homologou a candidatura do sr. Alvaro Maia para o futuro govêrno do Estado.

A cerimônia a que compareceram representantes de todos os municípios amazonenses, foi presidida pelo sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas coligadas à presidência da República.

A' chegada do candidato nacional e de sua comitiva àquela capital, verificou-se às últimas horas da tarde, depois de breve estada em Santarém, onde se realizou concorrido comício e lhe foi reservado calorosa acolhida por parte da população.

Em Manaus foi o sr. Cristiano Machado recebido pelas autoridades federais e estaduais, comissões de associações de classe, personalidades políticas, por todos os convencionais que ali se encontravam reunidos e por considerável massa popular.

A' noite, o candidato democrático presidiu os trabalhos de encerramento da Convenção do P. S. D., tendo nessa oportunidade, proferido o seguinte discurso:

As circunstâncias da campanha política trouxeram-me até ao vosso convívio e eu me sinto feliz pelo ensêjo que, com candidato, teve o brasileiro de outro rincão, de conhecer na sua realidade a terra prestigiosa que fala à imaginação e ao espírito pioneiro de nossos compatriotas, chamando-os para as lidas de um grande futuro.

E' daqui, da mais remota de suas capitais, que melhor se pode ver o Brasil, no milagre histórico de sua unidade, na sua imensidão e nas esperanças do seu desenvolvimento.

Êste é o Estado e esta é a região em que o homem brasileiro realizará o teste definitivo de sua capacidade. Riquezas numerosas e de vário tipo, protegidas no arcano das selvas, aguardam o amanhecer. Cidades e indústrias serão um dia criadas onde o homem nômade ou solitário apenas divisa a paisagem equatorial, revôlta e ameaçadora.

Os fundamentos de uma cultura e de uma economia vigorosa, com base nas peculiaridades da terra, já se acham lançadas pelo trabalho exaustivo de vossos antepassados e de vós mesmos. O que resta a fazer, porém, é obra de vastas proporções.

Falando ontem perante vossos irmãos do Pará, tive ensejo de ventilar em síntese os pontos principais em que deverá deter-se a ação dos governos, para um trabalho metódico em favor da Amazônia.

PROTEÇÃO DO HOMEM AMAZONICO

A matéria, contudo, é ampla. Sem repetir aqui pontos de vista já manifestados, desejo assinalar que a obra de reabilitação e de organização simultânea da vasta bacia hidrográfica pode resumir-se em poucas palavras: a proteção do homem amazônico.

Êste homem é um solitário, não porque seu instinto o leve a separar-se da comunhão. A solitude vem do seu isolamento forçado pela natureza, no dédalo das matas e dos igarapés.

O desbravador aqui se foi espalhando, primeiro à procura do índio, e depois da borracha, da castanha, de outros recursos vegetais. Com isto, criaram-se ao longo dos anos, pequenos núcleos sociais, isolados, em regiões muitas vêzes inacessíveis, e onde o homem e o Estado mutuamente se desconhecem.

A esta criatura segregada não pode chegar a assistência econômica e social do govêrno, e a educação e a saúde são benefícios que lhe escapam.

Êste é o lado histórico que explica o seu isolamento. Mas há também o lado físico, representado pelo rio e pela floresta — o rio, que é o seu caminho normal, e a floresta, que é ao mesmo tempo a sua farmácia rústica, o seu armazem primitivo, o seu açougue, a sua quitanda e ainda o depósito dos materiais com que fará a sua casa, a sua cama, a sua rêde, o seu pobre e restrito equipamento doméstico.

A essas ilhas econômicas perdidas numa solidão imensa damos o nome de municípios. Na realidade, a maioria dêsses municípios não cria riqueza efetiva, pois aí se continua a praticar a economia nômade de exploração da floresta.

Impõe-se, em consequência, substituir essa economia errante e destruidora, por uma economia fixa, que ligue o trabalhador à terra. A fórmula será o reagrupamento das populações em áreas econômicas adequadas.

Cumpre ter em vista esta coisa pouco sabida: os solos da bacia amazônica, riquíssimos em húmus, são via de regra, pobres de elementos minerais. As varzeas constituem, praticamente, as únicas regiões onde é possível contar com um terreno equilibrado para a agricultura de subsistência.

Fora dêsses espaços, só a silvicultura e, em algumas zonas, a pecuária, poderão constituir elementos de fixação do homem à terra, e de valorização desta última.

Há, pois, necessidade de escolher atentamente as regiões onde se possam exercer a atividade agrícola, determinando os tipos dessa atividade que melhor convenha em cada caso.

Realizada a verificação, o agrupamento humano se fará sob a forma da pequena propriedade assistida.

Este se poderia formar com uma povoação — colônia, e lotes coloniais de área entre 20 e 30 hectares, isto é, de 200 ou 300 metros de frente por 1.000 de fundos.

UM ESBOÇO DE POVOAÇÃO-COLONIA

Com que elementos dotar a povoação-colônia?

Os estudiosos da matéria recomendam que ela seja provida de cooperativa, hospital, farmácia, igreja, centro de diversões, serraria, olaria, indústria de laticínios e usina elétrica, escola primária, escola agrícola e escola profissional básica.

Sua direção se encarregará de organizar os lotes agrícolas, escolhendo terra, selecionando sementes, orientando a adubagem, o plantio, a colheita, o combate às pragas, a proteção aos animais. O trabalho agrícola assim planejado, abarcando os vegetais de primeira necessidade e outras plantas de ciclo vegetativo rápido, exige equipamento mecânico, mais necessário do que em outros pontos do país, dada a natureza argilosa dos terrenos.

Essas pequenas propriedades serão necessàriamente de dois tipos — as da várzea, à margem dos rios pardos, para a agricultura de subsistência, e as de terra alta, consagradas à silvicultura, e notadamente à seringueira.

A êsse propósito, é forçoso estabelecer como preceito fundamental, que só será permitido derrubar a floresta bruta, para substituí-la por floresta ordenada de seringueiras, castanheiras, madeiras de lei, plantas oleaginosas, etc.

ASPECTOS DO PROBLEMA DA BORRACHA

E' complexo o problema da borracha. Na sua base está o imperativo de assistência financeira ao seringalista, de modo a incentivar a exploração da borracha nativa.

Isto, sem descurar a necessidade de transformar o sistema atual por um outro de seringais plantados, com tipos escolhidos; e de rendimento superior ao de planta agreste.

A questão do financiamento foi em boa hora enfrentada pelo Banco de Crédito da Borracha, que mantém uma política de amparo à exploração da hévea, e ainda agora se converterá em Banco de Crédito da Amazônia, com esfera maior de influência, graças ao desvelo do govêrno da República e de nossos representantes no Congresso Nacional. Convenhamos, porém, que algumas formas de financiamento constituem solução de emergência, válidas enquanto não pudermos instituir a produção da borracha em bases econômicas e mais humanas.

No regime vigente, a exploração não é social. O seringueiro se embrenha pela floresta a dentro, levando consigo a família e isolando-a do mundo. Nesta situação, não tem quem lhe assista à saúde, quem lhe eduque os filhos, quem lhe dê amparo econômico.

Se somarmos a isto o fraco rendimento de seu trabalho, com a extração em média, por dia, em condições penosas, de cêrca de vinte litros de latex, ou sejam, oito a dez quilos de borracha — concluiremos que durante a safra de oito meses de internado não produzirá êle mais de oitocentos quilos.

Logo, o regime não é também econômico. E não o é, pela razão simples de que, em seringais plantados, e nêsse mesmo periodo, sua produção poderia atingir à casa de seis mil quilos.

Colhida a borracha, ela é levada ao barracão e aí vendida a preço ínfimo.

E assim, nessas alternativas anti-econômicas e estioladoras, o seringueiro se arrasta, ano após ano, a extrair rudemente um produto que, afinal, não lhe acrescenta riqueza, e chega aos centros consumidores.

Note-se que em tal sistema não há só um mal social, mas também a impossibilidade de elevar a produção de borracha ao nivel máximo que o momento e o futuro estão exigindo, e a impossibilidade de fornecer matéria prima barata à indústria nacional de artefatos.

Outras preocupações devem ser anotadas no tocante à hévea, como a referente à moléstia das folhas. Ela ainda não foi conjurada. O que se conseguiu (e isto é uma vitoria magnífica do Instituto Agronomo do Norte) foi obter duas especies de seringueiras que resistem melhor ao mal. Com isto se acrescentaram aspectos novos ao problema, pois se tornou notorio o interesse em fazer o plantio com bastante afastamento, para evitar a facil propagação do fungo, e intercalando-se outras arvores uteis. Tambem se verificou a necessidade da enxertia, trabalho delicado e dispendioso. Ressalta ainda a conveniencia de ir preparando a floresta de seringueiras nativas, para uma exploração mais economica, pela introdução ordenada de essencias valiosas.

Por ultimo, resta a questão das usinas de lavagem, que devem cogitar dos meios técnicos de secar rapidamente a borracha prensa-la para exportação, e padronizar os fardos, visando ao barateamento do transporte.

PESCA, INDUSTRIA A CRIAR

Tendo me referido, em Belem a outros produtos daquele Estado que tambem se encontram no vosso, escuso-me de insistir nas considerações já feitas. Desejo, assim, entreter-me convosco sobre materias novas: as possibilidades da industria da pesca.

Da enorme variedade de peixes existentes na Amazonia, só um oferece margem economica de explorações a vista dos habitos alimentares do brasileiro, avesso a comer peixe de escama em conserva ou salgado. Essa especie favoravel é o Pirarucu, sobre o qual já se fizeram estudos pormenorizados. Sua adaptação a viveiros e lagos naturais apresenta diversas vantagens, que os entendidos já assinalaram.

Permite o controle absoluto da pesca, e está não deve ser feita no periodo da desóva, de dezembro a maio, tal como pratica o caboclo; possibilita a industrialização racional da salga e do enfardamento, e a padronização do tipo, tudo isso no pé da obra; sugere a montagem de frigorificos, onde igualmente se possam conservar outros peixes de consumo em estado fresco, tais como tucunaré o curumatã e o dourado, a serem cultivados em lagos proprios; e abre ensejo a que se promova a criação da tartaruga no mesmo lago, e pelo mesmo sistema industrial.

Se considerarmos que por iniciativa do Ministerio da Agricultura o pirarucu já é criado em larga escala no Ceará e na Paraiba, produzindo 75 toneladas no primeiro ano de abertura da pesca, teremos uma idéia do que poderá representar no Amazonas o cultivo sistematico desse peixe, juntamente com o das outras especies animais apontadas. E não só como valor comercial, senão tambem como elemento fixador da população em áreas economicas adequadas.

SISTEMA DE COMUNICAÇÕES

Em conexão com as medidas para proteger atividades remuneradas e elevar o volume e a categoria dos produtos locais, o maior cuidado deve ser atribuido à melhoria dos vossos transportes. Ainda neste dominio, o candidato das forças democraticas coligadas já expôs as linhas gerais de um programa para a região. Cabe particularizar aqui a necessidade de tornar permanentemente navegaveis os rios Purús, Juruá, e Branco, lançando mão dos estudos procedidos já há alguns decenios, e que podem servir de base para as obras com esse objetivo.

Não é admissivel que tais cursos dágua, os unicos que servem às populações do Amazonas como do Acre, só possam ser utilizados como caminho durante quatro meses do ano.

Quanto ao Madeira, já satisfaz sua missão de carreador das riquezas do Territorio do Guaporé, e exige apenas melhoramentos de pequeno vulto.

No tocante a comunicações terrestres, impõe-se a construção da rodovia Manaus-Rio Branco, não somente para assegurar ligação regular com o territorio, como para facilitar o abastecimento alimentar de Manaus. E' sem duvida inconveniente que vossa capital continue a comprar carne no baixo Amazonas, estado que prezou nhos paraenses, quando pode recebe-la, em maior escala e mais barata, das campinas do Rio Branco, onde, segundo estimativas oficiais, possuem mais de cento e vinte mil cabeças de bovinos.

Finalmente, estão previstas novas instalações aero-portuarias para Manaus, de molde a melhor servir os interesses do seu trafego aéreo.

PESQUISA CIENTIFICA E ENSINO POPULAR

No quadro das providencias de interesse publico, não será licito descurar as que digam respeito à expansão cultural do Amazonas, Estado que prezou sempre os valores do espirito, e vem dando figuras distintas às nossas artes, letras e ciencias.

Manaus precisa tornar-se o nucleo de uma rede de atividades de pesquisa e avaliação do complexo amazonico, a ser estudado cada vez mais intensamente, do ponto de vista do interesse nacional e com o imprescindivel e absoluto resguardo de nossa soberania.

Não será demais localizar na bela cidade, a ser melhor provida de energia eletrica, laboratorios, estação biologica, acervo de etnografia, herbario, horto botanico e parque zoologico. Tudo isto como elementos centrais de penetração cientifica no interior do vale, quer para auxiliar investigações e trabalhos de campo do Museu Nacional e de muitas outras entidades especializadas do país, quer para movimentar o orgão regional a ser organizado com exclusiva finalidade de reconhecimento cientifico.

As capacidades do Amazonas e de toda a região precisam ser chamadas a cooperar para o exito de atividades desta natureza, que são consequencia natural do surto economico em perspectiva.

Ao lado disto, a obra de educação popular, no campo do ensino elementar, deve sofrer um grande impulso, como um dos maiores problemas que é para o Amazonas. A experiencia adquirida neste dominio pelo govêrno Dutra, que vem exercendo fecunda atividade supletiva em grandes extensões do país, dá-nos elementos para projetar, construir e instalar unidades escolares rurais onde mais se tornem necessarias, e é todo o vosso Estado que delas carece.

DIAS FECUNDOS PARA O AMAZONAS

Estes e outros trabalhos se postam à frente do futuro govêrno da União, pelo dever que a êle incumbe, de vir em auxilio das unidades federativas, notadamente as que não apresentam ainda economia evoluída.

Ficai certos de que é nosso proposito, na esfera nacional, dar aos interesses do setentrião o mais desvelado carinho, através de uma obra de govêrno que desejamos ordenada, segura e vigorosa.

Como candidato dessas grandes forças políticas coligadas, vim trazer-vos a segurança de que a nossa vitoria nas urnas será penhor de dias fecundos para vosso Estado.

(Conclui na 6.ª página)

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO



PARA VEREADOR

URBANO LÓES

O "PAPAI" URBANO DA CONVERSA EM FAMÍLIA

Paralisado há um Ano o Projeto de Equiparação

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE INSPETOR DE ALUNOS

Uma Carta da Vereadora Ligia Lessa Bastos Prestando Esclarecimentos Sôbre o Assunto

Com referencia a um telegrama do presidente da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos, sobre a reestruturação da carreira de inspetor de alunos, recebemos da vereadora Ligia Lessa Bastos, uma carta que publicamos na integra:

"A proposito de um requerimento apresentado por meu colega Ari Barroso e por mim tambem subscrito, publicastes, na edição de ontem, um telegrama que o presidente da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos dirigiu ao prefeito esclarecendo a este não haver aquela associação solicitado a apresentação da aludida proposição.

Citada nominalmente, vejo-me na contingencia de prestar informações sobre meu interesse pela causa.

Em 1947 apresentei um projeto sobre as ferias de inspetores e a Indicação n.º 465, solicitando a reestruturação da carreira. Nessa epoca quando não havia campanha eleitoral, fui escolhida para advogada da classe na Camara. Tenho em meu arquivo dois memoriais, um com quatorze assinaturas e outro com cento e oito assinaturas de inspetores de alunos solicitando meu interesse pela classe. Conservo, tambem oficios do Centro dos Pequenos Servidores e da Associação das Funcionarias Municipais fazendo-me igual apelo.

Somente em junho de 1949 foi fundada a Associação Brasileira de Inspetores de Alunos, cuja primeira diretoria me enviou o oficio, que tomou o numero 1, comunicando-me a fundação da sociedade, expondo as finalidades da mesma e informando-me, textualmente, que "seus componentes vêm acompanhando a brilhante atuação da ilustre vereadora e bem sabem o quanto tem merecido a atenção de v. excia. a causa dos Inspetores de Alunos. Agradecem em nome da classe e esperam contar com o apoio de v. excia. na defesa dos seus interesses."

Como o primeiro signatario desse documento é tambem o do telegrama acima aludido, causa espanto que, quem há um ano esperava contar com meu apoio venha agora, que é tambem candidato a vereador, estranhar publicamente o meu interesse por um assunto que não tem dono e foi sempre objeto de minha atenção desinteressada desde o inicio desta legislatura.

Sem mais agradeço a acolhida que dispensaram a estas linhas e renovo as expressões de meu apreço.

as.) Ligia Maria Lessa Bastos.

S. PAULO SÓ É COMPARÁVEL A NOVA YORK E A CHICAGO

Curitiba Reafirma o Seu Progresso — Lento o Crescimento Do Nordeste — Indicações Do Último Censo

Nenhuma cidade brasileira apresenta um indice de crescimento igual ao de São Paulo e, no mundo inteiro, só se lhe podem comparar Chicago e Nova York. Nos últimos 10 anos a taxa de crescimento da população paulistana é de 7,2%, em média, por ano. De 1940 a 1950 o volume de aumento de habitantes é de 950.000 habitantes. Mesmo o principio demográfico que estabelece uma redução progressiva de índice de crescimento revela-se muito atenuado no caso da capital paulista.

CHICAGO E NOVA YORK

A expansão demográfica de São Paulo, citada com espanto por demógrafos de todo o mundo, tem sido comparada, pela vivacidade incomum, pela vertiginosa rapidez, à de Chicago e Nova York. De fato, a evolução das duas gigantescas metrópoles norte-americanas assumiu, no passado, enormes proporções. Assim, num espaço de cinquenta anos apenas (1850-1900), Chicago multiplicou cêrca de sete vezes o número de seus habitantes: e a população de Nova York, durante o século passado, cresceu de cêrca de 43 vezes!

Entretanto, de acôrdo com o principio demográfico já aludido, o crescimento das duas grandes cidades inclina-se, cada vez mais, para a estazilização. É deveras curioso observar como se tem traduzido, através dos anos, o desenvolvimento de Chicago e Nova York. Vejamos, de Chicago, os índices anuais de incremento populacional, desde 1850 até 1940, tomados para cada decênio: 27,4%; vez mais, para a estabilização. 16,6%; 6,8%; 11,8; 5,4%; 2,8% 2,3%; 2,5%; e 0,06%. De Nova York, no periodo compreendido entre os censos demográficos de 1900 e de 1940, foram correspondentes: 3,9%; 1,8%; 2,3% e 0,7%.

Como se vê, a queda foi cada vez mais sensível, cada decênio, mais acentuada, em geral.

UM FUTURO AUSPICIOSO

Em São Paulo, desde 1890, também se verificaram declinios nos índices anuais de crescimento, que foram estes: 1890-1920, 27%; 1920-1940, 12,5%; 1940-1950, 7,2%.

No entanto, a última taxa enunciada é dez vezes maior do que a de Nova York entre 1930-1940 e cêrca de cem vezes superior à de Chicago. É licito supor, por conseguinte, que a capital bandeirante não atingiu ainda a saturação demográfica evidente dos dois poderosos centros urbanos dos Estados Unidos. Desse modo, asseguram-se para São Paulo magnificas condições de desenvolvimento, de que as futuras operações censitárias hão de verificar a legitimidade.

O PARANA

Já se encerrou em todas as cidades do Paraná, o Censo de 1950. Nas vilas, também, já se encontra terminado. Nas zonas rurais, os trabalhos de coleta foram intensificados. Se se confirmarem nas demais cidades os resultados obtidos em Curitiba, o Estado manterá a posição conquistada em 1940. O aumento verificado é de 4,7%, na capital paranaense, ou seja um índice superior ao da Capital Federal, fixado em 3,5%. Desde 1872 a população de Curitiba foi multiplicada por 11, fenômeno raro. No Rio o crescimento no mesprazo é de 790%, isto é, quase 8 vezes.

LENTO, NO NORDESTE

Ao contrário do que se verifica nos Estados do Sul, o nordeste apresenta lento crescimento, devido, principalmente, às migrações constantes a que está sujeita a sua população. No censo de 1940 constatou-se que 400 mil nordestinos encontravam-se fora de sua região natal, seja nas capitais sulinas, seja em outras localidades do próprio nordeste, em fase de desenvolvimento. São Luiz, no Maranhão, é um dos centros que tem atraido consideravelnúmero de habitantes de outras plagas. Seu crescimento, nos últimos decênios, mede-se pelo índice de 4% ao ano de aumento de população. Natal atingiu a quase 10%. Campina Grande, na Paraiba, intitulada a Porta do Sertão, também alcançou o índice de 10% anuais.

Cinquenta Mil Extranumerários Interessados Na Matéria, Que Não Passa Do Primeiro Órgão Técnico

Passou-se um ano inteiro antes que uma só das comissões técnicas do Senado, a de Constituição e Justiça, se pronunciasse sobre o projeto que equipara aos funcionários públicos os extranumerários que exercem funções permanentes e contem mais de cinco anos de serviço. Esse projeto, que interessa a cêrca de cinquenta mil extranumerários de todo o país, chegou à Comissão de Justiça do Senado no dia 4 de agosto de 1949 e foi imediatamente distribuido ao sr. Olavo de Oliveira, para relatar. Um mês depois era devolvido, com parecer favorável.

VISTAS

Não chegou, no entanto, a ser votado. O senador Ferreira de Souza pediu vista do processo e o teve em seu poder mais um mês. A 28 de novembro de 1949 estava novamente o projeto para ser votado, mas, o sr. Vergniaud Vanderley, também quis ver a matéria e demorou algum tempo para apresentar voto em separado, também favorável.

A ULTIMA ANDANÇA

Finalmente, em abril do ano corrente, o processo voltou às mãos do relator. Acontece, porém, que o sr. Olavo de Oliveira não tem comparecido às reuniões da Comissão e o projeto não anda.

AS CONDIÇOES

Estipula o projeto que a equiparação dos extranumerários aos funcionários dar-se-á para todos os efeitos, desde que eles contem mais de cinco anos de exercício em função de caráter efetivo, ou se tenham habilitado em concurso público. A primeira condição, porém, é que o projeto seja transformado em lei, o que não acontecerá se demorar o seu curso pelas outras Comissões tanto como nessa primeira dificil Comissão de Justiça.

Inaugurado o "Instituto Governador Macedo Soares"

A Cerimônia de Anteontem Na Ilha do Carvalho — A Recuperação de Menores

Visando a orientação dos delegados que representarão o Brasil na Conferencia Extraordinaria de Radiocomunicações, a realizar-se em Haia, em setembro proximo, o general João Valdetaro, ministro da Viação, designou uma comissão especial que se incumbirá de apreciar, estudar e emitir pareceres sobre a documentação referente à exploração das radiocomunicações atuais, sua técnica e desenvolvimento no país.

Tendo em vista o que consta do processo n. 16.969/50, de 1950, do Departamento de Administração, o titular da Viação resolveu designar o tenente-coronel Lauro Augusto de Medeiros, o tenente-coronel aviador Helio Costa, o capitão de corveta Mario Guimarães Barreto e o primeiro tenente aviador Josemar da Costa Valim, membros da Comissão Tecnica de Radio; os telegrafistas respectivamente, classes K e H do quadro III — Parte Suplementar — Ezequiel Martins da Silva e Helio Marques Saraiva e o engenheiro civil João Vitorio Pareto Neto, membro do Conselho Deliberativo da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão Especial.

OS LÍDERES ESTÃO SENDO POSTOS NO OLHO DA RUA

Reclamação às Autoridades Superiores

O delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria no Estado de Minas Gerais, sr. Aroldo Ramos, encaminhou um oficio ao presidente da Republica e outro ao ministro do Trabalho, denunciando o procedimento de algumas empresas metalurgicas e de fiação e tecelagem daquela região, que por motivos injustificados, dimitiram de seus quadros de empregados diversos lideres operarios.

Depois de citar o nome dos trabalhadores prejudicados, e reclamante solicita a reintegração das vitimas e pede que sejam aplicadas às firmas responsaveis, as penalidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo aliás, com a Convenção firmada na 32.ª Conferencia Geral da Organização Internacional do Trabalho, do qual tomou parte ativa uma representação brasileira.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

NOVO DIRETOR PARA O SERVIÇO DE ESTATISTICA DA PREVIDENCIA DO TRABALHO

Por decreto do presidente da Republica, na pasta do Trabalho, foi concedida exoneração ao sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, que ocupava o cargo de diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho e nomeado para substitui-lo o sr. Gastão Quatin Pinto de Moura.

PRESIDENTE DA C.A.P. DOS SERVIÇOS TELEFONICOS DO D.F.

O presidente da Republica assinou decreto nomeando presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefonicos do Distrito Federal o sr. Claudio Soares de Moura.

JUIZ DE FORA, PRIMEIRA ETAPA DE JUSCELINO NA ZONA DA MATA

Entrará Em Contato Com Núcleos Eleitorais De Cinco Partidos — Viagens Programadas Para o Norneste e o Norte De Minas

O candidato pessedista ao governo de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, inaugurou sua campanha pela Zona da Mata, viajando com destino a Juiz de Fora a fim de entrar em contato com os numerosos nucleos eleitorais da coligação PSD-PR-PTN-PSP-PST. Deverá estar ainda hoje na cidade do Rio Novo, onde presidirá um comicio às 20 horas do qual participarão delegações de varios municipios vizinhos.

De Rio Novo, o sr. Juscelino Kubitschek e comitiva rumarão para São João Nepomuceno e, em seguida, para Cataguazes, realizando-se ali grande concentração regional das forças politicas que apoiam sua candidatura.

O ITINERARIO

As cidades que, na ordem, serão visitadas pelo candidato majoritário, são as seguintes: Além Paraiba, Palma, Leopoldina, Muriaé, Miradouro, Divino e Carangola; Manhuassú, Manhumirim, Ipanema, Aimorés, Resplendor, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Tarumirim, Inhapim, Caratinga, Raul Soares, São Pedro de Ferros, Rio Casca, Ponte Nova, Teixeira, Rio Branco, Ubá, Pomba, Santos Dumont e Barbacena.

*

O sr. Kubitschek presidirá as concentrações regionais, em cada etapa, todas às 20 horas, aproximadamente.

NORDESTE E NORTE DE MINAS

Estão sendo preparadas por todas as cidades do Nordeste e do Norte de Minas grandes manifestações ao candidato de cinco partidos à governança do Estado. Sua excursão deverá se dar na primeira quinzena de setembro. Dêsde já se encontram em preparativos os diretórios das cidades de Paracatú, Januária, Pirapora, Monte Azul, Salinas, Pedra Azul, Alemenara, Rubim, Jequitinhonha e Arassuaí.

Por outro lado, até agora o sr. Kubitschek recebeu cêrca de .. 11.000 telegramas, de solidariedade, por intermédio do Comité que tem o seu nome.

ARBITRARIEDADES DA OPOSIÇÃO

Ao candidato mineiro foi dirigido um telegrama, pelo sr. Orlando Abreu, da cidade de Ibiá, que dá a conhecer a atitude do delegado de policia daquela cidade, negando licença para a realização de um comício do PSD.

Conforme informação enviada ao Comité Pró-Juscelino, o delegado de policia do municipio de Nova Era, sr. José Lage Guerra, depois de transferir a delegacia para a sua própria residência, guardou no "bureau" da UDN local numerosos títulos pertencentes a eleitores reconhecidamente contrários à politica udenista.

TELEGRAMA DO BISPO DE JUIZ DO FORA

D. Justino, bispo da Diocese de Juiz de Fora, dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek um telegrama vasado nos seguintes termos:

"Ausente desta cidade, somente agora posso agradecer a gentileza da comunicação de lançamento da candidatura de V. Excia. ao govêrno do Estado. Nossas felicitações pela confiança recebida do partido majoritário. — Atenciosas Saudações."

*

Em prosseguimento de sua campanha politica pelo interior do Estado, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato a governador de Minas pelo PSD percorreu o Triangulo e o Sul mineiro, perfazendo um total de 51 cidades visitadas, realizando em todas elas comicios de propaganda da sua candidatura e do sr. Cristiano Machado. Encontrou-se ainda com delegações do PSD, PR e PTB de 63 ourtos municipios. Durante a excursão que fêz a essas cidades, pronunciou 97 discursos, tendo recebido 285 saudações.

As ultimas cidades-chaves, do roteiro percorrido foram Ouro Fino e Varginha.

POLITICOS QUE APOIAM SUA CANDIDATURA

No desenrolar da presente campanha, é interessante registrar que a favor da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, se encontram todos os ex-governantes de Minas Gerais vivos (srs. Venceslau Braz, Artur Bernardes, Gustavo Capanema, Benedito Valadares, João Beraldo, Julio de Carvalho, Noraldino de Lima e Alcides Lins); os três senadores da Republica, por Minas Gerais (Melo Viana, Levindo Coelho e Bernardes Filho); 31 dos 38 deputados federais por Minas; 51 dos 71 deputados à Assembleia Legislativa do Estado.

PRIMEIRAS VISITAS

Após a chegada do sr. Juscelino Kubitschek a Ouro Fino, realizou-se grande comicio tendo falado o deputado federal Bueno Brandão, em nome do municipio, e outros politicos locais. Em seguida o sr. Kubitschek hospedou-se no solar Bueno Brandão, tendo recebido delegações de varios municipios visinhos.

A proxima visita deu-se em São Gonçalo do Sapucaí, sabado pela manhã, depois de uma recepção na residencia do sr. Gustavo Barbosa, candidato do PSD à Prefeitura Municipal. O prefeito Joaquim Maciel Didier recebeu o candidato em companhia de proceres locais.

EM CAMPANHA E CAMBUQUIRA

As 12 horas ainda de avião, o sr. Juscelino Kubitschek seguiu para Campanha, sendo recebido pelo presidente do PSD local, sr. Manuel Valadão candidato a prefeito. Falaram os srs. Manuel Valadão, Ribeiro Pena, vice-governdaor, e Manuel França Campos, do PSD, agradecendo o homenageado. Houve tambem visitas ao bispo D. Inocencio Engelk e à sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Na cidade de Cambuquira, o sr. Kubitschek foi recebido no Hotel Gloria pelo presidente do PSD, sr. Rubem Calil, tendo uma comisão de veranistas lhe oferecido uma "corbeille" de flores.

EM TRÊS CORAÇÕES E VARGINHAS

Dirigindo-se para Três Corações, o sr. Juscelino Kubitschek foi recebido na residencia do sr. José Costa Filho por todo o diretorio do PSD local e pessoas gradas. Durante a recepção foi ele saudado pelo capitão Arnaldo Silva, candidato a prefeito.

Encerrou-se o dia de sabado com o grande comicio de Varginha, que teve inicio às 20 horas prolongando-se até 22. Discursando, o candidato ao governo mineiro declarou que, se elejto iniciaria a construção de uma auto-estrada, ligando aquela região a Belo Horizonte. Outras homenagens lhe foram tributadas em Varginha.

EM CAMPO DO MEIO E BOA ESPERANÇA

As 13 horas viajando de avião o sr. Kubitschek chegou a Boa Esperança, onde declinou de todas as homenagens em virtude do desastre de aviação ocorrida pela manhã naquela cidade. Acompanhado dos próceres locais e por grande massa popular visitou os corpos das vitimas, solidrizando-se com as suas familias.

Deixando aquela cidade às 14 horas, o ilustre homem publico chegou a Belo Horizonte às 15,30 horas, sendo recebido no aeroporto por numerosas pessoas. Quinta-feira iniciará sua excursão pela Zona da Mata.

INVASÃO!
A partir de amanhã terá início a grande venda comemorativa de aniversário do Pavilhão. Abrem-se as suas vitrines apresentando um belo sortimento de artigos para homens e crianças com os preços tradicionais do Pavilhão - Ouvidor 108.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060
para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

RIO — BUENOS AIRES — RIO — NOVA YORK
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
ANUNCIA MAIS UM NOVO E LUXUOSO TRANSATLANTICO, O
m. s. "RIO JACHAL"
que, igualmente ao m.s. "RIO DE LA PLATA", possui todos os requisitos modernos, ar refrigerado, luxuosos salões, com cabines somente de 1.ª classe, individuais ou de casal, com banheiro e toilete privativo.
Aproveitem as suas férias para uma viagem a NEW YORK, pagando a ida e volta em Cruzeiros, de acôrdo com a circular n.º 295 de 31-1-50 da FIBAN, com 10% de desconto, podendo ainda o passageiro hospedar-se a bordo durante a permanência do navio em New York.
Próximas saídas para NEW YORK, escalando em Trinidad:
m.s. "RIO DE LA PLATA" 2. 9.1950
m.s. "RIO JACHAL" 14.10.1950
m.s. "RIO DE LA PLATA" 28.10.1950
m.s. "RIO JACHAL" 2.12.1950
m.s. "RIO DE LA PLATA" 16.12.1950
Passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio:
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.º ANDAR — TEL. 43-4994

O DRAMA DE ROOSEVELT

Por um lapso deixou de sair completo o 17º capítulo desta obra. Diante das numerosas reclamações de leitores interessados na coleção completa, fazemos hoje esta publicação.



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

CAPÍTULO XVII
(Primeira Parte)

Estremece o Trampolim — O "New Deal" e a Criação do "Brain Trust"

O poder econômico privado é uma função pública.
FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Roosevelt talvez sempre tenha aspirado a ser presidente. Um de seus colegas de banca de advocacia disse que FDR achava que "tinha uma boa chance" de ser presidente desde 1907. Certa vez, declarou a um representante do "Times", de Londres: "Durante vinte anos tive uma ambição perfeitamente natural e louvavel de ser presidente e era obrigado a portar-me como um homem que quer ser eleito presidente".

No entanto, a doença abalou essa esperança e tanto quanto pude deduzir das declarações de seus amigos intimos, Roosevelt não começou a pensar de novo seriamente na Casa Branca senão em 1928. Seu filho James acredita que foi sòmente depois da convenção de Houston que FDR começou a pensar que, embora aleijado, talvez tivesse uma nova oportunidade.

Ed Flynn conta que FDR o chamou a Albany, em fins de Novembro de 1930, para uma longa conferência e lhe disse francamente: "Eddie, chamei-o para passar noite aqui porque acredito que posso ser indicado como candidato à presidência em 1932".

Flynn, Farley e Louis Howe formavam uma espécie de triunvirato, embora Howe sentisse um terrivel ciume de todos os que se aproximavam de Roosevelt, inclusive Rosenman. Farley percorreu os vários estados, convencendo os delegados e Howe foi o cérebro da campanha. FDR também trabalhou muito. Manteve uma correspondência sistemática com todos os democratas do país que poderiam auxiliá-lo. Fez questão de cultivar as melhores relações em toda parte e durante seu segundo periodo como governador deve ter escrito pelo menos 5.000 cartas com êsse objetivo.

Opunham-se a êle, no entanto, chefes democratas muito poderosos, especialmente os conservadores da ala direita e os dirigentes das grandes cidades. Não o consideravam com "estatura suficiente" para ser presidente, nem lhe reconheciam "qualidades de lider"; sobretudo, consideravam-no excessivamente liberal. O mais importante e delicado problema era Al Smith, ainda lider titular do partido. Roosevelt enviou Flynn para sondá-lo; Smith, nesse momento, segundo a versão de Flynn, insistiu em que não seria candidato e não poria objeções a que Flynn e outros apoiassem Roosevelt. Lehman conferenciou também com Smith e recebeu a mesma resposta.

No entanto, FDR e Smith passaram longo tempo sem se avistar, criando-se entre êles sério ressentimento; Smith acusou Roosevelt de traição. Al Smith tornou-se candidato apesar de tudo e um candidato agressivo e assim Roosevelt, de sua parte, achou que Al o havia traído.

Roosevelt tornou-se candidato ostentivo em janeiro de 1932 e lançou-se para vencer Smith nas eleições primárias de New Hampshire, e depois para liquidar Alfalfa Mill Murray, em Dakota do Norte, e Jack Garner, na Georgia. Mas perdeu a California, Connecticut e Massachussets; poderosas figuras como Hearst e MacAdoo se lançaram contra ele. Uma de suas mais famosas orações pré-convencionais foi o discurso do "Homem Esquecido"; depois disto, todos os liberais no país sabiam que, se as palavras significavam alguma coisa, aquele era o Homem. Mas a oposição dos "big bosses" aumentou na mesma proporção.

Durante a campanha, circularam rumores de que Roosevelt era ainda um homem doente. Uma versão, fulminada prontamente por medicos famosos, foi a de que a paralisia infantil termina por atacar o cérebro e que FDR corria o perigo de enlouqueecr.

Na realidade, sua saude era extraordinaria durante todo este periodo. Dormia como uma criança e podia trabalhar horas a fio, dia após dia, sem um descanso. Fez seguros de vida no valor de 560.000 dólares, registrando como beneficiária a Fundação de Warm Springs; vinte e duas companhias diferentes participaram desse seguro e o fato de ele ter conseguido segurar-se por tão elevada soma, após rigorosos exames médicos, mostra que sua saúde era excelente.

A CRIAÇÃO DO "BRAIN TRUST"

O pai do "Brain Trust" foi o próprio FDR; seu primeiro oficial recrutador foi Sam Rosenman; o chefe real era Raymond Moley. Ao iniciar-se a campanha, Roosevelt verificou que precisava de mais auxilio. Era obrigado a falar sobre novos temas diariamente e Rosenman não podia continuar sozinho a escrever os discursos. Howe e Farley estavam muito ocupados e além disso não eram do tipo que se tornara necessário. FDR pediu a Rosenman que trouxesse elementos novos, especialistas em todos os aspectos da vida nacional e o juiz sugeriu que, uma vez que os homens de negocio e os politicos profissionais tinham perdido sua utilidade ou eram hostis, era melhor voltar-se para as universidades.

Surgiram, assim, dois campos em torno de Roosevelt, com os politicos de um lado e os professores de outro. As relações entre ambos eram aparentemente amistosas, mas o primeiro grupo ficara desgostoso e apreensivo com o influxo de professores. Mais tarde, quando Roosevelt os levou para Washington e tentou convertê-los em administradores, aumentou o ressentimento. A expressão "Brain Trust" foi usada em primeiro lugar por Howe, que lhe deu um cunho irônico como expressão de ridiculo. Foi reproduzida, depois, por James Kieran do "New York Times" e pegou instantaneamente de um extremo a outro do país. O nome que FDR lhe dava — pelo menos nos primeiros dias — era o de "Conselho Privado".

CHICAGO, 1932

Em junho, atingiu-se o climax. Apresentaram-se nove candidatos na agitada sala da convenção, iniciando-se então uma das mais confusas e emocionantes batalhas da história da politica norte-americana. FDR poderia ter sido derrotado se não fossem as hábeis manobras e a convergência de algumas forças extraordinárias.

No primeiro escrutinio, FDR obteve 666 votos, isto é, menos 104 do que os 770 necessários. Durante uma noite quente e tensa, fizeram-se mais dois escrutinios e sua votação aumentou para 682. Havia, porém, o medo de que esse progresso fosse o máximo que FDR podia conseguir e que, se a convenção demorasse muito, êle seria batido. Roosevelt não dominava em Nova York, Nova Jersey, Massachussetts ou Connecticut, nem podia contar com esses estados. Sua sorte, como tornou-se evidente, dependia da Califórnia (MacAddoo) e do Texas (Garner). Farley tentou, desesperadamente, atrair Garner com conversações com líderes texanos como Sam Rayhurn, Silliman Evans e Tom Connally. Em seguida, telefonou para Hearst no seu rancho de San Simeon, na Califórnia, e convenceu-o de que se êle, Hearst, não exercesse pressão sôbre MacAdoo para apoiar Roosevlt, a convenção se pronunciaria a favor de Newton Baker, que Hearst detestava, ou mesmo de Smith.

MacAdoo, finalmente, deu os votos da Califórnia a Roosevelt no quarto escrutínio e Garner deu liberdade á delegação do Texas; Roosevelt conquistou 945 votos e venceu. Smith alcançou apenas 190 votos e seus delegados, irritados e decepcionados, recusaram-se a dar unanimidade á indicação e participar do desfile da vitória. Garner foi para a vice-presidência. A Roosevelt não interessava muito, nessa ocasião, quem seria seu companheiro de chapa. Naturalmente, a promessa de dar a Garner a vice-presidência deve ter feito parte do "acôrdo" Farley - Hearts - MacAdoo; McAdoo recebeu também a promessa de uma recompensa, sob a forma de uma pasta no gabinete, mas a rejeitou.

Enquanto se realizava ainda a convenção, Roosevelt quebrou todos os precedentes voando para Chicago e aceitando a sua candidatura em pessoa. A banda tocou "Happy days are here again". Foi no discurso pronunciado nesta ocasião que êle usou, pela primeira vez, a expressão "New Deal".

A seguir:
ACAMPANHA ELEITORAL — O INDIVIDUALISMO E O INTERESSE COLETIVO — O ESQUERDISMO DE FDR.

Diario Carioca
ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 6.801

A Nossa Opinião

Velhos chavões

O sr. Getúlio Vargas encontra-se percorrendo os Estados, em propaganda da sua candidatura. E' um direito que lhe assiste, desde que o Tribunal Eleitoral decidiu registrá-la. Como, porém, o candidato do P. T. B. tem um passado completamente contrário às ideias democráticas, seus discursos provocam críticas e comentários justificáveis.

Falando no Maranhão, o ex-ditador disse que "tôdas as energias criadoras do povo, que se expandem através dos seus usos e costumes, da sua literatura, das suas artes e ciências, e que se cristalizam no esfôrço de educar e instruir as gerações novas, exigem do poder público muito mais do que a tolerância indiferente ou o mero apoio material: exigem a preocupação quotidiana, a colaboração intima e profunda, o estimulo, a emulação e, acima de tudo, a LIBERDADE".

O conceito do ex-ditador está certo. Apenas, no seu govêrno de três lustros, principalmente nos oito anos do Estado Novo, não houve essa liberdade para a difusão da cultura. Essa difusão importa na propaganda das idéias e contra estas havia o DIP e a policia do sr. Filinto Muller. O rôlo compressor dessas duas entidades passava por cima da cultura, esmagando todos os esforços do povo nesse sentido. A apreensão de livros nas livrarias e a censura ignobil da Policia detinham a marcha da cultura nacional. Sòmente as sórdidas publicações do DIP, os romances tipo "Arvoredo" e as biografias do ditador podiam ter curso livre no Brasil.

Também no seu referido discurso o ex-ditador declarou que os trabalhadores têm necessidade de um reajustamento geral de salários o que será possivel sem sacrificio de ninguem. Aí está uma tese que o sr. Vargas deveria explicar. Porque o aumento de salários importa sem dúvida alguma no aumento de despesa do patrão e, consequentemente, na majoração dos preços das utilidades. E quem iria pagar tudo isso seria o povo e os próprios trabalhadores do Brasil. Como se vê o homem ainda emprega os velhos chavões dos seus antigos discursos...

Em amparo à juventude sem lar

ENTRE as poucas iniciativas boas que se têm tomado, no sentido de amparar a juventude abandonada, está o Patronato de Menores. Essa entidade adquiriu magnificas terras em Rio das Flores, graças à operosidade e ao esfôrço do desembargador Saboia Lima, a quem se deve tambem o plano geral de aproveitamento das referidas terras, desde a restauração dos velhos prédios, montagem da olaria, da pedreira, ligação da energia elétrica, organização dos projetos completos do grande conjunto de edificações já concluidas, captação e abastecimento dágua, até à própria organização da vida agricola, disciplinar e pedagógica indispensável à vida dos menores aprendizes.

Esse núcleo de educação e preparo moral é um exemplo do quanto podem a tenacidade, a fôrça de vontade e o idealismo de um homem votado à uma causa humana e digna. O sr. desembargador Sabóia Lima tem sido realmente uma figura marcante nessa árdua e nobre campanha de salvação da infância desamparada. Por isso mesmo, foi mais do que justa a resolução da diretoria do Patronato de Menores dando o nome daquele ilustre magistrado à Escola Agricola criada no municipio do Rio das Flores no Estado do Rio, justificando o ato com estas palavras: "A nós cabe o dever de apontar à posteridade o nome desse brasileiro excepcional pela sua retidão moral e civica, sua abnegação e fecundidade nas realizações em prol da infância desvalida".

O Morro de Santo Antonio

O desmonte do morro de Santo Antonio, representa para a cidade uma coisa de alto imperativo urbanistico e rigorosamente necessário ao escoamento do tráfego. O govêrno municipal não dormiu sôbre esse problema. O prefeito Mendes de Morais, com a sua visão de administrador, encaminhou o assunto para uma solução satisfatória. Foi aberta concorrência para as obras e firmado o contrato para a sua execução com a firma escolhida.

Faltava, apenas, uma formalidade: o registro do contrato no Tribunal de Contas do Distrito Federal. Ninguem duvidava que esse registro seria feito, pois tudo fôra realizado dentro da lei, sob o direto contrôle do prefeito.

Com surpresa geral, entretanto, o Tribunal negou o registro. Foi uma atitude desconcertante, porquanto vem anular todos os esforços feitos pelo govêrno municipal de aumentar a área transitavel da cidade e satisfazer uma velha aspiração do povo carioca. E, no fim de tudo isso, esse povo fica conhecendo quem é seu amigo. Ao gal. Mendes de Morais não faltaram boa-vontade, dinamismo e dedicação para resolver o problema do desmonte do morro de Santo Antonio. E se ainda desta vez a cidade se vir privada desse melhoramento, não é sua a culpa.

Paradoxos Econômicos

ESPANTAM-SE os brasileiros recém-chegados da Europa, ante os preços vigentes em nossos mercados de gêneros alimenticios. Do café ao feijão preto ou mulatinho, que hoje se encontram nas capitais européias, em casas especializadas na venda de artigos do Brasil, nossos produtos são mais baratos — e sensivelmente mais baratos — em Paris, Londres, Bruxelas, do que no Rio!

A' primeira vista, é de estarrecer. Parece um dêsses mistérios, insoluveis, a desafiar a argúcia dos economistas. Examinadas, porém, as coisas com um pouco mais de atenção, verifica-se que a chave do enigma está na taxa do cambio oficial, que não corresponde à realidade do valor internacional da moeda. A diferença, que esquecemos de computar nas conversões mentais, é que cria essa espécie de ilusão de ótica do produto que o transporte para longe baratéia, em vez de encarecer.

O caso não é rigorosamente de ilusão de ótica, porque a taxa artificial onera, realmente, a nossa produção agricola: alguem há de pagar o prejuizo que representa vender a 18 o que vale 30.

O fato é que as diferenças de preço podem ser tão grandes que já há quem esteja estudando a hipótese de exportar as nossas mercadorias, para tornar a importá-las: talvez a margem fosse bastante para se conseguir, por êsse curioso processo, o barateamento da vida.

A Mixórdia Interpartidária

Danton JOBIM



A tremenda mixórdia interpartidária que vai por êste Brasil afora tem, como tôdas as coisas desagradáveis, o seu lado útil. Estamos aprendendo, finalmente, que partidos políticos não nascem por fôrça de decreto. São o fruto da evolução da opinião pública, assinalando os momentos em que os setores dessa opinião se delimitam, adquirindo a consciência de si mesma, de seu peso político, da possibilidade, enfim, de reivindicar o poder para concretizar suas aspirações.

Um partido não nasce, pois, da química eleitoral. E' um agrupamento de interêsses e necessidades que se mobilizam politicamente. Antes de haver eleições livres, ou mesmo eleições, já existiam partidos que lutavam pelo poder, visando conquistá-lo por processos usuais nesse tempo, justificando-se mesmo o emprêgo da violência com a razão de Estado. Com a ampliação do voto tôda a disputa entre os partidos se deslocou para o campo eleitoral, no modêlo inglês, que foi a matriz de todos os sistemas políticos modernos.

No Brasil, entretanto, esqueceu-se a verdadeira significação do partido, que nasce de circunstâncias impossíveis de serem determinadas por lei. Quisemos dar-nos a ilusão de possuir partidos nacionais estatuindo isso num código, mediante a proibição de se formarem partidos regionais, que seriam muito mais condizentes com a realidade política brasileira.

O resultado é que criamos uns partidos de fachada, partidos cujas legendas são negociadas no câmbio negro eleitoral com uma desfaçatez que faria corar um frade de pedra.

Estamos assistindo a um cômico bailado de candidatos, que vão e voltam como lançadeiras, de um partido para outro.

Alguns homens tidos por respeitáveis apoiam no Rio o nome de seus partidos para a presidência e, no seu Estado, aplaudem o candidato adverso. Anestesiam, com vastos discursos, o candidato nesta capital, para fuzilá-lo pelas costas no Estado, porque os políticos dessa bitola preferem mil vezes vencer o pleito em Varginha ou Catolé do Rocha que eleger os seus candidatos para a chefia da nação.

Essas e outras coisas acontecem por culpa da legislação eleitoral esdrúxula que arranjamos, que teima em fazer de politicos de campanário próceres nacionais.

Vamos ver se o Congresso anêmico e sumultuário que sair desta mixórdia eleitoral a que assistimos terá disposição e competência para assegurar ao país um sistema eleitoral mais razoável e adequado à nossa pauperrima educação política.

NAÇÕES UNIDAS



DECIDIRA a Assembléia das Nações Unidas a se reunir em Flushing Meadows, N. Y., no dia 19 de setembro, o futuro da organização mundial e o rumo que tomará a luta entre democracia e comunismo.

Das questões a serem debatidas a mais suscetivel de provocar essa decisão é a da agressão na Coréia ,em conexão com a da admissão da China Comunista, na organização.

Até agora tem a URSS se recusado a discutir a primeira antes da expulsão das N. U. da China nacionalista e da admissão, em seu lugar, da China comunista.

Um dos cinco grandes membros permanentes do Conselho de Segurança, é a representação da China na organização de enorme importância para as outras quatro, que nela terão, segundo o regime que representar, um aliado ou um adversário.

Vários paises acham que cedo ou tarde o regime de Peiping substituirá o de Formosa nas N. U. mas têm se mostrado ressentidos com a tentativa da URSS de procurar impor-lhes essa admissão em troca da discussão do caso da Coréia.

Cinco paises reconheceram o regime comunista da China e votariam a favor da sua admissão: URSS, Inglaterra, Iugoslavia, India e Noruega. Seis não o reconhecem: Estados Unidos, França, Egito, Cuba, Equador e a própria China nacionalista.

Impediu o ataque a Coréia que a França e o Egito votassem a seu favor, fornecendo a maioria necessária à admissão.

E' provável que essa atitude da URSS continue provocando na Assembléia a mesma reação por parte das demais nações, e que quando esta se encerrar a China comunista continuará a não estar representada nas N. U..

Diante desse resultado a URSS e seus satélites poderão se retirar da Organização, formando sua própria organização internacional, deixando atrás um poderoso pacto internacional anticomunista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Chapéu da União

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D C.)



EM conversa, a propósito da possivel demora trazida a elaboração da lei orçamentária pela falta de número, que é a crise em que se debate a Câmara, às vésperas da renovação dos mandatos, dizia o sr. Aliomar Baleeiro:

— Seria uma calamidade nacional, votar o orçamento agora.

E encarecendo seu pensamento e seus receios, acrescentou:

— —ão haveria cidadezinha, por todo o interior do Brasil, que não tivesse pelo menos uma rua mandada calçar a ouro, com incrustações de pedras preciosas, a expensas da União.

MAL QUE VEM PARA BEM

O sr. Aliomar Baleeiro não é apenas o mestre de ciência das finanças que tanto defendeu, nesta primeira legislatura post-ditatorial, os bons principios indispensáveis a uma politica financeira sadio. E', também, — como diremos? — o "filósofo", que sabe vêr as coisas e entender os homens, nos móveis não aparentes de suas atitudes e palavras. Aquêle tom e aquela expressão fisionômica, entre o desencanto e a ironia, que são a marca e a constante da sua personalidade — das mais interessantes da legislatura em crepúsculo — são o próprio de um homem que sabe extrair uma experiência, das experiências e da observação da vida.

Não nos tinha ocorrido, nem nos lembramos que outros tivessem invocado êsse justo argumento. O que se faz necessário é impedir que o orçamento seja votado em periodos de agitação febril, na caça ao voto. Se deputados há — e são numerosos — que nem assim saberiam perder de vista a situação financeira do pais, antes de formular suas emendas, mais numerosos ainda serão os outros, os que não resistem à tentação de canalizar para alguns de seus municipios, uma parte da receita da União, prestando ao eleitorado um serviço que aspira à recompensa nas urnas.

De qualquer modo, dizem êles, tudo é Brasil, e não haveria de fato, maior inconveniente, nessas barretadas com o chapéu da União, se, muito mais do que palavra puxa palavra, emenda não puxasse emenda. Acabaria a União sem chapéu, de tanto cumprimentar pelos fiscalizadores dos seus gastos.

ESCALA DOMÉSTICA

Além disso, há uma ordem de importância na solução dos problemas. Enquanto uns, de ordem geral e de repercussão nacional, desafiam, ainda, a capacidade dos nossos homens públicos, não é possivel (ou pelo menos, não é recomendável) que os recursos disponiveis sejam empregados em um sem numero de realizações locais, de interêsse limitado. Isto vem a ser nada mais, nada menos, que malbaratar êsses recursos disponiveis, sacrificando quase sempre, o interesse de todos, ao interêsse de alguns, como se o caso brasileiro fôsse o de chegar a resolver suas dificuldades por uma soma de soluções locais.

Dir-se-ia, também, que os Poderes da União não tivessem o discernimento bastante para ordenar suas necessidades, que são as do país na conformidade de um plano pre-estabelecido, segundo certa ordem preferencial por importância. Qualquer dona de casa sabe formular um plano dêsse tipo, muito principalmente, se tiver cursado uma escola doméstica, uma escola como a de Natal, que é, até hoje, o legitimo orgulho do sr. José Augusto.

Orçamento vem a sêr justamente um plano de administração e de govêrno. E' a lei que planeja os serviços e obras a executar preferencialmente. Dividindo as realizações por etapas, acabaremos por obter o que desejamos Atacando tôdas ao mesmo tempo, não concluiremos nenhuma. Nunca chegaremos a resultado satisfatório, mormente se nos dispusermos a promover, com as verbas da receita federal, uma infinidade de pequenos melhoramentos municipais, qu, em verdade, nada podem assegurar, além da reeleição — e olhe lá! — dos autores de tais projetos e emendas.

Ciência ao Alcance de Todos

Ouvido Interno e Aviação

O ouvido interno, além da porção coclear encarregada da percepção sonora,e possui outra porção chamada vestibular, encarregada da função de equilibração. Esta porção chamada vestibular, que consta do vestíbulo e dos canais semicirculares equilibra os animais graças a uma série de reflexos tônicos sôbre os músculos do corpo humano. O vestibulo assemelha-se à uma caixa, contendo portanto seis paredes nas quais desembocam as extremidades dos canais semicirculares em numero de três. Estes canais são dispostos no ouvido de tal modo, que ocupam os três planos principais da cabeça, isto é, o horizontal, o sagital e o frontal. Dentro do vestibulo e dos canais semicirculares existe um liquido que se chama endolinfa e que se agita dentro destes canais quando dos movimentos da cabeça em relação ao corpo ou em relação ao espaço. Estes movimentos da cabeça agitam o liquido endolinfático dentro destes canais e este sacolejar, excita as terminações nervosas do nervo vestibular, que parte destes canais semi-circulares e depois de alcançar os centros nervosos, se põem em relação com os músculos dos olhos, dos membros e do tronco. Os movimentos da endolinfa dentro dos canais semicirculares excitam o nervo vestibular que por intermédio dos centros nervosos, agindo sôbre os musculos que acabamos de citar, determina nestes, contrações reflexas, isto é, involuntárias, independentes da vontade. Estas contrações reflexas dos músculos dos olhos, dos membros e do tronco, se traduzem em movimentos involuntários. Além disto, a excitação do nervo vestibular, por estes movimentos endolinfáticos dentro da porção vestibular do ouvido interno, produz uma sensação vertiginosa que, quando intensa, se acompanha de vômitos, angústia, palidez, sudorése e estado sincopal. É por este motivo que as pessoas que por brincadeira rodopiam sôbre si mesmas, quando param, têm uma sensação vertiginosa e não raro caem por terra. Os movimentos da rotação da cabeça em relação ao espaço feito neste rodopio, são transmitidos à endolinfa dentro dos canais semicirculares, que provocam então esta sensação de vertigem e traz a quéda da pessoa, pelas contrações músculares involuntárias transmitidas aos braços, pernas e tronco, através os centros nervosos. Estes fenômenos são variáveis na sua intensidade de pessoa à pessoa, o que se justifica pelos diferentes gráus de excitabilidade dos canais semi-circulares na espécie humana. Aqueles que por sua constituição própria tiverem os seus labirintos vestibudade vestibular, terão estes fenômenos exagerados, ficando mesmo impossibilitados de manter o equilibrio por algum tempo após o giro, enquanto que os que forem de excitabilidade vestibular atenuada, terão os mesmos fenômenos discretos ou mesmo nulos, se tiverem os eulabirintos vestibulares praticamente inexcitáveis.

Portanto, como acabamos de vêr, a excitabilidade vestibular dentro dos limites da normalidade varia extremamente e isto por constituição pessoal, como ha pessoas calmas e outras nervosas, pessoas com os reflexos atenuados e outras com eles exaltados.

No avião em movimento quando faz as curvas, há um deslocamento da endolinfa dentro dos canais semi-circulares, o que produz uma excitação do órgão vestibular com o aparecimento de vertigem, movimentos involuntários nos globos oculares, nos braços, pernas e músculos do tronco. Ora, esta sensação vertiginosa deixará perturbado o aviador e os movimentos involuntários nos braços e pernas, membros encarregados do controle do avião por meio de alavancas e pedais, serão transmitidos à estes controles, que serão movimentados involuntariamente, desgovernando o aparelho.

É por este motivo que os indivíduos que possuem grande excitabilidade dos canais semicirculares, não servem como piloto de avião e são inaproveitados nas escolas de aviação, a não ser que com o treino mostrem capacidade de adaptação, o que certamente levará a direção da escola a aproveitá-los.

Esta hiperexcitabilidade vestibular não é de modo algum uma doença propriamente dita dos canais semi-circulares, mas apenas um fator constitucional.

Aos indivíduos hipersensiveis e que tem necessidade de viajar de avião, ficando portanto sujeitos a este verdadeiro mal do vôo, aconselha-se o uso de medicamentos sedativos do sistema nervoso isolados ou associados aos deprimentes do sistema parassimpático, por intermédio do qual se desencadeiam uma série de sintomas desagradáv.eis como vômitos, sudorese, angústia, palidez e estado sincopal.

O labirinto vestibular é portanto, um elemento revoltado contra esta aventura (aviação) do homem civilizado e tem pela indocilidade dos seus reflexos cortado as aspirações de muitos jovens à carreira da aviação.

Democracia em Prova

Mauricio de Medeiros



A circunstância de tomar parte em um Congresso Internacional de Psiquiatria a realizar-se em Paris no mês próximo, afastar-me-á do Brasil durante o mês de Setembro, a êle contando regressar à véspera da eleição para nella votar.

Essa ausência me poupará os nervos, pois me evitará contemplar os moldes carnavalescos pelos quais se vai modelando a atual campanha eleitoral. E talvez detenha o pessimismo crescente com que a atual fase de nossa vida politica me está fazendo considerar o sistema democrático da Constituição de 46.

Não me sinto capaz de julgar da eficiência de uma propaganda eleitoral, em alto-berrantes, entremeada de sambinhas e marchas carnavalescas. Quando a escolha de representantes do Povo no Poder Legislativo se faz pelo sufrágio direto e universal, sem outra limitação além da possibilidade de assinar o próprio nome, os métodos de conquista do voto são surpreendentes em seus efeitos. Lembro de que, por ocasião da eleição para a atual Câmara de Vereadores, fiquei muito chocado quando vi desfilar em uma manhã de domingo pela praia de Copacabana, um cordão carnavalesco, carregando letreiros com o nome de um candidato, festejado autor de sambas. Pareceu-me aquilo um sacrilégio ridiculo profanando a majestade da democracia. Mas a verdade é que êsse festejado autor de sambas foi eleito por larga margem de votos.

Assim, pois, quando vejo uma profusão de cartazes em que, sob cuidadas fotografias, figuram nomes totalmente desconhecidos, ou quando ouço incômodos alto-falantes proclamando, entre músicas brejeiras, as benemerências da gente que não conheço — admito que o errado sou eu. Isso não me impede, entretanto, de meditar com certa melancolia sôbre o futuro de um pais, em que os problemas do govêrno são dos mais complexos na sua fase de desenvolvimento e terão de ser solucionados por coletividades legislativas recortadas por êsses métodos de afago às classes menos aptas à direção da coisa pública.

Impressiona-me igualmente ver o caráter pessoal do pedido de votos, o que demonstra pràticamente a inexistência de qualquer distinção doutrinária entre os múltiplos Partidos artificialmenlte criados para efeitos eleitorais. Não ouço dizer: Vote com a UDN, ou com o PSD, ou com o PTB. O que se grita nos estridentes e incômodos alto-falantes é um pedido de voto em Fulano ou Beltrano, o amigo de tal ou de qual classe de eleitores. Neste particular, tenho visto até cédulas em que se omite a legenda do Partido, para declarar apenas o cargo e o nome do postulante no qual se deve votar, o que se é uma hábil providência do postulante, que fica apto a mudar de legenda a qualquer momento, infringe de modo evidente o princípio do voto em legendas partidárias...

Se êsses aspetos grotescos e contraditórios de um pleito, que se destina a consolidar a democracia, juntarmos a incompreensivel contradança de ligações, alianças, combinações e permutas entre Partidos ou alas partidárias na órbita estadual das eleições — a descrença ultrapassa da classificação dos métodos para a dos homens, cujas atitudes passam a ter, para nós, um aspecto incompreensivel e decepcionante.

Que resultará de tudo isso para os futuros govêrnos? Com que base legislativa poderão eles exercer os poderes que a Constituição lhes confere? Terminada a fase amorosa das vésperas do pleito e eleitos os corpos legislativos — que restará dessas surpreendentes e contraditórias alianças?

Já as eleições de 45 e 46 nos deram coletividades legislativas, cuja produtividade foi minima. Se na esfera federal pôde o Govêrno da União analisar alguma coisa, foi isso graças a um acôrdo interpartidário em torno do presidente da República. Serviu o artificio para proporcionar ao Govêrno um ambiente tranquilo para sua administração. Mas não chegou nem sequer para dar-lhe uma base de suficiente fôrça dentro do Congresso para evitar leis desastrosas para essa mesmo administração. Muito menos lhe serviu, no terreno politico, para permitir-lhe enfrentar com fôrça de coesão o problema delicado da sua sucessão.

Em que condições governará o futuro presidente, seja êle qual fôr, resultando sua vitória de uma escassa maioria de votos de um eleitorado dividido e confuso?

A que nivel baixarão as coletividades legislativas que já hoje oferecem ao público o deprimente espetáculo da discussões que se terminam em lutas corporais?

Creio que o próximo 3 de Outubro será um dia de definições e não estou muito certo de que delas resulte uma consolidação da democracia nos desastrados termos em que a colocaram os constituintes de 46...

O Que se Diz:

...QUE o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Jr., passando um telegrama aos seus pares ausentes nos respectivos Estados convocando-os a comparecerem aos trabalhos da Casa, a fim de dar número para a votação de importantes projetos, houve um deputado nordestino que se abalou de lá e veio...

✲

...QUE, aqui chegando, o dito deputado logo compareceu ao gabinete do presidente, onde Cirilo não se encontrava, pois viajára para S. Paulo...

✲

...QUE, em vista disso, o referido deputado pediu à secretária do presidente o texto do telegrama circular que Cirilo expedira para os congressistas faltosos e expediu um para o próprio Cirilo...

✲

...QUE, fazendo praça de seu "sense of humor", o presidente Cirilo, achando-se mesmo de volta ao Rio, aqui chegando apresentou-se ao colega e disse que viera para atender sua convocação...

A Opinião do Leitor:

NINHO DE RATOS

A próxima epidemia de peste começará na rua João Luiz Alves e no edifício à rua Almirante Gomes Pereira, n. 21, na Urca, anuncia um dos moradores do edificio citado. E justifica o seu vaticinio fazendo uma audaciosa suposição: a de que o próprio Serviço Nacional da Peste está interessado em que assim seja.

O raciocinio é um tanto dificil mas, tem a sua lógica e, se se confirmar, estará descoberto o homem que serve para dirigir a Policia Técnica. Diz o leitor que o Serviço Nacional da Peste é uma repartição apagada, que só os pagadores do Ministério da Educação e os leitores do catálogo de telefones sabem existir. Os responsáveis pelo Serviço Nacional da Peste lastimam a sua posição de inferioridade em relação, por exemplo, à grande evidência do Serviço Nacional de Malária. Não podem reagir, porque, em primeiro lugar, não há peste. Daí a necessidade, que sentem, de criar uma situação que projete o Serviço, movimentando o noticiário. O ponto escolhido foi aquele terreno baldio da Avenida João Luiz Alves, onde os moradores do edificio 21 da rua Almirante Gomes Pereira fazem o seu despejo e os ratos e mosquitos vivem na mais absoluta despreocupação de espirito.

Acreditamos que as especulações sôbre o interesse que teria o S. N. P. em promover uma epidemia não passam de uma forma original encontrada pelos reclamantes de chamar a atenção das autoridades para o foco que os ameaça. O S. N. P., por seu turno, poderia também tornar-se original, resolvendo o caso rapidamente.

EFEMERIDES
27 DE AGOSTO

1640 — Começa a funcionar no Recife a Câmara dos Escabinos.

1795 — Nasce em Vila Rica, hoje Ouro Preto, Bernardo Pereira de Vasconcelos, que seria mais tarde uma das maiores figuras politicas do primeiro reinado.

1828 — Convenção preliminar de paz entre o Imperio do Brasil e a República das Provincias Unidas do Rio da Prata.

1849 — Morre em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, o marechal José de Deus Mena Barreto, visconde de São Gabriel, herói de muitas campanhas. Era do Conselho do Imperador e foi agraciado com o titulo de visconde de São Gabriel com honras de grandeza.

1928 — Inauguração da rodovia Rio-Petrópolis.

1943 — Morre no Rio de Janeiro Oscar Lorenzo Fernandez, insigne compositor brasileiro, professor catedrático da Escola Nacional de Música.

S. A. Diario Carioca
Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator-Chefe	[illegible]
Diretor Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redação	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ [illegible]
Aos domingos	Cr$ [illegible]

Assinaturas:

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]
Dominical	Cr$ [illegible]

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN [illegible] Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor [illegible]

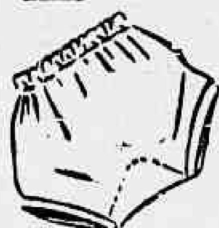


COMEÇA AMANHÃ!

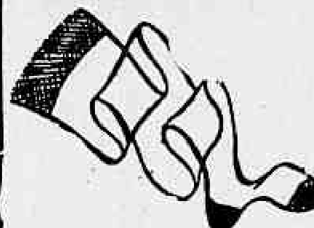
BIG LIQUIDAÇÃO

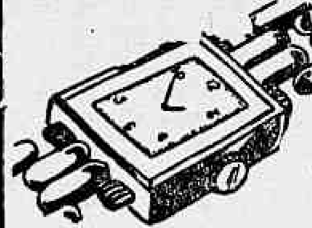
DAS 3 LOJAS D'A Exposição

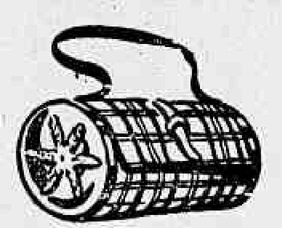
PREÇOS BARATISSIMOS...! COMPRE AGORA... E ECONOMISE!

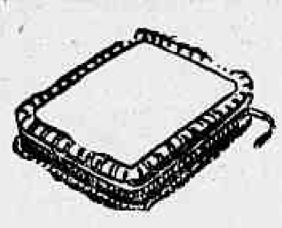

Calça lingerie. Em malha fio de escócia. Todas as côres. Tam. 42 a 52. De $ 5,90 ..Agora $ 5,30

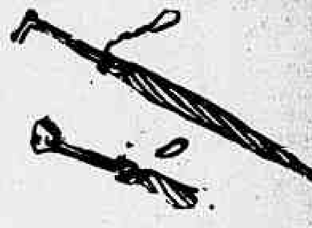

Combinação lingerie Renda e bordado no busto. Côres firmes. Tam. 42 a 52. De $ 45,00 Agora $ 39,50

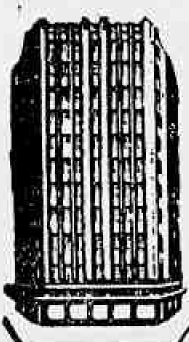

Meias Nylon. Fio Americano DU PONT. Malha "45" Agora apenas $ 23,50. Malha "51" De $ 45,00 Agora $ 29


Relógio Suisso "Joya" Com rica pulseira folheada. 15 rubis. De $ 650,00 Agora $ 385


Bolsa "Barril" Encantador modêlo. Tecido es... Vistas de metal dourado. De $ 35,00 Agora $ 14,90


Porta-niqueis em couro cromo, com fecho eclair. De $ 15,00 Agora $ 9,80


Guarda-Chuva. Cabo de junco e cristal. Tafetá impermeabilizado com ourela. De $ 98,00 Agora $ 74,



Trousse de metal dourado. Tamanho grande. Com espelho, pente, etc. De $ 45,00 Agora $ 29,50


Marquisete estampada. Côres firmes e laváveis. Ideal para vestidos ligeiros. De Mt. $ 12, Agora $ 9,80


Lencinhos de cambraia estampada. Côres firmes. Encantadores padrões. De $ 5,00 Agora $ 3,90


Trousse de couro. Fecho eclair. Duas divisões para baton, pó, dinheiro, etc. De $ 75,00 Agora $ 39

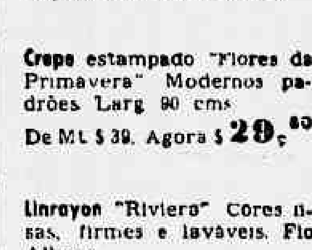

Sapato "Sport" com pulseira. Em camurça ou pelica. De $ 90,00 Agora $ 49


Blusa "Carioca" Superior malha fio de escocia. Todas as côres e tamanhos. De $ 25,00 Agora $ 17


Blusa de Opala. Modêlo "Chemisier". Côres firmes. Tam. 40 a 50. De $ 39,00 Agora $ 29,80

a Exposição **CARIOCA** — SÓ PARA SENHORAS — CARIOCA ESQ. G. DIAS

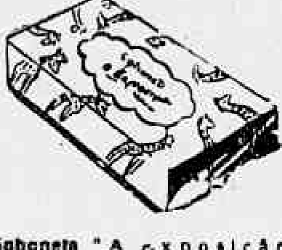

Casaco de malha pura lã. Grande moda. Tam. de 40 a 50. De $ 110,00 Agora $ 99

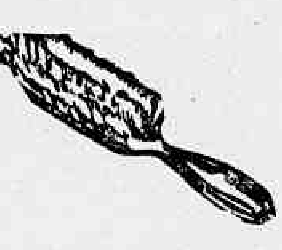

Crepe estampado "Flores da Primavera". Modernos padrões. Larg. 90 cms. De Mt. $ 39, Agora $ 29,80

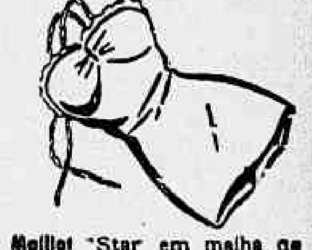
Linrayon "Riviera" Cores lisas, firmes e laváveis. Fio Albene. De Mt. $ 19, Agora $ 15,80


Saia "Plissé-Soleil" em jersylan. Plissado garantido, não desmancha. Tam. 40 a 50. De $ 139,00 Agora $ 109

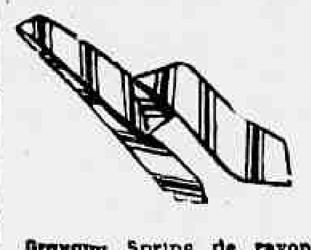

Bicicleta Inglesa "Phillips" para senhoras. Aros 26 e 28. Tôda equipada. De $ 1.450,00 Agora $ 1.350


Sabonete "A Exposição Carioca". Perfumados. Caixa com 3. Agora apenas a cx.$ 14,90


Escovas "Nylon" para cabelo. Cabo comprido de "Lucite". De $ 35,00 Agora $ 26,50


Maillot "Star" em malha de pura lã com 1/2 saia dupla. Todas as côres e tamanhos. De $ 150,00 Agora $ 119

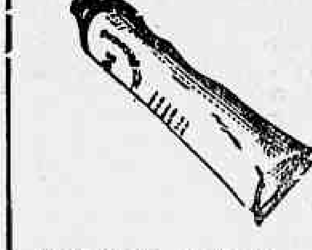
APROVEITE AS OFERTAS DA GRANDE MESA DE RETALHOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA. PREÇOS BARATISSIMOS!


Gravatas Spring de rayon, entretela enviezada. De $ 12,00 Agora $ 9,80



Laminas Gillete "Azul" Pacote com 5 laminas. Agora $ 3,40

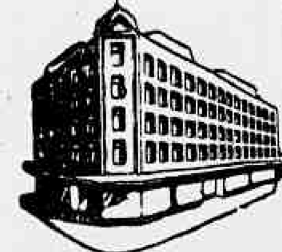

Camisas em cambraia. Em branco e côres lisas. De $ 68,00 Agora $ 59


Pasta dental "Kolinos". Agora $ 4,40


Canetas americanas USA, tampa de metal dourado. Diversas côres. De $ 25,00 Agora $ 17,90


Sabonete "Flôr do Sião" pacote com 5 sabonetes. De $ 8,50 Agora $ 7,30


Bicicletas Inglêsas "Philips". Toda de aço. Freios de segurança. Aros 26 e 28. De $ 1.450,00 Agora $ 1.350 ou $ 135,00 mensais pelo Crediário.



a Exposição **AVENIDA** — SÓ PARA HOMENS — AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ


2 piteiras, 10 filtros e uma cigarreira. Lindo conjunto. De $ 58,00 ... Agora $ 29

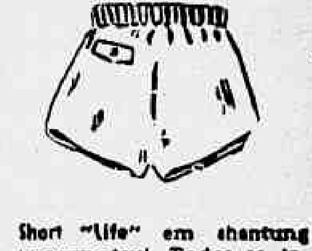

Meias soquete Lite. Cano remontado. Côres lisas ou branco. De $ 9,00 Agora $ 7,50

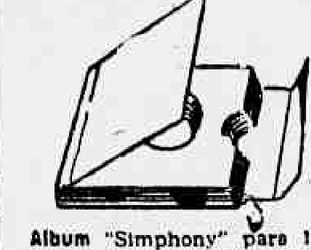

Sapato Comercial em vaqueta de 1.ª - Marron, havana e preto. Em todos os tamanhos. De $ 180,00 Agora $ 159

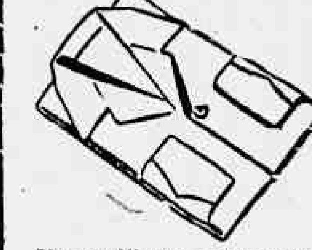

Calça do "Trabalhador". Em mescla zuarte, costuras duplas, 4 bolsos para ferramentas. De $ 59,00 Agora $ 49,50


Jogo de ferramentas "Utilar" 1 martelo, 1 alicate, 1 torquez, 1 verruma e 1 chave de fenda. De $ 68,00 Agora $ 39,50


Máquina de retratos America Box. Tipo caixote, 8 poses, filme 120, visor reflex. De $ 120,00 Agora $ 109

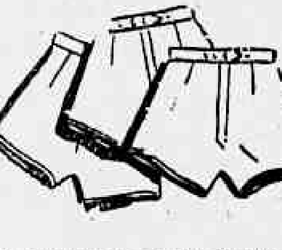

Short "Life" em shantung impermeável. Todos os tamanhos. De $ 98,00 Agora $ 79


Album "Simphony" para 10 discos de 10 polegadas. Com indice e alça de segurança. De $ 58,00 Agora $ 35


Pijamas Life em tecido Dover de côres lisas. Com frisos. De $ 68,00 Agora $ 64


Relógio suisso de pulso Ca... Folheado a ouro. Anti-magnetico. De $ 398,00 Agora $ 295

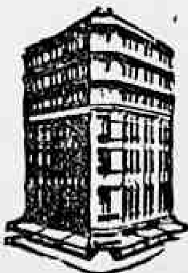

Camisa Sport "Guarujá", em malha tipo suedine, meia manga. Côres sortidas. De $ 15,00 Agora $ 10


3 Cuecas "Cataguá". Exclusividade d'A Exposição. De $ 39,00 Agora $ 36


Guarda-Chuva de metim com varetas de ferro, diversos tipos de cabos. De $ 49,00 Agora $ 39,50


Aparelhos Gillete "Pedestal". De $ 25,00 Agora $ 19,60

DESCONTOS ATÉ 50% NA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO! É A MAIOR! APROVEITE... COMPRE AGORA!



a Exposição **JUVENIL** — PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES — AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

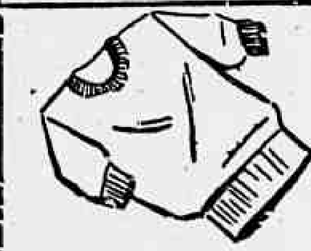

Bolsa em lona americana. Elegantes modelos. De $ 35,00 Agora $ 14,90

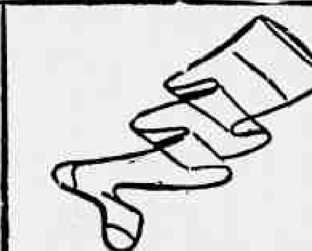

Sapato para criança. Em pelica azul, rosa, havana. Para crianças de 3 a 7 anos. De $ 98,00 Agora $ 66

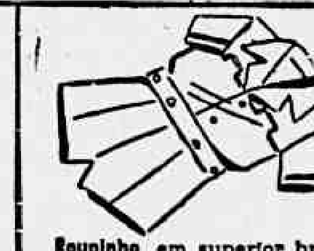

Macacão "Dorminhoco". Malha fio de escócia aflanelada. De 1 à 4 anos. De $ 35,00 .. Agora $ 29

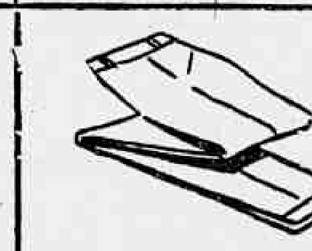

Camisa de Cambráia. Manga comprida. Corte anatômico. De 8 à 18 anos. De $ 58,00 Agora $ 47

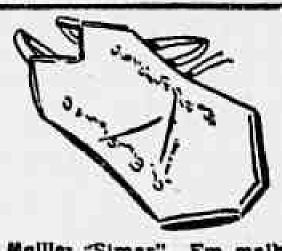

Camisas esporte em malha de algodão. Gola olimpica ou colarinho. Rapazes de 12 à 18 anos. De $ 78,00 Agora $ 66


Sweater "Alaska". Em malha 100% lã. Tam. de 38 à 44. De $ 98,00 . Agora $ 66


Meias Nylon legitimas. Malha 51. Côres modernas. De $25,00 Agora $ 23,50


Roupinha em superior brim tipo alonado. Duas peças. Em branco, beige e creme. Meninos de 4 à 7 anos. De $ 33,00 Agora $ 29


Calça em tropical pura lã. Rapazes de 12 à 18 anos, várias côres. De $ 178,00 Agora $ 159


Maillot "Simar". Em malha pura lã. Com motivos bordados a mão. Meninas de 2 à 6 anos. De $ 128,00.. Agora $ 99

COMPRE TUDO PARA TODA A SUA FAMILIA COM UM CARNET CREDIARIO d' a Exposição



Você tem credito n'a Exposição em 10 meses... sem fiador! Compre mais pelo Crediário!

PREÇOS BARATISSIMOS! COMPRE AGORA NA BIG LIQUIDAÇÃO d' a Exposição

G-1067

CLIENTES DOS ESTADOS! Façam as suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem o seu pedido para: A Exposição Modas S. A. — Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - Rio.

NOTA IMPORTANTE! Durante a Big Liquidação não haverá Artigo do Dia, porque cada artigo apresentado nesta fantástica liquidação... já é um Artigo do Dia excepcional!

BANCO DO BRASIL S.A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul. Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA' — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jiquié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA' — Aracati, Camocim, Cratéus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Tereza, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Pôrto Velho.

MARANHÃO — Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dôres do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Itabaiana.

PARANA' — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinville, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Duartina, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraju, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

Mantém Correspondentes nas principais Praças do mundo

TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 % a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite de Cr$ 10.000,00	4½% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite de Cr$ 50.000,00	4 % a.a.
Limite de Cr$ 100.000,00	3 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:	
Por 6 meses	4 % a.a.
Por 12 meses	5 % a.a.
Com retirada mensal de juros:	
Por 6 meses	3½% a.a.
Por 12 meses	4½% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
30 dias	3½% a.a.
60 dias	4 % a.a.
90 dias	4½% a.a.

LETRAS A PRÊMIO (sêlo proporcional):
Condições idênticas as de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz todas as operações do seu ramo — Descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes: BANDEIRA: rua Mariz e Barros n. 44 — BOTAFOGO: rua Voluntários da Pátria n. 449 — CAMPO GRANDE: rua Campo Grande n. 100 — COPACABANA: Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292 — GLORIA: rua do Catete n. 238-A — MADUREIRA: rua Carvalho de Souza n. 299 — MEIER: Avenida Amaro Cavalcanti n. 95 — RAMOS: rua Leopoldina Rêgo n. 78 — SÃO CRISTOVÃO: rua Figueira de Melo n. 360 (esquina da rua São Cristovão) — SAUDE: rua do Livramento n. 63 — TIJUCA: rua General Roca n. 661 — TIRADENTES: Avenida Gomes Freire n. 196.

Você é capaz de ler o futuro...

...e dizer como estará em 1960?

É CAPAZ DE PREVER o que lhe reservam êstes próximos anos? 1960 o encontrará vitorioso, seus filhos formados, o lar protegido? É de esperar que sim... Seja qual fôr, porém, o futuro, há coisas que podemos garantir desde já. Pelo menos — e a mais importante! — a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese, através do seguro de vida. Você o pode fazer ainda hoje. E deve.

Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde; é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Proteja os seus, protegendo-se desde agora de maneira sólida e mais econômica. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje é o dia de ouvir, sem compromisso, o Agente da Sul America que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

OUÇA COMO A VOZ DE UM AMIGO A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.? DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA Nº BAIRRO
CIDADE ESTADO

12-RR À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁG.

"O Pior Já Passou;...

sendo obrigadas pelos comunistas a entrar em combate, sob a ameaça de morte, e estão sendo massacradas nos campos de batalha.

Ademar Declara...

zer ameaças; segundo, "você me conhece" e sabe que eu não sou individuo que se submeta a ameaças; terceiro, o Café Filho é meu candidato e será eleito por mim, mesmo que o PTB não queira apoia-lo. Somente em São Paulo darei um milhão de votos a ele.

CONTINUARA COM GETULIO

Perguntado se continuaria a apoiar o sr. Getulio Vargas, mesmo que o PTB não adira ao seu candidato à vice presidencia, respondeu o governador paulista:

— Manterei os meus compromissos com o doutor Getulio porque sei que ele está alheio às manobras que estão sendo feitas para torpedear a candidatura Café. Garantirei a eleição de ambos, pois, alem de serem candidatos populares, contarão com o meu apoio decidido.

FRACOS

O sr. Ademar de Barros considera "fracos" os srs. Altino Arantes e Vitorino Freire, sendo este o motivo, segundo diz, que determinou a sua decisão de manter a candidatura Café Filho.

— Os candidatos apresentados na legenda do PSD — disse — não têm amparo eleitoral e por isso estão sem chance. Isto não se dá com o Café que todos o conhecem e o admiram pelo seu trabalho como parlamentar e pelas suas atitudes desassombradas, que o tornaram um dos homens publicos mais conhecidos e estimados do país.

ESTÃO COM MEDO

O sr. Café Filho, abordado por nossa reportagem ao fim da reunião de ontem do PSP, declarou:

— Esta reunião serviu apenas para consolidar a minha candidatura. Se ela não tem sido simpática a alguns, é porque têm medo de alguma coisa. O certo é que não desistirei e estou bastante otimista com relação ao resultado das urnas.

NA DECISÃO DE GETULIO

O sr. Getulio Vargas, que se encontra hoje no Recife, deverá receber comunicação da decisão do sr. Ademar de Barros, que se diz tomada em caráter definitivo. Até quinta-feira próxima o PTB se reunirá para decidir por um dos dois caminhos: ou render-se à obstinação do sr. Ademar de Barros ou lançar um outro candidato. Parecem agora afastadas as possibilidades de uma conciliação entre trabalhistas e pessepistas.

O sr. Danton Coelho, falando à imprensa ontem, confessou que fôra de sua iniciativa o movimento em favor da candidatura do general Góis Monteiro à vice-presidência na chapa populista, acrescentando que, além desse nome e do sr. Café Filho, há mais dois ou três "bons".

A Prefeitura Demite...

pública, conforme sindicâncias da Policia Civil, fartamente documentada, demitiu, a bem do serviço público, os funcionários Hélio Justiniano da Rocha, Fausto Alcântara de Barros, Martinho Batista da Silva, José Raimundo Gonçalves Leite e José Policarpio de Oliveira, todos extranumerários mensalistas.

"Por sua vez, mandou instaurar processo administrativo contra o fiscal Alacrino Tavares Dias, o artifice João Pedro de Moura e o patrão João Gomes de Melo, pelo mesmo motivo, pois integram eles o quadro permanente da Prefeitura".

Atacarão de Novo...

o ataque contra a Coréia do Sul porque desejavam uma rapida vitoria para contrabalançar os recuos no sudeste da Asia. Dizem que, a menos que o Ocidente vença na Coréia, haverá desastrosos efeitos na Asia, onde milhões de seres vêem a primeira prova de que o comunismo pode e será resistido. Ao mesmo tempo, dizem que o Ocidente não pode descançar em parte alguma, desde que a situação é precaria, a despeito do lento progresso. O primeiro ataque comunista talvez se faça contra Formosa, num esforço para dividir a solidariedade ocidental. Os Estados Unidos anunciaram que manterão o "status quo" em Formosa. A Grã-Bretanha, que reconheceu o governo comunista da China, deixou claro que não participará da guerra contra a China no tocante a Formosa.

Proteção ao Homem da Amazônia

(Conclusão da 2ª Pagina)

para toda a região amazonica.

Não faltam elementos materiais para isso. A renda federal reservada à Amazonia vai além de quinhentos milhões de cruzeiros anuais, num periodo minimo de dois decênios. O Plano Salte, em seu orçamento de cinco anos, tambem consigna recursos substanciais para a vossa comunidade. E, no momento, se apresenta o plano de aplicação geral dos recursos em beneficio do conjunto amazonico.

EXECUÇÃO CORRETA DO PLANO

Devemos dispensar o maximo desvelo a êsse planejamento e a sua boa execução, para que não se frustrem mais uma vez as esperanças acalentadas neste vale imenso, nem se percam dedicações e vontades dirigidas para uma das obras regionais de mais intimo sentido nacional que se possam conceber no Brasil.

A opinião pública fulminaria a justo titulo os homens que malbaratassem recursos tão vultosos ou os deixassem jazer desaproveitados enquanto a malaria, a fome, o analfabetismo e tantos outros males vão consumindo as energias da população pobre da Amazonia.

O rumo a seguir é, portanto este: concentrar esforços na execução do programa de amparo ao homem brasileiro do extremo norte, para que, liberto de suas carências tradicionais, realize êle o destino a que foi chamado na comunhão nacional.

A CANDIDATURA ALVARO MAIA

Os homens públicos que se dispõem a servir a esta causa precisam contar com a solidariedade efetiva do povo.

Entre êles destaco a figura de vosso candidato a governador, o amazonense ilustre que é Alvaro Maia, já credenciado pelos serviços prestados à sua terra e que maiores ainda os poderá prestar, com a assistência de uma administração federal voltada para os interesses relevantes do Amazonas.

O DESINTERESSE E' UM ERRO

Amigos e correligionarios dos municipios amazonenses:

Honrou-me e comoveu-me a segurança de vosso apôio na campanha eleitoral que estamos travando, e cujo desfêcho se aproxima.

Agradeço-vos por isso, com efusão, os sentimentos de simpatia e as vozes de confiança e de estimulo ouvidas nesta assembleia, que nos faz conhecer o pensamento democratico do Amazonas.

Para vencer o pleito de outubro não ambicionamos contar apenas com o vinculo das obrigações partidarias. Pretendemos isto e mais do que isto, porque desejamos tambem a participação consciente de cada eleitor de boa vontade, de cada patriota que, fora dos partidos, não se desinteresse de sua patria.

A ação politica tem desencantado muitos brasileiros, e ainda agora mesmo vemos os que voltam o rosto, sem fé, diante da fraqueza, ou da ambição ou calculo de alguns. Mas o desinteresse pela coisa pública, em face dos êrros, é pelo menos um êrro igual.

Todos aqueles que receiam um mau governo, ou um governo inábil, têm obrigação de contribuir para que o govêrno seja bom. E o meio para isto é o voto.

Levai, pois, para vossos municipios a palavra de esclarecimento e orientação serena, que habilitará nossos compatricios a distinguir, julgar e escolher entre o que é promessa desacreditada e o que é possibilidade real de progresso.

Mereceremos a vitoria se a conquistarmos pela verdade.

Recebei, amazonenses, a saudação dos que ora vos visitam, e ajudai-nos a conquistar para o Brasil um periodo de trabalho organizado e de paz politica.

Recebi, amazonenses, a saudação dos que ora vos visitam, e ajudai-nos a conquistar para o Brasil um periodo de trabalho organizado e de paz politica.

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 126-D ★ FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO

Moveis estofados "ALEX"
sinonimo de CONFORTO

SOMIERS E COLCHOES DE MOLA
À PARTIR DE CR$ 1.295,00
Vendas à vista e a prazo diretamente da FABRICA AO CONSUMIDOR

ALEX

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Fabrica: Rua Julio do Carmo, 17
Telefone — 32-0661

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 28, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3561

Lagosta é o petisco mais saboroso do Recife...

— mas o puríssimo e super-delicioso
BRAHMA CHOPP
é a cerveja mais apreciada do Brasil

Um petisco dos deuses: As lagostas do Recife. É um finíssimo prato regional que os pernambucanos têm orgulho de oferecer aos seus visitantes, juntamente com a bôa cerveja: Brahma Chopp — a cerveja da hospitalidade brasileira. Aquele tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp, que todos apreciam, provém do seu lúpulo mais selecionado, de virtudes digestivas... do seu rico malte e do seu puríssimo fermento. Por essas razões é que Brahma Chopp supera sempre o prazer que você espera. Beba-o sempre! É super-delicioso!

EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18.72	18.38
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peso argentino	2,08 46	2,04 06
Peso uruguai	7,64 91	7,56 38
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 21	4,82 20
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,74 53	2,63 69

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base d. 1 000/1 000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 40 81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de agosto, registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66 07
Nova York	18.72
Suiça	4,34 40
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suecia	—
Espanha	1,70 96
Uruguai	—
Holanda	—
Argentina	2,08 46

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	5.246
TOTAL	5.246
Saidas	10.000
Existência	61.720

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De São Paulo	315
TOTAL	315
Saidas	37
Existência	4.009

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	256,00 a 260,00
Tipo 4	250,00 a 252,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 4	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	232,00 a 234,00
Tipo 5	222,00 a 224,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	204,00 a 206,00
Paulistas:	
Tipo 5	206,00 a 208,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	1.907	1.500
Farinha sacas	—	900
Milho sacas	3.515	1.000
Açucar sacas	3.646	1.000
Charque fardos	180	100
Banha caixas	—	320
Arroz sacas	10.000	3.500
Manteiga (quilos)	5.982	—
Batatas, sacas	1.450	—
Bacalhau fardos	900	—

SENHORA!

Os tumores, as irregularidades, as cólicas, as perturbações urinárias, as "quedas" dos órgãos genitais são os tormentos das mulheres, porém, o pior dêles, o que de inicio não dá sintomas é o câncer, inimigo traiçoeiro.

Todas estas doenças são tratadas e o câncer descoberto precocemente na

CLINICA DE SENHORAS E PARTOS DO

DR. FROTA MATTOS

Médico Obstetra da Maternidade H. B. Prefeitura, Fundador e Diretor da

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

CONSULTA

COM HORA MARCADA

RUA DO BISPO, 114 —

Tel.: 48-5077

"Faça seu exame preventivo pelo menos uma vez por ano".

Colposcopio Hinselmann para descoberta precoce do cancer

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

FABRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DEFUMADOR INDIANO

Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.

Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.

Agente em São Paulo

JOSÉ BARROS LIMA

Alameda Ribeiro da Silva, 609

Fone: 52-7525

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Os mercados estrangeiros não funciona, aos sabados.

CAFE'

Em Santos

Santos, 26

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	200,50
Tipo 4, duro	—	195,50
Tipo 5, duro	—	186,00
Posição	—	Estável
Embarques	27.326	26.991
Entradas	42.920	60.116
Existência	1.796.831	1.781.277
Saidas	17.432	21.674

Em Vitoria

Vitoria, 26

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 144,30 por dez quilos.

— No preço acima já está incluido a taxa de imposto sobre vendas e consignações.

Em Pernambuco

Recife, 26

	Preços Hoje Abert.	Ant. Fech.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demeraras	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	1.140	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.650.043	5.648.903
Exportação	—	10.733
Existência	6.492	7.353
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 26

	Preços	
Sertões:		
Tipo 3, Comp.	258,00	258,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	260,00	260,00
Mercado	Firme	Firme
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 80 quilos	3.134	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	248.522	245.286
Existência	2.583	149
Setembro	266,00	268,00
Consumo	700	700

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para amanhã, às seguintes:

PAPELARIA MODELO S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Quitanda n.º 165.

SUL AMERICA "COMP. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA" — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Quitanda n.º 86 4.º andar.

ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Afonso Cavalcanti n.º 179.

COMP. TECNICA IMPORTADORA E EXPORTADORA DELTEC — Extraordinaria, às 12 horas, à avenida Presidente Wilson n.º 164, 4.º andar.

IMOBILIARIA TIJUCAMAR S.A. — Extraordinaria, às 16 horas, à avenida Erasmo Braga n.º 277 9.º andar.

FELIX FONSECA S.A. — Ordinaria, às 16 horas, à avenida Presidente Vargas n.º 502 2.º andar.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A. — Ordinaria, às 15 horas, à avenida Presidente Vargas n.º 502 2.º andar.

Quando se aproxima a velhice

• Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns dêsses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de HELMITOL de Bayer.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL

BAYER

LIMPA E DESINFETA OS RINS

ATIRADA A RUA DA AMARGURA PELA NEGLIGÊNCIA DOS PAIS!

INIMIGO SECRETO

"THE STORY OF BOB AND SALLY"

DIREÇÃO DE ERLE C. KENTON

com RALPH HODGES GLORIA MARLEN RICK VALLIM

Programa BARONE

IMPROP. ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ

SÃO JOSÉ — SÓ PARA SENHORAS ½DIA-13.30-15.00-16.30 — SÓ PARA HOMENS 18.00-19.30-21.00-22.30

PARA TODOS — SÓ PARA SENHORAS ½DIA-13.25-14.50-16.15-17.35 — SÓ PARA HOMENS 19.00-20.40-22.20

acomp. Nacional

Tradição e Confiança

A VERDADE DÊSSE LEMA REPOUSA NA PREFERÊNCIA EXPONTÂNEA DO PUBLICO POR QUASI UM QUARTO DE SÉCULO DE BONS SERVIÇOS E NO APRIMORAMENTO CONSTANTE DE NOSSA ORGANIZAÇÃO

FUNDADA MAIO 1927

Serviço Aéreo VARIG

Informações e reservas: Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — Encomendas: Av. Churchill, 109-A

Tel. 52-3700 — Rede interna

SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

2.ª QUINZENA DE OUTUBRO

ERICH KLEIBER

TEATRO MUNICIPAL

Abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para três concertos extraordinários.

PREÇOS PARA OS TRÊS CONCERTOS:

Frisas e Camarotes	Cr$ 1.800,00
Poltronas	Cr$ 360,00
Balcões nobres	Cr$ 300,00
Balcões simples	Cr$ 240,00
Galerias	Cr$ 150,00

Sêlo à parte.

Pagamento em duas prestações.

SECÇÃO IMOBILIÁRIA "D. C."

FLAMENGO — APARTAMENTOS

EM INCORPORAÇÃO, COM GRANDE FINANCIAMENTO DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA ARTUR BERNARDES N.º 27

(Antiga Rua Carvalho Monteiro)

Local ideal para residência próximo da Praia do Flamengo — Dois elevadores e quatro apartamentos por andar — Entrada — Saleta — Grande sala — 2 quartos — 2 varandas — Banheiro completo — Cozinha — Área — Tanque — Quarto e serviço de empregada. Garagem a parte. Tôda facilidade no pagamento da parte não financiada.

ENTRADA DE CR$ 40.000,00

PLANTAS E DETALHES COM O CORRETOR AUTORIZADO

J. REZENDE

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 5.º ANDAR - SALA 501 — TELEFONE: 52-4284

Edifício do "Jornal do Comércio"

IMÓVEIS

LARANJEIRAS

VENDE-SE, por mil contos, ótimo prédio à rua Almirante Salgado, com 3 salas, 2 varandas, 2 banheiros, 5 quartos, garage e etc.

JARDIM BOTANICO

VENDE-SE, por 400 contos, ótimo prédio à rua Pery, com varanda, 2 salas, 2 quartos, dep. empregado, em centro de terreno de 12x30.

LAGOA

VENDE-SE, à rua Fonte da Saudade, ótima e confortável residência, com grandes acomodações, para familia de tratamento ou Legação. Preço único: 1.800 contos.

IPANEMA

VENDE-SE, por 550 contos, com financiamento de 380 contos à contribuintes do IPASE, ótimo apartamento à rua Visconde Pirajá, com frente para a Lagôa Rodrigo de Freitas, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos e etc.

COPACABANA

VENDE-SE, por 600 contos, ótimo apartamento, andar alto, à rua Almirante Gonçalves, esquina de Avenida Atlântica, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

COMPRA-SE

Em IPANEMA - LEBLON - JARDIM BOTANICO ou BOTAFOGO, prédio de 2 salas, 4 quartos, em bom terreno, até mil contos, podendo-se pagar parte com um ótimo apartamento à rua General Glicério n. 400, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, garage e etc., na base de 550 contos.

IVO DE ALENCAR

EDIFICIO "JORNAL DO COMERCIO"

5.º ANDAR

"SALAS"

LAGO

Alugamos os últimos grupos de salas do Edifício Cabo Branco, à Rua São José, 50. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. — Informações na "A EQUITATIVA", Avenida Rio Branco, 125 — 1.º andar."

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 - 5.º and. - Salas 511 e 512

Edifício "Jornal do Comércio"

Telefones: 52-5225 - 52-3622 - 52-4932

VENDE

FLAMENGO:

Rua Corrêa Dutra — Apartamentos de sala e 2 quartos, com quarto de empregado. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 90% financiados.

Rua Almirante Tamandaré — Apartamento com 2 salas, 5 quartos, depósito, 2 banheiros, garage, etc. Preço Cr$ 600.000,00. Entrega vasia.

LARANJEIRAS:

Rua das Laranjeiras — Apartamento com hall, 2 grandes salões, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependências. Preço Cr$ 800.000,00, com grande parte financiada.

Rua Cosme Velho — Casas de vila constando de 2 salas e 3 a 4 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 280.000,00 até Cr$ 400.000,00, com 90% financiados em 15 anos, juros de 10%.

Rua Almirante Salgado — Magnifico terreno medindo 14,30x33,00, com área aproximada de 480 m2. Preço Cr$ 350.000,00.

COPACABANA:

Avenida Atlântica — Luxuoso apartamento em prédio de esquina, 1 por pavimento, com todas as peças de frente, luxuosamente acabado, todo atapetado, pintado a óleo, com lustre, dividido em hall, 3 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros em louça estrangeira de côr, bar e acomodações para empregados. Preço Cr$ 1.500.000,00. Entrega imediata.

Avenida Copacabana (Posto 6) — Luxuoso apartamento em edifício de 1 por pavimento, com hall, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, garage, etc. Preço Cr$ 1.100.000,00. Entrega em 30 dias.

LEBLON:

Avenida Visconde de Albuquerque — magnifico terreno de esquina, plano, medindo 15,50x32,00. Preço Cr$ 780.000,00.

ANDARAI:

Rua Rocha Pombo — Apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados.

NA CENTRAL DO BRASIL

ATOS DA DIRETORIA

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

Celio Neves — Autorizo a restituição de cinquenta e oito cruzeiros.

Cia. Brasileira de Sinalização S. A. — Autorizo a devolução solicitada.

Ernesto de Santana Prado — Autorizo a praticagem nas condições sugeridas pelo sr. C. T. e tomadas as necessarias precauções para evitar interferencia e prejuizos ao serviço.

Miguel Elias — Autorizo.

Cia. Fornecedora de Materiais — Averbe-se.

Cia. Meridional de Mineração — Averbe-se.

Martins do Amaral, Comercio e Industria S.A. — Averbe-se.

Antonio Alves de Oliveira — Deferido, em face do parecer.

Antonia Maria Fernandes — Deferido.

Antonio & Leitão Ltda. — Deferido, na forma do item 3 da informação de 7-6-50, do SPI.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — Deferido, mediante o pagamento da taxa na importancia de Cr$ 300,00.

Godofredo Rodrigues Alexandres e outros — Deferido, nos termos do parecer de 10-11-49, do SPI.

Hugo Edmundo dos Santos — Deferido.

Humberto Botti — Deferido, nos termos do parecer do S.P.I.

Iara Passos Mendes — Deferido.

Joaquim Carlos de Souza — Deferido.

Jovita Andrade dos Santos — Deferido.

Margorida Rosa de Ramos — Deferido, nos termos do parecer do S.P.I.

Maria Cristina da Silva — Deferido.

Usina Queiroz Júnior S. A. — Industria Siderurgica — Dê-se baixa.

Antonio Rodrigues Teixeira — Restitua-se.

Arnaldo Almeida — Aguarde oportunidade.

Arthur Ribeiro de Vasconcelos — Aguarde oportunidade.

Edson Ferreira de Abreu — Aguarde a abertura das inscrições.

Irineu de Souza Resende — Aguarde a abertura das inscrições.

João Batista de Oliveira — Aguarde oportunidade.

João Batista Rodrigues — Aguarde oportunidade.

João Fernandes — Aguarde oportunidade.

Joaquim Alves Ferreira — Aguarde oportunidade.

Manuel Estevão Pereira — Aguarde oportunidade.

Cia. Central de Construções — Indefiro, em face do parecer da comissão.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil:

A partir de 16 de julho p. findo:

Nos termos do artigo 19, letra "a", do Decreto 26.778, de 1949:

Adriano Augusto Videira — guarda, ref. 18, mat. 401.317.

Norival Vittes de Mattos — aux-estação, ref. 20, mat. 476.474.

Nos termos do artigo 19, letra "a", combinado com o artigo 22, primeira parte, do Decreto 26.778, de 1949.

Antonio Pires Ferreira — aux.-artifice, ref. 19, mat. 413.360.

Nos termos do artigo 19, letra "a", combinado com o artigo 22, segunda parte do Decreto 26.778, de 1949:

Durvalino José Dias, feitor, ref. 19, mat. 427.060.

João Alves — trabalhador, ref. 19, mat. 441.418.

Nos termos do artigo 19, letra 'c' do Decreto 26.778, de 1949:.

Aniceto Ribeiro — guarda, ref. 19, mat. 407.409.

Antonio Manuel Cordeiro — artifice, ref. 21, mat. 412.033.

Nos termos do artigo 19, letra "d", do Decreto 26.778, de 1.949:

José Abrileri, artifice, ref. 21, mat. 430.165.

José Olimpio de Castro — artifice, ref. 21, mat. 457.889.

Nos termos do artigo 19, letra "b", do Decreto 26.778, de 1949:

José de Queiroz Neves — guarda, ref. 19, mat. 458.832.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dinamerico Brasil Pedreira — R-20, 14.ª IE — Autorizo.

Pedro Correa de Sá — R-21, 20.ª XM — Autorizo.

Arlindo Marquizelli — R-20, 5.ª IFE — Deferido.

Benedito Rosa Lima — R-21, 1.ª IFL — Alteração — Alteração de nome para Benedito Rosa de Lima — Defiro, de acordo com o parecer do S. Juridico, em 17-8-50.

Amadeu Francisco da Silva — g. civil 21, S. Policiamento — Aguarde oportunidade.

José Pimentel — TH-33,00 3.ª IL — Aguarde oportunidade.

Manuel Vieira do Nascimento — TM-adventicio, M. Claros — Aguarde oportunidade.

Melchiades da Cunha Villas-Boas DN — 22, D. Elet. — Aguarde oportunidade.

Raymundo Pires Nogueira — R-22 7.ª IL — Aguarde Oportunidade.

Antonio Lobo de Oliveira — AE-20 D. Elet. — Indeferido, por falta de apoio legal.

José Damião de Oliveira — AR-19 1.ª IFL — Indeferido, em face do que informou o D.P.

Orozino Moreira — TH-31,00, 2.ª DR — Indefiro o requerimento — tendo em vista o que informou o Departamento do Pessoal.

Julio Americo da Silva — aux.-maq. 19, (aposentado) — Compareça ao Serviço Juridico.

Nabor da Cunha — g. civil 21, S. Policiamento — Mantenho a penalidade imposta.

Aloisio Dias Magalhães — prat.-farmacia, S. Médico — Indefiro.

Para Vereador

ZOÉ LAET DE BARROS

Professora - Advogada - Psicologista

Pela mais ampla proteção ao MENOR DESAMPARADO!

PARTIDO REPUBLICANO

Rua 7 de Setembro, 172 1.º andar

Telefones: 43-6108 - 38-9804 e 38-2971

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O PROBLEMA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Sintomas — Acidentes — Tratamento — A Opinião do Conhecido Cardiologista Dr. Divo Orcioli — "Semana Nacional Do Coração"

Em quase tôdas as estatisticas do mundo as molestias do coração e suas variadissimas lesões surgem em primeiro plano como "causa-mortis"; entre estas, a Hipertensão arterial tem primazia, pois contribui com 60%. Este sério problema deve



Dr. Dévo Orcioli

ser encarado com a máxima atenção; e, para orientar o público em geral, nada como ouvir a opinião dum especialista conceituado como o dr. Divo Orcioli, que possui a maior clinica de doentes do coração nesta capital, à rua Visconde de Inhauma, 134, terceiro andar. Por diversas vezes, S.S. tem dado valiosas sujestões, sôbre tão palpitante assunto, através da imprensa.

SINTOMAS

Declarou, inicialmente, o dr. Divo Orcioli:

— A humanidade paga à hipertensão um tributo mais pesado que ao câncer ou à tuberculose; na realidade, 55 a 65% dos adultos morrem de hipertensão. E' traiçoeira, porque os sintomas não são proporcionais as pressões; existem pacientes com pressões altas sem sintomatologia; geralmente são ativos, grandes comedores, bebedores e fumadores. Os sintomas podem ser assim sintetizados dor de cabeça, pela manhã, e que durante o dia desaparece, frequentemente ocipital; enxaquecas, náuseas e vômitos. Dores toráxicas, que se assemelham a angina de peito; câibras, formigueiros e tonteiras; quase sempre existe insônia com perturbações psiquica, falta de atenção, esquecimento, perturbações visuais e auditivas.

ACIDENTES MAIS FREQUENTES

Prosseguindo, o conhecido cardiologista acentuou, quanto aos acidentes mais frequentes:

— São as hemorragias cerebrais, retinianas; edema agudo do pulmão. Angina de peito, enfarto do miocárdio e insuficiência cardiaca global.

TRATAMENTO E SEMANA NACIONAL DO CORAÇÃO

E nosso entrevistado continuou:

— A hipertensão ainda e um dos grandes problemas da medicina contemporânea. O tratamento deve ser psíquico, dietetico ,higiênico, medicamentoso e cirurgico. E' preciso evitar, de modo geral, trabalhos fisicos e psíquicos excessivos; diminuir o fumo o mais possivel, dieta e tratamento adequado conforme o caso. Para terminar esta rápida palestra (frisou o dr. Divo Orcioli), sugiro que as nossas autoridades instituam, a exemplo dos Estados Unidos, a "Semana Nacional do Coração", durante a qual o público será orientado, pela imprensa escrita e falada, por intermedio de relatórios, sôbre os sintomas e as consequências das doenças do coração, o melhor meio de prevenir seus efeitos desastrosos, aconselhando a procurar um especialista e assinalando a necessidade de ser feito um exame periódico do órgão vital de nosso organismo: o coração.

"Malikismo", uma nova expressão que começa a ganhar popularidade

WASHINGTON, (USIS) — Uma nova expressão, "malikismo", está sendo agora popularizada, em virtude de as ações e contras que o delegado soviético, e presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o mês de Agosto, emite todas as vezes em que algo de importante está para ser resolvido pelas Nações Unidas.

O conhecido jornal argentino "La Prensa", noticia, em editorial, que, "o termo "malikismo" começa a universalizar-se como sinônimo de cinismo, confusionismo. Na galeria da duvidosa fama dos personagens da política mundial ambigua e funesta, o atual delegado russo se colocou ao lado de outras figuras, passadas e presentes, que se fizeram célebres por suas artimanhas e distorsões, para o que empregaram frases e ditos peculiares".

Defeza de 2ª feira

SÓ AMANHÃ

DIA DA DEFESA

TOALHAS ALAGOANAS DE ROSTO, preço corrente	8,50
Preço do Arsenal	6,80
TOALHAS ALAGOANAS DE BANHO 1,50 x 1,80 preço corrente	28,00
Preço do Arsenal	22,50
FLESALBENE de diversos desenhos. preço corrente	49,00
Preço do Arsenal	32,50
BRINS em côres lisas e fantasia, preço corrente	9,50
Preço do Arsenal	6,80

Mêsa de Retalhos com 10% de Bonificação

BANCAS DE TECIDOS

ROUPAS RENNER

VENDAS À VISTA E A CREDITO

ARSENAL do POVO

149 - RUA 1.º DE MARÇO - 151

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

NOVIDADE!

TUDOR



RÊDE PARA CABELOS

☆ ★ ☆

I — Molha-se o cabelo com Agua, Oleo, Brilhantina, penteia-se bem e depois bota-se a rêde conforme o desenho.

II — Meia hora depois, tirando a rêde, o cabelo fica liso.

III — Usando a rêde todo dia, com tempo o cabelo alisa-se perfeitamente.

☆ ★ ☆

BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E BARBEARIAS

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890



RÁIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.

Dr. Álvaro de Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 25 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

FLORA DA PIEDADE

SORTIMENTO DE FLORES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Confeccionam-se artísticas "corbeilles", "bouquets" de noiva e centros de mesa. Encarregam-se de ornamentações de Igrejas, Clubes e Residências. Encomendas a qualquer hora de corôas e palmas.

— Entregas a domicílio —

GRANDE VARIEDADE DE VELAS E SÍMBOLOS DE CÊRA PARA MILAGRES

MIRANDOLINA FERREIRA DA SILVA

— RUA ASSIS CARNEIRO, 60-A — PIEDADE —
TELEFONE: 49-1922 — RIO DE JANEIRO

BRIGADEIRISTA!



-da boa semente depende a boa colheita!

O seu voto é a boa semente, que vai ser lançada à terra fértil em 3 de outubro!

Em 3 de outubro, às urnas.

Não deixe de votar!



COM O BRIGADEIRO

DISTRIBUIDORES	REPRESENTANTES
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira	DEMAG AG. (Alemanha)
Cia. Siderúrgica Nacional	BUSSING m. b. H. (Alemanha)
Magnesita S. A.	TRAUWOOD Eng. Co (EE. UU.)

PRODUTOS SIDERÚRGICOS

MÁQUINAS OPERATRIZES

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIAS METALÚRGICAS

Caminhões e Ônibus

Materiais para Construções

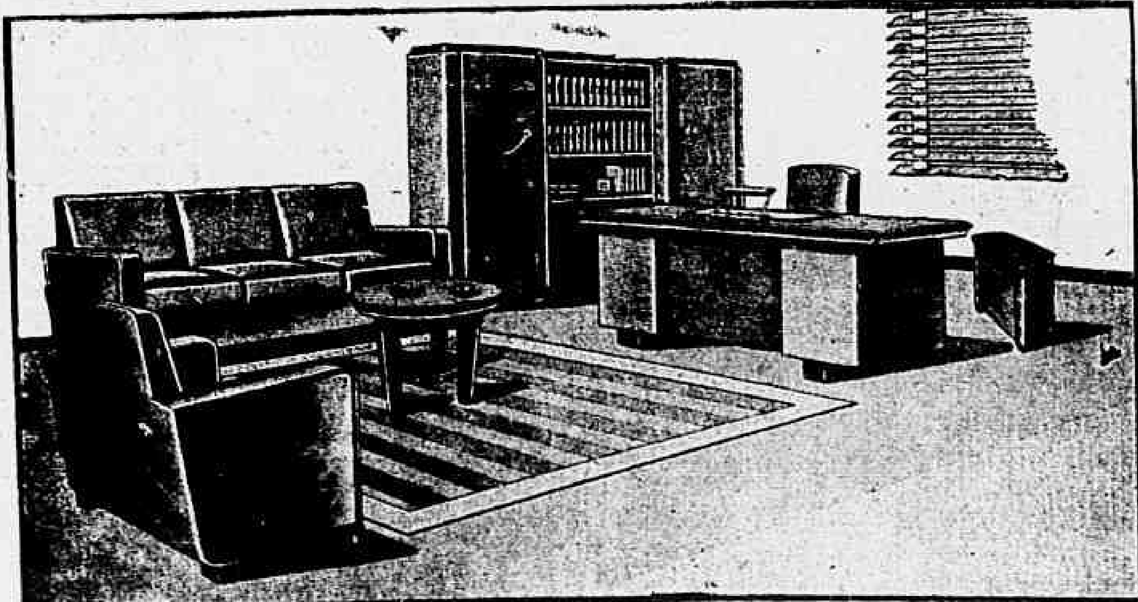
LANARI

ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
Av. Erasmo Braga 227 — 10.º	*Rua Marconi 87 — 2.º*	*Rua Tupinambás 372*
C.P. 390 — Tele. 52-0688	*C.P. 5957 — Tele. 66-969*	*C.P. 54 — Tele. 2-7010*



INDÚSTRIA MOBILIÁRIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

OS MÓVEIS TECNICAMENTE PERFEITOS

FABRICA:

Rua Hipólito Soares, 158 — Tel. 3-0269 — Caixa Postal 9.212

SÃO PAULO

• • •

VENDAS — SADIME

S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Telefone: 32-6389

RIO DE JANEIRO

• • •

VENDAS — SEME

Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627

SÃO PAULO

• • •

VENDAS — EPE

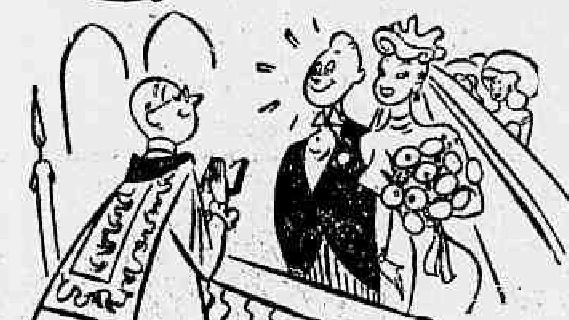
Equipamentos para Escritório — Rua 7 de Abril, 286 — Telefone: 6-4675

SÃO PAULO

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!







bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.



1A-193

EDUCAR A MULHER PARA A DEFESA DE SEUS DIREITOS

Lema da Candidata Stella Farja'l.i, da U.D.N. — A Mulher Deve Ter a Sua Própria Representação — Segurança da Vitória

A jornalista Stella Soares Farjalla, candidata da U. D. N. à uma cadeira na Câmara dos Deputados, como representante do Distrito Federal, assim define a posição da mulher na sociedade moderna:

— A mulher, na sociedade atual, participa, quase tanto como o homem, de tôdas as atividades nos diversos setores da produção, não sendo poupada em nenhuma das dificuldades que se apresentam, de ordem moral, social, ou econômica. Deve, portanto, desfrutar de todos os direitos e regalias, sem que lhe sejam impostas restrições, pois não há distinção de sexos quando se trata de exigir capacidade.

CONTRIBUIÇAO

Quanto à contribuição que a mulher possa oferecer aos trabalhos legislativos, declara a sra. Stella Soares Farjalla:

— Existem certos problemas que, de perto, tocam os interesses da mulher: os problemas de educação e assistência social, os da defesa do lar, pois, até sob o ponto de vista econômico, tem assinalada importância o desempenho da mulher como produtora e dirigente de economia do lar. Existem ainda certos direitos que é mistér reivindicar. Entre esses, a questão do pátrio poder e outros que, por serem de seu próprio interesse, deverão ser defendidos por ela mesma. Como deputada, terei oportunidade de pleitear, entre tantas outras coisas, certos interesses e direitos da mulher, pelos quais já venho trabalhando há muito tempo.

AS MULHERES SABERAO VOTAR

— Tenho recebido grande apoio do mundo feminino à minha candidatura e estou certa de que as mulheres já se convenceram da necessidade de constituir a sua representação própria. Algumas, entretanto, disseram-me que não se interessam por questões políticas, nem sequer pretendendo votar, porquanto têm de cuidar do seu lar e dos seus filhos. Há, portanto, urgência em se reeducar politicamente êsse contingente de mulheres, levando-as a compreender que o bem estar de suas famílias depende das condições sociais, portanto da elaboração das leis e da forma de govêrno da sociedade que integram. E' nesse sentido que tenho orientado a minha campanha eleitoral.

CONFIANÇA NA VITORIA

Assegura a sra. Stella Farjalla, que tem confiança na vitória do seu partido, assegurando:

— Poucos dias faltam para o pleito. A União Democratica Nacional dá-nos uma inequívoca demonstração de democracia e leva como bandeira o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, exemplo de civismo, honestidade e justiça. E' exatamente o que o povo pede.

A Alemanha no concêrto das nações européias

WASHINGTON, (USIS) — O esforço conjunto necessário ao fortalecimento das defesas e do sistema de segurança das nações da Europa Ocidental, necessitará da participação da República Federal Alemã, declarou o sr. John J. McCloy, Alto Comissário dos Estados Unidos para a Alemanha.

"A defesa da Europa deve ser um esforço comum, e o fortalecimento será logrado", disse êle em Frankfort e foi tornado público, aqui, pelo Departamento de Estado.

Será necessária a participaçoã do povo alemão, disse êle, e a segurança da Alemanha Ocidental será conseguida em consequência das "presentes relações entre a Alemanha Ocidetal e as potencias ocidentais".

DR. SALLES SOARES — CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS —
RUA MEXICO, 21 — 12.º andar, sala 1.201, comunica o telefone do consultório 62-4551 — Res. 28-6073.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços. de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

CR$ 150,00 POR MÊS!!
Electrolux — G. E. e outras marcas
ENCERADEIRAS
MAQUINAS COSTURA – RADIOS – BICICLETAS
Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo
NAO E' LIQUIDAÇAO! E' UM FATO!!!
VENHAM VER PARA CRER
Rua Uruguaiana, 96, 2.º (Esq. rua Ouvidor)
EM CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

Serviços Semanais para tôda a EUROPA, através de MADRID, e para MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
INFORMAÇÕES:
Reserva de passagens SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. Agente geral da IBERIA no Brasil, ou qualquer Agência autorizada
Iberia.
Linhas Aéreas Espanholas

REVISTAS AMERICANAS

		Cr$			Cr$
MADEMOISELLE ..	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Haper's Bazar	1 ano	220,00	Ladies Home	1 ano	111,00
American Home . ..	1 ano	74,00	Life	1 ano	122,00
Vogue	1 ano	471,00	Nat. Geog. Magaz.	1 ano	178,00
Charm	1 ano	119,00	Modern Screen	1 ano	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics .	1 ano	83,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular ..	1 ano	120,00
House & Garden ..	1 ano	168,00	Time (Aéreo)	1 ano	250,00
Popular Sciense .. .	1 ano	97,00	S. E. Post	1 ano	172,00
Mc Calls P. Book .	1 ano	55,00	Better Home	1 ano	110,00
Look	1 ano	140,00	Vogue (francês) .. .	1 ano	330,00
Popular Photog. .. .	1 ano	91,00	Officiel (francês) ..	1 ano	300,00
W. Disney's Comics	2 anos	70,00	Artet la Mode (ft.) .	1 ano	280,00

MADEMOISELLE — Receba já os primeiros e se o desejar, a partir de maio

E DE TODAS AS DEMAIS REVISTAS AMERICANAS, FRANCESAS E INGLESAS E ETC., COM GARANTIA DE ENTREGA

Informações e pedidos a MARCEL BERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALA 1.019 — TEL: 42-7346 — RIO

MICALÇA
A SUA SAPATARIA
Calçados Finos para Homens, — Crianças e Senhoras —
I. SILVEIRA & IRMÃO
RUA GOIÁS, 630-A — PIEDADE
AO LADO DO MIVESTE
Telefone: 49-4266

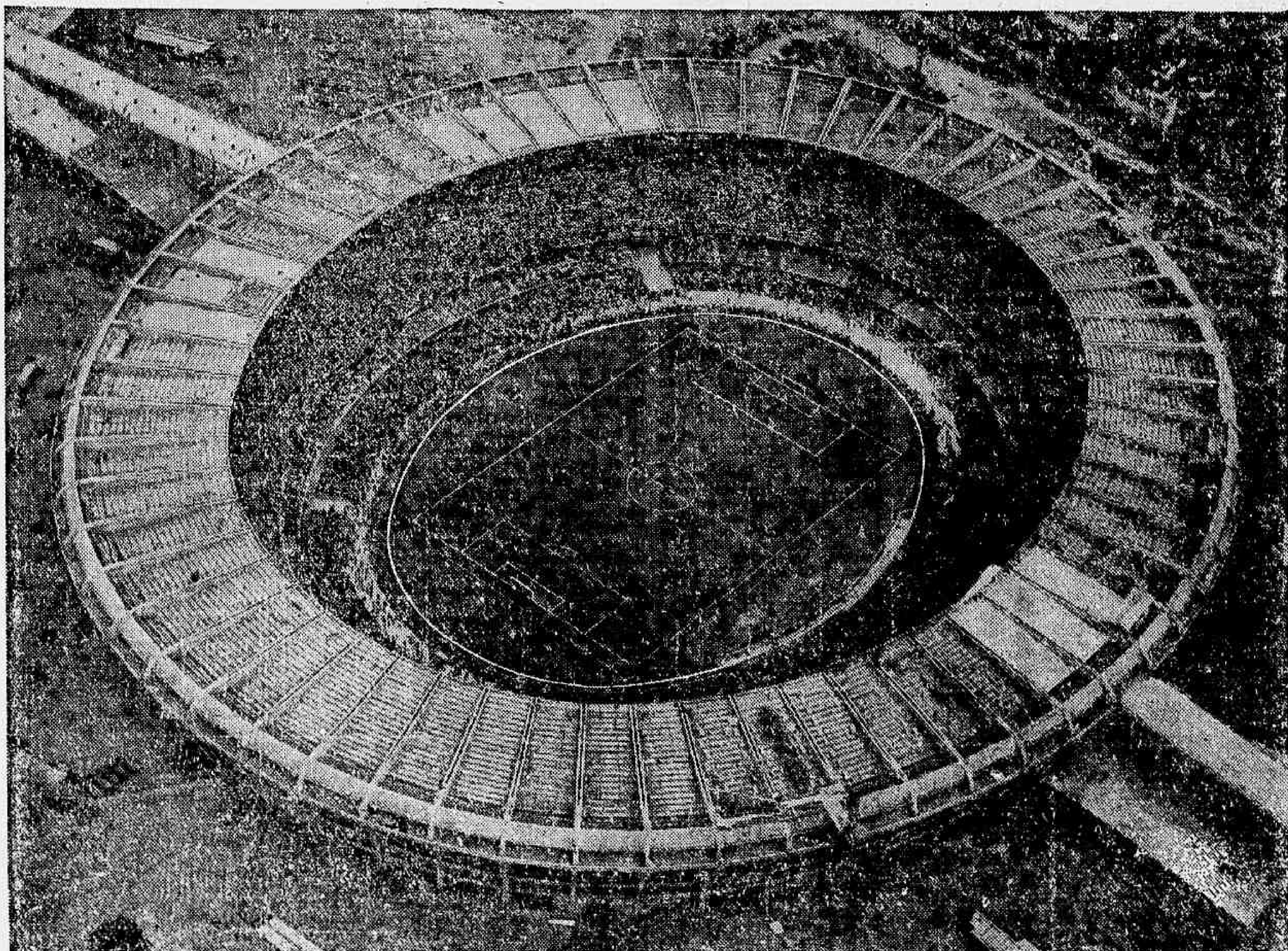
DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 158, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-5888.

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

BEETHOVEN, ROSSINI E SCHUBERT EXECUTADOS POR GRANDES ORQUESTRAS SOB A REGENCIA DO PRODIGIOSO Pierino GAMBA
Rossano BRAZZI Renée FAURE Pierino GAMBA
PRESIDENTE
E INAUGURANDO O NOVO CINEMA DA CINELANDIA
RIVOLI
AR CONDICIONADO PERFEITO - POLTRONAS ESTOFADAS -
AMANHÃ
Comps. Nacionais
a GRANDE AURORA
(LA GRANDE AURORA)



GIGANTES



O Estádio Municipal - o gigante do Maracanã, e o cimento portland "MAUÁ" - o gigante dos cimentos. O primeiro - a maior estrutura de concreto já levantado na America do Sul e quiçá do mundo, cujo arrojo só tem paralelo no famoso Colyseu - orgulho do Império Romano; o segundo - que supera todas as especificações de cimento portland para o mundo inteiro por sua alta qualidade inegualavel!...



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

ENTRELINHA

UM "chauffeur" de taxi, tendo lido a nota que demos ontem sôbre linchamentos, contou-nos que há pouco tempo atropelou um velho na rua Haddock Lobo, atirando-o longe, à frente do carro. Quando ia saltar para socorrê-lo, deu com populares que acorriam aos gritos de "lincha! lincha!" e então entrou de novo no automovel e fugiu, passando por cima do corpo de sua vitima.

* * *

A diferença de horário dos Estados Unidos para a Coréia é de quase doze horas, a mais para esta última. Assim, as noticias de guerra nos Estados Unidos aparecem nos jornais informando o que se passou no "front" oriental no dia seguinte ao da data em que são publicadas.

* * *

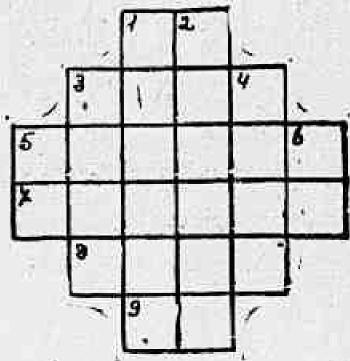
NELSON Scott, um produtor cinematográfico ingles recebeu há poucos meses a proposta de rodar um filme cujo enredo seria executado por um cenarista francês. Este filme, que já está sendo produzido em tecnicolor terá grande acolhida do público e trouxe fortuna ao cenarista que o idealizou, pois sendo sôbre a vida de Giuliano, descrevia êle profeticamente a morte do célebre bandido numa emboscada de carabineiros, tal como mais tarde aconteceu.

* * *

"A ciência deu ao homem os meios de realizar uma destruição completa", declarou em Londres o poeta Stephen Spender, durante uma conferência, acrescentando: "O que tem sido a condição essencial para a criação poética — a certeza da continuidade da civilização — está para sempre perdido".

Durante sua visita a Nova York, tivemos oportunidade de citar-lhe a opinião de um poeta brasileiro sôbre a civilização americana: "Não posso compreender uma civilização na qual existem companhias de lavadores de janelas do lado de dentro e companhias de lavadores de janelas do lado de fora". Spender não entendeu bem, e retrucou: "Eu compreendo; é porque lavar janelas do lado de fora é muito mais perigoso".

Passatempo



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Parte da perna dos animais. 3 — Idolo Japonês. 5 — Rejeitar. 7 — Engatilho. 8 — Desejai. 9 — Vento.

VERTICAIS: 1 — Infeliz na vida. 2 — Aperfeiçoar. 3 — Comida de quartel. 4 — Espécie de palmeira. 5 — Divindade Egipcia. 6 — Décima sétima letra grega.

* * *

CHARADAS NOVISSIMAS

(Colabora de Ricardo Galeno)

DENTRO de minha CASA não posso SACRIFICAR aos deuses. 2-1.

Na HABITAÇÃO DO INDIO o ACUSADO viu um SOLDADO BISONHO 2-1.

* * *

Solução do PASSATEMPO anterior.

Palavras cruzadas:

HORIZONTAIS — Opilado — Peris — Aba — Pi — Or — Aru — Ara — Rir — Lo — Os — Si.

VERTICAIS — Opiparo — Pé — Irô — Li — Asa — Ocara — Boros — Iris — Ur — Al.

Charadas — Parulida e Perua.

TORCENDO PELO "COUNTRY"



Na fotografia acima, tirada durante a divertida partida de futebol disputada entre os rapazes do "Country Club" e os do "Campinho", vemos nas sociais do Fluminense e torcendo pelo Country, as senhoras Aluizio Sales, Nelson Batista e Carlos Eduardo de Souza Campos. (Fotografia da revista SOMBRA)

SOCIEDADE

Pensamentos Dominicais à Beira De Um Triste Acontecimento

Jacinto de Thormes

Vocês olhem comigo e vejam se não tenho razão. Não é só na política nacional que acontecem coisas de espantar a nossa moralidade e não é só na nossa cidade que os assassinatos brutais caminham em profusão. Na guerra atual a piedade e as diversas noções de humanidade são usadas armas antigas; pouco e por tradição. Aqui mesmo nesta coluna reparo que os leitores gostam mais quando dou um motivo para êles se divertirem à custa de um personagem em evidência qualquer.

Talvez os modernos aparelhos tenham mudado todos os valores incluindo os humanos, e talvez ainda o tempo tenha sido muito curto para a substituição.

Isso tudo vinha eu pensando, e com razão, de volta da missa de sétimo dia rezada pela alma da senhora Candida de Matos que por ser parenta e ser boa provocava, agora, na minha consciência a noção certa de que menos uma santa pessoa existia para ajudar, no silencio da sua modestia, e com a eficiência da sua bondade a todos os que precisassem, com urgencia e razão. Naquela missa, pelos cantos da igreja estavam os reconhecidos, os que ela educou, os que ela ajudou, os que ela salvou na hora precisa.

Ai estava uma fortuna bem empregada. Ao contrário de algumas pessoas ricas, a senhora Candida de Matos achava que dinheiro era feito para alimentar, e alimentar sobretudo os mal alimentados, vestir e ajudar, e ajudar e vestir sobretudo os que mais precisassem de ajuda e roupa. Eu soube agora o quanto certas missões no interior do pais deviam a sua permanente ajuda, mas ninguém, nem o seu filho, tinha conhecimento do que ela fazia pelos pobres do Amazonas ou do Territorio do Acre.

Um bando de pessoas reconhecidas estava presente à essa missa o que muito me fez pensar nas palavras do extraordinário Padre Seconday a respeito da bondade cristã da senhora Candida de Matos, que morreu de maneira tão trágica e dura para todos nós.

Por isso é que eu peço que vocês olhem comigo e vejam se eu não tenho razão. Cada vez existem menos casos de bondade, menos humanidade, cada vez menor é a vontade de rezar pelos outros.

São os valores que estão mudando sem as devidas substituições. Pelo menos como desculpa serve.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Governador Otavio Mangabeira;
— Almirante Thiers Fleming;
— Professor Luiz Carpenter;
— Carlos Alves da Fonseca;
— Renato Ferreira Neto;
— Oldinery de Souza Mota;
— A. Vilela Marques;
— Coronel Ramiro Corrêa Junior;
— Alcides Alves Gomes;
— Henrique Palhares;
— Coronel Frederico Trotta;
— Ari Sergio da Silva;
— Calazans de Campos;
— Oduvaldo Cozzi;
— Oziris de Araujo;
— Miguel Sena de Oliveira;
— Deputado Altamirano Requião;
— Brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja;
— José Soares Lacerda Filho.

SENHORAS:

— Regina Alves Couto;
— Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt;
— Olivia Lisboa Penaforte;
— Maria do Carmo Barros, esposa do nosso companheiro de redação Everardo Barros.

SENHORINHAS:

— Benta dos Santos;
— Demita Gonçalves dos Santos;
— Tulia Jesus Dias.

MENINOS:

— Pedro, filho do coronel F. Amanajás de Carvalho:
— Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Gadelha e sra. Otilia Rodrigues Gadelha.
— William Eugenio, filho do casal Herbert e Margot Colins.

MENINAS:

— Fernanda, filha do sr. Jorge F. Burgos e sra. Ceci Burgos.

Fazem anos amanhã, dia 28:

SENHORES:

— Professor Arnaldo de Morais;
— Capitão de Corveta Mario Rebelo de Mendonça;
— Miguel Corrêa Melo;
— Dante Marzetti;
— João Silveira;
— Rivadavia Corrêa Méier;
— Artalidio Luz;
— Acacio Soares de Almeida;
— João Coelho Branco;
— Jorge Ferreira de Souza, nosso companheiro;
— Alberto Lage;
— Pizarro Loureiro;
— Alberto Lopes;
— Joaquim dos Santos;
— Clélio Raposo da Camara;
— Augusto Pinheiro.

SENHORAS:

— Maria Luiza de Barros;
— Augusta Moreira Torres;
— Alaide da Silva Souza;
— Otavia Mendonça Viana Souto;
— Ermelinda Brasil de Almeida;

(Conclui na 11.ª página)

BAGDAD



MAUREEN O'HARA em "BAGDAD", filme em técnicolor da UNIVERSAL-INTERNATIONAL

"BAGDAD" apresenta MAUREEN O'HARA não só como mulher bonita e atriz dramatica conhecida senão como notavel bailarina e cantora. A graça e agilidade do seu corpo nas danças eo cálido e tenso ton de sua voz são um regalo para os espectadores, ao mesmo tempo que aumentam sua fama por ser uma das mais completas atrizes de Hollywood. Ao seu lado, nos papeis masculinos estão PAUL CHRISTIAN, natural da Suiça, cuja boa figura e simpatia grangeou-lhe o titulo de "O NOVO LAURENCE OLIVIER"; VICENTE PRICE em um papel que finalmente tonaliza com seus dotes de ator de primeira linha; John Sutton e Jeff Corey tambem aparecem em papéis vigorosos.

INGRID BERGMAN, STROMBOLI E ROSSELLINI...



Ingrid Bergman, a estrela de "STROMBOLI", versão original de Rossellini que a RKO Radio apresentará a partir de amanhã.

A ilha de Stromboli, nas costas da Italia, não passa, praticamente, de um desolado penhasco dominado por um vulcão, cuja cratera se eleva a 3.000 (três mil) metros do nivel do mar Tirrêneo, e de uma estreita faixa de terra, à beiramar, onde vivem seus 800 habitantes, quase todos pescadores. Verdadeiras nuvens de fumaça sulfurosa coroam permanente o cimo do vulcão. Quando este entrar em erupção os moradores da ilha fogem de suas proximidades embarcando nos seus botes e canoas de pescaria, fazendo-se ao mar, para fugir à enxurrada de lavas e aos pedaços de rochas fumegantes que se desprendem ladeiras abaixo, arrastando tudo em seu caminho de morte e destruição, ou que são lançados aos céus, com a impetuosidade de impactos bélicos... Quando se amaina a furia do vulcão, voltam os filhos de Stromboli aos seus lares de pedras e retornam as suas humildas obrigações cotidianas. Pois foi ali, nesse cenario primitivo criado pela natureza, que floresceu uma paixão violenta e sensacional, que muito deu, e ainda da, que falar aos jornalistas internacionais — e foi ali que se filmou "Stromboli", a grandiosa produção de Roberto Rosselini, com Ingrid Bergman no principal papel, que a RKO Radio filmes lançará depois de amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Mascote, Primor e Haddock Lobo. Trata-se da versão original de Rossellini, e basta dizer isso para sabermos que "Stromboli" será visto pelas nossas plateias exatamente como foi filmado pelo proprio Rossellini, sem nenhuma concessão a nenhum preconceito... Aliás, o atual marido de Ingrid Bergman é um verdadeiro genio no realismo cinematografico, sob todos os aspectos.

Realismo para mostrar o amor e outras coisas diferentes, que palpitam em "Stromboli"... Realismo nas cenas que tomou ao natural, durante a erupção do vulcão "Stromboli", compondo o mais espantoso flagrante já visto no genero... Realismo ao escolher o galã do filme, Mario Vitale, e o "outro" Mario Sponza, ambos da Siel- Mario Sponza, ambos pescadores da Sicilia...

"A GRANDE ILUSÃO" Foi Aclamado No Mundo Inteiro "O Melhor Filme Do Ano"!



BRODERICK CRAWFORD, detentor do prêmio máximo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, pela sua excelente "performance" em "A Grande Ilusão" (All The King's Men), produção de Robert Rossen para a Columbia que venceu o "Oscar" destinado ao "melhor filme do ano". Esse grandioso espetáculo será apresentado ao público, amanhã, pelos cinemas Palácio, Roxy, America

Vencedor de três premios maximos da Academia de Hollywood, "A Grande Ilusão" (All The King's Men) foi tambem proclamado "o melhor filme do ano" pelos criticos e pelo público do mundo inteiro! Agora chegou a vez do Rio aplaudir essa obra-prima do cinema, que a Columbia apresentará amanhã nos cinemas Palacio, Roxy, e America, simultaneamente.

Estrelado por Broderick Crawford (o melhor ator do ano), Mercedes McCambridge (a melhor atriz coadjuvante do ano), o excelente John Ireland, a linda Joanne Dru, John Derek (de "O Crime Não Compensa"), Anne Seymour e Shepperd Strudwick, "A Grande Ilusão" foi produzido e dirigido por Robert Rossen, segundo a novela de Robert Penn Warren laureada com o Premio Literario Pulitzer.

ARTES

A ESTRÉIA DO BALLET DA ÓPERA DE PARIS

Antônio Bento

O calor, a escolha do programa e a falta de ensaios contribuiram para a ausência de brilho verificada nêste espetáculo de estréia. A noite quente não seria evidentemente favorável à atuação normal dos artistas, alguns dos quais mostravam-se fatigados e cobertos de suor, como aconteceu a Michel Renault em "Les Mirages" e a Alexandre Kalloujnz, no "Pas de Deux" com a Toumânova; esse ultimo bailarino, depois das piruetas dificeis, aparecia no palco ofegante, de bico aberto, como um pássaro num dia de soalheira.

Cabe ainda notar que, na Opera de Paris, os programas são ensaiados cuidadosamente e repetidos em várias recitas seguidas, de forma a permitir que o conjunto adquira coesão, além de uma harmonia perfeita de movimentos. E' êsse um dos segredos do apuro técnico e artistico do Ballet da Opera de Paris, que, além do mais, possui uma tradição academica sem paralelo na Europa Ocidental. Suas recitas, na capital francesa, são por isso mesmo, dadas em condições incomparavelmente superiores, do ponto de vista da perfeição do trabalho de conjunto. E' o contrário do que acontece em temporadas curtas como esta agora realizada no Rio, quando terão de ser apresentados seis espetáculos diferentes, no rápido período de quinze dias.

Além desses fatores negativos, é inegável que a organização do programa também não permitia um sucesso brilhante. A "feérie" "Les Mirages" (musica de Henri Saugent cenários e figurinos de A. M. Cassandre) é um ballado que não desperta entusiasmo pela sua coreografia convencional. Pode-se mesmo dizer que é uma obra exclusivamente academica, no argumento como em sua realização teatral. Serve apenas para a apresentação de algumas figuras do conjunto, como é o caso de Nina Vyroöubova, que conseguiu arrancar da platéia, um pouco fria no começo, os primeiros aplausos espontâneos da noite. A fusão do estilo clássico com o moderno, nêsse ballado, é feita sempre de modo artificial, dando a impressão de coisa fabricada. Foi tambem o que aconteceu em "L'Inconnue", feito sôbre o tema do bombardeio aéreo das cidades européias, na ultima guerra. O argumento, por exemplo, serviria às mil maravilhas para o Ballet-Joos. Lifar não parece ter envergadura para essa espécie de criação artistica. Faltam vida, sentimento, dramaticidade verdadeira, força de comunicação com o público, nessa pequena tragédia "ratée"; por isso a assistência não se comove com o desenrolar do ballet, que termina com uma morte trivial. Ninguém será capaz de dar grandeza e interesse humano a essa coreografia de Lifar, que não é salva nem mesmo pela técnica excepcional de Tamara Toumânova.

Nêsses dois ballados, Lifar não fez coreografia clássica nem moderna; não foi adiante do estilo clássico nem acrescentou nada à moderna escola francesa, que tem "Le Jeane Hamme et la Mort" como em algumas outras criações de Roland Petit algumas de suas melhores criações.

E, diga-se ainda a bem da verdade que, como bailarino, Lifar deveria recolher-se prudentemente aos bastidores. Está pesadão e finge apenas que dança. Mesmo no desempenho de sua versão do "Prelude à l'Après-Midi d'un Faune", sua atuação deixa muito a desejar. Está possivelmente mais depurada e sobria do que há 16 anos, quando veio ao Rio. Mas, isso talvez não resulte de uma nova concepção da obra e sim da passagem inexorável do tempo, que é o maior inimigo dos bailarinos. Seu fauno solitário parece traduzir hoje a melancolia do amoroso abandonado; por isso ao levantar-se e mover os musculos, o bailarino apresenta a imagem dum Sileno, paradoxalmente triste, que deve ficar sozinho em seu pedestal, para que sua velhice não se manifeste ostensivamente, pelo simples contraste com a ligeireza e a mocidade das ninfas fugitivas.

Os numeros melhores da noite, do ponto de vista técnico, seriam o "Pas de Deux" Classico de Petipa, com musica de Tchaikowsky, dançado por Kalionjny e a Toumânova, seguido da "Suite en Blanc", musica de E. Lalo.

A coreografia de Lifar, nesse ultimo numero, foi a mais atraente do programa inicial, embora não seja a rigor uma novidade. (Mas permite que o corpo de Ballet da Opera de Paris se apresente na posse de seus recursos virtuosisticos, suprindo com uma técnica vistosa e muita graça o que lhe tenha por ventura faltado em sentimento, no desempenho dos numeros anteriores.

Hoje, em 1.ª vesperal de assinatura, às 16 horas, será repetido o programa de estréia.

— Amanhã, em 2.ª recita de assinatura de gala, serão representados "Gicelle", "Passion" e "Divertissements".

O Dia Astrologico

Hoje, 27 — Bom dia para tratar de assuntos sociais. Amanhã, será agradável para iniciar viagens, pela manhã:

QUE ACONTECERA' HOJE, 8 E AMANHÃ, 9, AO LEITOR?

Os acontecimentos felizes ou não, de hoje e amanhã, são transcritos mais abaixo com horas e numeros razoaveis para todos os leitores, nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro — Equilibrio, euforia. 4, 5 e 14; 235, 617 e 329. (hs. e ns.)

— Personalidade, vontade própria e alguns triunfos pela manhã. 1, 3 e 12; 120, 138, 642. (hs. e ns).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Obstaculos pela manhã. À noite, será melhor. 2, 11 e 15; 36, 117, 216 e 315. (hs. e ns.).

— Contrariedades conjugais e novas expectativas à tarde, e à noite. 6, 15 e 24; 36, 42 e 51. (hs. e ns.).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 34 e 45. (hs. e ns.).

— Confusão psiquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630, (hs. e ns.).

Entre 21 de março e 20 de abril: — Inquietude e nostalgia. 9, 19 e 21; 629, 711 e 918. (hs. e ns.).

— Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã, a tarde será favoravel. 16, 17 e 22; 520, 610 e 700 (hs. e ns.).

Entre 21 de abril e 21 de maio: — Noticias agradaveis e novos co-

(Conclui na 11.ª página)

MÂNIA ESCREVE:

É PRECISO TER CORAGEM...

Rasgo um envelope e, com surpresa, encontro dentro uma carta. Quem escreve é Célia, moça de boa familia, destas que se prezam pelo tamanho do nome, pela quantidade de uisque que bebem, pelas "toilletes" para o "Sweepstake" e os "parties" que frequentam.

Célia cresceu aprendendo que o casamento é um ato muito importante na existência de uma moça de boa familia. Exige uma preparação consciente que assegurará a felicidade e a compreensão eternas: seis duzias de lençóis de linho; faqueiros de prata; um apartamento com vista para o mar; um talão de cheques; vestidos de Paris e lingeries finissimas; desabillés e habillés para as récitas de gala; babás, cozinheiras, "chauffeurs" etc... Sem isso, disseram-lhe, não há casamento sério. E' preciso tempo para preparar-se.

Pois bem, Célia, resolveu desprezar o tempo e a preparação. Não quer pratas nem sedas. Só pede uma mala em que possa guardar a roupa que já tem. Conheceu há dias o homem dos seus sonhos e vai casar, sem flores de laranjeira e perus recheados.

Então, me escreve:

"Sei que assim é melhor. Quero, porém que você mo confirme, pois todas as amigas e parentes acham um absurdo. Dizem que minha conduta é inexplicavel e que compromete o nome da minha familia".

Pois comprometa sem se importar. Comprometa a familia, o nome, os pais, a sociedade e os amigos. Só não se comprometa, você. Mantenha-se inflexivel e case rodeada de silencio e calma. Só assim você poderá ouvir um côro invisivel, melodioso, que canta sempre quando um home mencontra a sua mulher. Quase ninguém pode ouvi-lo. Eu lhe asseguro que é bem mais bonito que as marchas nupciais e a falsa melodia dos beijos e abraços que os amigos lhe querem dar.

E como a gente não casa todo o dia, aproveite a oportunidade para ouvi-lo. Há muitas outras moças que não comprometem o nome da familia quando casam. Mande os seus amigos e parentes cumprimentá-las. Enquanto isso êles se esquecem de você.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Um Pequeno Cloche "Caído do Céu"

De RACHEL GAYMAN, da France Presse.

"Caído do céu" foi o nome com que Simone Cange batizou a nova linha de seus chapéus: canotiers, cloches ou casquettes, para serem pousados retos sôbre a cabeça e cujo bordo, avançado, projeta sua sombra na parte superior do rosto, ao passo que, reduzido à sua expressão mais simples, descobre a nuca.

O chapéu que representa o "croquis" é um pequeno cloche dêsse tipo, em faille azul-marinho, com copa de pequena altura. Está guarnecido de um bordado com motivos assimétricos, em rafia vermelho e verde e de uma estreita fita azul-marinho, que termina num laço, na frente. Um pequeno veu azul-marinho completa o modêlo.

(World Copyright 1950 by A. F. P. Paris)





a) — Se você tiver poros largos e abertos, lave seu rosto com água morna e sabão. Seque e aplique um preparado adstringente.

CORRIJA POROS MUITO ABERTOS

por Diana Dawn

Procure uma mulher que tenha os poros abertos e você terá uma mulher que não teve o necessário cuidado quando mais jovem. As crianças têm a pele tão delicada que os poros são quase invisiveis ao olhar humano.

Existem mulheres de sorte que conservam a sua pele sempre como se fôssem jovens, fina e delicada. Conseguiram resolver um dos mais importantes problemas femininos e isto sem maiores dificuldades. Seguiram, no entanto, regras de higiene e usaram cosméticos preparados para impedir justamente os poros largos.

Geralmente ,os poros muito largos são resultado de uma pele excessivamente oleosa e assim, a vitima, terá duas preocupações ao invés de uma: os poros largos e a pele oleosa. Deverá combater êste defeito na pele procurando afastar-se das comidas gordurosas, manteiga e o creme, e usando adstringentes e bastante água fria.

Ao lavar o rosto faça com que a água fique exatamente morna mas não muito. Interesante, e fricione o dedo no sabão e depois beliscar a pele a fim de ativar a corrente sanguinea. Depois, use água tepida e em seguida água fria. Seque gentilmente e aplique um adstringente.

Durante alguns meses faça com que a sua pele descanse dos cosméticos, oleosos. Embora os preparados oleosos não provoquem um alargamento dos poros retardam a ação dos adstringentes. Um creme pode ser usado para limpar o rosto porque pode ser retirado rapidamente mas nenhum emoliente deve ser usado com abundância.

A mudança de sua alimentação será de grande auxilio e procure evitar qualquer alimentação de gordura, creme ou manteiga.

PALACIO — ROXY — AMERICA — ODEON-NITEROI — MADUREIRA
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
O VENCEDOR DOS PREMIOS MAXIMOS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
APLAUDIDO COM ENTUSIASMO NO MUNDO INTEIRO
O MELHOR FILM DO ANO!
COLUMBIA PICTURES apresenta
A PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN
A GRANDE ILUSÃO (ALL THE KING'S MEN)
Baseado na novela de Robert Penn Warren laureada com o Premio Pulitzer
com BRODERICK CRAWFORD (O MELHOR ATOR DO ANO!)
MERCEDES Mc CAMBRIDGE — A MELHOR ATRIZ COADJUVANTE DO ANO!
Joanne Dru · John Ireland · John Derek
ESCRITO E DIRIGIDO POR ROBERT ROSSEN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

ESTRÉIAS:

COPACABANA — Companhia Francesa de François Périer, em "Collinette", de Marcel Achard.

FENIX — "Os filhos de Eduardo", de Sauvajon, pelos "Artistas Unidos".

TEATRO JOÃO CAETANO — "A Patativa", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino.

FOLLIES — "Botas e bombachas", com Elvira Pagã e a Companhia de Revistas "Zig-Zags".

GLORIA — "Rainha Carlota", de Leonor Porto, pela Companhia Jayme Costa.

JARDEL — "Me leva que eu vou", revista de Geysa Boscoli.

REGINA — Companhia Dulcina-Odilon, na peça de A. Casona", "As arvores morrem de pé".

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", de Carlos Llopis, pela Companhia Alda Garrido.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas, em "Historia de uma casa", Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — "O impacto", de Silveira Sampaio, com "Os Cineastas".

PROXIMAS ESTRÉIAS

RECREIO — Proxima estréia da Companhia Valter Pinto.

CARLOS GOMES — Dia 31, "Mão boba", de Chianca de Garcia", com Beatriz Costa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — "Os aprendizes", em tres peças em um ato: — "O banquete", de Lucia Benedetti; "Pedido de casamento", de Tchekov, e "Grahambell é o culpado". — Todas as segundas-feiras, a partir do dia 28.

MUNICIPAL — 7 de Setembro — "O duque brasileiro", de Renato Viana.

CINEMAS

S. LUIZ — "Furia sanguinaria", com James Cagney. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Estrela da Manhã", com Paulo Gracindo. 11,30 — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Somos dois", com Dick Farney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Somos dois", com Dick Farney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Estrela da manhã", com Paulo Gracindo. 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Estrela da Manhã", com Paulo Gracindo. 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Nem o céu perdoa", com James Mason. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Somos dois", com Dick Farney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Furia sanguinaria", com James Cagney. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

RIAN — "Nem o céu perdoa", com James Mason. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Montecassino", com Alberto Loli. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O homem marcado" e "Nem tudo que reluz é ouro".

PALACIO — "A sombra da outra", com Anselmo Duarte e Eliana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Montecassino", com Alberto Loli. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A sombra da outra", com Anselmo Duarte e Eliana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sublime indulgencia", com Merle Oberon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Somos dois", com Dick Farney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Vitimas do destino", com Suzanne Cloutier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Somos dois", com Dick Farney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Somos dois", com Dick Farney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Furia sanguinaria".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Montecassino".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Nem o céu perdoa".

BANDEIRA — "Iracema".

CATUMBI — "Numa ilha com você", e "Os tres bambas".

CENTENARIO — "O vale da ternura".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Carnaval no fogo".

COLONIAL — "Somos dois".

ELDORADO — "A filha de Netuno".

EDISON — "Não é nada disso".

ESTACIO DE SA' — "O caçula do barulho" e "Por um amor".

FLORESTA — "Um pinguinho de gente" e um filme em série.

FLORIANO — "Furia sanguinaria".

FLUMINENSE — "O mercador de escravas".

GUARANI — "Tambem somos irmãos" e "Os malfeitores".

GRAJAU' — "Inferno ou gloria".

GUANABARA — "Tulsa".

HADDOCK-LOBO — "Somos dois".

IPANEMA — "Sublime indulgencia".

IRIS — "Furia sanguinaria".

IDEAL — "A sombra da outra".

IRAJA' — "Romance em alto mar" e "Chantagem".

JOVIAL — "Mãe".

LAPA — "Confissão" e "Sendas mortiferas".

MADUREIRA — "Não é nada disso".

MASCOTE — "Somos dois".

MODERNO — "Posto avançado em Marrocos".

MARACANA — "Furia sanguinaria".

MODELO — "Mais forte que o amor".

MEIER — "Numa ilha com você", e "Sombras nas planicies".

MONTE CASTELO — "Nem o céu perdoa".

MEM DE SA' — "Posto avançado em Marrocos".

NACIONAL — "Prisioneiro do passado".

ORIENTE — "Um raio de liberdade".

PARAISO — "Balalaika".

PARA TODOS — "Montecassino".

PIEDADE — "Frente a frente com assassinos".

PENHA — "Dama das Camelias".

PRIMOR — "Somos dois".

POLITEAMA — "Não é nada disso".

PIRAJA' — A sombra da outra".

QUINTINO — "Não é nada disso".

RAMOS — "Taverna do caminho".

ROULIEN — "Corpo e alma".

RIO BRANCO — "Saigon" e "Sagrado e profano".

ROSARIO — "Allanlda".

ROXI — "Furia sanguinaria".

RIDAN — "Melodia da noite" e "A' procura do assassino".

SANTA CECILIA — "Bloqueio", e um filme em série.

SANTA HELENA — "Patuscada".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVAO — "Não é nada disso".

S. JOSE' — "Vitimas do destino".

TIJUCA — "O jardim encantado".

TODOS OS SANTOS — "A vida de um sonho".

TRINDADE — "Marcada pela calunia" e "Cavaleiros do diabo".

VELO — "A porta do céu" e "Nanuk, o esquimó".

VILA ISABEL — "Tulsa".

VAZ LOBO — "Carnaval no fogo".

NITEROI:

EDEN — "O vale da ternura".

ICARAI — "Não é nada disso".

IMPERIAL — "Carnaval no fogo".

ODEON — "Furia sanguinaria".

PALACE — "Quando sorri o amor".

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
DORIS DURANTI
PAULO GRACINDO
DORIVAL CAYMMI
DULCE BRESSANE
NELSON VAZ · A. FREGOLENTE
DIREÇÃO DE Jonald
FILMOTECA CULTURAL LTDA.
ESTRÊLA DA MANHÃ
UCB

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 10.ª página)

— Viuva Hermenegildo de Queiros;

— Alcina Rocha de Almeida.

SENHORINHAS:

— Sebastiana Rosa da Silva;

— Zilah Brito;

— Arturina Leão.

MENINOS:

— José Guilherme, filho do sr. Luciano Moniz Freire Pinto e sra. Silvia Corrêa Pinto.

— Américo, filho do sr. Olavo Palha e sra. Edda de Carvalho Palha e neto do nosso companheiro de redação Americo Palha;

— Paulo Sergio, filho do sr. Moacir Véras e sra. Solomy Véras.

— Vasco Delano, filho do sr. Vasco Morais e sra. Maria Aparecida Morais.

MENINAS:

— Ana Maria, filha do sr. Sebastião Faria Vieira e sra. Araci dos Reis Vieira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

— Rildo, filho do sr. Nilson Borges e sra Edite Santos Borges.

— Aderbal, filho do sr. Aderbal Santa Fé e sra. Moema Carneiro Santa Fé;

— Ismar, filho do sr. Heraldo Gonçalves Martins e sra. Helena Pires Martins.

— Maria Solange, filha do sr. Anibal Santiago e da sra. Dalila Mendes Santiago;

— Marcilio, filho do sr. Honório Ribeiro Filho e sra. Isaura Dufier Ribeiro;

— Ildete, filha do sr. Carlos de Araujo Simões e sra. Cacilda Batista Simões

NOIVADOS

Contrataram casamentos nesta cidade:

— A senhorinha Carmen Rodrigues Louro com o sr Antenor Lacerda Filho;

— A senhorinha Maria Terezinha Acioli, filha do sr. Domingos Acioli e sra. Ermelinda Bruno Acioli com o sr. Aramis Coutinho;

— A senhorinha Odete Valmir de Araujo com o sr. Nelson Pinto Menezes;

— A senhorinha Rosiclair Mariz, filha do sr. Ermindo Mariz e da sra. Dulce de Menezes Mariz com o sr. Alvaro Rossi.

— A senhorinha Jurema Alvim, filha do sr. Carlos Alberto Alvim e sra. Noemia Ramos Alvim com o sr. Antonio Monteiro Morais;

— A senhorinha Ednéa Rosa, filha do sr. Marcelino Rosa e sra. Adalgiza Vieira Rosa com o sr. José Luiz Viegas;

A Mão Negra vem aí!

Cães? Não — apenas SERES HUMANOS ESMAGADOS POR UM DESTINO FATAL!
DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
SERGE REGGIANI
SUZANNE CLOUTIER
VITIMAS do DESTINO
Um filme corajoso como poucos!
PATHE — HOJE — 3.ª SEMANA

DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 10.ª página)

nhecimentos. 8, 8 e 10; 161, 261 e 341.

— Apreensão, disturbios gástricos e desejos irrealizaveis. 5, 7 e 9; 10, 70, 88 e 196. (hs. e ns.).

Entre 22 de maio e 21 de junho — Ascensão, prosperidade. 2, 4 e 6; 39, 38 e 119. (hs. e ns.).

— Rusgas conjugais e desperdicio de energias. 3, 5 e 7; 50, 140 e 230 (hs. e ns.).

Entre 22 de junho e 22 de julho: — Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (hs. e ns.).

Entre 23 de julho e 23 de agosto: — Amizades solidificadas, êxitos em estudos psiquicos e em novas relações. 8, 17 e 18; 321, 638 e 756. (hs. e ns.).

— Novos horizontes e conquistas para os literatos e artistas. 19, 20 e 22; 130, 220 e 310. (hs. e ns.).

Entre 24 de agosto e 22 de setembro: — Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (hs. e ns.).

— Melancolia pela manhã, a tarde será favoravel. 3, 16 e 21; 403, 610 e 970. (hs. e ns.).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: — Sucessos inesperados e conquistas sociais. 5, 14 e 23; 114, 211 e 382. (hs. e ns.).

— Indolência e perda de boas oportunidades. 14, 15 e 23; 123, 546 e 716 (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 21 de novembro — Ansiedade por causa de parentes, a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 312, 611 e 728. (hs. e ns.).

— Saude abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727. (hs. e ns.).

Entre 22 de novembro e 20 de dezembro: — Espirito critico e algumas dificuldades, pela tarde. A manhã e a noite são mais favoraveis. 4, 6 e 24; 11, 19 e 613. (hs. e ns.).

— Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. 10, 12 e 21; 100, 316 e 424. (hs. e ns.).

MIRAKOFF

MAUREEN O'HARA · PAUL CHRISTIAN · VINCENT PRICE
"BAGDAD"
com JOHN SUTTON · JEFF COREY
Dia 4 de SETEMBRO

Que lhe falta, senhora?

Qualquer artigo para costura que lhe esteja faltando, certamente será encontrado nas Lojas Singer. Não deixe o trabalho em suspenso por falta de material, peças ou enfeites. As Lojas Singer sempre têm o que a senhora precisa.

Fechos corrediços em tôdas as côres e tamanhos. Abrem e fecham suavemente, não desbotam, não cedem.
Preços desde Cr$ 3,00

Caixas em madeira de lei, finas e bem trabalhadas. Além de úteis, um belo ornamento. Preços: simples, desde Cr$ 19,50. Com sortimento de artigos para costura: desde Cr$ 130,00

Cestas de Vime - de vários tipos, e tamanhos. Muito práticas, permitem fácil e cômoda arrumação dos objetos.
Preços desde Cr$ 60,00

Eu preciso também:
Linhas
Botões
Fivelas
Alfinetes
Agulhas de mão
Aplicações
Tesouras
Colchetes
Ombreiras
Elásticos
Papel para moldes
Fechos
Fanes riscadas
Agulhas de Crochê
Fitas métricas
Viés e cadarços

Lojas Singer
Visite sempre a mais próxima de sua residência.
— O nome garante o produto!
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

EMPRESA NACIONAL CINEFILMES
CINE Rivoli
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO PERFEITO
TELA LUMINOSA DE PORCELANA
MODERNISSIMOS APARELHOS
O BIBELOT DA CINELANDIA
R. ALDINDO GUANABARA 24 — FONE 42-9528
AMANHÃ Inauguração
COM O GRANDE FILME A GRANDE AURORA
ROSSANO BRAZZI · PIERINO GAMBA

Direção e Produção de Milton Rodrigues
Co-Produtor, ARY CATALDI
Dick FARNEY
Marina CUNHA
Somos Dois
com
★ NORMA TAMAR
★ SARAH NOBRE
★ SERGIO DE OLIVEIRA
★ CARLOS COTRIM
Ela, que nunca fôra beijada, viveu toda uma noite entre o abismo e o céu, e amanheceu...
FESTA BRAVA
Touradas Portugal e Espanha — SÓ NO PLAZA — HOJE — 2-4-6-8 e 10 HORAS
PLAZA PARISIENSE — ASTORIA OLINDA — STAR RITZ — COLONIAL PRIMOR — MASCOTE H.LOBO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
Sereias Olimpicas — Sensacional "short" esportivo
HOJE ★ A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
"CAMELOTS" DE AZAR — Desenho Colorido
A ILHA DO Progresso — DOCUMENTARIO
A Festa do FUINHA — Desenho
Fox Movietone
Esporte na Tela
Olimpic Jornal
Atual. Francesas
DOMINGO AS 9,30 DA MANHÃ matinal com um Programa Especial Flash Gordon
NÃO PERCAM! Somente até 14 horas — FLASH GORDON 7.º episódio

FADA SANTORO em PECADO de NINA
SADI CABRAL ★ CYL FARNEY
RENATO RESTIER
JUREMA MAGALHÃES
UCB — Direção: Eurides Ramos — Impróprio 18 Anos
SÃO-LUIZ — VITORIA — ELDORADO — RIAN — IPANEMA — CARIOCA — AVENIDA — MARACANÃ — MONTE CASTELO
AMANHÃ
HORARIO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

Na Sociedade do Rio de Janeiro

Reunem-se as Debutantes de 1950

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Agosto de 1950

FOTOGRAFIAS DA REVISTA *SOMBRA*



Nesta foto a senhorita Frieda Schwegler, futura debutante de "Sombra", no baile do dia seis



Outro aspecto do chá oferecido pela revista "Som bra", no restaurante do DIARIO CARIOCA, às futuras debutantes, e que contou com a presença das senhoritas Ana Rosa Lemos Lessa e Eliza Gonçalves e de redatores da referida publicação que receberam as lindas jovens



A senhorita Elizabeth Arraes, é outra bela jovem que será apresentada à sociedade por intermédio de "Sombra"



O Baile das Debutantes apresentará à sociedade carioca a linda senhorita Vivian Martinez



A senhorita Olga, filha do Embaixador Lima Cavalcanti, também será uma das debutantes de 1950



Frieda Schwegler e Elizabeth Arraes fazem comentários sôbre o baile em que tomarão parte no dia seis



Olga Lima Cavalcanti e Ana Maria Martins, comentam detalhes dos vestidos que usarão no baile do — Country Club —



A srta. Maria Eugenia Romaneli, da sociedade italiana. fará o seu "debut" no Rio. Na foto vêmo-la com srta. Vivian Martinez



Um aspecto tomado durante a reunião a que compareceram as novas debutantes, quando no salão de recepções do DIARIO CARIOCA, combinavam os últimos detalhes para o grande baile no dia 6, no Country Club



Pela primeira vez o baile das Debutantes será realizado no Country Club e as lindas srtas. Vera Macedo Soares e Ana Maria Martins, nêle tomarão parte

DESAPARECEU O AÇUCAR DE RESERVA NA CIDADE

Diario Carioca

5 SECÇÕES

64 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Agosto de 1950

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA PARA VENCER A CRISE

Cem Mil Toneladas Do Produto Trazidas De Campos Pela C.C.P. — Inquérito No Departamento De Abastecimento Da Prefeitura

Por motivos ainda não esclarecidos, o mercado desta capital está se ressintindo a falta de açucar para o seu consumo. Na zona de Copacabana, principalmente, quase não se encontra um quilo do tipo comum, enquanto o tipo "cristal" só existe, em pequena quantidade, para ser vendido no "cambio negro"

LEVANTAMENTO

Embora o suprimento de açucar seja, nesta capital, tarefa do Instituto respectivo, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura do Distrito está encaminhando providencias no sentido de apurar a causa da carencia, ao mesmo

(Conclui na 2.ª página)



Quando eram contados os votos da segunda apuração

Ivana Rodrigues Na Frente Com 848 Votos

Cacilda Delegave Em Segundo Com 738 — Perto de Quatro Mil Cupões Na Segunda Apuração — Uma Viagem a Buenos Aires Para a "Rainha Dos Suburbios"

O Grande Concurso "Rainha dos Suburbios", promovido pelo DIARIO CARIOCA, distribuirá quinhentos mil cruzeiros de premios à vencedora do certame e às nove princesa selecionadas. Estamos organizando a lista geral dos premios, a fim de publicá-la.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES

Na parte dos prêmios relativa a viagens, podemos informar que será conferida à Rainha dos Subúrbios uma excursão à Buenos Aires, com estada de dez dias, incluindo um acompanhante. A viagem será feita de avião, com passagens fornecidas pela conhecida agência de turismo "Exprinter", uma das nossas mais conceituadas emprêsas no gênero. De acôrdo com os entendimentos havidos entre o DIARIO CARIOCA e o sr. Guilherme Melecchi, diretor da "Exprinter", a excursão terá inicio logo após o encerramento do Concurso, o que vale dizer ainda êste ano.

SEGUNDA APURAÇÃO

Na redação do DIARIO CARIOCA teve lugar, ontem, às 16 horas, a segunda apuração de votos do Concurso. O ato foi assistido pelas candidatas e seus fiscais, representantes deste jornal e outras pessoas. No final, foi lavrada a seguinte ata, que recebeu a assinatura de todos os presentes:

"Aos 26 dias do mês de agosto de 1950, na redação do DIARIO CARIOCA, à avenida Presidente Vargas, 1988, realizou-se a segunda apuração de votos do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", acusando o seguinte resultado:

Arlinda Barroso, da Piedade, 30 votos; Apolomy Delgado, de Cascadura, 322 votos; Jurema Sales, da Piedade, 135 votos, Ana Xavier Ribeiro, de Nova Iguaçu, 58 votos; Teresinha Dias de Oliveira, de Piedade, 50 votos; Vilma S. Souza, de Deodoro, 145 votos; Aurea Silva, de Piedade, 20 votos; Leontina de Almeida Costa, de Irajá, 50 votos; Maria Lúcia, de Bonsucesso, 113 votos; Selma do Carmo, de Vila da Penha, 738 votos; Vilma Santos Sergio, da Piedade, 60 votos; Zenir de Carvalho, de Madureira, 200 votos; Ivana Rodrigues, do Engenho Novo, 648 votos; Celi Carvalho, da Piedade 55 votos; Jurema S. Cruz, de Quintino Bocaiuva, 126 votos; Cacilda Delegave de Bonsucesso 375 votos. Nos votos conferidos á candidata Ivana Rodri-

(Conclui na 2.ª página)

MANDADO DE SEGURANÇA DOS TINTUREIROS CONTRA A C. C. P.

Deverá Ingressar Amanhã Em Juizo — Alegam Que os Preços Não Compensam e Que Faltou Um Levantamento Prévio — O Vice-Presidente da C.C.P. Contradita o Alegado

Descontente com o tabelamento, o presidente do Sindicato da Industria de Lavanderias e Tinturarias do Rio de Janeiro, vai impetrar um mandado de segurança contra o ato da Comissão Central de Preços.

A petição para o remédio juridico encontra-se pronta em mãos do advogado Oncti de Figueiredo, devendo ingressar em juizo às primeiras horas de amanhã.

NÃO COMPENSAM

A tése sustentada pelo advogado dos tintureiros é que os preços estabelecidos pelo órgão tabelador não permitem à indústria do ramo a fruição de lucros compensadores, provocando o fechamento das tinturarias a sua adoção por que, além de não dar lucros, acarretam prejuizos.

LEVANTAMENTO DO CUSTO

Alega ainda o patrono dos tintureiros que a tabela de preços aprovada quarta-feira última, não obedeceu aos dispositivos da portaria básica da mesma C.C.P., que determina o levantamento prévio do custo de produção dos serviços da indústria, antes da elaboração de qualquer tabelamento.

CONTRADITA

Em contrapartida à argumentação dos tintureiros, declarou-nos o vice-presidente da C.C.P. que é vã a afirmação de que os preços não compensam, porque êles deixam aos interessados uma margem de lucros nunca inferior a 20 por cento. Quanto a dizer-se que não houve levantamento do custo de produção, esclarece o coronel Lauro Loureiro de Souza que a Sub-Comissão designada para estudar o problema percorreu mais de 60 tinturarias, e em todas realizou um inquérito minucioso tanto quanto possivel completo.



A presidente da Associação das Empregadas Domésticas expõe o plano de trabalho da instituição

INCLUSÃO DAS DOMÉSTICAS NO QUADRO DOS TRABALHADORES

Férias, Aposentadoria e Instrução, Primeiras Reivindicações — Uma Associação Para Promover a Congregação da Classe

Todos os direitos que as leis trabalhistas asseguram para os trabalhadores em geral terão sua aplicação defendida para as empregadas domésticas, através da recém-criada Associação das Empregadas Domésticas, criada pôr iniciativa do Conselho das Mulheres Negras, integrante do Teatro Experimental do Negro. Preside a Associação a sra. Maria do Nascimento e já se estão organizando dois serviços de assistência: o jurídico, entregue à advogada Guiomar de Matos e o cultural, que iniciou suas atividades abrindo inscrições para um curso de alfabetização.

VINTE ASSOCIADAS

Na reunião, ontem realizada, para consertar planos de ação, compareceram vinte empregadas domésticas, que fizeram uma exposição tanto quanto possivel completa de suas reivindicações. Pleiteiam somente que sejam consideradas trabalhadoras, para os efeitos legais. Consideram que tem direito a descansar na velhice, de dispôr de um horário de trabalho certo, com direito a algum tempo para cuidar de si, inclusive, de frequentar um curso onde aprendam a ler. Querem férias, também, como toda gente. Precisam de assistência médica e dentária.

FALA A PRESIDENTE

A presidente da Associação, d. Maria Nascimento, prestando informações sôbre as finalidades da Associação, declarou que considera desumana a indiferença adotada pela sorte das empregadas domésticas. São centenas de mulheres que exgotam a sua vida junto aos tanques e aos fogões. Essa indiferença mantem centenas de mulheres na mais absoluta ignorância do que se passa em todo o mundo, sem conhecimento da evolução da própria sociedade de que também fazem parte. São criaturas fora da vida, quase tratadas como simples animais. Acredita a sra. Maria Nascimento que o tratamento dado às domésticas não é propositadamente máu. Sofrem elas os efeitos de uma revivescência da escravatura, faltou sempre às patrôas a lembrança de atentar para a necessidade de melhorar as condições de vida das empregadas, em suas maioria, a menos que tenham de obedecer a circunstâncias imperativas. Não basta melho-

(Conclui na 2.ª página)



As instituições de caridade não seriam prejudicadas com a passagem do serviço funerário para a Prefeitura — declara o vereador Breno Dhalia da Silveira

OUTRO O AMBIENTE Timbaúba

Na Delegacia de Economia Popular felizmente respira-se outro ar, mais puro, mais oxigenado.

A atmosféra é outra e outro é o ambiente que se apresenta ao visitante ou quem ali vai para tratar de interesses.

Aquele movimento intenso que se notava em seus corredores a qualquer hora do dia e algumas vezes pela noite a dentro em consequência da determinação dada às turmas fiscalizadoras no sentido de realizarem o maior numero possível de flagrantes, mesmo injustos ou preparados, cessou por completo.

O que se percebe hoje em dia é um trabalho calmo, sem escandalos ou alardes, realizado metódicamente, feito com ponderação e critério, tendo-se em vista apenas os altos interesses da Justiça e o respeito aos imperativos legais.

Não interessa, em absoluto, uma alta estatística de flagrantes sem as caracteristicas indispensáveis. Não se quer quantidade, o que se deseja unicamente é qualidade.

Por sua vez aquelas caras patibulares que eram vistas desde a porta principal até a sala de detidos, ameaçando céus e terra, atemorizando os que ali iam pedir um esclarecimento ou prestar um depoimento, sumiram, desapareceram como por encanto.

A visita, o queixoso ou o acusado sentem-se bem, desde que são cercados, pelo delegado e seus auxiliares, de atenções e tratados com consideração.

Não se ouvem mais aqueles gritos vibrantes que lembram os heróis dos contos juvenis e muito menos aqueles murros violentos desferidos contra as tampas das mesas todas as vezes que alguém se atrevia a fazer uma ponderação ou a protestar contra uma violência.

As turmas fiscalizadoras deixaram de lado a extorsão e passaram a trabalhar com afinco e honestidade. Uma delas, que fizera um flagrante de peixes estragados, não aceitou a quantia de vinte mil cruzeiros oferecida pelo infrator com o fim de fugir às sanções legais.

O órgão policial vai, assim, aos poucos perdendo aquele aspecto que tinha de terror para se incorporar definitivamente entre as dependências nas quais o trabalho, a preocupação de bem servir, o alto espirito de colaboração constituem as principais diretivas.

Tudo isto se deve à ação

(Conclui na 2.ª página)

IRÁ PARA A ROUBOS E FURTOS O ASSASSINATO DE "PARÁ RICO"

JÁ TRABALHAM NO CASO MALTA E OUTROS DAQUELA ESPECIALIZADA — NOVOS PLANOS PARA A CAPTURA DOS CRIMINOSOS

As diligencias da Policia Técnica no crime "Pará Rico" já se estendem até fora do Distrito Federal.

Isso se compreende por não ser crivel que os criminosos, vinte dias depois do delito, ainda se encontrem nesta capital aguardando a prisão.

IRA PARA A ROUBOS E FURTOS

Falava-se ontem na D. P. T. que o caso, provavelmente, seria entregue a outros investigadores que não os designados pelo sr. Lapagesse ou então, seria avocado pela Delegacia de Roubos e Furtos por se tratar de um latrocinio, como afirmam os peritos.

Sobre êsse ponto pode-se dizer não carecer de fundamento, pois já se encontram cooperando com a Tecnica o detective Malta, reconhecido como o mais perfeito na prisão de ladrões, depois do sr. Martins Vidal, e um outro investigador daquela especializada.

Espera-se também que sejam chamados a funcionar no crime "Pará Rico" os detectives Pery, Coelho e Martineli.

CHAMADO PELO CHEFE

Ao que nos informaram o sr. Lapagesse foi chamado ao Gabinete do sr. Lima Câmara, chefe de Policia, para tratar de assuntos referntes à elucidação dêsse assassinato assim como à nova orientação que deve ser dada aos trabalhos.

INCONSTITUCIONAL E INCONVENIENTE O MONOPÓLIO ATUAL DA SANTA CASA

Cem Anos de Experiência Bastam, Diz o Sr. Breno da Silveira — A Prefeitura Pode Executar Um Serviço Melhor — A Situação Dos Empregados — Assistência às Instituições de Caridade

— O monopólio do Serviço Funerário, em poder da Santa Casa precisamente há um século, é inconstitucional. Colide diretamente com o § 10.º do art. 141 do 2.º Capitulo da Constituição que determina que os cemitérios serão administrados pela autoridade municipal e, o que é mais importante, devem manter carater secular.

Foram essas as primeiras palavras do vereador Breno da Silveira quando em palestra sobre o projeto-lei de sua autoria, que manda passar à administração municipal o Serviço Funerário da cidade.

— O problema funerário aqui no Distrito Federal apresenta um aspecto ilegal inadmissivel: a Constituição só é respeitada em algumas zonas suburbanas — Irajá, Inhauma, — onde a Prefeitura mantem cemitérios próprios. Na zona central, e tambem na maior parte dos suburbios, a Constituição é acintosamente desrespeitada pelo monopólio da Santa Casa.

DESCONTENTAMENTO

— A situação inconstitucional em que se apresenta atualmente o problema justifica por si só, o projeto n. 219, que manda passar para a Prefeitura o encargo de enterrar os mortos. Mas, reforça a necessidade da medida o fato de não corresponder às necessidades da população os serviços até agora prestados pela Santa Casa.

O mal é antigo. Há quase cem anos o povo carioca reclama contra o comercialismo que predomina nessa atividade que deveria ser, antes de tudo, piedosa. A verdade é que, pelo critério adotado pelos monopolizadores, sòmente os ricos podem ser enterrados digna e respeitosamente.

NO PROXIMO DIA 18

No dia 18 de outubro próximo termina o prazo do contrato pelo qual a Prefeitura concedeu o privilégio de todos os serviços funerários à Santa Casa. Daí o interêsse do sr. Breno da Silveira em levar o problema à Câmara Municipal, pois, chegou o momento de se normalizar uma situação irregular e que diz

(Conclui na 2.ª página)

NÃO HAVERÁ AUMENTO NO PREÇO DOS TAXIS

Identificação Dos Passageiros Noturnos

O movimento em pról do aumento no preço das corridas não obteve o êxito pretendido por alguns motoristas que o promoveram. Nesse sentido, declarou o major Geraldo Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, que a repartição que dirige ainda não recebeu qualquer solicitação, embora alguns jornais venham noticiando com insistência a pretensão dos motoristas.

SEGURANÇA PESSOAL DO MOTORISTA

A respeito da segurança dos profissionais do volante que trabalham à noite, revelou o major Geraldo Cortes que nesse sentido havia recebido interessante sugestão de um motorista. A idéia seria a criação de postos de identificação de passageiros junto aos pontos de taxis, após as 21 horas. Essa identificação seria feita a um único passageiro do carro, que se tornaria o responsável pelos demais. O quadro de identificação poderia

(Conclui na 2.ª página)

20 CRUZEIROS O QUILO DE CAFÉ

A Especulação Dos Torrefadores — Taxa Para Evitar Abusos — Defesa do Consumidor Nacional — Providências da Carteira de Exportação

Os comerciantes de café moldo estão fazendo todos os esforços no sentido de aumentar o produto para Cr$ 25,00, por quilo, alegando que as altas verificadas no mercado externo estão contribuido para sensivel aumento nos atuais preços do produto "in natura" e, ao mesmo tempo sonegação por parte dos produtores. Para colaborar na propaganda capciosa que estão fazendo, alegam e servem-se dos "slogans" oficiais de tar divisas no exterior, base tar diversas no exterior, base essencial para a importação de maquinarias e peças para as nossas industrias.

LIMITAÇAO DE LUCROS

Contra as manobras dos co-

(Conclui na 2.ª página)

Ivana Rodrigues Na...

(Conclusão da 1.ª página)

gues trezentos foram fornecidos pela casa "Notre Dame de Paris", de acôrdo com o item sete do Regulamento do Concurso.

O ato de apuração foi assistido pelas pessoas abaixo assinadas: Zilio Valverde, Ruy Duarte, Gilberto Guimarães, representantes do DIARIO CARIOCA: Valter Vieira, Geraldo da Rosa e Silva e Odelia de Oliveira, fiscais de Cacilda Delegave; Noêmia de Matos do Carmo, fiscal da candidata Selma do Carmo, e as candidatas: Cacilda Delegave, Selma do Carmo, Jurema Sales e Ivana Rodrigues".

PRIMEIROS LUGARES

Com a contagem dos votos da segunda apuração, a candidata Ivana Rodrigues, do Engenho Novo, obteve a primeira colocação com 848 votos e a candidata Selma do Carmo, de Vila da Penha, a segunda, com 738 votos.

RESULTADO GERAL

A colocação das candidatas é a seguinte:

PIEDADE:

Jurema Sales	323 vts.
Vilma Santos Sergio	263 "
[illegible] Carvalho Correia	259 "
Terezinha Dias de Oliveira	254 "
[illegible] Barreto	233 "
Aurea Carvalho Silva	80 "

BONSUCESSO:

Cacilda Delegave	584 "
Maria Lúcia	119 "

PIAJA:

Leontina de Almeida Costa	263 "

ENGENHO NOVO:

Ivana Rodrigues	843 "

QUINTINO:

Jurema Souza Cruz	137 "

NOVA IGUAÇU:

Ana Xavier Ribeiro	76 "

DEODORO:

Vilma S. Souza	147 "

CASCADURA:

Apolomy Delgado	322 "

VILA DA PENHA:

Selma do Carmo	738 "

MADUREIRA:

Zenir de Carvalho	200 "

URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 89; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clínicas, rua Manoel Vitorino, 625; Pôsto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 777; Pôsto de Tisiologia, a avenida 29 de Outubro, 6379; Pôsto "Geraldo Fernandes", rua Luis Barbosa, 130; Pôsto "Paulina Gama", Vila dos Marítimos, rua A, 141, em Tomaz Coelho; Mercearias Cariocas nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 201; rua Dias da Cruz, 227; rua Paraná, 141 a 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426, rua Cruz e Souza, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio, 1327.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillot" ou qualquer exibições de dotes físicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edifício-sede, do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1988, locais êstes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as novas imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — À Rainha e às Princesas dos Subúrbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquíssimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

Outro o...

(Conclusão da 1.ª página)

enérgica, porém, serena, do novo titular da DEP.

Inegavelmente a escolha do sr. Fernando Bastos Ribeiro foi acertada. Muito embora estivesse prestando relevantes serviços à Delegacia de Roubos e Falsificações, cujos trabalhos cresceram sobremodo durante sua administração, sua designação para a DEP, foi um conforto geral para a população da metropole e um beneficio para a Justiça, que não terá mais a preocupação de estudar flagrantes e inquéritos forjados ou imprestáveis.

A própria administração policial será uma das mais beneficiadas com a ação do sr. Fernando Bastos Ribeiro, de vez que não terá necessidade de realizar inquéritos ou sindicâncias em torno da ação dos funcionários lotados na DEP. Seu titular, por meio de medidas eficientes, vem controlando a atuação dos seus auxiliares.

Isto mostra que no DFSP existem elementos capazes de exercer funções de responsabilidade.

A dificuldade está em pôr de lado os que são competentes pela bajulação, tornaram-se importantes pela subserviência e adquiriram fama de entendidos pela violência com que agem.

Felizmente a Delegacia de Economia Popular foi escoimada dos elementos que a estavam prejudicando, voltando assim a conquistar a consideração pública e a respeitabilidade que perdera. Nada como um dia depois do outro...

Inclusão Das...

(Conclusão da 1.ª página)

ria de salários. É preciso organizar-se um trabalho de integração na sociedade, acrescenta.

CASAMENTO CIVIL

O Departamento Jurídico terá como uma de suas obrigações mais importantes a realização de casamentos civis das empregadas, buscando dessa forma a constituição regular de suas famílias.

NO TEATRO EXPERIMENTAL

Oportunidade "sui generis": o Teatro Experimental do Negro oferecerá, ainda, às associadas, oportunidades de tentar carreira artística. As empregadas que nessa profissão se sentirem deslocadas poderão tentar o teatro e, como a carreira artística já está regulamentada, nada perderão trocando a cozinha pelo palco.

Não Haverá...

(Conclusão da 1.ª página)

ser colocado em um botequim ou qualquer outro estabelecimento comercial localizado na zona em que operasse o motorista.

DIMINUIÇÃO DOS PONTOS

O diretor do Serviço de Trânsito está cogitando em acabar com os pontos de taxis que apenas contam com um ou dois taxis, aumentando, então, o número de carros dos demais pontos, que deverão ter telefones conhecidos dos passageiros moradores nos locais mais distantes. Nos referidos postos, sempre haveria um guarda do Trânsito, para atender as reclamações não só de passageiros como de motoristas.

AUREA MODESTO LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Olga Leal da Rocha Miranda, Maria Alice Sá Modesto Leal, Alayde Carvalho Modesto Leal, Isabel da Silva Fernandes e seu marido Dr. Paulo da Silva Fernandes, Arnaldo Ferreira Leal, João Leopoldo Sá Modesto Leal, Olga Maria Barbosa da Silva, seu marido Dr. Afranio Barbosa da Silva e filhos, Isabel Maria Modesto Leal Brum, seu marido Dr. José Roberto Brum e filhos, Alice Maria e Terezinha Sá Modesto Leal, Odete de Modesto Leal Guaraná, seu marido Dr. Fernando Guaraná e filhos, João Antonio Modesto Leal, sua senhora Leilah Caldas Modesto Leal e filhos, Marina Modesto Leal Corrêa, seu marido Dr. Nelson Corrêa e filhos, Dr. Alcides Modesto Leal, sua senhora Isabel Maria Modesto Leal e filhos, agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e querida irmã, cunhada e tia, AUREA MODESTO LEAL, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

AUREA MODESTO LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A PROPRIEDADE S/A, pelos seus diretores e auxiliares, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção á bonissima alma de D. AUREA MODESTO LEAL, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.



Melhor Assistência Aos Cancerosos

Foi inaugurado, ontem pela manhã, o novo bloco cirurgico do Serviço Nacional de Cancer, que o capacitará a atender, de ora em diante, maior numero de enfermos. A solenidade contou com a presença do professor Pedro Calmon, titular da pasta de Educação e Saude; do doutor Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Departamento da Fiscalização da Medicina; de numerosos convidados e de todo o corpo médico e auxiliares daquele nosocômio. Dando inicio à cerimonia, usou da palavra o doutor Arlindo Fróis, diretor do Departamento de Saude, salientando o valor da obra que se ia inaugurar. Em seguida, o professor Alberto Coutinho, diretor interino do Serviço Nacional de Cancer, de improviso, fez um histórico da vida do S. N. C., ressaltando a figura de batalhador do seu diretor, professor Mario Kroeff, a quem se deve a fundação e sobrevivência do serviço. Prosseguindo em sua oração, o professor Coutinho fez um apelo ao ministro da Educação no sentido de que os ajudasse a terminar a construção do Hospital de Cancer, que era a aspiração máxima de todos os médicos presentes. Finalizando, o professor Pedro Calmon, tambem de improviso, mostrou-se um profundo conhecedor do problema do cancer, pondo em destaque a obra do professor Mario Kroeff secundada pelos seus eficientes auxiliares, não só no que se referia ao que tinha diante dos olhos como ainda ao trabalho que vinha sendo feito de educação das massas e instituição de cursos de extensão universitária aos médicos para prevenção e cura do cancer precoce. Terminou o professor Pedro Calmon prometendo aos presentes fazer tudo quanto de si dependesse para que, até 1953, ou talvez antes, estivesse terminado o Hospital de Cancer a fim de que nêle pudesse reunir-se o Congresso Internacional de Cancer naquele ano, no Rio de Janeiro.

Inconstitucional e...

(Conclusão da 1.ª página)

respeito a um assunto de excepcional interêsse público. Dentro de poucos dias serão iniciados os debates na Câmara Municipal sôbre o projeto que envolve aspectos complexos que exigem acurados estudos. Será necessário levar em conta a situação em que ficarão os atuais funcionários da Santa Casa, assim como a situação de alguns estabelecimentos de caridade — dois ou três — mantidos pela Santa Casa à custa da renda do Serviço Funerário.

COMISSÃO PARA ORGANIZAR A TRANSFERENCIA

Referindo-se aos vários problemas que surgirão com a passagem do Serviço Funerário para a Prefeitura, o vereador Breno da Silveira lembrou que o próprio projeto já os previa. Sugeriu, entretanto, a conveniência da organização, pelo Prefeito, de uma comissão incumbida de estudar o assunto em seus detalhes. Essa comissão deveria iniciar seus trabalhos imediatamente, para que a transferência do serviço se faça sem dificuldades, o que será perfeitamente possível apesar do prazo relativamente curto que nos separa do término do contrato.

LEVANTAMENTO DOS BENS DA SANTA CASA

Sôbre as instituições de caridade mantidas com a renda do Serviço Funerário, o sr. Breno da Silveira afirmou que não surgirão dificuldades para êsses estabelecimentos: bastará que se faça um levantamento das subvenções, assim como de herança e legados que a antiga Irmandade recebeu, ou continua recebendo, e que se destinam especialmente à manutenção dêsses estabelecimentos de caridade. Por outro lado, nada impedirá que a renda do Serviço Funerário, mesmo sob a administração legal da Prefeitura, continue beneficiando aqueles estabelecimentos de caridade.

NÃO HA' PROBLEMA ADMINISTRATIVO

Quanto à administração do Serviço Funerário pela Prefeitura diz o representante carioca que não há problemas. A administração Municipal é mais que habilitada para manter um serviço a altura das necessidades. Muito mais difícil e complexo era o problema de águas e esgôtos. Era uma calamidade sob a administração da City que, praticamente, o havia abandonado há muitos anos. Entretanto os técnico da Prefeitura souberam assumir a responsabilidade dêsse importante serviço público e só têm mostrado eficiência. Muito mais simples será a administração do Serviço Funerário e não tenho dúvida de que, sob a orientação da municipalidade, sem finalidades lucrativas, corresponderá plenamente aos anseios da população.

O TEMPO

TEMPO: — Bom com aumento de nebulosidade.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA: — 31.5.
MINIMA: — 17.9.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

20 Cruzeiros o Quilo do Café

(Conclusão da 1.ª página)

merciantes, o governo esta cogitando em estabelecer uma contribuição a ser cumprida pelos exportadores, que seria de setenta centavos-dolar para os que excedam a um total "X". Respeitado o lucro do comerciante, o dinheiro excedente desse desconto seria empregado para o pagamento do excedente de Cr$ 20,00, preço estipulado para o quilo do café moido no mercado interno.

O INTERESSE PUBLICO

Embora certos especiadores nutram esperanças em conseguir meios para continuar a explorar o publico, estamos informados de que a medida a ser adotada pelo governo é perfeitamente legal. A lei que determinou a criação da Carteira de Exportação do Banco do Brasil contem um dispositivo que lhe permite aplicar essa medida, sempre que houver a necessidade de reprimir a inflação. Desta forma, o torrefador que não está em condições de adquirir grandes partidas de café, em vista do preço elevado, passaria a receber essa contribuição do governo.

APROVAÇÃO DA MEDIDA

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou em fontes fidedignas que o general Dutra, tendo em vista proibir os futuros abusos, já remeteu os estudos sobre o caso à consideração do Ministerio do Trabalho. Por outro lado, soubemos, que o ministro Marcial Dias Pequeno devolverá ainda este mês o processo para o presidente da Republica, antes que os torrefadores venham a pleitear novos aumentos.

OS LUCROS SÃO GRANDES

Procedido o inquerito sobre a margem de lucros que os torrefadores e exportadores vêm tendo, o governo verificou que os mesmos são avultados. Segundo ficou apurado verifica-se que alguns exportadores tendo comprado o produto por um determinado preço, algumas horas depois, conseguem resultados vultosos em consequencia das altas verificadas no mercado de Nova York. Em consequencia o governo está firme no proposito de determinar a cobrança daquela taxa no produto que destina ao exterior.

Onéa Venceu o...

(Conclusão da 7.ª página)

sr. Rodolpho Tenius, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1º
Jojo, 54 quilos, O. Castro	2º
Blue Dream, 54 quilos, F. Irigoyen	3º
Don Padija, 54 quilos, D. Moreira	0
Grão Pará, 56 quilos, P. Simões	0
Aviador, 54 quilos, J. Martins	0
Helly, 52/51 quilos, J. Graça, ap.	0
Leblon, 56/53 quilos, E. Cardoso, ap.	0
Bosphorado, 53 quilos, E. Castillo	0
Urubixaba, 56 quilos, J. Portilho	0

Não correram: — Lamego — Edelfa — Jurujuba — Atrevido — Imã — Caviuna — Marcello — Ibis e Vegada.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 70,00; placés: — Taruman-Jojo, Cr$ 13,50; Blue Dream, Cr$ 12,00.

Tempo: 82" 3/5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.153.570,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Fernando Pereira Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 B. Dream	24930	19,00
	(2 Lamego, n.c.		
	(3 Aviad.-Edelfa	3892	123,00
2	(4 Jurujuba, n.c.		
	(5 Helly	1623	296,00
	(6 Urubixaba	3315	145,00
	(7 Tar.-Jojo	13611	35,00
3	(8 G. Pará	4957	97,00
	(9 Atrevido, n.c.		
	(10 Leblon	1300	369,00
	(11 Imã-Caviuna, n. c.		
4	(12 Marcelo, n. c.		
	(13 D. Padija	1342	357,50
	(14 Bosphorado	59008	96,00
	(15 Ibis-Veg.		
	Total	53978	

DUPLAS:

		Cr$
11	2258	158,00
12	16731	22,00
13	5401	66,00
14	6336	52,00
22	5073	70,00
23	3714	91,00
24	3004	113,00
33	400	890,00
34	1182	301,00
44	225	1.582,00
Total	44496	

8ª CARREIRA

541 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ICARO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Tia King, do stud Independencia, 52 quilos, Pedro Simoes	1º
Saquarema, 54 quilos, C. Moreno	2º
Lipe, 50/52 quilos, M. L'Olleron	3º
Ir... nea, 48 quilos, S. T. Camara	0
Rolante do Sul, 50/49 quilos, J. Tinoco, ap.	0
Caoré, 54 quilos, M. Tavares	0
Ariana, 48/50 quilos, J. Portilho	0
Policarpa, 54/51 quilos, A. Portilho, ap.	0
Hipocrita, 54/51 quilos, E. Cardoso, ap.	0
Al Arussa, 56/53 quilos, U. Cunha, ap.	0
Iguape, 54 quilos, O. Castro	0
Brutus, 54 quilos, A. Rosa	0
Riachão, 50 quilos, J. Graça, ap.	0

Não correram: — Aloá e Comendador.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 80,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 122,00; placés: — Icaro, Cr$ 42,00; Saquarema, Cr$ 34,00; Lipe, Cr$ 33,00.

Tempo: 89" 3/5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.153.520,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Alcides Morales.

Total geral das apostas: — Cr$ 7.938.540,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 2.315.630,00.

Pistas: de grama: (a 6ª prova) e de areia (as demais): leve.

Um Servidor Postal Prejudica o Público

RECUSOU-SE A TRANSPORTAR, NO "SEU" VAGÃO, OS JORNAIS DO DIA

Declarando que a sua autoridade é superior à do proprio diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, o funcionario postal que servia no RP-1 sexta-feira ultima recusou-se a transportar seis amarrados de jornais, da expedição do DIARIO CARIOCA. Nenhum motivo existia para a recusa. Logo que chegou o encarregado da expedição deste jornal e perguntou ao servidor postal onde o devia colocar, respondeu êle:

— No meio da linha.

Convidado a atender à consulta com alguma educação, o servidor declarou que não levaria coisa alguma, pois não estava disposto. Não adiantaria reclamar porque ali quem manda é êle e nem o diretor da Central nem o dos Correios tinha nada a ver com as suas atitudes. Repelida a sua afirmativa arrogante, fingiu concordar e recolheu o reparte de jornais. Logo que o encarregado da expedição se retirou, porém, recolocou os amarrados na plataforma.

Como o funcionario mostrava indicios de embriaguez, só se pode atribuir a isso a sua recusa em cumprir com o seu dever. Aqui fica o registro do estranho incidente, para que o diretor regional dos Correios e Telegrafos tome as providencias devidas, evitando consequencias mais graves.

Desapareceu o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tempo que faz um levantamento do estoque ainda existente em poder dos atacadistas e varejistas do comercio local.

100 MIL SACAS

Declarou-nos ontem o vice-presidente da Comissão Central de Preços que há em Campos, no Estado do Rio, mais de 100 mil sacas de açucar, tipo comum, aguardando transporte. Independente disto, existe ainda ali boa quantidade de açucar cristal, suficiente pelo menos, para amenizar a crise no Distrito Federal.

COM A LEOPOLDINA

A CCP, ao que nos adiantou ainda o seu vice-presidente, está em entendimentos com a direção da Leopoldina Railway no sentido de obter alguns vagões para o transporte do açucar campista para o Rio. Por outro lado, mantem contato com uma empresa de transportes rodoviarios que se comprometa a fazer o carregamento na sua frota de caminhões.

EM DUAS SEMANAS

De qualquer forma, espera o titular da CCP conjurar a situação dentro de duas semanas, o mais tardar, pois já estão entrando algumas partidas pelos carros da Leopoldina. A sua tarefa agora é evitar o agravamento da crise, contando para isso com maior numero de vagões daquela Estrada e ainda com a ação imediata da empresa de transportes rodoviarios a que se referiu.

CONSUMO DIARIO

Segundo levantamento feito pelo Serviço de Pesquisas Economicas da Comissão Central de Preços, são consumidas, nesta cidade, 8 mil sacas de açucar por dia. Isto, sem falar no açucar cristal, que está sendo desviado do comercio para as fabricas de doces, razão por que obtem no varejo maiores preços que os da tabela oficial da CCP.

Cia. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
TEMPORADA A PREÇOS POPULARES!
UM ESPETACULAR EXITO DE BOM HUMOR!
A PATATIVA
GILDA ABREU
VICENTE CELESTINO
WALTER D'AVILA
HOJE — Vesperal às 16 horas — A noite, sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ TEM ESPETÁCULO!!!
TEATRO JOÃO CAETANO

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A - Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A - Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A - Tel. 27-1535

Parque Para Os Favelados

Na inauguração de mais um conjunto de casas populares destinadas aos favelados e construidas pela Prefeitura, no Parque Proletário número 4, na Estação de Amorim, o Prefeito General Mendes de Morais, abordado pelos jornalistas acreditados na Prefeitura, teve oportunidade de declarar:

— Um vereador estranhou, da Tribuna da Câmara de Vereadores, o aumento do número de aposentados da Prefeitura. A estranheza deve sem minha. Realmente o número de aposentados tem crescido muito, porém, em consequencia das leis votadas pela própria Câmara, facilitando a aposentadoria dos funcionários, inclusive aos professores de todas as categorias, com 25 anos de serviços e vencimentos integrais.

Sabedores de que algumas obras municipais se encontravam paralisadas, sob a alegação de falta de verba, interrogaram, os jornalistas se eram verdadeiras essas razões. Prontamente o general Mendes de Morais respondeu:

— Infelizmente somos obrigados a confirmar isso. E' preciso que o publico saiba que até o presente momento não foi aprovada mensagem alguma referente à abertura de créditos para obras publicas ou benefícios para a cidade. Apenas tivemos aprovadas as que se referem à subvenção, isenções e, sobretudo, reestruturações de quadros de funcionários. Dessa forma, algumas obras terão que ser paralisadas por falta de verba, porque alguns vereadores da oposição resolvem negar recursos para o seu acabamento, resultado disto a situação paradoxal de uma Prefeitura com saldos e grandes recursos, sem poder ultimar obras necessarias à cidade.

Prefeitura do Distrito Federal

MAIS UM TEATRO POPULAR PARA O RIO

Vai Ser Construído No Campo De S. Cristovão

O prefeito Mendes de Morais, em despacho com o Secretario de Educação e Cultura, autorizou a abertura de concorrencia pública destinada à construção de uma casa de espetáculos populares, situada ao Campo de S. Cristovão.

Essa casa de espetáculos integrará a rêde de teatros populares que está sendo construida pela atual administração em vários pontos da Cidade.

Conselho Alimentar Do SAPS

Procuremos ter sempre um horário certo para as refeições. Respeitemos os intervalos das mesmas a fim de que o estômago não fique sobrecarregado de trabalho. Assim estaremos contribuindo para a conservação de nossa saúde.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Finanças: Fábrica de Chocolates Boissy, H. V. Lage, J. Caetano, Farmacia Petronio, Karl Hanibohm, José Lisbôa, M. Seixas, Archimedes Monteiro, J. Lima Verde, A. S. Souza, Antonio Martins Henriques, Virgilio Rodrigues Pinto e outros — Autorizo; Aurora de Brito Pereira — Seja cassado; Luiz G. do Nascimento — Deferido; Antonio Pinto da Cunha — Autorizo.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: Admitindo, Eduardo Mendonça, Flavio Mendes, José Euclides de Araujo, José Luiz Jacob Lima Sirne, José Moreira Rezende, José Pinheiro, José Valentim da Silva, Mario Barbosa, Rafael Roberto Brito e Valter Hortorn Guerreiro, para a função de guarda-vidas; Valdir de Oliveira Rocha para a função de trabalhador; Jorge Ferreira de Alcantara e José Augusto Rodrigues para a função de estafeta; designando Orestes Rodrigues da Silva Filho, Pedro de Almeida Magalhães, Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcante, Cora Fontoura, Otavio Lopes de Castro, Fernanda de Oliveira Sobral, Dalcio de Carvalho Ferreira, Ari Norton de Murat Quintela e Carmen Guimarães Gil, para a Secretaria de Educação; Orestes Rodrigues da Silva Filho para a Secretaria de Finanças.

Despachos: Marta Brasil da Silva — Deferido; Alice Flexa Ribeiro, Antonio José Mussumeci, Paulo Cuevas Couto, Jaime Gomes Rodrigues e Salvador Silva — Deferido; Rubem José Rodrigues — Indeferido; João Batista Pecegueiro do Amaral — Indeferido quanto à contagem do tempo de serviço não municipal para efeito de gratificação de magistério. Ao ASE para preparar expediente de concessão de gratificação ao segundo decênio.

DEPARTAMETO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Eduardo Rivera, para o 1 PS.

Despachos: Manoel de Freitas Novaes — Certifique-se; José Rodrigues dos Santos — Indeferido.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Despachos do Secretário Geral: Doria Vaz & Machado Ltda. — Mantenho o aûto, em face do parecer; Bernhard Haskel, Porfirio Escobar, Roberto Rutheberg, Pinto de Moura & Moura, Ventura, Marques & Nunes e W. Apfel — Concedo redução da multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias.

Adiada a Tômbola Em Pról Do Cenáculo Protetor Dos Cégos

AVISO: — Por motivos supervenientes, fica adiada para o dia 24 de dezembro do corrente ano a rifa que estava marcada para o dia 28 do corrente, em benefício do Cenáculo Protetor dos Cegos, sediado à Av. 28 de Outubro, 8619, em Cascadura, Rio de Janeiro. — JEREMIAS DOS SANTOS, presidente.

AGRADECIDOS AO PREFEITO OS PROFESSORES

A proposito do recente ato do prefeito, que manda aproveitar os antigos professores da extinta Universidade do Distrito Federal, aqueles mestres beneficiados estiveram, ontem, no Palacio Guanabara, onde foram recebidos pelo general Angelo Mendes de Morais, a fim de agradecer a s. excia. o espirito do ato que os aproveita.

Em nome dos beneficiados, falou o professor Luis de Mendonça e Silva, que, em belo discurso manifestou a gratidão dos seus colegas ali presentes.

Iniciou o orador por historiar a vida daquela Universidade, sem duvida alguma um dos mais importantes empreendimentos da administração do prefeito Pedro Ernesto. Relembrou nomes e atividades dos seus mestres, numa enternecida demonstração de simpatia. Referindo-se às aspirações do grupo, tantas vezes propostas, disse o orador:

"... é com indisfarçavel satisfação que nos encontramos mais uma vez na presença de Vossa Excelencia. Essa satisfação, estamos certos, já teria sido manifestada ha muito tempo, se não houvessem trazido a Vossa Excelencia informações inexatas a respeito da Universidade, no inicio dos nossos entendimentos com a Administração Municipal. Felizmente, já estancou essa fonte, que procurava nos afastar do governo dinamico e empreendedor de V. Excia., estancamento que permitiu uma aproximação muito mais compreensiva e util entre V. Excia. e os professores diplomados pela Universidade do Distrito Federal".

E concluiu, o orador, o seu discurso, dizendo:

"Sr. prefeito, estão de parabens os professores diplomados pela Universidade do Distrito Federal, e, sobretudo, está de parabens o governo honrado e proficuo de V. Excia., em cuja administração êsses professores começaram a receber do Poder Publico o estimulo e a consideração que lhes foram negados durante tantos anos. De agora por diante, eles ficarão integrados no largo plano educacional empreendido por V. Excia. com a colaboração do secretario de Educação de V. Excia., o professor Clovis Monteiro, tambem mestre da U.D.F.

Esse plano educacional do governo Mendes de Morais, pela sua amplitude e profundidade, só poderá ser devidamente compreendido e apreciado pelas gerações vindouras. V. Excia., restabelecendo a continuidade entre a obra universitaria e os gigantescos cometimentos de sua administração na esfera educacional, produziu um trabalho verdadeiramente notavel, impedindo que êsses professores aplicassem as suas atividades em outros setores do serviço público, ou, o que seria ainda muito mais grave, continuassem como simples forças inaproveitadas. A mobilização dessas forças, decretada por V. Excia., foi um ato patriotico e inspirado, e, através dela, os professores diplomados assumem perante V. Excia. o compromisso solene de tudo fazer em prol da cultura brasileira, para não desmerecerem de tão eminentes mestres e do administrador esclarecido que os conduziu à sua verdadeira e nobre missão de educadores".

Falando de improviso, o prefeito general Mendes de Morais pronunciou, mais ou menos, as seguintes palavras:

"A justiça tarde, mas não falta. Foi isso o que sucedeu com os senhores. Congratulo-me com os senhores, por mais essa vitoria. Felicito o Distrito Federal. Concito-vos a cada vez mais colaborar na formação da juventude do pais e a orienta-la nos altos designios da Patria, que constituem a viga mestra da nacionalidade — a Patria e o Lar. Os programas da atual administração, não se inspiram em anteriores. Seguimos orientação do eminente presidente Dutra, em beneficio do povo. Temos nos sucedidos muito bem e prosseguiremos nesse caminho. Sei que doravante os srs. se considerarão mais felizes em colabora com a administração, em beneficio da juventude e da Patria".

Decrttos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeanod, interinamente, para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), João Paulo de Medeiros; para o cargo de guarda livros, Paulo Gelabert; ao cargo de médico, Joaquim Louzada; por transferencia para o Q. P., o enfermeiro Haydée Berquielli Gonçalves; para o cargo de almoxarife, por transferencia, o motorista Aristeu Cassiano de Oliveira.

Aponsentando o trabalhodor João Cardoso, Maria Teiveira de Paiva Guedes.

O carroceiro Torquato de Medeiros; concedendo jubilação ao professor de curso primário Helena Cavalcante da Costa Moura.

Dispensando Lourival Pinto Cordeiro de Souza da função de fiscal de escola e curso particulares.

Transferindo Léa Maria Gonçalves di Rago para a Secretaria de viação e Obras.

Reconhecendo como logradouros publicos da cidade, à rua Belarmina e rua Cruzeiro do Sul.

Regulamentação De Concurso De Titulos

O Secretario de Administração, autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, baixou instruções, regulamentando o Concurso de Titulos destinado ao provimento nos cargos isolados de professor de curso Primário Supletivo. As instruções cuidam da inscrição dos candidatos, dos titulos, da experiencia profissional, da maneira do julgamento, sendo que a nota final do candidato será dada soma dos valores totais atribuidos aos titulos pela Comissão Julgadora. O "Diario Oficial", seção II, publicará na integra os termos das referidas instruções.



O LOCAL: STROMBOLI
A ESTRELA: INGRID BERGMAN
O DIRETOR: ROSSELLINI

VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI!

Uma tempestade de lavas sacode a ilha que foi palco do maior romance do Seculo!

AMANHÃ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA

Horario: 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional

STAR — RITZ

COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H·LOBO

Camisas
Gravatas · Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos

SALDOS DA VENDA ESPECIAL DO 52º ANIVERSARIO DA Camisaria PROGRESSO

Que preços fantasticamente baratos!!!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com óleo vegetal "Helosan"

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparencia jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. À Venda em o Camiseiro e nas Drogarias Sul Americanas, Andradas, Silva Gomes e Pacheco.

Distribuidores: SWING IND. & COM. LTDA.

Tel.: 28-8230 — CAIXA POSTAL 4244

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

...dentro da sua quota:

A senhora poderá economizar mais eletricidade, sem prejudicar o confôrto de seu lar, seguindo os conselhos que lhe damos. As lâmpadas por exemplo, devem ser usadas de maneira racional.

Acenda lâmpadas, sòmente nas peças onde haja alguem. Se a Sra. e sua familia estão na sala, por exemplo, apague as luzes do quarto. Cada lâmpada apagada é um pouco de eletricidade economizada.

Não acenda tôdas as luzes do lustre, constantemente. Use sòmente as lâmpadas necessárias a uma iluminação satisfatoria. Luzes acesas sem necessidade desperdiçam eletricidade e prejudicam a sua quota mensal.

Uma lâmpada de 100 watts, acesa durante 10 horas, consome cêrca de 1 kWh. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, a senhora gastará menos com a iluminação de seu lar. Habitue-se a lêr o seu "relógio de luz", periòdicamente, para melhor controlar os gastos de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE



EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO D. FEDERAL

EDITAL para citação de d. Juracy Campos Vilaça, viuva do falecido Carlos da Fonseca Vilaça, por si e pór seu filho menor, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ PÚBLICO que por parte de d. Luiza Alves de Arruda Sodré, nos autos da ação de despejo que move aos herdeiros de Carlos da Fonseca Vilaça, me foi pedida a expedição do presente edital, para os fins adiante transcritos: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — D. Luiza Alves de Arruda Sodré, brasileira, desquitada, proprietária, residente nesta Capital, à rua Alfredo Pinto, número onze, apartamento cento e um, por seus advogados abaixo assinados, (documentos número um), vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: I — A Suplicante é proprietária do prédio sito à rua Conde de Bonfim número trinta e quatro, nesta Cidade (documentos números dois, três e quatro), que se acha alugado ao sr. Carlos da Fonseca Vilaça, mediante as cláusulas e condições constantes do incluso instrumento de cessão de locação (documentos cinco e seis). II — Conforme a Suplicante veio a saber recentemente, o Suplicado faleceu em mil novecentos e quarenta e seis, consoante faz prova a inclusa certidão de óbito, documento número sete). Não obstante, em nome do mesmo, vinham sendo pagos os aluguéis, regularmente, até novembro de mil novecentos e quarenta e noev, e, a partir dessa data, nada mais foi pago à Suplicante. III — Assim, a falta de pagamento dos aluguéis relativos aos meses de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, janeiro, fevereiro e março de mil novecentos e cinquenta, vem colocar o referido locatário em mora, nos têrmos do artigo novecentos e cinquenta e cinco, do Código Civil, e incurso no artigo dezoito, número um, do Decreto-lei número nove mil seiscento se sessenta e nove, de mil novecento se quarenta e seis, o aluguel é de Cr$ 1.421,20 (mil quatrocentos e vinte e um cruzeiros e vinte centavos), perfazendo, nos têrmos digo perfazendo, nos três meses em atrazo, digo, nos quatro meses em atrazo um total de Cr$ 5.684,80 (cinco mil seiscentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos). IV — Nestas condições, a Suplicante, requer a V. Excia. se digne de mandar citar, po redital, com o prazo minimo da lei, os herdeiros do Suplicado para responderem aos têrmos da presente ação de despejo, sob pena de condenação no pagamento das custas e honorários dos advogados da autora, na conformidade do artigo sessenta e quatro, do Código de Processo Civil, e demais cominações de direito. V — Requer, outrossim, seja dada ciência aos subinquilinos no prédio em ligo, nos têrmos do artigo dezoito, parágrafo quinto, do citado Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove. Para os efeitos legais, dá-se ao feito o valôr de Cr$ 17.054,40. Protesta-se provar o alegado, com testemunhas, pericias, exames e vistorias, e depoimento pessoal dos herdeiros do suplicado, sob pena de confissão. N. Têrmos. D. e A. esta, com os inclusos documentos. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta. p.p. a) João Guilherme de Aragão. — p.p. a) Sebastião José Rrança dos Anjos. Taxa Judiciária: Cr$ 22,00, devidamente inutilizadas. — Despacho: A. à conclusão. Rio, quatro de maio de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier. — Despacho de fls. 21: Defiro o pedido de folhas dezoito, expedindo-se editais com o prazo de trinta dias e cientificados os subinquilinos ou moradores do imovel. — Rio, dezesseis de agosto de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier. — Encerramento: — Ficam, pelo presente citados os aludidos herdeiros do falecido Carlos da Fonseca Vilaça, para no prazo de cinco dias, na forma da lei, purgarem a mora ou contestarem a mencionada ação de despejo. Para constar, digo. Para que chegue ao conhecimento dos ora citandos, fiz expedir êste e mais três do mesmo teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, dezoito de agosto de mil novecentos e cinquenta. — Eu, (ilegivel), escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1950
BOLETIM N. 195
Despachos e Atos da Diretoria
LICENÇAS CONCEDIDAS
PARA TRATAMENTO DE SAÚDE:
Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

1 — José Lourenço dos Santos, matricula 3.560, operário da T-DDO [illegible]

[illegible]

ASSUNTOS DIVERSOS

[illegible]

NA FORMA DO BOLETIM N.º 225, ITEM [illegible] DE 5-10-1949

[illegible]

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11, DE 30-9-1949

[illegible]

OUTROS PEDIDOS

[illegible]

... para os necessários lançamentos (Importância a devolver Cr$ 1.100,00 — P. 29.490.

34 — Durval Pereira dos Santos, mat. 2003, operário O. Fundição, pagamento da diferença de salários referente ao periodo de 17 a 29-5-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 103-73, de 12-5-50 (Diferença a pagar: Cr$ 291,00) — P. 29.761.

35 — José Barbosa Morais, matricula 14.292, comissário — P. 30.075 e Eduardo Caetano da Silva, matricula 12.649, ex-marinheiro desta Emprêsa — P. 27.747, fornecimento de certidões — Certifique-se o que constar.

36 — Hermani Ferreira, matricula 18.044, trabalhador do Almoxarifado da T-DDO, pagamento da diferença de salários correspondente ao periodo de 26-5 a 1-6-50, em que esteve acidentado — Deferido na forma do Boletim 103-76, de 12-5-1950 (Diferença a pagar: Cr$ 133,00 — P. 28.101.

INQUERITO ADMINISTRATIVO MANDADO INSTAURAR EM 14-4-50, PARA APURAR IRREGULARIDADES NO VAPOR "TUPIARA"

37 — A vista dos autos do inquérito acima referido, resolveu o sr. vice-almirante diretor exarar, como solução, o seguinte despacho — Já tendo o presente inquérito produzido os seus efeitos, seja arquivado.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

38 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os servidores:

— 1. Comissário Adolfo Neri, matricula 12.209 — 21-8-50.

— Imediato de 2a. Mario Fernendes dos Santos, matricula 13.937 — 16-8-50.

— 2. Comissário Vicente de Paula, matricula 14.667 — 13-8-50.

— 2. Comissário Rafael Cabral de Lacerda, matricula 23.353 — 22-8-50.

— 1. Radiotelegrafista Flavio de Almeida Albuquerque, matricula 13.601 — 13-8-50.

— 2. Maquinista Sátiro Cordeiro de Morais, mat. 14.493 — 16-8-50.

— Conferente carga Raimundo Feliciano de Carvalho, matricula 20.066 — 17-8-50.

— Enfermeiro Osman José dos Santos, matricula 12.832 — 18-8-50.

"ELAN" — PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS, S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE JULHO DE 1950

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede da Sociedade, à Travessa do Ouvidor, número vinte e sete, primeiro andar, reuniram-se, em primeira convocação, os acionistas abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, como se verificou pelas assinaturas no livro de presença, assumindo a presidência, na forma dos Estatutos, o Dr. Paulo Pinheiro Chagas, que iniciando os trabalhos, convidou os acionistas Zélio Valverde e Alvaro Borges Leitão, para desempenharem as funções de primeiro e segundo Secretário, respectivamente. Em seguida, o sr. Presidente ordenou fosse lido pelo segundo Secretário, o edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" nos dias 14, 15 e 17, e no "Diário Carioca" de 14, 15 e 16 de julho, nos seguintes têrmos: "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS, S. A. - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. — São convidados os Senhores acionistas da "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS, S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 24 do corrente, às 14 horas, na sede da Sociedade, à Travessa do Ouvidor, 27 - 1.º andar, para deliberarem sôbre o seguinte: a) renúncia do Diretor-Presidente e eleição do substituto; b) proposta da diretoria relativa à modificação de dispositivos dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950. "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS, S. A. - *Paulo Pinheiro Chagas*, Diretor-Presidente. — Em face dos motivos apresentados pelo diretor renunciante, Dr. Paulo Pinheiro Chagas, a Assembléia aceitou a renúncia do mesmo, aprovando, a seguir, a proposta do acionista Henrique de Moura Liberal no sentido de serem patenteados os melhores agradecimentos dos acionistas pelos excelentes serviços prestados pelo referido diretor, durante o tempo em que exerceu o seu mandato, com dedicação, eficiência e honestidade. Em seguida, o sr. Presidente, na forma da convocação, pede a Assembléia que eleja o novo Diretor-Presidente, para preencher a vaga do renunciante, durante o periodo que terminará em 1953. Procedida à eleição, verificou-se haver sido eleito, por unanimidade de votos, o Dr. Aloysio Ferreira Salles, brasileiro, casado, jornalista, residente à Rua Gago Coutinho, 66 - Apto. 702, o qual, pedindo a palavra, agradeceu a honrosa investidura. Ainda na forma da convocação, foi lida pelo segundo Secretário a proposta da diretoria no tocante à modificação de dispositivos dos Estatutos do seguinte teôr: A Diretoria da "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS, S. A., ouvido o seu Conselho Fiscal, propõe seja retirada do disposto na letra "c" do artigo 13, a expressão: "juntamente com outro diretor", pelo fato de haver sido a mesma inserta, por equivoco do Cartório, na lavratura da ata de constituição. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950. "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS, S. A. - *Paulo Pinheiro Chagas - Sebastião José França dos Anjos - Henrique de Moura Liberal - Zélio Valverde - Alvaro Borges Leitão.* — A seguir foi lido o parecer do Conselho Fiscal, enunciado nos seguintes têrmos: — Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFIÇAS, S. A., examinando a proposta da Diretoria, a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinária, que foi convocada para o dia 24 do corrente, com a finalidade de retirar do disposto na letra "c" do artigo 13, a expressão "juntamente com outro diretor", são de parecer que dita modificação consulta aos interêsses da Sociedade. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1950. — *Danton Pinheiro Jobim - José Kneipp Ladeira - Aloysio Ferreira Salles.* Finda a leitura põe o Sr. Presidente em discussão a proposta em aprêço. Ninguém tendo feito uso da palavra, é procedida a votação, sendo unanimemente aprovada a alteração da letra "c" do artigo 13, que passa a ter a seguinte redação: "praticar os seguintes atos: celebrar contratos, onerosos ou não, assumir obrigações e encargos pela Sociedade, emitir cheques, movimentar contas correntes, assinar escrituras, descontar titulos, endossar, caucionar, receber, pagar, constituir mandatário, prestar garantias reais ou pessoais, nomear e dispensar empregados". Finalizando, o Sr. Presidente esclarece que a diretoria deverá providenciar, na forma legal, a convocação do primeiro suplente do Conselho Fiscal para o fim de substituir o Sr. Aloysio Ferreira Salles, membro efetivo eleito nesta Assembléia Diretor-Presidente da Sociedade. Nada mais havendo a tratar, congratula-se o Sr. Presidente com os presentes pelo bom andamento dos trabalhos, encerrando-se a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, por mim, Alvaro Borges Leitão, segundo Secretário, e por todos assinada. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950.

Assinaturas:
Paulo Pinheiro Chagas - Presidente.
Zélio Valverde - Primeiro Secretário.
Alvaro Borges Leitão - Segundo Secretário.
Sebastião José França dos Anjos.
Henrique de Moura Liberal.
Aloysio Ferreira Salles.
Paulo Herbster Rocca.
Teodoro Labarrére Filho.

A PRESENTE E' COPIA FIEL DO ORIGINAL

"ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS S. A.
Sebastião José França dos Anjos - Diretor-Gerente

(Selada com Cr$ 1,50 e mais Cr$ 1,00 de Educação e Saúde, carimbos do Tabelião do 20.º Oficio, Dr. Mozart Lago, rua do Carmo, 60, que reconheceu a firma de Sebastião José França dos Anjos, Diretor-Gerente).

Processo n. 21.628-50

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "ELAN" - PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS S. A. arquivou nesta Divisão sob o n. 16.277, por despacho de 23 de agosto de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária realizada em 24 de julho último, que aprovou alteração dos estatutos sociais e elegeu o Dr. Aloysio Ferreira Salles para ocupar o cargo de Diretor-Presidente, vago em virtude da renúncia de seu titular, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 24 de agosto de 1950. Eu, Laura Martins, escriturário "E", escrevi, conferi e assino *Laura Martins*. Eu, Carmen da Veiga Euler, oficial administrativo "I", pelo Chefe da S. R. E., subscrevo e assino *C. V. Euler* - Of. Adm.

(Selada com Cr$ 5,00, carimbo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - Divisão de Registro do Comércio - Departamento Nacional da Indústria e Comércio).

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

156.º DIVIDENDO

Pagar-se-á no Rio de Janeiro, pela Seção da Companhia, à rua Santa Luzia, n.º 685 — 6.º andar — sala 601 — das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados das 9 às 10,30) — o 156.º dividendo, relativo ao primeiro semestre de 1950, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 31 (trinta e um) do corrente e os possuidores de **ações ao portador** a partir do dia 11 (onze) de setembro próximo.

O pagamento do dividendo das ações ao portador será efetuado mediante apresentação do cupon n.º 19 (dezenove), devidamente colado e relacionado em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do impôsto de renda, na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 25 de agosto de 1950.

Luiz Pereira — Diretor Presidente.

TRÊS QUEIXAS-CRIME CONTRA OS ACUSADORES DO SINDICATO DE ALFAIATES

Fala Ao DIARIO CARIOCA o Sr. Ari Lomba, Presidente Daquela Associação De Classe, Sôbre a Campanha Movida Pelo Ex-Tesoureiro Bernardes Barbosa Da Silva

Em datas de 27 de julho p. passado e 8 do corrente foram concedidas a um matutino entrevistas por elementos ligados ao Sindicato da Indústria de Alfaiataria, entre os quais o sr. Bernardo B. Silva, declarações essas que continham rudes ataques ao sr. Ari Lomba, presidente daquela associação de classe. Dias depois, as entrevistas em aprêço foram transcritas em folhetos, dos quais nos foram enviados exemplares, o que nos levou a procurar o sr. Ari Lomba, com o intuito de obtermos declarações a respeito do fato, pois as alegações contidas nas referidas publicações, a serem verdadeiras, comprometem a sua administração à frente do citado Sindicato.

PRETENDEM DESPRESTIGIAR O SINDICATO

Ao declararmos a nossa qualidade de reporter e acentuarmos o intento da nossa presença em seu gabinete de trabalho o sr. Ari Lomba atalhou-nos com as seguintes palavras:

— "Não estou surpreendido pelo envio dos folhetos ao DIARIO CARIOCA, pois os meus detratores tiveram o cuidado de espalha-los pelos jornais, repartições, associações de classe e, muito especialmente entre os alfaiates. As acusações que me foram feitas, nas quais se nota o propósito de desprestigiar não só a mim como ao proprio Sindicato, já foram por mim rebatidas varias vezes, inclusive em declarações que fiz ao "Correio da Manhã, conforme recorte aqui à sua disposição. Embora já tendo falado sobre o assunto, coloco-o perfeitamente a vontade para fazer as perguntas que achar conveniente." —

NÃO HA SINDICATO QUE CONGREGUE TODA A CLASSE

— Como o sr. explica o Sindicato não congregar, não dizemos a totalidade, mas, pelo menos, a maioria da classe?

— "E' muito simples. Não sendo obrigatoria a sindicalização, acredito que não haja um sindicato sequer, no Brasil, que contenha em seu quadro social todos os profissionais de uma classe. Há, infelizmente, uma mentalidade que orienta a maioria dos trabalhadores, segundo a qual, o Sindicato só é procurado quando se fazem sentir as necessidades dos seus serviços, fenomeno este notado em qualquer classe. Mesmo assim, o Sindicato de Alfaiates conta com mais de quinhentos socios."

HARMONIA E NÃO PREPOTENCIA

— Alegam, entretanto, que esta situação decorre do modo de agir da diretoria, que impõe a sua vontade acima de tudo...

— "Tal não se verifica e seria até ridiculo que os nossos consocios se prestassem ao papel de joguetes. Tais acusações ofendem menos a mim proprio do que aos que integram o quadro social do Sindicato. Não há prepotencia da diretoria. O que há é uma perfeita harmonia, votada sempre para as grandes causas. Quando alguem procura quebrar esta harmonia, geralmente não encontra éco entre os colegas, só lhe restando pedir o cancelamento da matricula, ainda que, la fora, de por paus e por pedras para desabafar."

"BAIXAS" POR FALTA DE PAGAMENTO

— Os folhetos em causa aludem, porém, a sensiveis baixas no quadro social...

— "Efetivamente, como é comum em todos os Sindicatos, têm havido algumas "baixas", mas isto, pura e exclusivamente, por falta de pagamento, mesmo assim após serem esgotados todos os recursos. Note que aludimos à "baixas", pois só em registro rigorosamente privativo, usamos o termo "eliminação", quando o estatuto a isso nos obriga".

VARIAS VEZES REELEITO

Após uma pequena pausa, durante a qual atendeu a um assunto de ordem interna do Sindicato, o sr. Ari Lomba continuou:

— "Os folhetos estão repletos de sandices. Dão-me 14 anos de presidencia no Sindicato, quando este não tem tanto tempo de existência. Sou, realmente, presidente há 9 anos, mas isto simplesmente para corresponder à gentileza e à confiança dos associados que já me reelegeram várias vezes. Os que me combatem, além de constituirem ridicula minoria, não encontraram na minha administração um ato sequer que atentasse contra os legitimos interesses da classe.

ATACOU PARA DEPOIS ADERIR A UM VOTO DE CONFIANÇA

— "Em maio de 49, por exemplo. — continua o entrevistado — houve uma assembléia geral de mais de cem sócios, na qual fui atacado pelo ex-tesoureiro, meu inimigo pessoal, lançando dúvidas sôbre a lisura de minha administração. Imediatamente, coloquei os livros à disposição dos presentes que os examinaram cuidadosamente e o resultado foi um voto de irrestrita confiança com que fui honrado, por proposta do associado André Dias de Carvalho. O curioso é que o próprio ex-tesoureiro figurou no rol dos votantes, concorrendo para a unanimidade da deliberação".

RIGOROSO CUMPRIMENTO DOS ESTATUTOS

— Os que o acusam estendem as irregularidades à Cooperativa dos Negociantes Alfaiates. Que há de verdade nisto?

— "Nada. As irregularidades estão, apenas, na imaginação dos meus inimigos gratuitos. O que há é o seguinte: não sendo eu um prepotente, conforme declaram, também não sou um "boneco". Não me afasto dos Estatutos, cumprindo e exigindo dos associados o cumprimento dos mesmos. Não há grandes nem pequenos, não admito medalhões, pugno pelo cumprimento dos deveres para que possa reconhecer os direitos. Quem age assim, não teme ataques, muito embora, às vezes a minha atuação tenha provocado tempestades. Estas, porém, passam, e a maioria me dá razão.

RETIROU-SE POR INTERESSES PARTICULARES

— Como explica a saida do sr. Bernardo Barbosa da Silva, da Cooperativa?

— "Com as proprias palavras do sr. Bernardo. Eis aqui uma copia da carta que me foi enviada, solicitando o seu afastamento".

Em seguida, o sr. Ari Lomba passa-nos a referida copia que transcrevemos:

"— Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1948 — Ilmo. sr. Presidente da Cooperativa dos Negociantes Alfaiates, Ltda. Rua Gonçalves Dias, n.º 60, 2.º andar. Nesta. — Presado senhor: Tendo que me afastar temporariamente do pais e necessitando de numerario para atender compromissos inadiaveis, venho solicitar DD. diretoria, o pagamento de minhas quotas parte de capital dessa Cooperativa, fazendo um desconto de 25% para o fundo de reserva da mesma. Sem outro particular presentemente e aguardando ordens da DD. diretoria, antecipo meus agradecimentos a atenção que dispensarem à presente. Atenciosamente. Ass.) Bernardo B. da Silva".

PATRONO DE CINCO ELIMINADOS

Após copiarmos o documento que acima transcrevemos, o sr. Lomba declarou:

"— Como o sr. vê, o sr. Bernardo saiu levado por interesses particulares, instituindo-se, mais tarde, em patrono de cinco socios que, em 1943, foram eliminados por flagrante desrespeito aos Estatutos. Pretendendo rehaver o capital lá como entendiam e não conseguido, foram a Juizo, resultando uma ação que corre em uma das Varas da Fazenda Pública".

SISTEMATICAMENTE NÃO COMPARECIA ÀS SESSÕES

— Alegam, entretanto, os folhetos que o sr. Bernardo sempre foi um elemento dedicado aos interesses da classe. E' verdade?

— "E' falso. Ele nunca deu um passo em favor do congraçamento da classe. Como tesoureiro foi faltoso, comparecendo rarissimas vezes às sessões de assembleia geral ou mesmo de diretoria. Alegava sempre que os serviços do seu "atelier" não o permitiam comparecer com assiduidade.

PRETENSÃO FRACASSADA

— "Em dada ocasião, continúa o sr. Ari Lomba, o sr. Bernardo, pretendeu ser indicado para a Justiça do Trabalho, contando, conforme propalava, com "o apoio do presidente amigo". O "presidente amigo", porém, deixou que a assembléia decidisse e o sr. Bernardo foi derrotado. Dai passou a mover uma campanha de descrédito contra o Sindicato, os seus diretores e até os seus associados. Tais foram as suas invencionices e ridiculas acusações que o chamamos à ordem na Justiça, em três Varas Criminais. Ainda em consequência destas diatribes do ex-tesoureiro, resultou um processo em curso no Departamento Nacional do Trabalho, no qual solicitamos rigoroso exame na escrita. Os nossos livros estão sempre à disposição de quem tenha poderes para requisitá-los, pois temos interesse de desfazer as balelas espalhadas pelo sr. Bernardo".

O CASO DA AÇÃO DE DESPEJO

— Como é que o sr. explica a ação de despejo de que falam os folhetos?

— "Isto é outra patranha. Há tempos, o Centro de Negociantes Alfaiates, do qual o Sindicato e a Cooperativa eram sublocatários, propôs uma, porém foi julgada improcedente. Meses depois, era o Centro, que, precisando de local mais amplo para a sua secretaria, propôs-nos que ficassemos pagando o aluguel de todo o prédio, bem assim adquirissimos os móveis, que já eram usados pela Cooperativa. Aceitamos a proposta, tendo em vista o intermediário, sr. Altamiro Passos, por muitos títulos credor de nossa estima, ficando, ainda, estabelecido que o Centro receberia a sua sede, quando o local não mais nos interessasse".

"ELEMENTO INDESEJAVEL NO QUADRO SOCIAL"

— "Ha tempos, segundo me parece, o sr. Bernardo andou fazendo das suas lá pelo Centro, o que resultou na sua eliminação como "elemento indesejável no quadro social", conforme se lê na ata da sessão de diretoria, de 24 de Maio de 1946. Voltando, agora, ao quadro social do Centro, simplesmente para fazer campanha ao Sindicato e à Cooperativa, o sr. Bernardo encontra apôio na mesma pessoa que propôs a sua eliminação, respondendo ambos a uma das queixas crime em curso na Justiça".

O "PIVOT" DA CAMPANHA

— Mais uma pergunta, sr. Lomba. Acha que esta campanha logre bons resultados?

— "Não acredito. O sr. Altamiro Passos, presidente do Centro, não é homem capaz de alimentar discordias entre três associações constituidas, com ligeiras variantes, pelos mesmos sócios".

E terminando as suas oportunas declarações, acentuou:

— "Como o sr. viu, são desta marca as acusações do sr. Bernardo Barbosa da Silva, tudo porque a Assembléia Geral do Sindicato não lhe satisfez o ardente desejo de grimpar-se num cargo bem remunerado da Justiça do Trabalho. Este o pivot da campanha feroz de que somos vitimas e formelmente condenada pela parte esclarecida, que constitui a grande maioria da nossa laboriosa e honrada classe.

Advogada norte-americana representará os Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — A sra. Edith Shampson, advogada norte-americana, acaba de ser nomeada pelo Presidente Truman para participar da delegação dos Estados Unidos junto à Assembléia Geral das Nações Unidas que se reunirá dentro em breve.

A ONU e o problema das relações diplomáticas com a Espanha

LAKE SUCCESS (USIS) — A delegação peruana junto às Nações Unidas submeteu um projeto de resolução, à consideração da Assembleia Geral da ONU, que se reunirá em setembro, pedindo urgência na "normalização das relações diplomaticas com a Espanha." A resolução foi apresentada pelo Peru e a Bolivia conjuntamente.

A resolução concita às Nações Unidas baixem a cassação de relações diplomaticas com a Espanha, uma vez que as recomendações nunca foram inteiramente observadas pelas nações membro e não haver acusações recentes de que a Espanha pudesse ser considerada uma "ameaça à paz".

O Peru e a Bolivia incluiram tambem na agenda para a quinta sessão da Assembleia a questão das relações de orgãos especialisados da ONU com a Espanha.

Pede a resolução que sejam concedidas todas as liberdades de ação diplomatica entre os membros das Nações Unidas e a Espanha. A resolução conjunta tambem observa que em maio de 1949 a Assembleia deixou, por apenas um voto, de adotar uma proposta conjunta ao Brasil, Bolivia, Colombia e Peru, para que se revogassem as restrições às relações diplomaticas com a Espanha.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3758 (dias úteis até 19 hs., ao sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-5673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"ATALAIA"
Sairá a 1 de setembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO S. FRANCISCO"
Sairá a 4 de setembro para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutoia.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 27 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"PARÁ"
PASSAG.
Sairá a 2 setembro, às 13 hs., para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"POCONÉ"
Sairá a 28 de agosto, às 17 hs., para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"ALMTE. ALEXANDRINO"
Sairá a 30 do corrente para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL
"RIO-AMAZONAS"
Sairá a 10 de setembro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-S.DOMINGOS"
Sairá a 29 de agosto para Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Londres e Autuerpia.
Próximas Saidas:
"Loide-Brasil" — 11-9; — "Loide-Paraguai" — 26-9; — "Loide-Colombia" — 11-10.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 29 de agosto para Salvador, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 20 de setembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

TUDO AZUL EM MOÇA BONITA



JOEL, Moacir, Gualter, Simões e Pinguela, na aprazível Vila Hipica de Moça Bonita, lêem os jornais do dia. Absoluta confiança na peleja de logo mais.

OS "MILIONÁRIOS" NÃO PENSAM NA PELEJA PARA EVITAR A "GUERRA DE NERVOS" — FALAM NA PROVAVEL RENDA DO MARACANÃ

No ambiente sossegado da Vila Hipica, em Bangu, a nossa reportagem visitou os "cracks" banguenses, ali concentrados para o grande clássico desta tarde no Maracanã.

Uns repousando, outros passeando, outros mais entregues a distrações várias, não nos foi difícil o contacto com a maioria dos jogadores. Solicitos, os paredros ali presentes proporcionaram a intimidade que nos facilitou o trabalho de colher impressões sôbre a batalha gigantesca que travarão com o Vasco da Gama.

A RENDA...

Sim. A renda do jôgo foi o primeiro aspecto abordado. Todos, todos os "cracks" antes de falarem do jogo, do que poderá ser o encontro, externaram sua opinião sôbre a arrecadação do encontro. Quase um milhão, não há dúvidas, afirmaram.

SERENOS E CONFIANTES

Depois de anotar o detalhe das cifras o repórter quis saber do ambiente reinante. Se confiavam na vitória. Se esta seria fácil. Se seria difícil.

Foi aí que sentimos o estado psicológico que domina na concentração. Serenidade, confiança. Vontade de vencer. Jogarão para vencer. Esse o ânimo que prevalece na aprazivel vivenda onde os banguenses aguardam a luta com o campeão invicto da cidade.

CONCENTRAÇAO PERFEITA

Durou pouco a visita. Saimos da Vila à hora do almoço, trazendo a melhor impressão do que se passa na concentração dos "Milionários". Tudo é organização. Compreensão. Compreensão que nivela jogadores e dirigentes, todos com o pensamento em vitoria. Vitória, não só hoje, mas durante todo o campeonato.



AIMORÉ prova a comida dos "cracks". Ainda não foi esquecido o caso das laranjas envenenadas. Por isso...

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

E' de lamentar que os nossos árbitros sejam de uma falta de senso a tôda prova ao fazerem os seus relatórios nas súmulas dos jogos, dificultando a ação moralizadora do Tribunal de Justiça, da F. M. F. Ainda, anteontem, os juízes Carlos de Oliveira Monteiro, que dirigiu o jogo Fluminense x Bonsucesso e Alberto da Gama Malcher, que apitou o cotejo Flamengo x Bangu, por serem omissos no relato dos fatos de indisciplina, foram indiciados e terão de justificar essa sua displicência. Nós já vimos tudo... Os árbitros brasileiros têm o cuidado de explicar os fatos de modo diverso, geralmente, para amenizar as indisciplinas dos jogadores dos grandes clubes, tal como aconteceu com Carlyle... Sabem é o que se um só clube de projeção impugnar o seu nome, representa "olho da rua"...

x x x

Acontecem coisas estranhas na dirigente do futebol carioca. Com muito sacrificio foram contratados dois árbitros inglêses e, devido ao malfadado sistema de sorteio, na rodada de hoje, apenas atuará Mr. Sunderland na direção do jogo Olaria x Flamengo. O outro britânico, Mr. Dykes ficou de fora. Enquanto o sr. Aristocilio Rocha, que vem atuando mal e sem energia apitará um jogo difícil e de invictos como é a pugna Bonsucesso x Madureira, aquele árbitro britânico servirá de auxiliar. E' o cúmulo!

x x x

Após um jogo da segunda categoria, o juiz do mesmo, viu-se em sérios apuros, fugindo em direção a um barracão, acompanhado dos dois bandeirinhas. O único policial presente ao jogo apareceu onde estava o juiz e disse-lhe que iria ao posto próximo para trazer reforços. Como os jogadores e torcedores locais estivessem tentando invadir o barracão, o árbitro, tremendo disse ao policial:

— Vou ficar aqui sozinho com meus auxiliares à mercê desses [illegible]? Que devo fazer?!...

Então, saindo, o policial exclamou:

— Acho bom você ir fazendo o testamento!...

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060
para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

NO MARACANÃ:

A PRINCIPAL PELEJA DA TERCEIRA RODADA

O Vasco Formará Com a Linha Média Campeã de 1947 — Dúvidas Na Extrema Esquerda do Bangu

Jôgo de difícil prognóstico disputarão esta tarde Vasco e Bangu. Isto equivale dizer que após duas rodadas destituidas de expressão, o campeonato carioca apresentará, finalmente, um "clássico" de características interessantes, não havendo mesmo exagêro em afirmar que teremos oportunidade de assistir o confronto entre as duas mais categorizadas fôrças do atual certame.

No terreno técnico, tanto vascainos como banguenses deverão proporcionar ao numeroso público que por certo afluirá em massa ao Estádio do Maracanã um espetáculo empolgante.

COMPLETO O BANGU

Para a luta desta tarde o Bangu formará completo, isto é, a sua direção técnica resolveu manter o mesmo quadro que tão brilhantemente venceu o Flamengo, com exceção da ponta canhota, onde continua perdurando dúvidas acêrca do seu verdadeiro integrante.

Pelo que tivemos oportunidade de observar nos redutos banguenses, tudo faz crer que Moacir Bueno continuará formando na esquerda, entretanto, Mario poderá ser lançado, pois ainda na manhã de hoje será submetido a uma prova de campo.

Portanto os banguenses terão em Luiz, Rafanelli e Lula o trio final.

A intermediária será constituida por Gualter, Mirim e Pinguela.

Na ofensiva teremos, Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir Bueno ou Mario.

O VASCO SEM CHICO

Se por outro lado, o Vasco não contará com Chico, contundido desde a peleja com os "alvos", é certo que Eli reaparecerá na intermediária, o que constitui, sem dúvida, motivo de alegria para a familia cruzmaltina.

Assim sendo, nenhuma dúvida sobreexiste sôbre a escalação da equipe vascaina que formará com Barbosa; Augusto e Vilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.



ADEMIR, como em todos os anos, é o "artilheiro" do campeonato carioca. O "queixada" não marcou nenhum "goal" em Maspoli mas nem por isso se deixou abater pelo "complexo-uruguaio"

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jóqueis: Salomão Ferreira, Lagos Meszaros, Luiz Rigoni e Anésio Barbosa e o aprendiz Ilton Pinheiro.

FLAMENGO E BOTAFOGO INVICTOS

No Campeonato de Volei Feminino

Foram os seguintes, os resultados da rodada, de ontem, do campeonato carioca de voleibol: Flamengo, 2 x Fluminense, 1; Botafogo, 2 x Tijuca, 1 e America, 2 x Grajau, 1.

A principal peleja da rodada foi a disputada na Gavea pelas moças rubro-negras e tricolores. Partida renhida que, no final, evidenciou o melhor apuro técnico da equipe do Flamengo que caminha invicto no campeonato juntamente com o eficiente "six" do Botafogo.

A ZONA SUL NO CERTAME CARIOCA

Ainda Desfalcado, o Esquadrão do "Glorioso" — O São Cristovão é Sempre Um Adversário Perigoso

Completando a terceira rodada, num jogo sem grande expressão, Botafogo e São Cristóvão estarão, frente a frente, hoje à tarde, em General Severiano.

Do ponto de vista técnico, o prélio pouco poderá oferecer, uma vez que ambas as equipes não têm revelado bom índice técnico, nas partidas do campeonato. E' bem verdade que o passado mostra que os encontros entre alvi-negros e sancristovenses sempre agradam, cercados, que são, da "mistica Cantuária" que tem levado os alvos a triunfarem, por várias vezes, sôbre o Botafogo. Essa a única circunstância que dá realce ao choque desta tarde, no Estádio do Botafogo.

DESFALCADO O BOTAFOGO

Ainda desta vez o quadro alvi-negro não jogará completo. Pirilo continuará de fóra, o mesmo acontecendo com Otavio. O atacante Zezinho (suspenso), é outra ausência que implica em prejuizo para o rendimento da equipe, pois o joven "centro" vem sendo o avante mais regular e mais positivo do conjunto. Seu pôsto deverá ser ocupado por Vivinho, um "broto" impetuoso que atua no quadro de aspirantes.

Os mais sérios e surpreendentes desfalques são Avila e Paraguaio. O "pivot" não deverá integrar a equipe. Está contundido desde o último ensaio individual. Uma contusão aparentemente sem gravidade, mas que o vem mantendo impossibilitado de movimentar-se com desembaraço.

A AUSÊNCIA DE PARAGUAIO

O afastamento de Paraguaio é a surpresa desagradável. O veloz ponteiro já parecia definitivamente recuperado. Tanto que vinha treinando e, até jogou em Juiz de Fóra, sem nada sentir. No entanto, no treino de sexta-feira, talvez em consequência dos esforços que vinha despendendo para readquirir a fórma, Paraguaio voltou a sentir o músculo, daí estar fóra de cogitações para o encontro desta tarde.

O QUADRO PROVAVEL

O sexteto defensivo alvi-negro deverá formar com: Osvaldo; Indio e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal. O ataque, com o retôrno de Geninho e o afastamento de Paraguaio, deverá ser integrado por Braguinha, na direita, Geninho, Vivinho, Neca e Valter.

COMPLETO O S. CRISTOVÃO

Enquanto em General Severiano uma série de ausências preocupa a direção técnica do quadro, o São Cristóvão está sem qualquer problema. A sua equipe deverá ser a mesma que vem atuando no certame. O trio final sancristovense formará com Marujo, Doutor e Torbis. A intermediária com Nelson, Bulãu e Olavo. A linha de ataque deverá ter a seguinte formação: Lino, Maury, Marino, Raiz e Reginaldo.

BONSUCESSO E MADUREIRA EM LUTA RENHIDA

Em Teixeira de Castro, o Segundo Choque de Invictos da Tarde de Hoje

Sem dúvida alguma, o cotejo desta tarde em Teixeira de Castro, tem grandes atrativos. Trata-se de um choque entre suburbanos, mas que, no momento, desfrutam de um certo prestígio técnico, demonstrado nas duas partidas realizadas. Tanto o Madureira como o Bonsucesso mantêm-se invictos neste inicio de campeonato.

Os tricolores suburbanos venceram o Flamengo e empataram com o América, dois clubes de categoria. Por seu lado, o Bonsucesso estreou empatando com o São Cristovão e, depois, igualou o "placard" com o Fluminense, embora merecendo vencer.

Justifica-se, pois, o interesse reinante pela realização deste prélio entre quadros suburbanos invictos.

Provavelmente, os quadros serão os seguintes:

BONSUCESSO: Manga, Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Toto.

MADUREIRA: Nenen, Weber e Valter; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Benedito, Osmar, Jorge e Tampinha.

É DIFICIL PASSAR PELA RUA BARIRI...

Mas o Flamengo Não Espera Perder Mais Dois Pontos — A Única Atração: Mr. Sunderland

As atenções da cidade futebolística estarão voltadas, hoje, para o novo "clássico" do certame carioca: Vasco x Bangu. Por isso, a peleja Olaria x Flamengo, na rua Bariri, não poderia despertar nenhum entusiasmo se o clube rubro-negro não fôsse, na verdade, o "mais querido do Brasil". E é por isso mesmo que a luta de logo mais ainda vai atrair um público, mesmo pequeno, para o longinquo subúrbio da Leopoldina.

NÃO E' FACIL

Não é qualquer team que consegue passar, sem arranhões, pelo aguerrido team do simpático grêmio olariense. Principalmente quando os atuais comandados de Domingos da Guia atuam em seus domínios. Daí a dificuldade que se apresenta ao Flamengo, cujo team está, verdadeiramente, em colapso. Colapso técnico e tático. Entretanto, os aficçoados do grêmio "da multidão" não perdem a fé. Essa fé que os leva a acreditar no quase impossivel. No velho simbolo das camisas já tão desacreditadas.

EM BUSCA DE DOIS PONTOS

O Flamengo lutará, hoje, contra o Olaria, em busca de dois pontinhos que o possam acreditar na tabela do campeonato. Após duas sérias derrotas, o clube de Dario de Melo Pinto está disposto a uma reabilitação ampla e que volte a acreditá-lo nas simpatias da cidade.

E DOMINGOS?

O velho Domingos da Guia já deve ter "visto tudo", nessa história de reabilitação do Flamengo. Ele também conhece o team da camisa vermelho-preta e daí, certamente, suas providências para que o onze sob seu comando ostente, ainda desta vez, o cartaz de invicto.

JUVENAL DEVERA' JOGAR

Segundo apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, a experiência que foi procedida, anteontem, no treino do Flamengo, com a zaga Job e Newton, não aprovou totalmente. Daí a possibilidade do retôrno de Juvenal que, nesta altura, está feito o ponto nevrálgico da equipe. Garcia formará no arco, naturalmente; a zaga deverá jogar com Juvenal e Bigode ou Job e Newton; a linha média com Biguá, Valter e Bria, os atacantes: Aloisio, Hermes, Durval, Lero e Esquerdinha.

O OLARIA

O team do Olaria deverá jogar, hoje, com a seguinte equipe: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

15 JOGOS NA 2.ª CATEGORIA

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª Categoria, com a realização de quinze pelejas, cada qual mais importante e de difícil prognostico.

Para esses jogos controlados pelo Departamento Autonomo foram designadas as seguintes autoridades:

SERIE RURAL

Cosmos x Distinta — Na estação de Cosmos — Asp. — Wellington C. Morais — Amador: Rui de Souza — Aux.: Osvaldo Pinto de S. Filho.

Realengo x Cruzeiro — Em Realengo — Asp.: Aldacir E. Mendonça — Amadores: Alvarino de Castro — Aux.: Darwin Galileo S. Pessoa.

Campo Grande x Rosita Sofia — Em Campo Grande — Asp.: Valdemar Rodrigues — Amadores: Arthur Pereira da Silva — Aux.: Manuel Cristino.

Oriente x Corintians — Na rua Nestor, em Matadouro — Asp.: Acacio A. Ribeiro — Amadores: Durval José de Castro.

São José x Guanabara — No campo do Cruzeiro, em Realengo — Asp.: Nauro C. Miranda — Amadores: José Macedo Gomes.

SERIE SUBURBANA

Eng. de Dentro x Nacional — Campo da rua Henrique Scheid — Asp.: Mauri G. Dutra — Amadores: Januario Fernandes.

Progresso x Manufatura — Campo do Nacional em Ricardo Albuquerque — Asp.: Josaphat A. Pequeno — Amadores: João Arruda.

Parames x Vallim — Na rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá — Asp.: Edgard X. Silveira — Amadores: Carlos H. da Silva.

Oposição x Anchieta — Na rua Silva Xavier, Abolição — Asp. Celio A. da Costa — Amadores: Mario Borges — Aux.: Horacio Silva.

União x Irajá — Em Marechal Hermes — Asp. Serafim C. de Souza — Amadores: Osvaldo O. Maia — Aux.: Edwiges Ribeiro.

Roial x Piedade — No Campo do Anchieta — Asp.: Ariovaldo N. Melo — Amadores: Sebastião Rocha Filho.

C. Cariocas x Rio — No Campo do Mavilis, Retiro Saudoso — Asp. Adriano M. Benitez — Amadores: Jacob Goldsteins.

Cacique x Astoria — No campo do Samoaio — Asp.: Luiz França P. de Souza — Amadores: Osvaldo Mayo — Aux.: Asfonio Seixas.

Benfica x Andaraí — Na rua Licinio Cardoso — Asp. Osvaldo M. Menezes — Amadores: José Braz da Silva.

Nova America x Del Castillo — No campo do Nova America, D. Castillo — Asp.: Miguel B. Lemos — Amadores: Arlindo Outeiro — Aux.: Joaquim Cavalcanti.

TRÊS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CHENILLE
IMPAVIDO
BALUARTE.

Cento e Dez Mil Cruzeiros Por Um Jogo

É QUANTO VAI GANHAR O VASCO EM BAURU

Aproveitando o feriado nacional do dia 7 de setembro, o Vasco da Gama, jogará na cidade de Bauru, em São Paulo, contra o clube Noroeste, representado pela equipe de profissionais.

CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS

O fato não chamaria a atenção do mundo esportivo carioca e, notadamente, da torcida do "Papão", da cidade se não ficasse patenteada a força popular-esportiva do grêmio da colina que, somente por um jogo, receberá a importância de Cr$ 110.000,00.

EXPECTATIVA EM BAURU

Segundo telegrama da Asapress, reina grande expectativa em Bauru, uma vez que o esquadrão vascaino é composto da maioria dos "scratchmen" vice-campeões do mundo e, só esse fato, bastaria para movimentar os circulos esportivos-sociais da progressiva cidade paulista.

ÚLTIMAS

A Federação Argentina de basquetebol está intensificando o preparo da sua turma que intervirá no Campeonato Mundial de Bola ao Cesto. Foram convocados e estão sendo submetidos a rigorosos treinamentos os seguintes cestobolistas: Furlong, Uder, Menini, R. Gonzalez, Vian, Bolli, Capece, Lopez, Nure, Raul Perez, Canepa, Monza Plantas, Venturi, Polleti, Peralta, Lozana, Vechio e Bustos.

* * *

O Brasil apresentar-se-á no Campeonato Mundial de Lance-Livre (que correrá paralelo ao Mundial de Basquete) com grandes possibilidades de figurar em primeiro.

Plutão de Macedo, readquirindo a sua antiga forma encontra-se presentemente em excelentes condições de preparo técnico e físico. E' um dos valores que mais tem se destacado nos treinos submetidos por Rui de Freitas e nos exercicios de lance-livre, vem convertendo cem por cento.

No ultimo apronto, o veterano Plutão em 23 lances aproveitou o mesmo numero. Fazendo outra série, desta vez de 28, encestou todos êles...

* * *

O "five" do Bowling Green estreará em Belo Horizonte no próximo dia 29, quando enfrentará a equipe octo-campeã do America.

A segunda exibição dos norte-americanos na capital mineira será a 31, quando os "falcões" jogarão contra um Combinado formado por elementos do Minas T. C. e do Ginástico.

* * *

Os nossos prezados colegas de "A Gazeta" de São Paulo noticiam em edição de ontem a vinda ao Brasil — com chegada marcada para segunda-feira — da equipe de basquete norte-americana do City College.

Informações da C. B. B. dizem que a Temporada do City College foi cancelada.

Esperemos segunda-feira para ver com quem está a razão.

* * *

Lamentável, sob todos os aspectos, o fato de Rui de Freitas não ter convocado, ao menos para experiência, o novato CACO, do Botafogo, uma das revelações do Campeonato Carioca de Basquetebol. O garoto tem produzido com muita eficiência e poderia constituir um dos bons elementos da Seleção Carioca.

* * *

Vem de ser fundada no Maranhão, a Federação Maranhense de Basquetebol.

* * *

O quadro português da Associação Academica de Coimbra desistiu da sua vinda ao Brasil.

* * *

O basquetebol carioca festejará hoje a data natalicia de um dos seus mais destacados e abnegados batalhadores. Trata-se de José Dias Pimenta de Melo, membro da Comissão Técnica da C. B. B., e uma das figuras mais expressivas e prestigiosa do nosso bola ao cesto

TERCEIRA FESTA DO REMO METROPOLITANO



"Out-rigger" a 2, com patrão, do grêmio rubro-negro. Fioravanti, o prôa, é um veterano das regatas do Rio de Janeiro. Tem vários campeonatos

SÉRIA DISPUTA, HOJE, ENTRE VASCO E FLAMENGO, NAS *REGATAS DO SACO DE SÃO FRANCISCO — O PROGRAMA*

Realiza-se hoje na enseada de São Francisco, Niterói, a 3.ª regata do Calendário do Remo que está despertando enorme interêsse nos meios desportivos da metrópole, pois será disputado dentro do programa o Campeonato de Novíssimos que será corrido em "gig" a dois remos.

Prometendo transcurso excepcional quer pelo lado técnico como pelo lado social, a competição náutica de hoje que terá a assistí-la enorme assistência que comparecerá ao aprazível local em barcas, navios e embarcações menores dando assim cabal demonstração de que o esporte do remo ainda prende a atenção dos desportistas.

Desta feita coube ao veterano clube "maçarico". Grupo de Regatas Gragoatá patrocinar a regata que apresenta além do Campeonato de Novíssimos a Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói.

OS CONCORRENTES EM REVISTA

Apenas 9, dos 13 filiados da Federação Metropolitana de Remo disputarão a regata que terá desta vez um panorama bem melhor do que o anteriormente verificado.

Assim é que temos o Vasco da Gama apresentando-se em 15 páreos com 12 guarnições aptas a levantar a regata e considerado como favorito muito embora o Flamengo que é o seu próximo rival destaca-se dos demais ,vindo o Icaraí e o S. Cristovão como fortes concorrentes nos páreos franche, apresentando-se êste último muito bem nos páreos de "skiffs" para novissimos e de seniores onde nêste último o Vasco deverá fazer a "dobradinha" com Agenor e Medina.

O Natação concorrendo em sete páreos apresenta-se bem no "gig" a dois para novissimos e principiantes, com a dupla João-Boris que dobrará correndo as duas provas. O "oito" concorrente à "Prova Clássica Gustavo Meker" será sem dúvida um forte rival aos conjúntos do Vasco e do Icaraí prováveis vencedores do páreo .No "skiff "de novissimos apresenta o seu eterno remador, o "Silêncio", que poderá chegar em 3.º lugar, pois remando na "mesa da forqueta" tem remadas curtas. As demais guarnições do clube jagunço não têm grandes possibilidades de melhor colocação.

O Internacional, concorrerá apenas no "Campeonato" com um "quatro" sem grandes pretensões muito embora tenha realizado treinos magníficos.

Icaraí é, na realidade, uma fôrça digna de ser respeitada, pois apresentando dois "scullers" bons poderá arrebatar o páreo de Honra que é o primeiro do programa, justamente para a classe de novissimos. O seu "oito" está "andando" bem e teremos uma luta gigantesca com os conjuntos do Vasco.

O São Cristóvão constitui um espantalho para cruzmaltinos, pois o clube de "Joãozinho" tem, no seu "oito", no "skiff", no "gig" e ioles franches a sua fôrça máxima.

Gragoatá, o patrono da competição, tem no "skiff" de novissimos o seu pont oalto, muito embora o "oito" tenha marcado bom tempo para os 2.000 mts.

Guanabara, Botafogo e Fluminense de Regatas são os demais concorrentes que muito embora não se apresentem com grandes pretensões poderão, todavia, abiscoitar páreos isolados.

Sôbre o C. R. Flamengo daremos mais abaixo alguns dados referentes a sua apresentação na regata de hoje.

9 CLUBES E 79 BARCOS

Dos treze filiados da F. M. N. 9 estarão em confronto com 79 barcos tomando parte nos doze páreos do programa a saber.

Vasco da Gama 15 barcos em 12 páreos; Icaraí 12 em 10 páreos; Flamengo 11 em 10 páreos; Gragoatá 9 em 7 páreos; Guanabara 8 em 8 páreos; Botafogo 8 em 7 páreos; São Cristovão 8 em 7 páreos; Natação 7 em 7 páreos e Internacional 1 em 1 páreo.

232 REMADORES E 61 "PATRÕES" EM AÇÃO

Em defesa das côres de seus clubes veremos em ação nada menos de 232 remadores e 61 "patrões" assim distribuidos:

Vasco 40 remadores e 11 patrões; Icaraí 35 remadores e 9 patrões; Gragoatá 30 remadores e 7 patrões; São Cristovão 28 remadores e 6 patrões; Guanação (11) — Gragoatá (13).

2.º PAREO — 1.000 METROS bara 35 remadores e 7 patrões; Flamengo 24 remadores e 7 patrões; Botafogo 23 remadores e 7 patrões; Natação 23 remadores e 6 patrões e Internacional 4 remadores e 1 patrão.

O FLAMENGO E SUA FORÇA

Inegavelmente os rubro-negros são as fôrças que os cruzmaltinos temem como os mais próximos rivais. Aliás justifica-se essa cautela, pois, o "clube mais querido do Brasil" pretende voltar a ter a hegemonia no remo metropolitano e o seu trabalho tem se desenvolvido nêsse sentido.

Assim é que o clube do popular "Cabeça" e Fioravanti tem treinado para a regata de hoje e observamos na passagem que fizemos anteontem pela garaje rubro-negra que o clube da Gávea reune maiores possibilidades no "dois que marcou 8'12" para a distância. O "gig" de dois de novissimos remando bem com movimento sereno marcou 4'55" para os 1.000 mts. O "dois" de seniores remando calmo fêz 7'55 e cumpre realçar que o "skiff" de novissimos marcou 4'2 e o de "juniors" 8'15 o que dispensa maiores comentários. Observando-se que Agenor e Medina terão muito que remar para êsse tempo.

Outro páreo que o Flamengo manterá cerrada luta pelo primeiro pôsto e que talvez seja o mais renhido da regata é o "dois" de seniores que lutando contra Sabú e Alora, do Vasco da Gama, reune certo favoritismo, pois tem na "Prôa" o renomado campeão carioca Fioravanti o que da certa confiança aos torcedores rubro-negros.

PAREOS E RAIAS

Apresentamos, abaixo, as doze provas do programa do Calendário e as balisas que são:

1.º PAREO — 1.000 METROS — Novissimos — Skiff trincado — Flamengo — (1) — Icaraí (3) — São Critovão (5) — Vasco (7) — Guanabara (9) — Nata- — Principiantes — Ioles Gigs a 2 remos — Guanabara (2) — Flamengo (4) — Icaraí (6) — Vasco (8) — Natação (10).

3.º PAREO — 1.000 METROS — Principiantes — Ioles franches a 4 remos — Prova Clássica Prefeitura Municipal — Vasco "B" (1) — Guanabara (2) — São Critovão "A" (3) — Botafogo "A" (4) — Internacional (5) — Vasco "A" (6) — Gragoatá "B" (7) — Gragoatá "A" (8) — São Cristovão "B" (9) — Flamengo (10) — Icaraí "B" (11) — Botafogo "B" (12. — Icaraí "A" (13).

4.º PAREO — 2.000 METROS — Junior — Skiff liso — Vasco (2) — Icaraí (4) — Flamengo (6).

5.º PAREO — 1.000 METROS — Estreantes — Ioles franches a 2 remos — Prova Clássica Major Ariovisto de Almeida Rego — Icaraí "A" (3) — São Cristovão (4) — Natação (5) — Gragoatá "A" (6) — Botafogo (7) — Icaraí "B" (8) — Gragoatá "B" (9) — Vasco (10).

6.º PAREO — 2.000 METROS — Juniors — Outriggers a 2 remos com patrão — Vasco (2) — Guanabara (3) — Flamengo (4) — Botafogo (5).

7.º PAREO — 1.00 METROS — Novísimos — Ioles Gigs a 2 remos — Natação (2) — Vasco (4) — Guanabara (6) — Flamengo (8) — Icaraí (10).

8.º PAREO — 2.000 METROS — Novissimos — Ioles franches a 8 remos — Prova Clásica Gustavo Merker — Gragoatá (1) — Icaraí (2) — Guanabara (3) — São Cristovão (4) — Natação (5) — Vasco (6).

9.º PAREO — 1.00 METROS — Estreantes — Ioles franches a 4 remos — Prova Clássica Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Flamengo (1) — Gragoatá (3) — Icaraí (5) — Vasco (7) — Botafogo (9) — São Cristovão (11) — Natação (13).

10.º PAREO — 2.000 METROS — Seniors — Skiff liso — Vasco "B" (1) — Botafogo (2) — Flamengo "A" (3) — Flamengo "B" (4) — Vasco "A" (5) — São Cristovão (6) — Gragoatá (7) — Icaraí (8).

11.º PAREO — 2.000 METROS — Seniors — Outriggers a 2 remos, com patrão — Guanabara (2) — Vasco "A" (3) — Flamengo (4) — Vasco "B" (5) — Botafogo (6).

12.º PAREO — 1.000 METROS — Ioles Gigs a 4 remos — Campeonato de Novíssimos — Botafogo (4) — São Cristovão (5) — Flamengo (6) — Natação (7) —Guanabara (8) — Gragoatá (9) — Icaraí (10) — Vasco (11). Vx—dç(fQSoil

PROVA EXTRA

Em honra à nossa Marinha de Guerra foi dedicada uma prova extra, que será corrida entre o 7.º e 8.º páreos, para escaleres a 12 remos.

Teremos assim como complemento ao programa da F. M. N. mais essa disputa sob todos os modos de feliz iniciativa.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para controle da regata o Conselho Técnico da entidade carioca designou as seguintes autoridades:

ARBITRO GERAL: — Manoel Pereira Rajão.

JUIZES DE PARTIDA — Luiz Balbino e Arnaldo Nunes.

JUIZES DE RAIA: — Júlio Soares de Souza, Lain Antunes e Pedro Ramos Nogueira.

JUIZES DE CHEGADA: — João José de Castro, Alberto Gonçalves Igrejas e José Correados Santos.

CRONOMETRISTAS: — Júlio Silva e José Estácio Faria.

O "skiff" de novissimos, do Flamengo. No primeiro páreo de hoje é um sério concorrente à prova

BRAÇADAS & REMADAS

Por FRED

Afinal de contas tentou-se levantar um mar de agitação simplesmente pela inversão da tabela.

Ameaças de retiradas do Campeonato, que francamente, discordamos, e não se justifica, mormente agora que todos estão empenhados em melhorar o cenário aquapolista da metrópole que esteve tão longo tempo sob a tutela da desconfiança.

E' tempo de fazermos algo de útil.

— o —

Os remadores vascaínos estão contentes, pois, já no próximo pre-campeonato, não precisarão ir ao restaurante da Praça Tiradentes almoçar após a regata.

Ficarão instalados na sede náutica do clube, que possui a melhor cozinha da cidade.

Aliás êsse foi o principal motivo.

— o —

Claudino, o grande "centro" da equipe de polo aquático do Botafogo, está treinando com o fito de integrar a equipe nacional que irá ao Jogos Pan-Americanos.

Isso, "velho", sem máscara você irá à Helsink em 52.

— o —

Já que falamos no Botafogo, convem lembrar do meu amigo "Julinho", nadador do alvi-negro, que temos recados das nadadoras de Muriqui.

Procure-nos.

— o —

O Isaac dos Santos Morais, o conhecido campeão nacional, quarta-feira última orientava o treino no Fluminense.

A certa altura quis modificar um dos quadros para melhor e... jogou-se nágua para treinar.

Vaidades.

— o —

"Bacalhau", o remador jagunço convidou trezentos e quarenta pessoas para a regata de hoje. Chegou a alugar uma condução especial para isso.

Pretende nesta regata chegar em lugar mais próximo do vencedor. Aí pelo sexto ou sétimo lugar...

— o —

Não compreendemos a razão por que o Tijuca abandonou o esporte de saltos. Inscreve-se mas não comparece. E por sinal que tinha bons saltadores.

No Desconcertante Campeonato de 50:

VITÓRIA E BAILE DO AMÉRICA NO MARACANÃ

Dimas, o Artilheiro da Tarde — Renda de Cr$ 126.674,00

Na tarde de ontem, o América alcançou seu segundo triunfo no certame guanabarino de futebol, ao abater, com autoridade, o Fluminense, por 3x1. A peleja foi fácil para os diabos-rubros, que logo nos primeiros minutos abriram o escore, graças a um lance espetacular de Dimas em combinação com Maneco. Daí há poucos instantes o esquadrão das Laranjeiras conseguiu empatar a partida, por intermédio de Silas, aproveitando bem uma falha de Joel, ao tentar atrasar o balão para Osni. Com esse feito, houve quem pensasse que a refrega seria dura, todavia, com mais alguns minutos decorridos, o América, trabalhando sempre com perfeita desenvoltura, marcou o segundo tento e logo após o terceiro, todos, aliás, por intermédio de seu centro atacante Dimas, inegavelmente o melhor dos 22 homens em campo. A verdade é que com poucos contra-ataques dos tricolores o juiz deu por encerrado o primeiro período de luta, com o "placard" assinalando 3x1.

Reiniciada a peleja o América demonstrou melhor disposição para a contenda, ao passo que o Fluminense, apesar da reação que o público aguardava, cedeu terreno ao seu adversário, que não teve maiores cuidados com a ampliação do marcador. Pois, que em dois terços do segundo período, os americanos apenas quiseram brincar com sua prêsa fácil.

E com esporádicos ataques dos tricolores e com absoluto dominio do América, o jogo teve fim, sendo de notar o constante perigo à meta de Castilho.

DIDI E SANTO CRISTO, NO FLUMINENSE

Individualmente no esquadrão de Alvaro Chaves apenas Didi e Santo Cristo se salvaram pelo melhor jogo apresentado, os demais, embora demonstrassem muita combatividade, foram impotentes para a reação que não surgiu. No América, com exceção de Ranulfo e Natalino, todos atuaram bem. Osni, teve muito pouco trabalho, tendo somente praticado uma intervenção um tanto difícil. Antes de encerrarmos este comentário, vamos fazer uma ressalva à sorte do Fluminense, graças à qual evitou maior número de tentos.

O JUIZ

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, juiz da contenda, foi fraco, principalmente na marcação de alguns impedimentos, prejudicando o time vitorioso.

AS EQUIPES

AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mário; 109, Didi, Silas, Orlando e Santo Cristo.

A renda desse encontro atingiu a Cr$ 126.674,00. A preliminar foi vencida pelo Fluminense, por 7x3.



Castilho nada pôde fazer para evitar o naufrágio da equipe tricolor. Aí está o goleiro do Fluminense, evitando uma arrancada dos "diabos rubros". Nesse lance, Maneco ainda tentou o "goal" mas Dimas tinha que ser o herói da tarde

TENIS

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes encontros do Campeonato de Tenis:

Na quadra do Caiçaras — Às 8 horas — Arionete Cordeiro x A. Almeida; João Murtinho x Almir Maia.

Na quadra do Tijuca:

Às 8 horas — Iorio Freitas — Dantas x Ferreira, Souza x Loureiro.

Às 9 horas: Machado Barbosa — Muniz x Silvano Silva.

Às 10 horas — Ari Soares x Raul Sá Filho.

Nas quadras do Countri:

Às 9 horas — Ferreira x Luiz Fontes — Bastos x Hélio Brandão.

RESENHA DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS

VASCO x BANGU' — Estadio Municipal — A's 15,15 horas. — Juiz: Gama Malcher.

OLARIA x FLAMENGO — Campo da Rua Bariri — A's 15,15 horas — Juiz: Mr. Sunderland.

BOTAFOGO x S. CRISTÓVÃO — Em General Severiano — Juiz: Mario Viana.

BONSUCESSO x MADUREIRA — Em Teixeira de Castro — Juiz: Aristocilio Rocha.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Jogos Matinais:

FLUMINENSE x AMÉRICA
BANGU x VASCO
MADUREIRA x BONSUCESSO
FLAMENGO x ARIA
S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO

TENIS DE MESA

Campeonato da F.M.T. — Jogos pela manhã — Quadras do Caiçaras, Tijuca e Countri.

REMO

Terceira Regata Oficial da F. M. R. — A's 9 horas — Na enseada de São Francisco, em Niterói.

NATAÇÃO

Competição amistosa Tijuca x Botafogo — A's 9 horas — Piscina do Mourisco.

WATER-POLO

Torneio promovido pelo Tijuca — Cajuti x Tijuca — Piscina da rua Conde de Bonfim — A's 9 horas.

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — Prova de revólver — 60 tiros — No Estande do Fluminense — Pela manhã.

MOTOCICLISMO

Excursão do Moto Club, à Teresópolis — Partida às 7 horas, da séde do referido clube.

CICLISMO

Prova Rústica Rio-Petrópolis — Ida e volta — Partida e chegada no estadio de São Januário. Saida às 7.30 horas.

ATLETISMO

IV Volta de Del Castilho — Saida às 8 horas, da séde do Del Castilho.

HIPISMO

Treinamento para a Temporada Internacional — De manhã, na pista da rua Jardim Botânico.

VOLEI

Campeonato Carioca Masculino — De manhã, na quadra da Gávea, do Tijuca e do Guaira.

INSTRUÇÕES PARA OS JOGOS DE HOJE:

NO ESTADIO MUNICIPAL

Horário — De acôrdo com o que ficou resolvido pela F.M.F., o horário para os jogos de hoje será o seguinte: Amadores, 9.30 horas; aspirantes, 13,15 horas; profissionais, 15,15 horas.

Preços — Cadeiras, 40,00; Arquibancadas, 15,00; Gerais, 5,00; Militares, 3.00.

NOS DEMAIS CAMPOS

Preços — Cadeiras, 50,00; Arquibancadas, 15,00; Gerais, 10,00; Militares, 3.00.

JOGOS DE AMADORES

Preço Unico — Cr$ 5,00

PARA OS SÓCIOS DO VASCO

Os socios do Vasco da Gama terão ingresso no Estadio Municipal, para o jogo Vasco x Bangú, pelo portão n.º 15, da rua Mata Machado, estando-lhes reservados os setores pares 12 a 22 e impares 13 a 23, com a totalidade de suas cadeiras. São válidos os permanentes expedidos pelo clube à imprensa e rádio-emissoras, com entrada exclusivamente pelo portão do lado do Hospital de Clinicas.

CHEGA AMANHÃ O "FIVE" DO BOWLING GREEN

Jogará Em Belo Horizonte e Estreará No Rio a 2 De Setembro — Um Encontro Sensacional a 9: Bowling x Seleção De Judeus Norte-Americanos

Está sendo aguardado amanhã, de noite, a chegada da equipe norte-americana do "Bowling Green". Os cestobolistas "yankees" participarão do Torneio Quadrangular promovido pela C.B.D., enfrentando as seleções do D. Federal, Minas e São Paulo. Estrearão os americanos, nesta capital, no próximo dia 2, quando jogarão no Estádio "Hugo Padula", com a representação paulista.

Antes, porém, o "five" do Bowling fará uma temporada de 2 jogos, em Belo Horizonte, enfrentando a 29 ou 30, o América Mineiro, octo-campeão das Alterosas.

BOWLING X SELEÇÃO NORTE-AMERICANA DE JUDEUS

Pretende a Confederação Brasileira de Basquete, aproveitando a presença no Rio da seleção de judeus norte-americanos, promover o encontro entre as duas grandes equipes da Terra do Tio Sam. Este sensacional cotejo entre norte-americanos será realizado após o Torneio Quadrangular, possivelmente, no dia 9 de setembro, sábado a noite, no Estádio da Atlética do Grajau.

JOGARÁ NO BRASIL A SELEÇÃO DE JUDEUS AMERICANOS

Ao contrário do que foi noticiado não é a seleção de basquetebol do Estado de Israel que virá ao Brasil e sim um "five" dos Estados Unidos, integrado por judeus americanos. Os israelitas americanos deverão jogar algumas partidas no Rio e em São Paulo, a convite da Confederação Brasileira de Basquetebol. A referida equipe, que conta com quatro elementos do "City College", é considerada a mais forte da América do Norte. Seu embarque para o Brasil está marcado para amanhã, devendo sua primeira apresentação dar-se em São Paulo, dentro de poucos dias.

ARDELIM CORTADO

Foi realizado, ontem, novo treino da equipe carioca de basquete, tendo no contrôle técnico do exercício, os técnicos Rui de Freitas e Etienne Filho. Em virtude de sua segunda falta aos ensaios, o "guarda" Ardelim teve seu nome cortado da lista de convocados para a seleção. O próximo treino está marcado para amanhã no Estádio da Associação Atlética do Grajau.

PROGRAMA DO TORNEIO PRÉ-MUNDIAL

De acordo com a Comissão Técnica da C.B.D., o Torneio Pré-Mundial comporta os seguintes jogos:

Dia 2 de setembro — no estádio da Atlética.

1.º jogo — Seleção Carioca x Seleção Mineira.

2.º jogo — Bowling Green x Seleção Paulista.

Dia 4 de setembro — Quadra do Flamengo.

1.º jogo — Seleção Carioca x Seleção Paulista.

2.º jogo — Bowling Green x Seleção Mineira.

Dia 6 de setembro — Quadra da Atlética:

1.º jogo — Seleção Paulista x Seleção Mineira.

2.º jogo — Bowling Green x Seleção Carioca.

Volta de Del Castilho

Efetuar-se-á hoje a tradicional prova rustica "Volta de Del Castilho". Os mais destacados fundistas da cidade participarão desta prova, cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes.

Geraldo Caetano, do Botafogo, surge mais uma vez como o atléta de maiores possibilidades para classificar-se em primeiro.

Prova de Revolver No Estande do Fluminense

Prosseguirá hoje o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, com a realização da prova de revolver — 60 tiros, no Estande do Fluminense.

Mais uma vez, os atiradores do Flamengo e do Fluminense disputarão a supremacia desta prova.

Halterofilismo

A Competição do Natação e Regatas

No proximo dia 7 de setembro terá lugar o 2.º Campeonato Interno de Levantamento de Pesos do Clube de Natação e Regatas.

Essa competição que marcará um acontecimento social-desportivo na cidade terá este ano maior deslumbramento, pois, Arnaldo Martins, o dinamico diretor jagunço não medindo esforços, promoverá o Campeonato sob efeitos de luz, fato inédito, na America do Sul, pois devemos esclarecer que apenas uma unica vez assim foi procedido no mundo.

Como vemos enorme será a assistencia presente ao local da competição.

Agradecemos ao Natação a gentileza na remessa de um convite para essa festa, que terá inicio às 20 horas.

WATER-POLO

TRANSFERIDO O VASCO X CAJUTI

Conforme previramos não se realizou o encontro entre as equipes "Vasco" e "Cajuti", pelo Campeonato Quadrangular de Water-Polo, promovido pelo Tijuca Tenis Clube.

Esse encontro que gerou certa confusão entre os disputantes do referido torneio era aguardado com enorme expectativa, pois o quadro reserva do C.R. Vasco da Gama, denominado "Vasco" tinha uma dívida que tanto desejava saldar.

Essa dívida que consiste no resultado do último encontro onde o empate tirou o conjunto cruzmaltino da liderança ficará para outra vez, assim acordaram as duas direções técnicas, estando portanto sem data a revanche que se cerca de sensacionalismo.

Apesar do propalado embate entre as esquadras do Vasco e do Fluminense e bem assim o encontro entre Vascaino e Tricolor que deixou o público carioca sem noção exata quanto à sua realização, e teve, infelizmente, origem na divulgação da inversão da tabela sem o taxativo comum acôrdo entre as equipes participantes, também não se realizaram, deixando a cidade sem uma tarde aquapolista.

Houve, como se observa, novo recuo da tabela do Campeonato Quadrangular, cuja finalidade é a renovação de valores para o water-polo.

IATISMO

CAMPEONATO DE SNIPES

Prosseguirá na tarde de hoje o Campeonato da Frotilha de Snipes do Rio de Janeiro, com a realização do VIII e IX regatas do programa cujo encerramento está programado para fins de março do proximo ano.

A sinalização terá inicio às 14,30 horas no triangulo compreendido entre Botafogo-Flamengo-Jurujuba.

Dez minutos após a largada da primeira turma será distribuida nova sinalização para a segunda regata da tarde.

Constando do Calendario da Frotilha Carioca, já estão programadas todas as regatas até dezembro vindouro, em numero de 16, corridas duas cada sabado, nas datas:

Setembro 9, 16 e 30.
Outubro 7 e 28.
Novembro 4.
Dezembro 9 e 16.

A Comissão de Regatas para o controle da competição de amanhã será constituida por Augusto Ferreira da Costa, presidente e Anchysses Carneiro, Euclides Borba e Raul Alhadas.

Zuniga e Irigoyen Não Acreditam Em Surpresas...

TIROLESA E LORETA — PONTA E DUPLA

Ullôa Dispôsto a "Furar" a "Dobradinha" — Henrique de Souza Diz Que Chenille, Bem Corridinha, Pode Ser a Terceira No "Photochart"

Não propriamente o Grande Premio "Duque de Caxias", mas o reaparecimento de Tirolesa é a atração da corrida de hoje na Gávea. A "gua-cavalo", por certo, receberá uma ovação consagratória, no "Canter", quando desfilar sob os olhares de parte da multidão que assistiu ao seu "show" no G. P. "Brasil".

Tirolesa, que ainda terá o reforço de Loretta, é poule de dez. Mesmo assim, julgamos não seria desinteressante colher as impressões dos responsáveis pelas concorrentes — não só as de Zuniga, Irigoyen e Domingos Ferreira, — como também dos outros treinadores e joquels.

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o treinador de Chenille. Henrique de Souza mostrou-se pessimista:

— Minha égua não deve ganhar, inclusive da Amy. Pelo retrospecto, levando-se em conta a ultima vez em que se encontraram as duas — Chenille e Amy — a égua tratada pelo Cornelio, chega na frente. Isto —frisou — confiando-se na lógica, pois Amy, naquela tarde, dispensava muitos quilos a Chenille, o que não acontece agora. Bem corridinha, contudo — disse com voz macia — pode ser a terceira no "Photochart"...

ULLÔA OTIMISTA

No prado, esquecemos de conversar com Ullôa. Encontramos, porém, o "munheca elétrica" mais tarde numa corrida de resistência, para perder alguns quilos, em companhia do M. Chirino. De boné, vestindo umas quatro ou cinco camisas de Lã, Ullôa subiu a Rua Marquês de S. Vicente. Parou dois minutos e disse ao reporter, enquanto o Chirino abotoava a gola do blusão:

— Gostei muito da Amy. E' "corredora"! Já ganhei êsse clássico no ano passado com a Magali da Tirolesa... Se a "escrita" regular...

— E acha Amy capaz de derrotar Tirolesa?

— E' muita pretensão. Posso tirar um segundinho...

E Ullôa continuou a correr em companhia do Manoel Chirino.

"DUPLA DA CASA, NOVAMENTE"

Domingos Ferreira declarou:

— Encontrei Loretta em ótimas condições. Devo formar a dupla.

— E ganhar da Tirolesa...

— Não creio. Muito difícil...

Irigoyen, quando se retirava do Hiodromo, deu sua apinião:

— Dupla da casa novamente. Não tem mais nada...

Quanto a Zuniga, confia, como Irigoyen, na "dobradinha" e acrescenta que Tirolesa não deve encontrar dificuldade para aumentar seu acervo em premios de primeiro lugar, consolidando seu "record".

AMY galopando sob o govêrno de Pierre Vaz. Ullôa acha que pode tirar um "segundinho" com a representante do turfe paulista...

Henrique de Souza não acredita na Chenille. "No máximo, um terceiro lugar" — foi o que disse ao repórter. Na foto, a irmã paterna de La Coruna num galope de saúde...

Darwin, Nossa Indicação no Handicap

O Pensionista de Leví Ferreira é "Gramático" e Venceu "Trocando Orelhas" Em 96"2/5 Para a Milha — Elaegi, e Cucaracha, Um Páreo Duro — Chegou a Vez de Globo — Corsário Negro, Bôa Poule No Último Páreo

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais, juntamente com os "trabalhos" e "apronto" registrados pela nossa reportagem na Gavea:

1ª CARREIRA

CUCURACHA — Estreante — Tem 91" para 1.400. Aprontou 600 em 36" bem. Pode estrear auspiciosamente.

ELAEGI — Passou 1.300 em 83" 3/5, firme, aprontou 700 em 43", 2/5 facil. E' a força. Só depende do Marcel não destacar.

CHACOTA — E' frouxa.

FARAWAY — Estreante. Tem 1.400, 91", na grama. Difícil.

HOME FLEET — Passou 1.400 em 92" 3/5, aprontou 600 em 36" 4/5, sem impressionar; contudo, é um bom azar.

2ª CARREIRA

WALDORF — Acha dimicil. Pouco melhorou.

PORANGA — Corre bem na grama. Tem chance. Aprontou 600 em 37".

MARACAJU' — E' a força. Aprontou 700 em 43" 3/5.

THAIS — Passou 1.500 em 99" 3/5, aprontou 360 em 23", facil. Bom azar.

MUZUZO — Verbo de encher.

ASSALTO — Passou 1.300 em 87". Aprontou 600 em 38". E' grande inimigo.

ALEA — Inferior à turma.

RABULA — Muito ruim.

JALISCO — Vôa na grama. Pela ultima corrida é grande rival.

PORTENHO — Aprontou 360 em 23". Bom placê.

BOMBO — Difícil.

3ª CARREIRA

LIPARI — Passou 1.400 em 89", 3/5, aprontou 800 em 51" 4/5, suave. Muita chance.

FURAO — Chovendo tem muita chance. Melhorou bastante.

HUNTER PRINCE — Aprontou 800 em 51". Apenas regular.

PACALANO — Não cremos.

CAIRO — Nada deve fazer.

NEGRA MARIA — Passou 1400 em 92". Aprontou 360 em 22". E' a força na grama.

SATIRO — Tem 1.300 em 85" 3/5. Aprontou 360 em 22" 2/5. Bom "placê", e se chover vai dar trabalho.

HELPER — E' um crime, corre-lo.

COUZINET — Aprontou 360 em 23". Não acreditamos.

MUCIO SCEVOLA — Aprontou 700 em 44", 4/5, facil. Aprontou a vai correr muito mais desta vez.

GUANUMBI — Aprontou 600 em 37", e hemorragia. Anda bem.

4ª CARREIRA

MAGALI — Não acreditamos que derrote a parelha 5.

AMY — Passou 2.040 em 134". Aprontou 700 em 42" 2/5. Vai correr muito.

MYGALA — Nada deve pretender.

CHENILLE — Turma forte.

TIROLESA — Passou 2.040 em 131" 3/5. Aprontou 800 em 4[illegible]", suave. E' barbada.

LORETA — Tem 132" para 2040 e aprontou 800 em 50" 2/5, "facil. Deve formar a 44".

5ª CARREIRA

GLOBO — Aprontou 600 em 3[illegible]" facil. Melhorando sempre. Vai ser difícil bate-lo.

ZALUS — Estreante. Aprontou 700 em 42" 4/5. Levam-no como "barbada".

OLD FASHION — Aprontou 700 em 43". Inimiga de respeito.

TARENTAISE — Muito veloz. Vai atrapalhar.

UMORISTICO — Não acreditamos.

LAUDA — Muito frouxa.

MONACO — Aprontou 600 em 3[illegible]", vem se aclimatando dia a dia e na grama é perigoso.

MACANUDO — Aprontou 700 em 42" 2/5. Bom reforço para o companheiro.

6ª CARREIRA

PALM BEACH — Aprontou 600 em 39". Vai despedir-se das pistas hoje. Anda bem e pode faze-lo com sucesso.

SARABELA — Nada deve fazer.

LUTECIA — Passou 1300 em 83" 2/5, aprontou 600 em 36" 3/5. Levam-na ferrada.

CAJAIBA — Não se encontra em boa forma.

PETULANTE — Aprontou 700 em 4[illegible]". Turma forte.

BOLIVA — Difícil.

MUTISIA — Tem na grama 1000 em 62", aprontou 700 em 4[illegible]" 1/5, facil. Será das primeiras no disco.

FLORENA — Mantem otima forma. Possivel no placê.

FAIR LADY — Passou 1.300 em 86" 2/5, facil. Rival dos mais perigosos.

7ª CARREIRA

DARWIN — Aprontou 800 em 51". Venderá caro a derrota no caso de não chover. Corre menos na areia.

RETANG — Ajudará os companheiros. Na areia é sério inimigo.

LATURNO — Aprontou 700 em 46". Não pode andar melhor.

CID — Velho e decadente. Aprontou 800 em 50".

SCARLET ORB — Voltou para a sua turma. Cuidado com ele. A corrida de domingo não valeu.

TEDDY — Passou 1.000 em 102" 2/5. Aprontou 800 em 51". Serve como poule "gorda".

CHENILLE — Não correrá.

IMPAVIDO — Não correrá.

QUEJIDO — Em periodo de aclimatação.

CUMBERLAND — Tem 1.600 em 103". Aprontou 800 em 49" 2/5. Em forma excepcional.

CAVADOR — Turma forte.

EGEU — Esta na conta. Não chovendo é sério candidato à vitoria.

CORAJE — Este é sem coragem. Aprontou 700 em 42" 2/5.

MACANUDO — Melhor no 5º pareo.

APUVO — Aprontou 700 em 43". Está pedindo um repouso no haras.

CURUPAY — Passou 1.400 em 89" 3/5, facil. Aprontou 600 em 38". Regular.

TORPEDO — Tem 1.800 em 113" "record". Aprontou 600 em 38" 3/5. suave. Inimigo dos mais perigosos.

SANS ROUTE — Tinindo, pode bisar o seu feito de domingo.

LITERAL — Só vai atrapalhar.

8ª CARREIRA

SARAH BERNHARDT — Na ponta dos cascos. Aprontou 800 em 51, 1/5, facil.

CABO FRIO — Turma forte.

CICLAMEN — Passou 1.500 em 96" 2/5. Aprontou 700 em 44" 1/5. E' uma das forças.

ALBARDÃO — Está "tinindo". Não chovendo vai dar o que fazer.

LOVELACE — Aprontou 600 em 37". Não acreditamos.

CORSARIO NEGRO — Passou 1.400 em 92". Aprontou 600 em 37". Vôa na grama. Inimigo dos mais perigosos.

BALUARTE — Não correrá.

NACAR — Aprontou 800 em 50". Não cremos.

DON ANTÔNICO — Mantem a forma. E' perigoso, novamente.

CAMELOT — E' duvidoso correr aqui.

Onéa Venceu o Prêmio 'Alfredo Novis'

O "Celebre" Mustafá Ganhou Dando Tudo

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

534 Premio "Alfredo Novis" — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da sociedade, sem vitoria em prova classica no pais — Pesos: 51 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ONE'A, feminino, tordilho, 3 anos, So Paulo, King Salmon e Santita, do sr. Henrique de Souza, 55 quilos, Olivio Macedo ... 1º
Marinha, 55 quilos, C. Moreno ... 2º
Gasconha, 58 quilos, O. Ulloa ... 3º
Comtesse, 55 quilos, E. Moreira ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 28,00 em 1º lugar; dupla (24), Cr$ 29,00; placês: não houve.

Tempo: 88".

Total geral das apostas: — Cr$ 372.660,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: O proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Gasconha	6370	23,00
2—2	Onéa	6899	23,00
3—3	Comtesse	826	235,00
4—4	Marinha	8141	24,00
	Total	22236	

DUPLAS:

12	3170	33,00
13	457	228,00
14	4831	22,00
23	498	255,00
24	2644	29,00
34	530	147,00
Total	13030	

2ª CARREIRA

535 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios no pareo compulsorio, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipodromo Brasileiro — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela — 2.200 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

PERLINO, masculino, tordilho, 5 anos, Uruguay, Scarone e Perla Gris, do stud Ondina, 58 quilos, Candido Moreno ... 1º
Cauteloso, 53 quilos, E. Moreira ... 2º
Juru', 58 quilos, D. Moreira ... 3º
Guatapará, 58/56 quilos, J. Tinoco, ap. ... 0
Portugal, 58 quilos, J. Mesquita ... 0
Furioso, 58 quilos, M. Chirino ... 0
Helenico, 58 quilos, E. Coutinho ... 0
Ganges, 58/55 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Urutu', 58 quilos, A. Araujo ... 0
Castogel, 58/55 quilos, J. Costa, ap. ... 0
Denbiru', 58 quilos, A. C. Ribas ... 0

Não correram: — Luchon — Epilogo e Xepur.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (31), Cr$ 41,50; placês: — Perlino-Furioso, Cr$ 13,00; Cauteloso, Cr$ 35,00; Juru, Cr$ 16,00.

Tempo: 145" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ ... 713.810,00.

Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.

Tratador: — Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Guat.-Urutu'	3981	86,00
	(2 Denbiru'	1744	196,00
2	(3 Hellenico	6537	52,00
	(4 Ganges	729	468,00
	(5 Castogel	365	935,00
3	(6 Luchon, n. c.		
	(7 Portugal	2022	169,00
	(9 Pearl.-Fur.	11055	31,00
4	(9 Juru'	15337	23,00
	(10 Cauteloso	1191	286,50
	(11 Epilogo-Xepur, n. c.		
	Total	42661	

DUPLAS:

11	680	361,00
12	1841	96,00
13	3534	50,00
14	2519	70,00
22	429	413,00
23	3363	58,00
24	3317	53,00
33	1221	145,00
34	4270	41,50
44	1334	130,00
Total	22173	

3ª CARREIRA

536 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

THUNDERBOLT, masculino, tordilho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Mona Gris, da sra. Ibah de Morais, 56 quilos, Candido Moreno ... 1º
Incendiario, 56 quilos, F. Irigoyen ... 2º
Junior, 56 quilos, A. Rosa ... 3º
Barran, 56 quilos, L. Leighton ... 0
Caranahy, 56 quilos, A. C. Ribas ... 0
Egregious, 56/53 quilos, A. Portilho, ap. ... 0
Libano, 56/53 quilos, J. Graça, ap. ... 0
Barigui, 56 quilos, O. Schneider ... 0
Brejo, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Vendaval, 56 quilos, C. Brito ... 0

Não correram: — Fidalgo e Real.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 92,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 15,00; placês: — Thunderbolt, Cr$ 16,50; Incendiario, Cr$ 11,50; Junior, Cr$ 30,00.

Tempo: 93" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ ... 969.460,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Incendiario	26605	16,00
	(2 Vendaval	185	2.387,000
	(3 Egregious	1346	328,00
2	(4 Brejo	2237	197,00
	(5 Barigui	433	914,00
	(6 Libano	1026	430,00
3	(7 Caranahy	12514	33,00
	(8 Thunderbolt	4739	92,00
	(9 Barran	4160	105,00
4	(10 Fidalgo, n.c.		
	(11 Real, n.c.		
	(12 Junior	1628	274,00
	Total	55193	

DUPLAS:

		Cr$
11	1467	17[illegible],00
12	4244	62,00
13	17086	15,00
14	1537	171,00
22	292	901,00
23	2623	100,00
24	206	1.277,00
33	3964	69,00
34	814	223,00
Total	32873	

4ª CARREIRA

537 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DINAMO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Sunset e Nubecilla, da sra. d. Maria Cecilia Silveira, 58/56 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz ... 1º
Pury, 54 quilos, C. Moreno ... 2º
Carinhosa, 48/47 quilos, U. Cunha, ap. ... 3º
Malandro, 58 quilos, A. Araujo ... 0
Grisu', 50 quilos, O. Macedo ... 0
Vaico, 50/52 quilos, P. Simões ... 0
Merlot, 58/55 quilos, A. Portilho, ap. ... 0
Alvor, 50 quilos, J. Portilho ... 0

Não correu: Leste.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 63,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 46,00; placês: — Dynamo, Cr$ 19,00; Pury, Cr$ 13,00; Carinhosa, Cr$ 27,00.

Tempo: 101" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.152.990,00.

Criador: — Carlos da Rocha Faria.

Tratador: — Sabbatino D'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Pury	15005	36,00
	(2 Carinhosa	4258	123,00
2	(3 Merlot	8117	62,00
	(4 Alvor	7667	66,00
3	(5 Grisu'	8914	59,00
	(6 Dynamo	8269	63,00
4	(7 Malandro	8995	58,00
	(8 Vaico	4078	129,00
	(9 Leste, n. c.		
	Total	65633	

DUPLAS:

		Cr$
11	1110	28[illegible],00
12	6440	50,00
13	6350	46,00
14	7157	45,00
22	1283	259,00
23	5530	57,00
24	3832	83,00
33	1995	161,00
34	4951	65,00
44	794	405,00
Total	40161	

5ª CARREIRA

538 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

MUSTAFA', masculino, tordilho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Xamete e Bronca, do stud Paranassu', 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 1º
Idealista, 62 quilos, E. Moreira ... 2º
Marshall, 62/59 quilos, A. Portilho, ap. ... 3º
Camelot, 53/51 quilos, J. Tinoco, ap. ... 0
Hastaluego, 50/47 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Jamary, 52 quilos, O. Ulloa ... 0
Jacarei, 50 quilos, S. T. Camara ... 0
Grão Mogol, 50 quilos, C. Moreno ... 0

Não correram: — Leste e Jequitinhonha.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 79,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 73,00; placês: — Mustafá, Cr$ 33,00; Idealista, Cr$ 71,00.

Tempo: 87" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.252.900,00.

Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Cyrillo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Mustafá	7335	79,00
	(2 Jacarei	2554	238,50
2	(3 G. Mogol	7005	87,00
	(4 Jequitinhonha	3004	203,00
3	(5 Idealista	4606	130,50
	(6 Jamary	16168	35,00
	(7 Hastaluego	2441	250,00
4	(8 Leste, n. c.		
	(9 Cam.-Mahrs.	32938	18,00
	Total	76151	

DUPLAS:

		Cr$
11	383	814,00
12	2631	124,50
13	4450	73,00
14	4861	67,00
22	n. c.	
23	4817	68,00
24	4030	8[illegible],00
33	3183	103,00
34	11531	28,00
44	4480	73,00
Total	49957	

6ª CARREIRA

539 Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

HOLANDA, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, His Highness e Sultanita, do sr. João Soares Guimarães, 54/52 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz ... 1º
Toé, 53 quilos, D. Moreira ... 2º
Mi Chiquita, 50 quilos, C. Moreno ... 3º
Polarina, 48/46 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Onze, 52/51 quilos, J. Graça ... 0
Vavau, 54/55 quilos, A. C. Ribas ... 0
Valdoso, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Ousada, 50 quilos, O. Macedo ... 0
Dracula, 58/55 quilos, E. Cardoso, ap. ... 0
Sulamita, 50/47 quilos, C. Calleri, ap. ... 0

Não correram: — Mono Branco — Segredo — Borrachudo e Josina.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 27,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 42,00; placês: Hollanda Cr$ 15,00; Toé, Cr$ 22,00; Mi Chiquita, Cr$ 56,00.

Tempo: 60" 4/5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.240.450,00.

Criador: — Osvaldo Kroef.

Tratador: — Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Polarina	14624	30,00
	(2 M. Branco, n. c.		
	(3 Mi Chiquita	1650	314,50
2	(4 Dracula	4497	129,00
	(5 Sulamita	3916	135,00
	(6 Toe	8460	67,00
	(7 Holanda	20520	27,50
3	(8 Segredo		
	(9 Ousada	2962	192,00
	(10 Josina	504	1.128,00
4	(11 Onze	2676	215,00
	(12 Vavau	9761	58,00
	(13 Vald.	1639	347,50
	Total	71054	

DUPLAS:

		Cr$
11	479	740,00
12	6109	55,00
13	10176	3[illegible]
14	3853	92,00
22	2310	153,00
23	8392	42,00
24	3307	91,00
33	1414	23[illegible],00
34	6423	55,00
44	947	378,00
Total	44310	

7ª CARREIRA

540 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

TARUMAN, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, Diagoras e Blenhemia, do

(Conclui na 2.ª página)

PROGRAMA PARA HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13.00 horas — Premio "Marechal Floriano Peixoto":

		Ks.
1—1	Cucuracha, F. Irigoyen	55
2—2	Elaegi, Marcel	55
3—3	Chacota, E. Moreira	55
4	(4 Faraway, P. Simões	55
	(5 Home Fleet, E. Castilho	55

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13.30 horas — Premio "General Andrade Neves":

		Ks.
1	(1 Waldorf, N. Linhares	56
	(2 Poranga, A. Portilho	56
2	(3 Maracaju', E. Castillo	58
	(4 Thais, U. Cunha	50
	(5 Muzuzo, J. Graça	52
3	(6 Assalto, C. Moreno	58
	(7 Aléa, S. P. Ribeiro	56
	(8 Rabula, J. Tinoco	52
4	(9 Jalisco, A. Araujo	58
	(10 Portenho, A. Ribas	53
	(11 Bombo, P. Simões	56

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14.05 horas — Premio "General Ozorio":

		Ks.
1	(1 Lipari, M. L'Ollierou	56
	(2 Furão, P. Simões	58
2	(3 Hunter Prince, S. T. Camara	50
	(4 Pacalano, J. Mesquita	52
	(5 Cairo, Q. Castro	52
3	(6 Negra Maria, J. Tinoco	52
	(7 Satiro, O. Macedo	56
	(8 Helper, J. P. Silva	50
4	(9 Couzinet, D. Moreira	52
	(10 Mucio Scevola, A. Brito	50
	(11 Guanumbi, C. Moreno	50

4º PAREO

2.000 metros — Grande Premio "Duque de Caxias" — Cr$ 150.000,00 — A's 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Magali, P. Simões	58
2—2	Amy, O. Ulloa	58
3	(3 Mygala, J. Portilho	55
	(4 Chenille, A. Araujo	57
4	(5 Tirolesa, F. Irigoyen	60
	(" Loreta, D. Ferreira	53

5º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas — Premio "General Mena Barreto":

		Ks.
1	(1 Globo, J. Tinoco	54
	(2 Zalus, O. Ulloa	54
2	(3 Old Fashion, D. Moreira	52
	(4 Peniche, A. Araujo	56
	(5 Tarentaise, O. Macedo	62
3	(" Umoristico, C. Moreno	54
4	(6 Lauda, J. Portilho	52
	(7 Monaco, E. Moreira	58
	(" Macanudo, E. Castilho	54

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15.50 horas — Premio "General Antonio Sampaio" — (Betting):

		Ks.
1	(1 Palm Beach, F. Irigoyen	56
	(2 Sarabela, L. Coelho	56
2	(3 Lutecia, O. Ulloa	56
	(4 Cajaiba, J. Tinoco	56
3	(5 Petulante, J. Graça	56
	(6 Boliva, O. Schneider	52
	(7 Mutisia, A. Rosa	56
4	(8 Florena, C. Moreno	56
	(" Fair Lady, J. Portilho	56
	(" Fulvia, XX	53

7º PAREO

1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,30 horas — Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — XVIII Handicap Especial — (Betting):

		Ks.
1	(1 Darwin, G. Costa	55
	(" Retang, O. Ulloa	58
	(" Laturno, O. Macedo	52
	(2 Cid, A. Aleixo	60
2	(3 Scarlet Orb, P. Simões	58
	(4 Teddy, Ol. Reichel	51
	(5 Chenille, não correrá	56
	(6 Impavido, não correrá	55
	(" Quejido, A. Araujo	54
	(7 Cumberland, F. Irigoyen	55
3	(8 Cavador, J. Tinoco	51
	(9 Egeu, J. Portilho	53
	(10 Coraje, A. Brito	51
	(" Macanudo, S. T. Camara	49
4	(11 Apuvo, J. Mesquita	50
	(12 Curupay, C. Moreno	51
	(13 Torpedo, E. Castilho	53
	(14 Sans Route, D. Moreira	56
	(" Literal, P. Coelho	50

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — Premio "Espadim de Caxias" — (Betting):

		Ks.
1	(1 Sarah Bernhardt, F. Irigoyen	54
	(2 Cabo Frio, P. Simões	56
2	(3 Cyclamen, E. Castillo	56
	(4 Albardão, F. Machado	56
	(5 Invictus, J. Mesquita	56
3	(6 Lovelace, O. Ulloa	52
	(7 Corsario Negro, A. Araujo	56
	(8 Baluarte, não correrá	52
4	(9 Nacar, Marcel	56
	(10 Don Antonico, J. Tinoco	56

"DIARIO CARIOCA" APONTA

	DUPLAS
Elaegi e Cucaracha	12
Maracajú e Jalisco	14
Negra Maria e Lipari	13
Tirolesa e Loretta	44
Globo e Monaco	14
Lutecia e Mutisia	33
Darwin e Egeu	13
Corsario Negro e Cyclamen	23

PROGNÓSTICOS

Cucaracha — Elaegi — Chacota.
Maracaju — Jalisco — Muzuzo.
Mucio Scevola — Negra Maria — Lipari.
Tirolesa — Loretta — Amy.
Globo — Old Fashion — Monaco.
Palm Beach — Fair Lady — Petulante.
Darwin — Egeu — Apuvo.
Albardão — Cyclamen — Invictus.

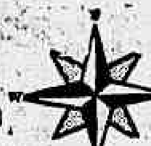
Nestor Costa Pereira

Rádios, Acessórios e Discos

Variado sortimento de peças para montagens de receptores, toca discos simples e automáticos — Conjuntos de Cx., Ch. e Deal, válvulas de todos os tipos, e ventiladores. Tudo por preços de ocasião.

Rua República do Libano, 46 — antiga RUA DO NUNCIO

TEL. 43-6382 — CASA JAYME

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Agosto de 1950

Serviços de Informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

O Brasil no Conselho de Segurança

Um porta-voz da delegação brasileira nas Nações Unidas, afirmou que "a escolha do Brasil como membro do Conselho de Segurança está virtualmente assegurada".

Fato consumado

O delegado russo à ONU afirmou que os EE. UU., com a sua atuação na Coreia, colocaram as Nações Unidas em face de um fato consumado. Acrescentou que "é fato irrefutável que o govêrno dos EE. UU. iniciou arbitrária e ilegalmente uma agressão contra a Coreia várias horas antes de convocar uma reunião do Conselho de Segurança".

Na guerra da Coreia

As autoridades diplomáticas de Washington acreditam que a China comunista poderá entrar na guerra da Coreia, se as fôrças das Nações Unidas ultrapassarem o paralelo 38, entrando na Coreia do Norte.

Auxilio Sueco à Coreia

O primeiro grupo dos 44 membros de um corpo sueco de ambulâncias, que prestará serviços na Coreia, partiu hoje de Estocolmo, com destino a Nova York.

Politica de ferro

O comandante nacional da Legião Americana, George Craig, pediu que o govêrno norte-americano adote uma "politica de ferro com a Rússia".

Aprovado o orçamento

A Câmara dos Representantes, dos Estados Unidos, aprovou o orçamento geral para o atual exercicio, no valor de 36 biliões e 100 milhões de dólares, incluindo-se o crédito para combater as agressões comunistas.

Redução da borracha

O Govêrno dos Estados Unidos ordenou a redução da borracha destinada ao consumo civil interno, a fim de satisfazer as necessidades do programa de defesa.

Base aero-naval

Fontes nacionalistas chinêsas afirmam que os vermelhos converteram a ilha de Hainan em grande base aero-naval e estão enviando munições para os guerrilheiros indo-chinêses.

Manifestação comunista

Aos gritos de "Abaixo o imperialismo yankee", uns 40 homens, que se soube serem comunistas, atiraram pedras e uma garrafa contendo um liquido vermelho, contra a residência do embaixador dos EE.UU. em Santiago do Chile.

Suspenso o programa radiofônico

O Govêrno cubano ordenou a suspensão de um programa radiofônico intitulado "Trabalhadores Unidos", que foi considerado injurioso aos EE.UU. e ao esfôrço das Nações Unidas na Coreia.

Absolvição de comunistas

18 comunistas foram absolvidos pelo Tribunal Militar de Lyon das acusações de porem em perigo a segurança da França durante as demonstrações vermelhas contra o embarque de armamentos para a Indo China.

Novo fechamento

O Govêrno cubano, na sua campanha anti-comunista, fechou outro jornal comunista, que se edita em lingua chinêsa. Entrementes, foram libertados 73 detidos, que protestaram contra o fechamento do jornal "Hoy".

Primeiro navio a atracar

Noticias de Cantão, dizem que o primeiro navio estrangeiro a chegar ali, desde que os comunistas chinêses ocuparam aquêle pôrto, desde outubro passado, foi o navio russo "Azov".

Grande incêndio

No subúrbio de Martinez, da capital argentina, verificou-se grande incêndio em uma fábrica de calçados. 40 operários ficaram cercados pelo fogo, já tendo sido recolhidos 16 cadáveres carbonizados.

Obrigatório o passaporte

Tendo em vista que o govêrno dos EE.UU. determinou ser obrigatória a apresentação de passaporte para os cubanos que pretendam entrar no país, as autoridades cubanas também exigirão o mesmo dos norte-americanos.

Cercados 5 Mil Norte-Coreanos

SALVOU OS HOLANDESES



SOESTDIJK, Holanda — O dr. Felix Kersten, da Finlândia, e que foi médico particular de Himmler, o ex-chefe das "S.S." nazistas, foi recebido pelo Príncipe Consorte Bernhard, que lhe fez entrega das insignias de Grande Oficial da Ordem de Orânga-Nassau. O dr. Kersten salvou a vida de numerosos holandeses, prisioneiros dos campos de concentração na Alemanha. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

RECÚO COMUNISTA NO SETOR DE POHANG

ATACARAM OS AVIÕES ALIADOS TODAS AS LINHAS DE COMUNICAÇÕES E DE ABASTECIMENTOS

TOQUIO, 27 — Domingo — (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Tropas aliadas contra-atacaram e cercaram 2 mil soldados comunistas coreanos na frente ocidental da Coréia. Mas no extremo oriental da linha das forças das Nações Unidas, as tropas comunistas atacaram em três direções às unidades sul coreanas e obrigaram-nas a recuar no setor de Pohang.

ISOLADAS, AS TROPAS

As fôrças comunistas cercadas ocupavam a última cabeça de ponte comunista na margem oriental do rio Naktong. A 2.ª divisão de infantaria norte-americana, que iniciou o ataque nesse setor, perto de Hyong-Pung, conseguiu isolar as tropas comunistas cortando suas linhas de comunicações e abastecimentos. As noticias dessa zona indicavam que a 2.ª divisão de infantaria norte-americana propunha-se a esperar que a FOME faça com que os soldados comunistas abandonem suas trincheiras.

ATAQUE DA AVIAÇÃO

Enquanto isso, aviões aliados continuaram atacando as já quebrantadas linhas de comunicações e abastecimentos comunistas, depois de terem realizado, 6.ª feira, um numero recorde de 600 saidas. As Super-Fortalezas Voadoras B-29 lançaram no sábado 60 toneladas de bombas sobre as instalações ferroviárias de Kilchu, na costa oriental, onde se unem as principais linhas ferroviárias que partem do noroeste. As informações sobre o recuo dos sul-coreanos no setor de Poang foram dados no comunicado da meia-noite do Q.G. de Mac Arthur, que acrescentava, contudo, que "nossas defesas e linhas continuam intatas". Combinando suas operações com as forças aéreas, navios de guerra norte-americanos penetraram bem ao norte do Paralelo 38 para bombardear as linhas ferroviárias que põem a Coréia Setentrional com a Sibéria. Por sua parte, as forças sul-coreanas lançaram-se ao assalto depois dos intensos ataques aéreos norte-americanos na zona a nordeste de Taegu, e expulsaram os comunistas da aldeia de Sudong, reconquistando estratégico monte de Pugyé.

Na costa meridional, tropas da 25a. Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, rechassaram quatro assaltos comunistas contra suas posições, na elevações de Subuksan, que domina a estrada que leva ao porto de Pusan. Despachos da frente diziam que foram contados 39 cadáveres de soldados vermelhos, na zona de luta de Huduran.

Embora os sul-coreanos tenham conseguido realizar certos avanços em certo setor da frente de Tagon, noutro setor, nas imediações de Chidongni, a 53 quilômetros a nordeste de Taegu, tiveram que recuar entre dois e três quilômetros, segundo o comunicado de Mac Arthur. Um portavoz do Quartel General informou posteriarmente que os sul-coreanos antes de sua retirada, se encontravam a mais de seis quilômetros ao norte de Chidongni.

PERIGO NA PRAIA

Em nenhum dos setores da frente, os comunistas fizeram ou tentaram fazer ataques em larga escala, mas o tenente general Walter Walton, chefe das fôrças de terra aliadas na Coréia, advertiu de que essa calma poderia ser como a que precede as tempestades. Disse Walter que a cabeça de praia aliada ainda corre perigo.

Em entrevista com Ralph Teatsorth, correspondente da U. P., disse Walkers "Êste não é o momento adequado para nos mostrarmos satisfeitos. Os comunistas ainda contam com superioridade numérica. Retiraram-se para reagrupar suas fôrças. Não sabemos onde atacarão agora".

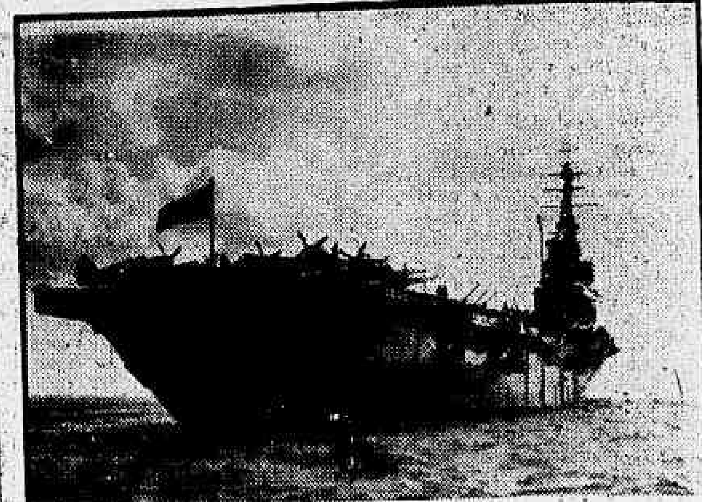
Quanto as operações navais, o Quartel General de Mac Arthur anunciou que vasos de guerra norte-americanos "destruiram, danificaram ou descarrilaram" 250 vagões ferroviários, numa série de bombardeios contra linhas de comunicação da costa oriental da Coréia do Norte, durante os dias de quinta e sexta-feira. De acôrdo com as informações, os maiores danos causados pela marinha ocorreram em Songjin, 320 quilômetros ao norte do paralelo 38.

NO SETOR DE POHANG

Quanto à luta no setor de Pohang, o comunicado de Mac Arthur dizia que o principal dos três ataques comunistas naquela zona teve lugar nas "imediações do setor Pohang-Kigye". Um porta-voz das forças sul-coreanas já havia advertido anteriormente de que tinha-se noticia de que os comunistas enviaram forças de sua 5.ª Divisão para o setor noroeste de Pohang. Os aviões de bombardeio que, durante o dia de sabado, continuaram atacando centros de comunicações norte-americanos, informaram de que haviam tido que enfrentar "fogo anti-aéreo", coisa que foi interpretada aqui como sinal de que os vermelhos estão preocupados com os efeitos desses ataques sobre as operações na frente, e estão concentrando suas baterias anti-aéreas em lugares onde, em operações anteriores, só em casos contados os aviões aliados tiveram que fazer frente a intenso fogo anti-aéreo comunista.

O Q. G. de Mac Arthur menciona, pela primeira vez, as "pontes por debaixo dagua", que, segundo se disse, os comunistas vinham utilizando para o cruzamento de rios. Dizia o comunicado que havia sinais de que os comunistas haviam usado uma dessas pontes para o transporte de veiculos através do rio Naktong, a sudoeste de Taegu. Entretanto, o comunicado advertia que não se tinha registrado, que se soubesse, penetração de importancia, naquela zona.

RUMO À CORÉIA



PORTSMOUTH, Inglaterra — O porta-aviões britânico "Theseus", de 13.350 toneladas, quando partia de Spithead para a Coréia, sob o comando do comandante A. S. Bolt. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

MAIOR PRODUÇÃO DE ARMAMENTOS

Para Atender às Necessidades da Europa Ocidental — Informe Emitido Pelos Delegados do Pacto do Atlântico Norte

LONDRES, 26 (U. P.) — Os delegados do Pacto do Atlantico Norte anunciam que descobriram uma capacidade adicional importante na produção de armamentos de grande prioridade e pensam usá-la imediatamente. Os delegados não ampliaram tal declaração nem deram detalhes a respeito de onde se encontra essa capacidade adicional de que especie de armamentos abrangerá.

O QUE A EUROPA OCIDENTAL NECESSITA

Mas as mais urgentes necessidades da Europa Ocidental são aviões, especialmente caças de propulsão a jacto, tanks e canhões, para a defesa contra a agressão comunista. Estes armamentos são os que gozam da mais alta prioridade nos planos de defesa contra o comunismo. Tem-se como certo que esta nova capacidade de produção descoberta está na Europa posto que os Estados Unidos já se dispõem a lançar-se a fundo na fabricação de armas de guerra.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Charles Spofford, manifestou sua desilução com respeito ao oferecimento combinado dos membros europeus do Pacto do Atlantico. Depois de uma semana de investigação sobre esses oferecimentos, informa-se que as Nações europeias, tais como a Italia, França, Inglaterra, descobriram novos meios de aumentar a produção europeia de armamentos.

COMUNICADO DOS DELEGADOS

Os delegados terminaram essa semana de intenso trabalho preparatorio da reunião de setembro proximo em Nova York dos chanceleres dos paises membros do Pacto, do Atlantico, dando a conhecer o seguinte comunicado:

"Durante a semana passada, os delegados dos paises do Atlantico Norte continuaram seu exame das medidas praticas para reforçar as defesas gerais da região do Atlantico Norte. As propostas dos governos membros para incremento dos esforços de defesa vêm sendo realizadas por um grupo especial que fará recomendações aos delegados. Os delegados examinaram e tomaram medidas a respeito do relatorio do Bureau Permanente da Junta de Produção e Abastecimento Militar sobre projetos disponivel imediatamente. O relatorio indica a existencia de capacidade adicional consideravel que será aproveitada num futuro imediato.

ESTUDO, TAMBEM, DOS PROBLEMAS FINANCEIROS

Fazem-se preparativos para utilizar essa capacidade, acelerando-se tal produção coordenada de artigos de alta prioridade. Os delegados tambem estudam varios problemas financeiros relacionados com o esforço de defesa intensificado. A este respeito, recebeu-se um relatorio do referido Bureau Permanente de Estudos dos Delegados do Conselho do Pacto do Atlantico Norte. O Conselho de Delegados ratificou oficialmente a nomeação do sr. T. A. Charlfon para o cargo de secretario do Conselho do Pacto e do Conselho de Delegados".

DELICADO PROBLEMA NO CONSELHO DA ONU

NOVA YORK, 26 (De Leroy Pope, da U. P.) — A exigência chinesa para que o conselho de Segurança ordene aos Estados Unidos a retirada de sua frota das águas da Formosa, levanta certos problemas delicados.

EXIGENCIA E AMEAÇA

O chanceler chinês Chou En Lain, fez acompanhar de sua exigência de uma ameaça bombástica de "libertar a Formosa e todos os demais territórios pertencentes à China dos tentáculos da agressão norte-americana". Mas não apresentou nenhum ultimatum. Muito pelo contrário, sua comunicação mais parecia propaganda para as manobras soviéticas de Jacob Malik, que propriamente uma exposição de intenções reais.

A verdade é que China vermelha estava em situação de atacar Formosa antes da guerra coreana; mas deixou de fazê-lo porque Peiping ainda espera entrar para as Nações Unidas, e sabe que um assalto à Formosa significaria o fim dessa esperança. Compreende portanto que o assunto terá de ser solucionado por via diplomática.

A QUESTAO DE FORMOSA

Outrossim, Peiping sabe que suas pretensões sobre a Formosa não têm muita base legal. Afirmam os vermelhos que a Formosa faz parte integrante do território chinês, e que isso foi reconhecido nas conferências do Cairo e de Potsdam. Mas naquelas conferências, até a URSS admitiu a legitimidade do governo de Chiang-Kai-Shek. O direito dos Estados Unidos a darem um destino final à ilha permanecerá de pé, até à assinatura do tratado de paz com com o Japão.

Além disso, os comunistas chineses sabem que ganharão muito mais esperando do que agindo precipitadamente. Por exemplo, ainda quinta-feira Washington disse que a decisão de manter a Sétima Esquadra norte-americana em águas da Formosa só vigorará até o fim da guerra coreana, não marcando uma politica permanente a menos que o Congresso assim ordene. Mas a politica estrangeira dos Estados Unidos, segundo a Constituição, é de iniciativa do Executivo; o Congresso pode apenas dar ou negar-lhe aprovação. Ora, enquanto a opinião pública nos Estados Unidos é hostil aos comunistas chineses, tambem não é excessivamente favorável a Chiang-Kai-Shek. Portanto, os líderes comunistas chineses seriam verdadeiros loucos se provocassem uma guerra com os Estados Unidos por causa da Formosa, tanto mais quanto esta não constitui nenhuma ameaça imediata, para o continente.

DEDO DE MOSCOU

Moscou é que gostaria de vêr os Estados Unidos e a China em guerra, por vários motivos. Primeiro, para "amarrar as mãos" aos Estados Unidos no Pacifico, a fim de que a URSS pudesse agir livremente na Europa. Segundo, porque isso daria aos soviéticos uma possibilidade de apresentar os Estados Unidos como inimigos da Ausia. Terceiro, porque a guerra poderia introduzir uma cunha entre a América do Norte e a Grã-Bretanha. Quatro, porque tornaria a China comunista ainda mais ligada à Russia. E quinto, finalmente, porque acabaria com qualquer perigo de "titoismo" chinês.

PROPOSTO UM ATAQUE ANTECIPADO DOS ESTADOS UNIDOS À RÚSSIA

Mas Truman e Acheson Repeliram Com Energia a Sugestão do Secretário da Marinha, Francis P. Matthews

WASHINGTON, 26 (Por Reichman, do International News Service) — O presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, repeliram energicamente a proposta do secretário da Marinha de Guerra, Francis P. Matthews, de que os Estauos Unidos se convertam no "agressor pela paz" e ataque primeiro o inimigo.

DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

O Departamento de Estado, depois que se efetuaram consultas entre o presidente e Acheson, emitiu uma declaração dizendo que a sugestão de Matthews não representa a politica dos Estados Unidos e que este govêrno "não está na iminencia de iniciar guerra alguma de qualquer indole."

MUDANÇA HISTORICA

O discurso de Matthews, em que propôs que se introduzisse uma mudança historica na politica norte-americana, foi pronunciado à noite perante 100.000 pessoas, mas não foi aprovado por antecipação pela Casa Branca e pelo Departamento do Estado.

A Casa Branca e funcionarios de alta hierarquia mostraram estar completamente surpreendidos e há indicios de que o discurso pode dar pé a uma disputa nos circulos oficialistas na qual o posto de Matthews estaria em jogo.

OPINIÃO DOS PARLAMENTARES

Os parlamentares norte-americanos tambem condenaram, segundo parece, Matthews, intitulando-o de "inconcebivel" e de "coisa muito perigosa". Nesta capital tomou-se uma denuncia geral do discurso.

Aos jornalistas que consultaram o Departamento de Defesa em torno do discurso de Matthews, informou-se-lhes de que a referida peroração" representa sua maneira pessoal de pensar e não a do Departamento de Defesa ou da Administração."

SOLDADOS URUGUAIOS LUTARÃO NA CORÉIA

LAKE SUCCESS, 26 URGENTE (U. P.) — Segundo uma fonte latino-americana, o Uruguai propos mandar à Coréia 2.000 soldados de infantaria, uma esquadrilha de aviões de caça e um destroyer.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O embaixador do Uruguai nos Estados Unidos, sr. Alberto Domingués Campora, declarou que no dia 17 de agosto se realizou aqui uma conferencia entre o adido militar Alberto Bianchi e o representante do comando unificado na Coreia para tratar da possivel ajuda do Uruguai ao esforço de guerra das Nações Unidas contra os comunistas coreanos.

O embaixador declarou que esta conferencia foi uma das varias outras realizadas para tratar dos detalhes do oferecimento do apoio do Uruguai às Nações Unidas.

MENSAGEM AO SECRETARIO DA O.N.U.

A 2 de agosto, o Ministerio do Exterior do Uruguai enviou mensagem ao secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, sobre a referida questão.

Os circulos bem informados desta capital dizem que o Uruguai poderá oferecer alimentos, ajuda tecnica e possivelmente uma unidade naval e talvez aviões. Tambem ha informações não confirmadas de que se o comando unificado considerar conveniente, talvez o Uruguai possa enviar um contingente de dois mil soldados para lutar contra os comunistas na Coreia.

REUNIÕES PARA A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA

As Delegações Latino-Americanas Trocam Impressões Para a Convenção Geral da Organização Das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 26 (De Tad Szulc, correspondente da U. P.) — As delegações latino-americanas à ONU estão celebrando uma série de reuniões com o objetivo de trocar impressões sobre a próxima Assembléia Geral.

ORIENTAR OS TRABALHOS

Este é um costume estabelecido pelas delegações deste hemisferio, destinado a orientar acertadamente seus trabalhos com relação aos importantes assuntos que são apresentados ante a Assembléia. Estão sendo realizadas demarches, por exemplo, para apresentar uma frente unica regional, caso seja possivel, a respeito dos problemas que serão apresentados no quinto periodo de sessões da Assembléia, que começará no dia 19 de setembro em Flushing Meadows.

Entretanto, a respeito de certos problemas não há unanimidade entre as delegações latino-americanas. Sobre o problema espanhol — a proposição dominicana pedindo seja revogada a resolução de 1946, pela qual os chefes das missões diplomaticas foram retirados de Madrid, assim como a respeito da proposição do Peru e da Bolivia, para que a Espanha seja admitida nos organismos especializados da ONU — um minimo de três republicas latino-americanas, ao que se sabe, são contrarias a tais projetos. São elas o Mexico, Uruguai e Guatemala.

A ERITRÉIA

No que diz respeito à Eritréia, a maioria das nações latino-americanas é favoravel à idéia de que seja criada uma federação com a Etiopia. Até agora, somente a Guatemala e Cuba insistem numa administração fiduciária independente. O apoio geral para o projeto de federação foi conseguido pelas negociações dirigidas pelo brasileiro João Carlos Muniz, como presidente da "Pequena Assembléia" da ONU.

As nações latino-americanas estão unidas a respeito de todos os problemas entre o Oriente e o Ocidente que serão discutidos na Assembléia. E' provavel que haja divergencias de opinião em assuntos de menor importancia, porém estas não afetarão a solidariedade do hemisferio com os Estados Unidos e outras potencias ocidentais.

O FUTURO DE JERUSALEM

Uma questão que o grupo ainda estuda é a do futuro de Jerusalém. E' óbvio que, por não se ter podido concretizar a internacionalização de Jerusalém, como decidiu a Assembléia Geral do ano passado, o assunto voltará a ser apresentado nas sessões dêste ano. Sabe-se que algumas delegações duvidam de que se deva insistir na internacionalização da Cidade Santa.

CONCLAVE COMUNISTA NA ALEMANHA

Realizado No Setor Oriental e Sob a Presidência de Wilhelm Pieck — "Plano de Resistência" Sugerido Aos Adeptos

BERLIM, 26 (INS) — O "Congresso Nacional" de dois dias dos comunistas alemães, recebeu hoje um "plano de resistência", que lhe foi apresentado pelo presidente da Alemanha Oriental, Wilheml Pieck.

"ANULAR A INFLUENCIA DA INTERVENÇÃO"

Pieck disse que o plano tem por fim "anular a influencia dos Exercitos de intervenção" (ocidental) e de seus sequazes.

O chefe do Governo, Pelelo, de Moscou fez um apelo aos alemães ocidentais para que se levantem e se neguem a obedecer às autoridades de ocupação aliada e ao governo de Bonn.

BOICOTE AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Pediu-se ainda aos alemães que boicotem as importações norte-americanas e que se neguem a trabalhar nas industrias, cujos produtos possam ser usados com fins militares.

O Congresso, que se reune no local do ex-matadouro municipal, pretende representar toda a Alemanha. O Congresso tem por fim aplicar o programa russo consistente de anular a autoridade das potencias de ocupação e colocar toda a Alemanha sob o controle sovietico.

Saindo da "Cortina de Ferro"

BRUXELAS — Saindo de trás da "cortina de ferro", atletas russos chegam a Bruxelas para participarem dos Jogos Atléticos Europeus, iniciados a 23 de agosto corrente. Os recém-chegados posam para o fotógrafo numa das dependências do Aeroporto de Melsboeck. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.801 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Domingo No Lar

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Esta é a Melhor Arma Até Agora Exibida Pelos Norte-Coreanos: O Tank Médio "T-34", Fabricado Pelos Soviéticos

Europa

Um Só Exército

A Assembléia do Conselho da Europa, reunida em Estrasburgo, aprovou por 89 votos contra 7 e 27 abstenções a moção apresentada pelo sr. Winston Churchill propondo a criação de um Exército Europeu. A resolução do sr. Churchill estava assim redigida:

"A Assembléia, com o fim de manifestar sua devoção à manutenção da paz e sua determinação em apoiar a ação do Conselho de Segurança das Nações Unidas em defesa dos povos pacíficos contra a agressão, convoca a imediata criação de um Exército Europeu sujeito a adequado contrôle democrático unificado e atuando em plena colaboração com os Estados Unidos e o Canadá".

Antes da tomada de votação sôbre essa resolução, um comitê de vinte membros foi nomeado por sugestão do líder socialista belga, sr. Paul Spaak, presidente da Assembléia, para redigir uma resolução que conciliasse a proposta do sr. Churchill com outras sobre assunto semelhante, e assim obter a maioria de dois terços necessária para torná-la recomendação da Assembléia. O sr. Churchill aceitou uma emenda acrescentando as palavras "sob autoridade de um Ministro Europeu de Defesa" depois da palavra "criação", e o sr. Bidault retirou uma moção de sua iniciativa, tendo a do sr. Churchill sido aceita na forma modificada.

Os representantes suecos se abstiveram de votar porque seu país não é signatário do Pacto do Atlântico e da mesma forma se comportaram os socialistas alemães e alguns representantes do Labour Party britânico. Os representantes da Irlanda votaram contra, acusando a Inglaterra de "potência ocupante" de seu país, que continua sem soberania sobre o Condado de Ullster — a Irlanda do Norte.

O sr. Hugh Dalton, do Gabinete britânico, subscreveu o "espírito" da resolução do sr. Churchill, reservando porém o seu julgamento dos detalhes. A significação da resolução não é perfeitamente clara e ele não estava certo até que ponto o documento se afasta da moldura do Pacto do Atlântico, ou através de que orgãos, velhos ou novos, "o contrôle democrático unificado" podia ser exercido sobre as forças armadas. Pendentes dessa elucidação e tambem por serem ministros da Corôa, os srs. Dalton e Gallaghan se abstiveram de votar, salientando porem que, por assim agirem, não desejavam influenciar o voto de outros laboristas inglêses.

Uma das razões dos êxitos dos comunistas, na Coréia, é o tank-médio soviético T-34. Êsse veículo blindado, que os russos já fabricam há dez anos, apareceu agora com alguns melhoramentos. Outro tank russo que aparece na gravura é o JS-3 (Stalin) — o maior até agora exibido pela URSS — que pesa 63 toneladas e tem um canhão de 122 mm. Contra êsse gigante os Estados Unidos poderão lançar o M-6, de 63 toneladas, armado com um canhão de 90 mm. e capaz de desenvolver 60 quilômetros horários de velocidade, em combate.

Pérsia

Trégua Com a Rússia

A Rússia, depois de ter perdido, por algum tempo, contato com o governo da Pérsia, recentemente sugeriu o restabelecimento de relações comerciais. A primeira atitude do governo persa foi de reserva, mas as conversações comerciais tiveram início em Teerã, em meados do corrente mês. Essa atitude cautelosa é perfeitamente coerente com a política de Teerã nessa éra de contínua tensão internacional.

A Pérsia tem dado pouca atenção, além de dois ou três protestos formais, à venenosa propaganda que a União Soviética há muito vem fazendo contra todos os partidos politicos do país, exceluado — é claro — o Tudeh — agora proibido de funcionar normalmente por não passar de instrumento do Kominform. Tem tido cuidado tambem de manter relações as mais corretas com o seu poderoso vizinho do norte, e ultimamente mostrou desejo de respeitar as suscetibilidades russas proibindo os técnicos estrangeiros de fazer reconhecimentos aéreos na fronteira russa.

RISCO PASSADO

Os líderes persas estão inclinados a acreditar que os riscos de ataque direto pela Rússia foram grandemente afastados, em vista das recentes declarações dos Estados Unidos e da Inglaterra em apoio à Pérsia pelos seus esforços no sentido de manter sua independência e integridade territorial. A ajuda técnica e financeira dos Estados Unidos está desempenhando um papel preponderante nos planos de desenvolvimento dos recursos do país e a Persia já começou a se beneficiar dos auxílios militares fornecidos dentro dos termos do Pacto de Defesa e Assistência Mútua, concluido em Washington no mês de maio.

Os líderes soviéticos não se arriscarão a um ato de agressão aberta contra a Pérsia, pelo menos enquanto procurarem evitar a deflagração de uma guerra em grande escala. Mas os amigos da Pérsia no ocidente não compartilham de sua confiança no resistir aos perigos mais sutis dos movimentos subversivos. No momento, o movimento separatista do Azerbaidjan está inativo. Não há indicações de que a Rússia tenha recomeçado a suprir de armas as tribos kurdas e incitá-las à rebelião. Não obstante, o Azerbaidjan continua a ser o calcanhar de Aquiles da Pérsia — a província que a Rússia sabe mais fácil de levar à masorca. Em outras partes do país há, tambem, elementos de descontentamento que o Tudeh explora secretamente. A menos que êsses elementos sejam removidos pela melhoria das condições econômicas do povo, o país jamais poderá se unir em tôrno do Govêrno.

Os progressos até agora feitos através da execução do Plano de Sete Anos têm sido negligíveis, não por falta de entusiasmo do Xá em pessoa, mas por culpa do poderio que os grandes latifundiários e outros elementos conservadores exercem sobre a vida econômica e política do país. As melhores esperanças de que a Pérsia venha a se organizar como país moderno estão no fato de que o povo está cada vez mais convencido de que o Xá está decidido a realizar reformas econômicas e políticas praticamente inadiáveis.

Graças à sua iniciativa, o general Ramaza, um homem enérgico e capaz, foi persuadido em junho a deixar o seu posto de chefe do Estado Maior do Exército e formar um novo governo com um programa definido. Esse programa abrange uma nova campanha em favor da execução do Plano de Sete Anos; o estabelecimento de assembléias provinciais e distritais para exercer atividades atribuidas ao poder central, atualmente quase divorciado dos problemas de administração local; a elevação do padrão da vida, a melhoria dos serviços sociais e a criação de um judiciário independente.

O Parlamento, sem dúvida influenciado pela crise coreana, deu ao novo Governo um impressionante voto de confiança. O general Ramaza e seu Gabinete se defrontam com grande número de intrincados problemas, entre eles a necessidade de obter a aprovação de um acordo suplementar com a Anglo-Iranian Oil Company, sobre o qual se baseiam grande parte das finanças do Plano de Sete Anos, num Parlamento muito inclinado às idéias chauvinistas do dr. Mosaddeq e seu Partido Iraniano. Mas a advertência da Coréia ajudará com certeza o presente Governo a realizar mais do que os seus predecessores.

O Formato Deste Suplemento

A escassêz de papel de imprensa — que dia a dia se torna mais grave — obriga-nos, hoje, a publicar êste suplemento com sete colunas.

Nossos fornecedores não dispondo, no momento, de bobinas em formato adequado às dimensões de nosso jornal vemo-nos compelidos a adotar, provisòriamente, esta solução. Dentro em breve, graças aos esforços que estamos fazendo para obter suprimentos bastantes ao continuo aumento do número de nossos leitores, voltaremos a imprimir esta seção em seu formato normal.

Iugoslávia

Camponeses Vão Às Compras

Cêrca de 5.000 camponeses que viajaram por trens e ônibus de todas as partes da Slovenia, para se reunirem na fronteira italiano-iugoslava, foram repelidos na manhã de 13 de agosto pela guarda de fronteira italiana, depois de se terem concentrado por algum tempo na cidade de Goriza. Mais tarde uma segunda leva, calculada em 10.000 pessoas, foi dispersada pela policia iugoslava. Não houve mortos, apenas cinco feridos foram recolhidos a um hospital.

Uma ordem recente das autoridades iugoslavas permitia aos residentes desse país encontrarem amigos e parentes em varios postos da fronteira italiano-iugoslava para troca de pacotes. Grupos de 300/400 pessoas vinham, durante uma semana, se encontrando pacificamente para o seu comercio pacifico e primitivo, mas naquele domingo afluiu gente de toda parte da Slovenia e até de Lubliana para sentir um pouco as tentações do capitalismo... A demonstração foi uma das mais vivas que se tem visto na Iugoslávia de Tito. Não foi ditada por motivos politicos, mas pelo simples desejo de simples camponios por coisas tão corriqueiras e preciosas como sejam pão, açucar, café, vinho, ou vassouras, medicamentos, agulhas, linha e roupas.

De Mãos Vazias

Homens e mulheres erravam pelas ruas de Goriza ainda com uma vaga expressão de contentamento que se diria a do primeiro dia de paz depois de longos anos de guerra: afinal, após anos de privações, as condições de vida pareciam estar voltando à normalidade. Mulheres de valises e cestas vazias invadiam o centro comercial da cidade, onde os comerciantes, aproveitando a oportunidade, ficaram de portas abertas durante o domingo.

Infelizmente as autoridades italianas locais perderam a cabeça. A policia pediu reforço aos distritos vizinhos e logo começou a encher tintureiros com êsses inócuos compradores, que eram transportados para a fronteira, com as suas vassouras novas e grandes embrulhos de pão. Grandes multidões desses "invasores" da Italia acamparam nos prados e parques de Goriza, implorando à policia que os deixasse ficar na cidade até o anoitecer. Multos diziam ter trazido todas as suas economias para gastar em Goriza, o pequeno paraiso capitalista italiano na fronteira iugoslava. Outros mostravam dinheiro que tinham recebido de amigos e parentes na cidade, enquanto os restantes exibiam manteiga, queijo e galinhas que haviam trazido para conduzir suas operações de troca.

Indonésia

Ainda Não Há Paz

A comissão mista batavo-indonésia, que a conferência de Haia, por sugestão do comitê das Nações Unidas para a Indonésia, criou para estudar o futuro do Irian, que é como se chama agora a antiga Nova Guiné Holandesa, não conseguiu chegar a acordo. A diferença de opiniões entre os membros holandêses e indonésios é tão grande que vão apresentar relatórios em separado. Os holandêses sustentam que se os interêsses da população da Nova Guiné devem prevalecer sôbre as ambições politicas de Jacarta, a transferência do Irian para a Indonésia será fatal. A Indonésia, argumentam eles, é por si mesma um país subdesenvolvido, não podendo, por conseguinte, fornecer auxilios financeiros, técnicos e sociais tão necessários ao progresso do povo do Irian. Sustentam ainda que existe forte movimento local contra a transferência da região para controle indonésio, o qual pode resultar em sérios distúrbios se o governo indonésio executar a sua planejada politica de abrir o território à imigração sem restrições procedente de Java, uma ilha super-povoada.

Por outro lado, os representantes indonésios insistem que o Irian, como parte das antigas Indias Holandêsas, deve passar ao contrôle do govêrno de sucessão. Negam que os interêsses da população local possam ser prejudicados por essa mudança.

A disputa é das que poderiam ser referidas às Nações Unidas, uma vez que o Irian está qualificado para ser incluido entre os territórios sob o regime de fideicomisso. A Nova Guiné Oriental, que está sob regime de mandato australiano, está fazendo notáveis progressos. Esta é uma razão pela qual na Austrália se prefere para a Nova Guiné Ocidental uma administração holandêsa à dos indonésios, por serem estes menos experientes. Qualquer que seja, porem, a decisão final sobre o Irian, o território deve ser tratado como fideicomisso e não como possessão.

Algum progresso está sendo feito no sentido da restauração das condições normais em Java e Sumatra. O governo tem demonstrado grande coragem na adoção de drásticas medidas monetárias que têm produzido resultado. Graças, em parte, à elevação dos preços internacionais das matérias-primas que a Indonésia produz, a situação cambial melhorou de tal sorte que as restrições à importação estão sendo gradualmente abandonadas de preferencia para a aquisição de maquinaria e material ferroviário indispensáveis à normalização da produção das ilhas.

A pressa com que o govêrno agiu nesse sentido ofendeu os antigos elementos do exército holandês na Indonésia e deu lugar a várias rebeliões. Há luta armada nas Molucas, e apenas há algumas semanas cessou fogo em Macassar, para onde a Holanda enviou um destróier com o fim de proteger os seus súditos — ação que provocou enérgicos protestos do governo indonésio.

Momento No Conselho De Segurança Da ONU, Em Sessão Presidida Pelo Russo Malik. Desenho De Hector Ortiz, Uruguaio.

A Rússia voltou à ONU quando lhe cabia, pelo rodízio, a presidência do Conselho de Segurança. O sr. Jacob Malik é o instrumento soviético na assembléia internacional. Obstinado e obtuso, grosseiro e prepotente, sem ética e sem lei, o diplomata russo tornou-se, por sua conduta no Conselho, um magnífico exemplar do "homem-novo" que o comunismo prepara contra a civilização.

Outros membros do Conselho, que vemos no cliché, são, da esquerda para a direita: dr. Antônio Quevedo, do Equador, Mahmud Bey Fawzi, do Egito, sr. Jean Chauvel, da França, sir Benegal N. Rau, da Índia, sr. Arne Sunde, da Noruega, o secretário geral Trigve Lie, o sr. Malik, o secretário assistente, sir Gladwyn Jebb, da Grã Bretanha, o sr. Warren Austin, dos Estados Unidos, o dr. Ales Bebler, da Iugoslávia, o sr. T. F. Tsiang, da China, e o dr. Alberto I. Alvarez, de Cuba,

DOMINGO NO LAR — PARA A MULHER

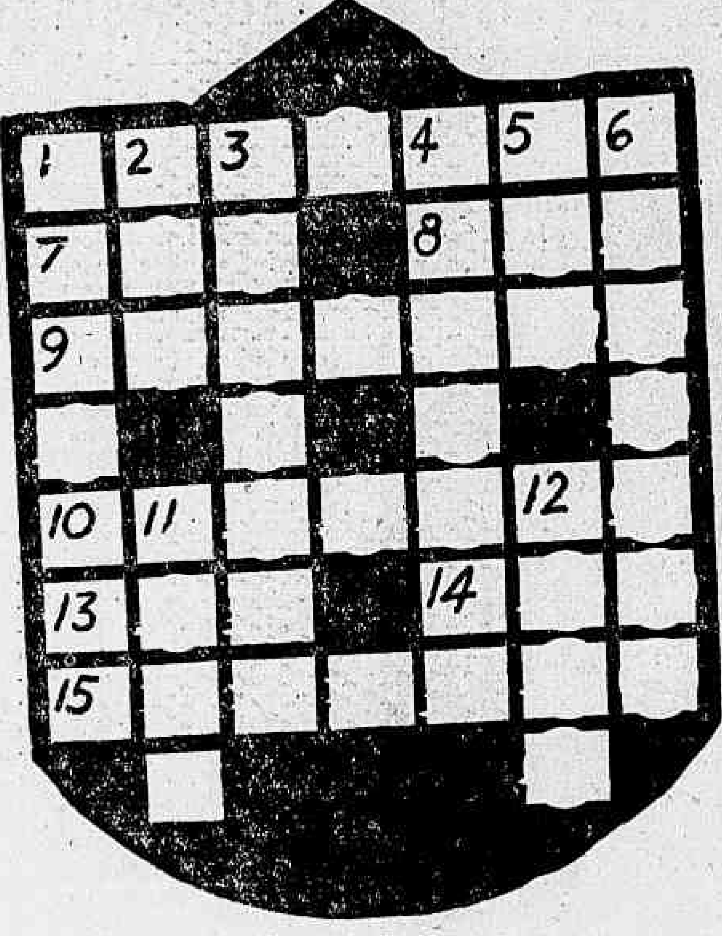
CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Guarnecer. 7. — Descobrir, decifrar. 8. — Espécie de arraia pequena. 9. — Rio da Lacônia, que banhava Esparta. 10. — Domínio, influência, prestígio. 13. — Alegre, vivo, claro. 14. — Radical grego que significa todo, generalidade. 15. — Rede com que se pesca o peixe-voador.

VERTICAIS — 1. — Padre. 2. — Canto fúnebre, lamentação. 3. — Direção inversa da que costuma ter (o cabelo). — 4. — Musa que presidia à poesia lírica. 5. — Povoação e montanha do Estado do Espírito Santo. 6. — Dorme. 11. — Bom ensejo, ocasião. 12. — Variedade de palmeira.

——xxx——

CHARADA ENCADEADA

Ante à AVANÇADA DO INIMIGO viu-se num CIRCUITO de fogo o SOLDADO DE ARTILHARIA. — 2+2=4.

LOGOGRIFO

(Composição de SHEIK)

VAMOS! Desponta a aurora e há luz pelos caminhos!
A alma das FLORES canta, a selva tulmutua
E o sol, nesta manhã de púrpura e de arminhos,
Qual borboleta DE OURO, entre os azuis, flutua.

Nós dois, num sonho imenso, ao musicar dos NINHOS,
Vamos, que o dia é claro e, em meio à estrada nua,
Na mais santa embriaguez sutil dos teus carinhos
A vida o nosso AMOR, em odes, perpetua.

Não! Fiquemos aqui! Por que buscar venturas,
Sangrarmos nossos pés nessa jornada infinda,
Partirmos quando o sol já vai pelas alturas?

Fiquemos nesta paz, no som dos seus arpejos,
Porque a vida só é festa e abre-se mais LINDA
Na bem-aventurança ETERNA dos teus beijos.

I — 8,5,12. — II — 11,5, 2,12,7,8,6. — III — 9,13,5,6,8,12. — — 2,12,13,8,7. — V — 6,3,7. — IV — 11,8,5 — VII — 1,10,2,9,4,12.

——xxx——

CHARADAS SINTÉTICAS

Deve o "HOMEM" ser medicado, NO CASO DE apresentar sintomas de INSOLAÇÃO. — 3,1.

——xxx——

Em tempo de CRISE não DE GORGETA, que dinheiro é coisa QUE PASSA... 2,2.

CHARADAS SINCOPADAS

3 — Não é FACIL viver com POMPA. — 2

——xxx——

3 — Pessoa CHEIA DE EXIGÊNCIAS aumenta a própria LIDA. — 2.

CHARADA HAPLOLÓGICA

Corre a CRIANÇA DE CIMA a baixo atrás da galinha QUE TEM AS PENAS ARREPIADAS. — 2+2=3.

——xxx——

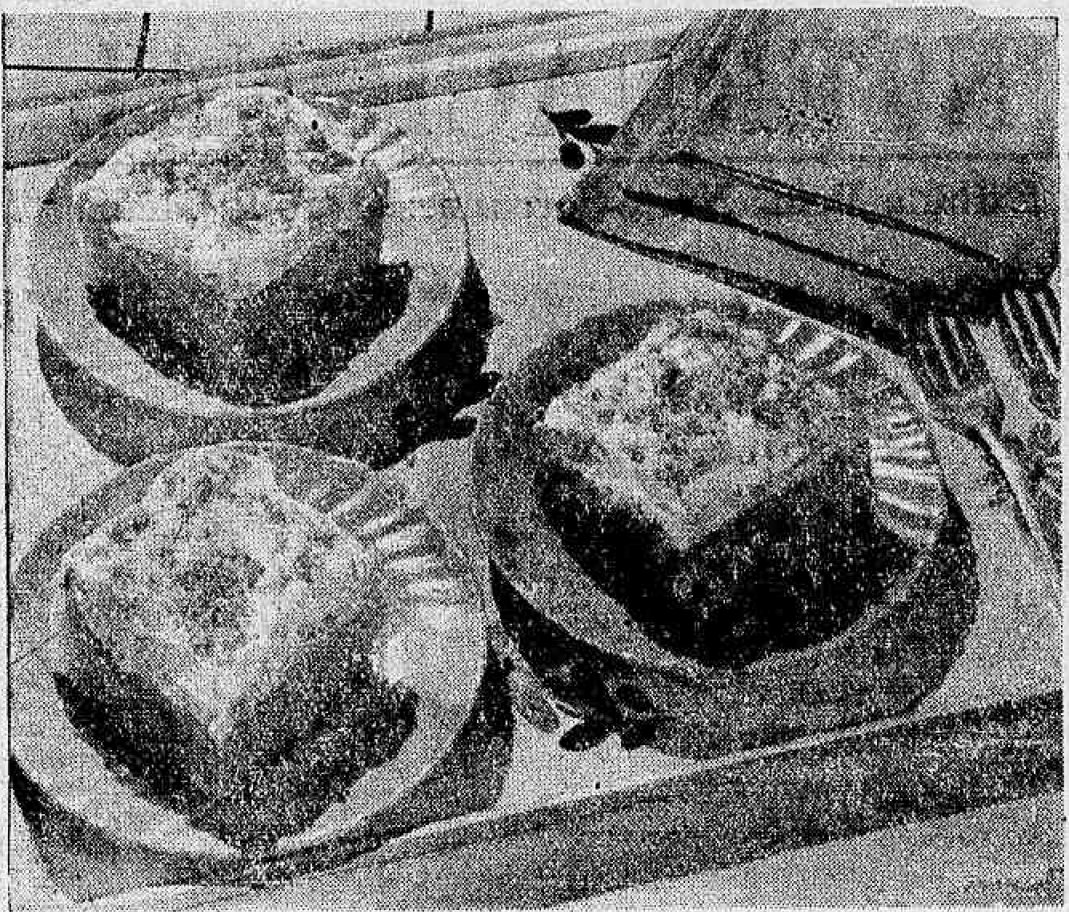
DECIFRAÇÕES DO 8.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Grau 5. — Iate. 9. — Lavatório. 11. — Oiana. 12. — Mil. 14. — Uso. 16. — Mus. 17. — Eco. 18. — Tom. 20 — Ala. 22 — Aduar. 25. — Peregrino. 28. — Orar. 29. — Uauá. — VERTICAIS: 1. — Glom. 2. — Ra. 3. — Avolumara. 4. — Uái. 5. — Ion. 6. — Araucária. 7. — Ti. 8. — Eolo. 10. — Tal. 13. — Imo. 15. — Sol. 18. — Tipo. 19. — Tug. 21. — Atoa. 23. — Der. 24. — Aru. 26. — Er. 27. — Nu. — Charadas sintéticas: AMOROSA. — ESTILÓGRAFO. — Charada intercalada: DETERMINADO. — Charadas sincopadas: FOGUEIRA FORA. — CONQUISTO CONTO.

DECIFRADORES TOTALISTAS — Afrodite, Noviço, Ravengar, Durindana, Tônio, Landa Maria Buridan, El-Poeta, Vi... Ana, Jotoledo, Paraná, Ronega, Yvelise, De Souza, Aldar, Aló-Tropina, Cobrinha Junior, Lutércio, Zytro, Daldan, Osmar, Imára, Fagueiro, Trovadora da Tijuca e Diamante.

Nossas felicitações a DE SOUZA, por ter sido classificado neste torneio de "CHAVES CARIOCAS". Tocou-lhe como brinde um exemplar de "OS BICHOS NOS PROVERBIOS", a mais recente publicação no gênero e que se deve ao bom trabalho do confrade Euban-Kária. O livro ora anunciado, que recomendamos com especial carinho a todos os nossos colaboradores, foi-nos gentilmente oferecido pelo autor, em sinal de apoio ao programa desta página, gesto a que se associou Ronega, incansável editor charadístico.

PUDIM DE LARANJA



3 xícara de farinha de rosca fresca;
1/3 de xícara de manteiga;
1/4 de xícara de açucar.

1 xícara e meia de suco de laranja;
1/2 xícara de açucar;
1/8 de colher de chá de sal;
2 colheres de sopa de gelatina;
1/4 de xícara de água fria;
2 colheres de sopa de suco de limão;
1 xícara de creme de marshmallow;
1 xícara de creme batido.

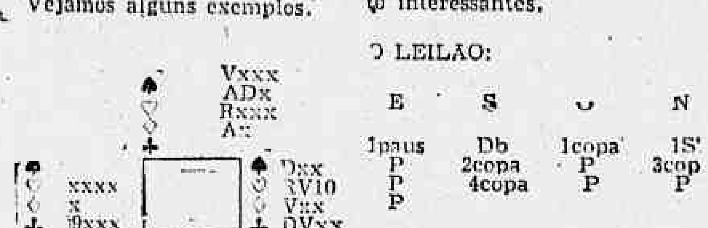
Amasse bem a farinha de rosca (pode também usar biscoitos cream crackers). Misture com manteiga e açucar e reserve duas colheres de sopa. Comprima o restante firmemente em fôrma para torta. Aqueça o suco de laranja com o açucar e o sal até ferver, junte a gelatina que foi prèviamente amolecida em água fria. Mexa bem até dissolver tudo. Adicione o suco de limão e deixe esfriar. Quando a mistura começar a endurecer, incorpore o creme de marshmallow. Deixe na geladeira até ficar bastante firme para cortar. Antes de servir, cubra com o creme batido e polvilhe com o restante do cereal (ou biscoitos) esmigalhado. (Kellogg's — APLA).

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

ATRIBUI-SE à Ely Culbertson a seguinte afirmativa: "há jogadas no Bridge que só são realizadas pelos grandes peritos ou... pelos grandes pexotes"! Explica-se isso facilmente. Sòmente um grande mestre pode, pelo conhecimento que tem do jogo, fazer uma jogada que contrarie, aparentemente, as regras mais elementares da prudência, e obter êxito com ela. Da mesma forma, cabe também ao grande pexote praticar um brilhantismo de igual calibre, em virtude do seu completo desconhecimento do jogo. Naturalmente, que as jogadas geniais, são acessíveis a todos os bridgistas. Há situação, porém, em que sòmente ao mestre ou ao pexote ocorre uma tal jogada que se caracteriza à primeira vista como absurda.

Vejamos alguns exemplos.



SUL, declarante de um contrato de "6 espadas", tem um verdadeiro problema a resolver. Como fazer o jogo? A perda de uma vasa em espada e ouro é inevitavel. Só resta uma esperança.

OESTE saiu com a DAMA de páus e SUL ganhou na mão com o REI. A seguir bateu o AZ e REI de espada, fez a passagem de copas, jogou ainda o AZ desse naipe e cortou a última copa. Seguiu, então para o AZ de pau e a mão foi entregue a OESTE na DAMA de espada. Nessa altura, o bridgista que tiver feito a contagem da mão de SUL terá verificado que SUL tinha originalmente a seguinte mão: 5 espadas, 2 copas e 2 páus. Assim sendo, torna-se imperiosa a volta em páus porque se SUL ainda tiver uma carta dêste naipe na mão, não haverá prejuizo algum e se fôr corte e balda então o comprimento do naipe de ouros de SUL será de 4 cartas e a balda de uma das perdedoras será, também, insuficiente.

Notem que se OESTE jogar ouros, o contrato será cumprido. Será suficiente então deixar correr para a mão se a carta jogada por OESTE for a pequena ou ganhar, indiferentemente na mesa ou na mão, na outra hipotese, em virtude da DAMA estar em segundo.

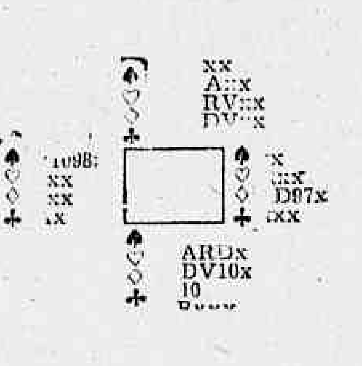
Helen Sobel vai nos fornecer o segundo exemplo do quanto um grande mestre pode realizar e prever numa partida de Bridge. Trata-se de uma mão publicada no "THE BRIDGE WORLD" de setembro de 1949 e que reune características muito interessantes.

O LEILÃO:

E	S	O	N
1paus	Db	1copa	1S'
P	2copa	P	3cop
P	4copa	P	P
P			

♠ DV105 ♡ RD4 ♢ 43 ♣ R964
♠ [illegible] ♡ 1065 ♢ 73 — ♠ [illegible]986 ♡ V87 ♢ AD1085
♠ [illegible] ♡ AV753 ♢ AD2 ♣ [illegible]

A saída de OESTE com o VALETE de páus foi ganha pelo AZ de ESTE que capturou o REI da mesa. ESTE continuou com a DAMA dêsse naipe e Mme. Sobel baldou um ouro da mão! Trata-se de uma jogada consequente de uma análise cuidadosa que é a seguinte: embora pareça iminente o corte de espadas, em face da marcação de OESTE, SUL conclui que OESTE não poderia, razoavelmente, anunciar um naipe liderado pelo AZ e somente mais 3 cartas pequenas. ESTE devia, então, ter chicana no naipe. Outrossim, se o comprimento do naipe de páus de ESTE fosse de 5 cartas, havia grandes possibilidades das copas estarem, também, mal distribuidas. Observe-se que se SUL não ceder a 2a. vasa e descartar o ouro perdedor o contrato estará perdido, porquanto serão necessarias 4 rodadas de trunfos para esgotar os do adversário e, eventualmente, OESTE pegará a mão com o AZ de espadas e disporá, ainda, de uma carta de páus que servirá de comunicação ao naipe do parceiro.



SUL, dador, abriu "1 espada". OESTE passou e o parceiro declarou "2 ouros". ESTE passou e SUL remarcou "2ST" e o parceiro elevou à "3ST" que se tornou o contrato final. OESTE saiu com o VALETE de espada e SUL fez a vasa com a DAMA para seguir, imediatamente com a DAMA de copas que deixou correr, quando OESTE jogou baixo. ESTE ganhou com o REI de copas e voltou com... a DAMA de ouros! Verifiquem que sòmente um mestre voltaria com a DAMA de ouros, nessa altura da jogada que o principiante também poderia fazer, naturalmente por engano! Estava claro para ESTE que o declarante teria mui rapidamente as suas nove vasas, para o cumprimento do contrato. A saida de OESTE com o VALETE de espadas indicava, claramente a localização do AZ, REI e DAMA dêsse naipe em SUL. A passagem de copas também fornecia um indicio preciso do interêsse do declarante em firmar algu-

(Conclui na 6.ª página)

DISCOS EM REVISTA

Sergio Porto

CONFUSÃO — As fábricas brasileiras deviam ter mais cuidado com os nomes dos executantes colocados nos sêlos dos discos regravados. Principalmente quando se trata de música americana. Todos sabem o quanto é variável a formação de uma orquestra de jazz. Para as nossas fábricas, entretanto, isto não tem nenhuma importância, a julgar pelas indicações contidas nos sêlos dos discos. Tomemos, por exemplo, o caso de Woody Herman. Para nós, pelo menos, a sua orquestra é bastante fraca. As gravações feitas nos Estados Unidos, sob a denominação de "Woody Herman and his orchestra", são em geral muito comerciais, nunca passando de sofríveis. Já os discos de "Woody Herman and his Woodyshoppers" são excelentes. O conjunto que os gravou é completamente diferente, quer na sua formação, quer no seu estilo, daquele que anteriormente se chamou "Woody Herman and his orchestra". Há ainda o caso dos discos americanos, em cuja etiqueta aparece o nome de Woody Herman with orchestra". Nêsse Herman figura como vocalista, raramente tocando, e muitas vezes acompanhado por orquestras que nunca estiveram sob sua direção. Para as empresas nacionais, contudo, qualquer gravação em que êle apareça, o nome tem que ser Woody Herman e sua orquestra.



Artur Rubinstein, provàvelmente o maior pianista do mundo

Tomamos o exemplo de Herman como poderiamos ter tomado o de inúmeros outros. O caso de Louis Armstrong é típico. Gravou com o "Hot Five", com o "Hot Seven", com "Dixieland Seven", com "All Star" e com orquestra, além de muitos outros conjuntos, mas nenhum dêsses nomes aparece nas regravações nacionais. Benny Goodman grava com trio, com quarteto, com sexteto e com orquestra completa, mas muitas vezes o sêlo não dá o necessário esclarecimento. A orquestra de Bob Crosby tem coisas boas e más, já o conjunto "Bob Crosby and his Bob Cats" é sempre magnífico, contudo nunca vimos êsse nome num sêlo brasileiro. É sempre o vago Bob Crosby e sua orquestra.

Quando chegará o dia em que as fábricas brasileiras, pelo menos nos discos instrumentais e de jazz, indicarão no sêlo o conjunto, com seu verdadeiro nome, os músicos, com seus respectivos instrumentos, e a data da gravação?

• • •

POR QUE CAFÉ SIMPLES? — Outra coisa de muito mau gosto é a mania que têm as gravadoras do Brasil de traduzirem os nomes das músicas estrangeiras. Francamente não vemos porque chamar "Stormy Weather" de "Tempestade" ou "Ring them bells" de "Bata os sinos". Gostariamos de ver alguém chegar numa loja de discos e pedir "O Velho barqueiro". Dariamos um doce a quem trouxesse o "Ol' man river" ao comprador. Quando as traduções estão certas, como são os casos citados, menos mal. Acontece, porém, que ultimamente apareceram tradutores (?) nas fábricas de discos. Isto aconteceu com a recente regravação de "Black Coffee", por Ella Fitzgerald, feita pela Odeon. No disco está "Café Simples". Por que? Será que vai acontecer com os discos o mesmo que acontece com os filmes? Lembremo-nos de "My foolish heart" arbitràriamente "traduzido" para "Meu único amôr", ou de "The postman always ring twice", que a Metro exibiu no Rio com a tola denominação de "O destino bate à porta", ou ainda "Knock on any door" que no Brasil recebeu o nome vulgar de "O crime não compensa". E o pior de todos, aquele filme argentino chamado "La sombra del poente", que aqui se chamou "A sombra da ponte".

Passando os olhos pelos catálogos estrangeiros verificamos uma enorme quantidade de discos brasileiros regravados. A Columbia americana, a Parlophone inglesa e a Pathé francesa sempre respeitaram a denominação original. Lá estão discos de Luiz Americano, Fon-fon, Quatro azes e um coringa. Pi-

(Conclui na 6.ª página)



ANTES DA CEGONHA CHEGAR...
E SEMPRE QUE TIVER DE CAMINHAR...



280, REF. 207 1/2 Camurça ou Pelica. Todas as côres - Salto 4,5



REF. 730 Bezerro inglês Salto de sola 3,5 280,

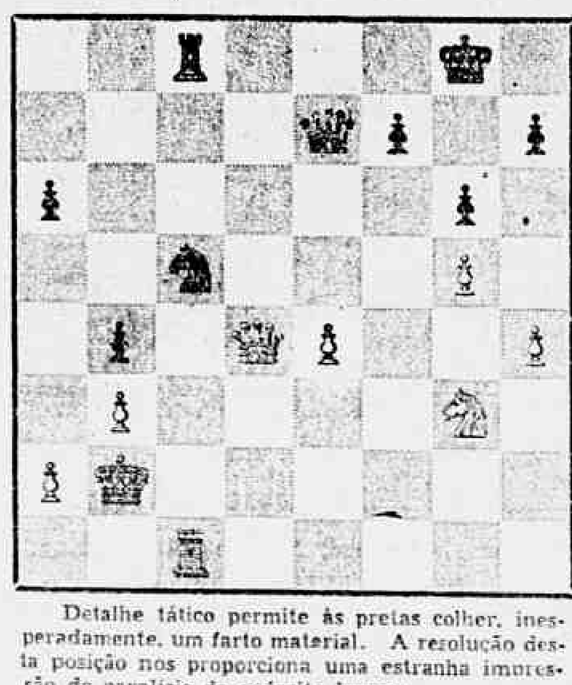
CALÇADOS

Av. Rio Branco, 129 - 131

XADREZ

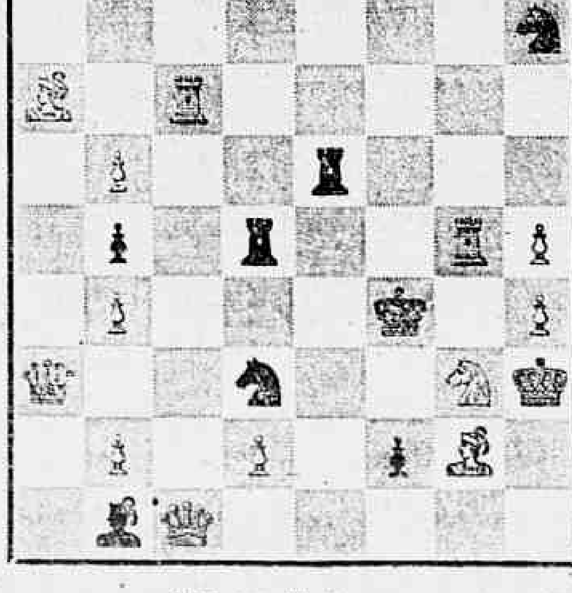
(SOLUÇÕES NA SEXTA PÁGINA)

DIAGRAMA 11



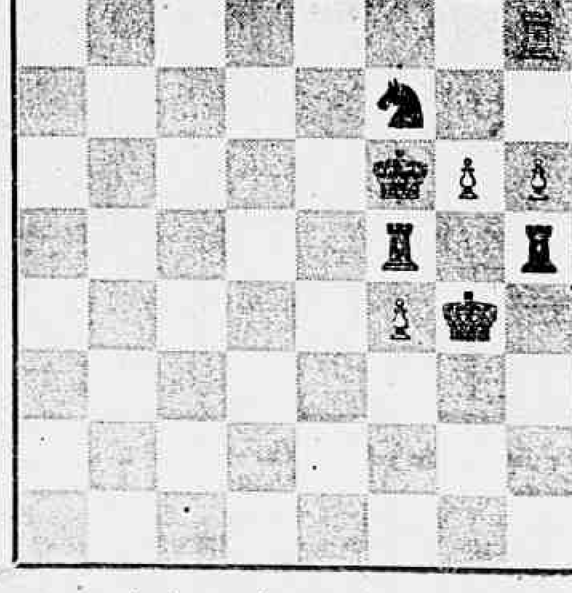
Detalhe tático permite às pretas colher, inesperadamente, um farto material. A resolução desta posição nos proporciona uma estranha impressão de paralisia do exército branco.

PROBLEMA 8



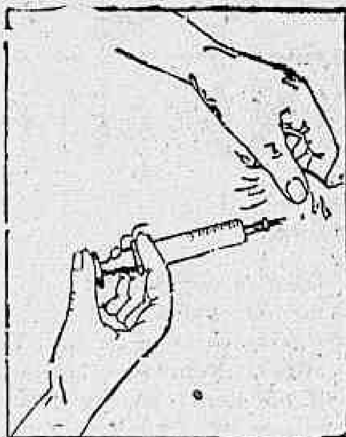
Mate em dois lances

ESTUDO 14

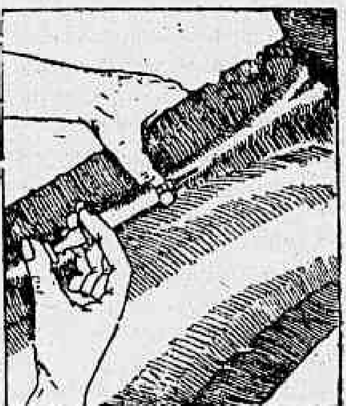


As brancas jogam e empatam

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Aplicação de injeção subcutânea..



Injeção na veia em equinos

POEDEIRAS

OS criadores obteriam, de suas criações, maiores lucros se as examinassem sempre, eliminando, de quando em quando, as aves improdutivas. Sabendo-se que os lucros provenientes de uma criação estão diretamente ligados à produção de ovos, a renda cresce muito mais ràpidamente do que as despesas, quando a produção de ovos aumenta numa criação. Apesar da despesa ser maior na manutenção de uma criação altamente produtiva do que para uma que não o seja, o aumento de produção é obtido por um preço mais baixo por dúzia de ovos.

O processo de escolha das galinhas mais produtivas deve principiar pelos ovos a incubar e continuar no decurso da vida das aves. Dá-se mais importância ao têrmo "escolha" ou "seleção" do que a "refugo" porque refugo é empregado para designar duas classes diferentes no mercado de aves. Por outro lado, os avicultores industriais empregam refugo como qualificativo para uma ave pouco poedeira, eliminada do galinhame. Estas aves refugadas frequentemente alcançam alto preço no mercado de galinhas para consumo. A escolha cuidadosa dos ovos a serem incubados constitui o primeiro passo na formação de uma criação lucrativa.

Os ovos de incubação devem ser de bom tamanho, provenientes de galinhas de ótimas postura; e cada um deve pesar 60 gramas. São considerados indesejáveis para incubar os ovos brancos, de côr desbotada ou os castanhos de tom muito claro, assim como os de forma irregular e os de casca delgada. Os pintos, nascidos dêsses ovos, são provavelmente fadados a constituir um prejuizo para a criação, devido ao baixo lucro proveniente de seus ovos.

LOGO ao nascer, os pintos inferiores devem ser imediatamente refugados, e esta prática será mantida até que a criação tenha prosperado. Qualquer pinto fraco ou aleijado deverá ser sacrificado logo ao nascer. Para que se leve a efeito uma seleção de modo mais inteligente possível, será interessante guardar-se a data do nascimento dos pintos, para que se possa saber ao certo a idade das aves, na época do crescimento e depois da maturidade. Logo no sair da incubadeira, os pintos devem ser marcados, perfurando-se a membrana entre os dedos do pé, ou numerando-os na asa ou na perna por meio de um anel numerado.

O número das más poedeiras será consideravelmente reduzido se as aves raquiticas ou de crescimento retardado forem de quando em quando eliminadas. Mesmo quando isso é feito, será mais aproveitável refugar e vender 10 por cento das frangas remanescentes, de maturidade retardada, do que colocá-las todas no galinheiro de postura. A maioria dos avicultores não faz uma escolha rigorosa de suas aves em crescimento.

A observação diária e minuciosa do galinheiro em postura, durante o inverno, auxiliará os avicultores a eliminar as aves de baixa postura. Na primavera, convém observar as galinhas que aparecem chocas, a fim de mandá-las para o mercado, ou marcá-las. Algumas aves velhas, do lote de reprodução, sem qualidades para serem mantidas por mais de um ano, poderão também ser vendidas.

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

É CHEGADA a ocasião de abundância de ovos, isto é, o período que vai de agosto até novembro, em que a postura das galinhas atinge o máximo. Passando êste período, a postura começa a decrescer até chegar a época de escassez, de falta, que é de fevereiro a maio.

Estamos, portanto, iniciando o periodo propício para conservação de ovos.

OS PROCESSOS

Muitos são os processos conhecidos para a conservação de ovos, porém, todos êles se baseiam na obstrução dos poros da casca para evitar a evapora-

(Conclui na 7.ª página)

VACINAÇÃO

JA' tivemos oportunidade de chamar a atenção dos criadores sobre a época de vacinação dos animais. Atendendo à sugestão de um leitor de MATAS, CAMPOS E FAZENDAS, oferecemos, agora, algumas regras para a prática de injeções nos animais e da autoria do professor Jadyr Vogel.

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR

Para a injeção intramuscular, ou seja, no músculo, procura-se uma região bem carnosa, como é a tábua do pescoço, a nádega e a coxa nos grandes animais; a coxa nos pequenos animais; e os músculos da asa ou do peito, nas aves.

Desinfeta-se o local, passando sôbre êle um algodão embebido em alcool ou éter. Toma-se a seringa com firmeza e espeta-se, de um só gole, a agulha; nos animais de pele dura, como certos bovinos, é preferivel espetar primeiramente a agulha e depois então adaptar a seringa.

Logo em seguida, comprime-se o êmbolo, introduzindo-se o medicamento e retira-se ràpidamente o instrumento, passando mais uma vez sôbre o local, um algodão com alcool.

INJEÇÃO SUBCUTANEA

A injeção subcutânea é feita no tecido frouxo que fica por baixo da pele, sempre que há muito liquido para injetar ou não se deseja uma absorção muito rápida do medicamento, ou então no caso particular da anestesia local.

Na maioria dos animais, o local preferido é a parte superior da pá ou a base do pescoço, onde a pele deslisa sôbre o músculo e o animal não pode atingir com os dentes ou a lingua; a região do ventre pode ser também usada.

Uma vez esterilizado o material e desinfetada a região com alcool, levanta-se a pele com os dedos polegar e indicador, fazendo uma prega e introduz-se a agulha sózinha ou montada, fazendo lentamente a compressão do êmbolo e injetendo o medicamento. Retira-se em seguida o instrumento, de uma só vez e desinfeta-se novamente.

INJEÇÃO ENDOVENOSA

A injeção endovenosa é feita diretamente dentro de uma veia, em todos os casos em que desejamos uma ação muito rápida; é claro que nem todos os medicamentos se podem injetar na veia; apenas aqueles que são especialmente fabricados para esse fim.

A prática indica como locais de preferência: a veia do pescoço (veia jugular), no cavalo e no boi; a veia da orelha, no porco; a veia da perna (veia safena externa) no cão; e a safena ou a jugular, no carneiro e na cabra.

Qualquer que seja, porém, o local, êle deve ser primeiro desinfetado com alcool ou com éter.

No cavalo e no boi, passa-se uma corda em torno da base do pescoço, o que faz ressaltar a veia, facilitando assim a sua localização. Apreende-se então a parte anterior do pescoço com a mão esquerda e introduz-se a agulha isoladamente ou montada, através da pele, ao nivel da veia; num segundo impulso, inclinando um pouco o instru-

(Conclui na 7.ª página)



Vista aérea de fazendas no Texas, (USA), notando-se métodos de conservação do sólo.

CONSERVAÇÃO DO SÓLO

"PERDE o Brasil anualmente por erosão laminar cêrca de 500 milhões de toneladas de terra. O montante dêsse prejuizo, na base do valor atual dos adubos necessários para repor os elementos nutritivos que se encontram nesta terra em condições de pronta assimilação pelas plantas, é de cêrca de .. Cr$ 6.500.000,00 (seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), ou seja mais do que o orçamento do Estado de São Paulo.

Para se fazer uma melhor idéia do volúme de tais perdas, basta dizer que êle corresponde ao desgaste uniforme de uma camada de 15 centímetros de espessura numa área de cêrca de 280 mil hectares de terra. Se considerarmos que a retirada da camada de 15 centímetros de profundidade, precisamente a parte viva e mais rica do solo, deixa a terra improdutiva e pràticamente sem valor para fins agrícolas, teremos nada menos que 2.800 propriedades de 100 hectares de terra de cultura perdidas anualmente".

Êstes dados foram levantados pelo agrônomo Quintiliano Marques, um dos maiores técnicos brasileiros em conservação do solo e que em São Paulo vem realizando um notável trabalho nesse setor. De um modo geral, os govêrnos e lavradores dos países civilizados têm se preo-

(Conclui na 7.ª página)

FRUTICULTURA

ULTIMAMENTE muito se tem falado no incremento da fruticultura e por isso é oportuno lembrar o tema das culturas intercaladas.

Para se formar, por exemplo, um pomar, quer seja de maçã, de caqui ou de citrus, o sitiante gasta, inicialmente, um bom capital. Este dinheiro, ao contrário do que acontece na cultura extensiva de verduras, em que rende juros dentro de 5 a 6 meses, só apresentará lucros a partir do segundo ou terceiro ano. Durante esse tempo todo o pomicultor só faz gastar. Para cobrir em parte as despesas é necessário pensar em culturas intercaladas.

DISTÂNCIAS NO PLANTIO

As distâncias de plantio das mudas fruticolas são, em geral, de 5 metros para cima. Sobra, portanto, muito espaço livre, no qual se plantará, no primeiro e no segundo ano, arroz, feijão ou quaisquer verduras, como pimenta, pimentão, beringela, ervilha, enfim culturas de porte baixo, compatíveis com o solo, clima e localização das terras. E' fácil de se calcular que, enquanto o pomar se forma, o produto dessas culturas vai ajudando o seu custeio e manutenção.

MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS

Prosseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horto que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (quilômetro 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no mês de julho, a diversos interessados, 44.766 mudas de eucaliptus de diversas variedades, bem como de outras essências.

Para entrega imediata, o referido Horto Florestal possui mudas de eucaliptus, pinho português, genipapo, estremosa, oiti, angico, casuarina, cedrinho, sombreiro, pau-cetim e outros, assim como sementes de diversas essências.



Ramo de cafeeiro

SOMBREAMENTO

NOVAMENTE o café vem interessar aos lavradores do país como cultura que produz lucro na certa. Muita gente que abandonara seus cafezais hoje procura de toda forma corrigir o erro cometido. Os técnicos têm procurado oferecer aos lavradores processos modernos que orientem as lavouras de café, a fim de que, na verdade, ela produza bom rendimento. Uma das práticas atualmente mais aconselhadas é, sem dúvida, o sombreamento. Dentre os agrônomos que se salientam na defesa deste processo encontra-se Rogério de Camargo, aconselhando o sombreamento dos cafezais pelo ingazeiro. Com o sombreamento, o cafeeiro recebe muitos benefícios, podendo-se mesmo destacar os seguintes: fornece mais humus à terra, portanto recuperando solos muitas vezes cansados; melhora a afofamento da terra; combate a erosão; defende e atenua a ação das chuvas de pedra, da mesma maneira que evita as geadas; evita também a ação dos ventos frios e quentes; facilita a produção de cafés finos, sabendo-se mesmo que nos cafezais sombreados pode-se colher até 95 por cento de frutos em estado de cereja; nos cafezais sombreados não se verifica os conhecidos ponteiros a pleno sol; a meia sombra (dos ingazeiros) robustece o desenvolvimento dos frútos que se tornam maiores, mais ricos e mais pesados. Assegura, por isso, elevado rendimento do café beneficiado. Um saco de cem litros de côco dá comumente 28 quilos de beneficiado, ao passo que ao sol a média de várias zonas tem caido para 16 a 17 quilos; o sombreamento defende o cafeeiro contra a broca.

Enfim está provado que esta é uma prática que traz para os cafezais brasileiros grandes vantagens técnicas.

CULTURA DO CHUCHÚ

TODO mundo pensa que a cultura do chuchú é a coisa mais fácil dêste mundo. Dizem até que se trata de cultura desprezivel, sem nenhuma importância comercial ou mesmo doméstica. No entanto, estão enganados os que assim pensam. É verdade que, comercialmente falando, a cultura do chuchú não é muito interessante mas, sob o ponto de vista doméstico, ela assume papel importante, refletindo na economia de quem a pratica. Uma chácara não pode deixar de ter um chuchuzeiro. Não pode porque numa chácara há de haver sempre um galinheiro, um chiqueiro, um mangueirão, como todos os tipos de criação. Pois, para galinhas, porcos e demais animais o chuchú constitui ótimo alimento, não pelas qualidades intrinsecas mas pelo seu volume. Mesmo na alimentação humana o chuchú não é nada desprezível. Nos mercados e nas feiras-livres o quilo de chuchú chega a custar de 2 a 5 cruzeiros, o que não deixa de constituir boa fonte de renda. É cultura que não exige terras especiais, constituindo-se de planta trepadeira que se agarra em qualquer muro, cêrca ou caramanchão.

É comum ver em quase todos os quintais o chuchú, produzindo para o consumo do proprietário, para dar e vender ou mesmo para jogar fora. Isto dá a impressão inicial de que formar um grande chuchuzeiro é fácil. E fácil, porém, em pequenas quintas ou hortas. Mas experimentem cultivar chuchú em grande escala como fim de alimentação para gado, como existe por aí, ou exportação ou mesmo para consumo interno. As dificuldades serão grandes e onerosas, como veremos. Em primeiro lugar, é preciso construir caramanchão ou cêrca de pau, arame, ou de qualquer outro material. Isto acarreta trabalho enorme, pois o chuchú só produz satisfatoriamente quando suspenso, agarrado a alguma coisa. Produz também rastejando no solo. Entretanto, é bem de se calcular a dificuldade de se apanhar os seus frutos no

(Conclui na 7.ª página)



Numa granja, vemos galinhas poedeiras Leghornes

INDÚSTRIAS RURAIS

1 — Uma boa aguardente sòmente é possivel obter-se com o emprego do "fermento selecionado" e, depois de fabricada, necessita de um repouso em vasilhame de madeira para seu envelhecimento.

x x x

2 — A fabricação de vinagre é uma indústria da fazenda por excelência. Transforme seu caldo de cana, suco de laranja, mel de abelha e água fraca em ótimos vinagres.

x x x

3 — Não existem "fórmulas" para obtenção de melado, rapadura ou açúcar "claros"; êstes produtos resultam de uma série de cuidados na fabricação, e ainda da clarificação da garapa ou caldo de cana.

x x x

4 — Além da obtenção de melado claro, há dois pontos capitais a observar no fabrico de melado de cana: a) — evitar a cristalização; b) — evitar a fermentação.

x x x

5 — O fabrico de vinhos, licores, geléias, etc. constitui um meio de aproveitar uma infinidade de frutas silvestres e semi-selvagens que vivem ao abandono em nosso interior.

x x x

6 — Aproveite a matéria gratuita da fazenda e transforme os residuos gordurosos e a cinza em sabão de decoada.

x x x

7 — Use fermento selecionado porque age mais rapidamente; transforma totalmente o açúcar em álcool e dá um produto final de melhor qualidade.

HORMÔNIOS

A aplicação conveniente de hormônios sexuais oferece uma possibilidade para lograr o aumento da produção nos porcos.

O dr. L. M. Hutahings, da Universidade de Purdue, U.S.A., afirma que essa técnica dos hormônios foi desenvolvida pelo trabalho dos professores H. H. Cole e E. H. Huges, ambos da Universidade da Califórnia.

De acordo com as experiências realizadas, uma injeção de hormônio gonadotrópico equino em porcas aos quarenta dias de lactação encurta de duas ou quatro semanas o periodo entre as sucessivas parições. Por outro lado, êsse hormônio possui a virtude de prolongar o periodo de vida reprodutiva do animal. Essa ação é atribuida à destacada atividade que o referido hormônio exerce sobre os ovários. Individuos hábeis e experientes já conseguiram até 85 por cento de resultados favoráveis.

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

1 — LEONOR SANTOS — GRAJAU — D. F. — Escreve-nos pedindo orientação de como combater "as abelhas pretas" que estão infestando as roseiras do jardim.

Informa o agrônomo Normando Alves da Silva, nosso colaborador, que certamente o seu roseiral está sendo atacado pelas chamadas "abelhas cachorro" ou "Irapuá". É aconselhável, no caso, aplicar pulverizações com solução venenosa preparada da seguinte forma: arseniato de chumbo em pó, 50 gramas; melaço de açúcar ou mel, 1 litro; água 10 litros.

Pode fazer uma pasta do arseniato com um pouco dágua, juntar o melaço e em seguida o restante da água. Deve-se apenas pulverizar as partes mais procuradas pelas abelhas. A pequena bomba de "flit" pode substituir, no seu caso, os pulverizadores de pressão comumente usados na agricultura.

A medida mais prática seria a de localizar e destruir os ninhos dessas abelhas, necessitando, para isso, que os mesmos fiquem próximos do seu jardim e sejam fàcilmente localizados.

• • •

2 — A. D. VALE — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Pede-nos esclarecimentos sôbre o "mal" ou "praga" que está atacando o seu pomar.

Informa o agrônomo Normando Alves da Silva: Não julgamos que as formigas provoquem o amarelecimento e secamento das fôlhas e galhos de seu pomar. Os seguintes fatores podem concorrer para o amarelecimento das fôlhas: 1º) — falta de elementos nutritivos (sais de ferro e potássio); 2.º) — excesso de cálcio no solo; 3.º) — excesso de umidade (terreno compacto).

Os itens citados podem ser corrigidos por meio de uma adubação adequada ou drenar o terreno no caso de excesso de umidade.

• • •

3 — VIEIRA MATOS — PONTE NOVA — MINAS GERAIS — Descreve-nos um mal que está provocando o apodrecimento dos frutos do seu tomatal.

Possivelmente o seu tomateiro está sofrendo de um mal fisiológico, em consequência da má distribuição dágua. Procure evitar toda oscilação brusca de água no solo, a fim de evitar êsse mal.

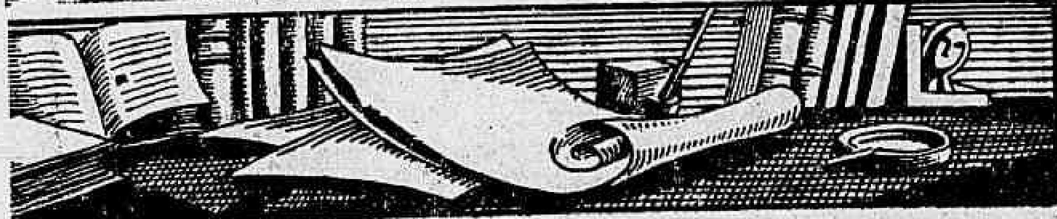
O rápido crescimento e o "viço" caracteristico de seus tomateiros concorrem ainda para que haja êsse desequilibrio entre a água que êle absorve do solo e as necessidades exigidas pela sua vegetação e frutificação, sofrendo o tomateiro, em consequência, a perda de flores e sobrevindo a podridão dos frutos. Os frutos apresentam-se quase sempre com rachaduras.

A podridão apical poderá ser evitada regulando-se o fornecimento de água à planta, praticando-se a drenagem, irrigação ou escarificação, conforme a natureza do solo do seu quintal.

Alguns técnicos aconselham cobrir o solo com palhas ou capim para evitar a evaporação rápida da água, principalmente quando se trata de solos arenosos.

• •

NOTA: — Toda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, "DIARIO CARIOCA", Av Presidente Vargas, 1988, D. F.



Letras

EUCLIDES EM LORENA

Alves Mota Sobrinho

EM dezembro de 1901, seguia Euclides da Cunha para a sede de um novo distrito, Guaratinguetá. Vinha de São Carlos, tendo deixado construída uma ponte em São José do Rio Pardo. Deteve-se em São Paulo uns dias, aceitando a remoção, porque o novo distrito, na realidade, era melhor, por ficar justamente entre a capital paulista e a do país. Era então engenheiro de Obras Públicas do Estado de São Paulo e permanecerla no velho recanto bandeirante, à frente do cargo, até princípios de janeiro de 1904. São dois anos quase desconhecidos da vida do grande escritor brasileiro, e-les, passados no vale do Paraíba, e podem ser entrevistos na correspondência que de lá mantêve com amigos, parentes e companheiros de labor intelectual. Dois anos que antecedem à glória e ao início da tragédia final de uma vida dura, trabalhosa, voltada para os altos interesses nacionais. Para conhecê-los, conseguimos dois depoimentos pessoais de real valor. Um, do dr. Gama Rodrigues, médico de quatro gerações, muito conhecido na região, que o elegeu deputado estadual, e notável pela cultura humanística formada na Universidade de Coimbra. De um homem, enfim, capaz de compreender Euclides, sem fazer-lhe restrições injustas. O outro depoimento, também interessantíssimo, não terá origem denunciada, porquanto seu autor, muito modésto e declarando-se suspeito, pela sua posição religiosa, quer-se conservar apenas como o anônimo educador dos filhos de Euclides. Sente-se, neste padre inteligente e ex-diretor geral do Colégio de São Joaquim de Lorena, uma grande admiração pela genialidade de Euclides e, ao mesmo tempo, um resquício de magoa, por não ter o autor de "Sertões" enquadrado seu gênio dentro da Igreja. Outras informações que podiam ser colhidas, dispensámo-las por supérfluas.

O dr. Gama Rodrigues teve oportunidade de conhecer pessoalmente Euclides da Cunha em Lorena, por volta de 1902 a 1904. Não era, ainda, o grande e respeitado Euclides, o gigante dos "Sertões". Apenas o engenheiro residente do distrito de obras públicas do Estado, aureolado embora pela sua espetacular baixa da carreira militar, após a campanha de Canudos, e das sensacionais reportagens no "Estado de São Paulo".

Dentre as cidades pertencentes ao dilatado distrito, elegera Lorena para domicílio, pela circunstância de lá existir o afamado Colégio de São Joaquim dos Padres Salesianos, no qual matriculou os filhos, Solon, Euclides, Afonso. Luís ainda não tinha nascido.

De pequena estatura, silhueta angulosa, gestos irrequietos, fisicamente mal ajambrado, sempre mal acomodado nas roupas que vestia, não se adaptou ao acanhado meio lorenense.

QUANDO podia reter-se, em casa, era para ler, escrever e sentir na quietude do gabinete "uma esplêndida sociedade silenciosa de amigos: que lhe falavam em cartas animadoras e sinceras". Parava muito pouco em Lorena. Consumia três dias do princípio de cada mês, obrigatoriamente, em São Paulo. Os restantes seriam absorvidos pelas viagens a que sua profissão o obrigava, no extenso distrito, das cabeceiras do Tietê a Areias e Silveiras. Viagens penosas por regiões decadentes e pobres, como as de Cachoeira e as de São Luís do Paraitinga.

Seu estranho aspecto, seu materialismo combativo, sua conversa entrecortada e impulsiva, não iam — não poderiam de forma alguma ir — com a pacatez da sociedade provinciana e beata da pequena cidade. Era já grande demais para isso. Não deixava, porém, de admirar as belezas do vale do Paraíba e, quando se comemorou o aniversário de sua ponte sobre o Rio Pardo, ele exclamava em carta a um dos amigos: "ah! não estar ela num dos trechos deste incomparável Paraíba". Também, nunca faltava com palavras de simpatia pela cidade em que residia, a sua Lorena, a tranquila, a melancólica Lorena das palmeiras imperiais sacudidas pelo sudoeste. Diferente de um Monteiro Lobato, sem dúvida, sua maneira de ser ao sentir as velhas cidades com sua aristocracia rural terminando ou emigrando para os grandes centros. Enquanto Lobato escarnece, enerva-se diante do drama das "cidades mortas" que tinham sido os primeiros Ribeirões Pretos, tão ricas de cafezais, para depois, empobrecidas, tornarem-se rotineiras e modorrentas, Euclides, "entre as ruínas", parece um poeta romântico *doublé* de cientista que sabe lamentar e pesar o que representam desertos e homens arruinados.

Quando se conversava com ele, diz Gama Rodrigues, seu aspecto mudava, e o que mais impressionava era o brilho e a grandeza dos olhos, negros, luminosos, à flor do rosto, dominando e como que ocupando toda a sua magra e triangular face, e a maneira estranha e mutável com que nos olhavam.

Se falava, sobretudo se argumentava, eram percucientes, agudos, como que penetrando até o íntimo dos nossos sentimentos; quando ouvia, eram ausentes e, embora nos fitando, pareciam mirar outros e mais distantes horizontes, perquerir outros e mais altos assuntos que os decorrentes da conversação. Desconcertante e dominador... completa Gama Rodrigues.

Sua preocupação principal eram os assuntos sociais e filosóficos; a sua obra, que na ocasião trazia em revisão final das provas tipográficas.

Da profissão de engenheiro pouco deixou no distrito. Em Lorena, parece que nada; fora dela, uma ponte na estrada de rodagem à entrada da cidade de Cachoeira, que projetou em arco romano e construiu com grande satisfação, o edifício da cadeia em Guaratinguetá, e serviços menores em outras cidades.

A propósito da construção da cadeia, o dr. Gama conta um singular incidente. Viajava ele um dia para Guaratinguetá, quando encontrou, no trem, Euclides da Cunha, que para lá também se dirigia. A certa altura da viagem, Euclides ergue-se agitado, aproxima-se dele, visivelmente alterado e, com seus olhos perturbadores profundamente cravados nele, indaga se vai a Guaratinguetá; no saber que sim, diz sentir-se mal, tão mal que receia não poder lá chegar e lhe pede, angustiado e aflito, para procurar o empreiteiro encarregado das obras da cadeia e lhe dizer, de sua parte, que a cota da porta devia ser tal e tal... Tira do bolso um pequeno e amarfanhado pedaço de papel e, à pressa, escreve a lápis uns números que entrega ao dr. Gama. Procurou este, como médico, acalmá-lo e fazer ver que nada deveria recear, pois estavam quase chegando e teria toda a satisfação em acompanhá-lo até o serviço. Realmente, nada sucedeu. Ao desembarcarem daí a poucos minutos na vizinha cidade, Euclides da Cunha era já outro homem, seguro de si, sereno e, calmamente, se dirigiu, a pé, para as obras, como se nada houvesse acontecido!

Estranhas eram as visitas de Euclides, como pai de alunos, ao Colégio de São Joaquim, segundo diz o padre informante nosso. Nunca obedecia aos dias e horas regulamentares do Colégio. Quando chegava, procurava açodadamente um dos filhos, cada um em seu dia, com ele caminhava para os pátios de recreio, para as margens do ribeirão que corre aos fundos dos terrenos do Colégio, sentava-se no chão com o filho e conversava agitadamente por alguns minutos, retirando-se a seguir.

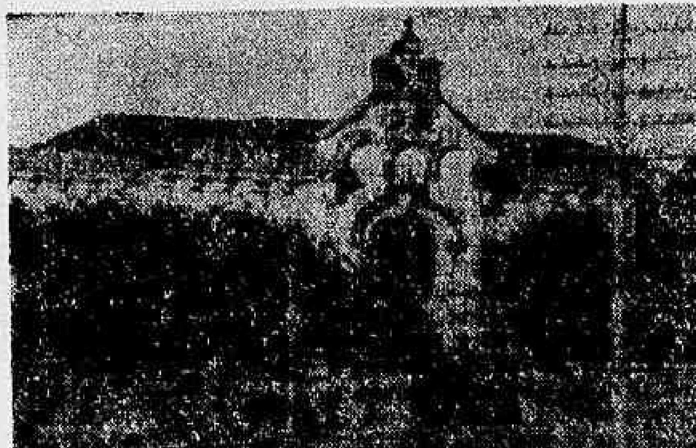
COM os padres professores pouco se detinha e quando o fazia, era mais para discutir materialismo e positivismo que para outra coisa. De um só sacerdote nosso informante tem recordação de com ele se haver Euclides entendido bem: foi o padre Monsenhor João Gualberto. Convidado certa vez a pregar em Lorena por ocasião da festa da Padroeira da cidade, hospedara-se o grande orador sacro no Colégio de São Joaquim; lá se encontrou com Euclides da Cunha, que o foi visitar e com ele manteve longas e amistosas palestras, sem discussões, sem atritos, antes do agrado dos dois. Grande, com grande, fácil e francamente se entenderam...

Recorda-se ainda que ouviu o padre João Gualberto lamentar-se, ao ter de regressar a São Paulo, sem lhe ser possível permanecer mais uns dias em Lorena, pois estava certo de poder converter Euclides da Cunha das verdades do Catolicismo e trazê-lo, com agrado, ao grêmio da Igreja. Cumpre lembrar, também, que, em Lorena, Euclides frequentou sessões espíritas. Não sabemos se por curiosidade de inteligência ou se contagiado pelo misticismo do lugar. Mas o certo é que ele sabia, no seu grande de panteísmo, como afirmou a Coelho Neto, que havia alguma coisa que ele não sabia... E uma simples sessão espírita o perturbou a ponto de, em casa, se ver perseguido, provocando cenas que omitimos por desprimorosas para Euclides.

(Conclui na 6.ª página)



Um prédio escolar em Lorena



A residência, em Lorena

STRAVINSQUI

Luiz Cosme

E' certo que se não surgissem personalidades excessivamente independentes no campo da sensibilidade musical, a arte dos sons cairia numa eterna substância sem desenvolvimento. A influência histórica dos conceitos clássicos musicais, sem passar por períodos sucessivos de crescente aperfeiçoamento, gerava um dogmatismo e, posto em contradição com épocas das crescentes conclusões, criaria um academismo monótono ou uma escolástica asfixiante, que tenderia a impedir e condenar a transformação histórica normal.

A coerência artística demonstrada nos grandes compositores do passado, há mais de duzentos anos, foi destruída pelo politonalismo, que floresceu através do papel desempenhado dentro da harmonia funcional, como meio de intensificação do movimento estrutural. Compreendendo-se, assim, a origem do enfraquecimento tonal tradicional, marcando a evolução da música em Stravinsqui, pela considerável contribuição que ele deu à formação consciente da música moderna. Mesmo depois de Debussy, em que consonância e dissonância passaram a ser noções puramente relativas, pela ruptura da harmonia funcional, pelo paralelismo dos acordes, com suas séries ascendentes e descendentes e pela adoção da escala de tons inteiros, com sua consequente harmonia de *tríades* aumentadas.

Na música primitiva, onde o ritmo e uma frágil linha melódica são os únicos elementos, Stravinsqui tem encontrado material para criação de novas e complexas obras. André Schaeffner nota um grande parentesco harmônico entre o *Sacre du Printemps* e a música primitiva chinesa. E' natural que, na música chinesa, pela falta de progressão aparente, exista uma certa monotonia, ao passo que, em Stravinsqui cada estilo é combinado com uma certa técnica e adaptado a um plano definido.

UMA das determinantes na música de Stravinsqui e o surpreendente, a princípio, é a abundância de *ritmos variadíssimos*, que reune valores, em números diversos, em grupos que formam um todo claramente articulado, fundindo-se, às vezes, à música nacional de outros países. No octeto para instrumentos de sopro Stravinsqui termina o último tempo com uma autêntica "toada à moda paulista", onde encontra-se uma pureza e um perfeito equilíbrio sensível, que não nasce do material empregado, mas da submissão desse mesmo material às exigências formais.

Em Stravinsqui a matéria sonora, tomando corpo e formando-se por si própria, concebe uma emoção específica. Na "História do Soldado" a liberdade rítmica manifesta-se no mais alto grau e consegue quase completa autonomia. A percussão harmônica, nessa obra, vem a ser uma das linhas da polifonia que, a despeito da dissonância do arrojado contraponto, estabelece um fundo harmônico, bizarramente invariável. Não só na variedade rítmica, como na arte de empregar as diversas tonalidades, ou seja a politonalidade, caracteriza-se a música desse mestre. No "Tango" — na mesma obra — a passagem escrita para violino e clarineta vem a ser bitonal, pois o violino toca no tom de *Si-bemol menor*, enquanto que a clarineta executa a sua passagem no tom de *Lá maior*, e que, aliás, resulta um excelente efeito.

PARTINDO de um ponto determinado verifica-se que cada época tem a sua sensibilidade, cabendo aqui a citação de um trecho do livro "História da Evolução das Formas Musicais" do musicólogo alemão Paul Bekker: "Uma opinião muito espalhada é a de que a música moderna vai por um mau caminho. Faz-se a sua comparação com a música de Bach, Haydn, Mozart e Beethoven. Como se reconhecia que esta música era bela e a música moderna soa de maneira inteiramente diferente, tira-se a conclusão lógica de que a música moderna não é bela. Não se toma em conta a influência da lei do menor esforço do ouvinte, esquece-se que há que contar com a relatividade da idéia de beleza

(Conclui na 6.ª página)

UMA CONVERSA

UM jornalista francês, André Bourin, visita a viúva de Paul Valéry, que lhe conta coisas passadas. Solteira, chamava-se Jeannie Gobillard. Foi em um domingo de setembro de 1898, em Fontainebleau, diante do caixão de Mallarmé, que Jeannie (a quem Mallarmé dedicara uma quadra) percebe o moço Valéry. Quem a acompanhava no enterro pintara seu retrato: Renoir. Lá se encontravam também Herédia, Régnier, Rodin, Getulle Mendès, Vuillard... Os dois se encontram mais tarde por ocasião do casamento de Eugène Rouart com uma prima de Jeannie, e conversam em uma sala em que se encontravam também Dégas, Renoir e Gide (que usava grandes bigodes de mongol). Mallarmé já, várias vezes, falara de Valéry com a jovem e ela ainda não lera nada do que ele escrevia.

O casamento realizou-se em maio de 1900. Jeannie, irmã da pintora Paule Gobillard e sobrinha de Berthe Morisot, conhecia toda a vanguarda artística e literária da época. Reside ainda hoje no mesmo apartamento da rua Villajust — rua Paul Valéry desde quatro anos.

MÚSICA

Mme. Paul Valéry era pianista, e conta: "Ele (Valéry) nunca aprendeu piano mas compreendia admiravelmente a música. Apenas seus gostos eram exclusivos e não concordavam sempre com os meus. Meu marido gostava sobretudo de me fazer decifrar partituras de Wagner cujas experiências o interessavam vivamente. Ele próprio tocava os leitmotive com um dedo. Gluck lhe agradava, também muito. Quanto a mim, minhas preferências me levavam a Mozart e Schumann, a César Franck, que meu marido nada apreciava. De Bach, ele gostava, é certo, mas achava um pouco fatigante seus desenvolvimentos

LITERATURA

- Devo a meu marido, continua ela, ter apreciado Stendhal e Edgard Poe. Ele me revelou também certas peças de Hugo e foi ele, antes de nosso noivado, quem me fez ler *O Livro da Selva*, de Kipling. Sem dúvida, devia achar que se tratava de uma leitura para moças.

Paul Valéry e sua mulher tinham muitos amigos comuns: Henri de Régnier, Camille Mauclair, Jacques-Emile Blanche, Chausson, Degas, Léautaud, Francis Jammes, que tinha "descoberto" Eugène Rouart

— Devo a meu marido ter conhecido Pierre Loüys, o doutor Mardrus, André Lebey, André Gide e a maravilhosa Mme. Gide; mais tarde, Julien Monod, que sempre continuou meu amigo. De minha parte, apresentei Paul Valéry a Renoir, que me fez meu retrato depois do casamento, a Vuillard, a Claude Monet; fomos juntos a Giverny ver as ninféias. Muitos anos depois meu marido me dizia que nunca as tinha visto mais belas do que lá.

Valéry amava o mar da Bretanha.

— Nunca o vi em maior estado de euforia do que em Dinard, onde, para livrar-se da angústia obsecante da guerra, ele escreveu *Mon Faust*, de julho a setembro de 1940. Tínhamos deixado Paris em março a fim de encontrar nossa filha Agathe. Por muito tempo meu marido hesitou antes de partir: ele não queria abandonar seus manuscritos, seus cadernos. Finalmente, Julien Monod se encarregou de colocá-los ao abrigo perto de Vichy. Para levá-los, nós os enfiamos em um saco muito alto, vasto e pesado, que nos foi trazido mais tarde, não sem dificuldades

Esse pormenor explica a anedota segundo a qual Valéry esconde em um saco as suas obras à medida que as ia escrevendo.

OS DEVERES DE ESPOSA

— Ele sempre me informava de seus projetos. Aconteceu-me, mes-

(Conclui na 6.ª página)

Comentário

"NÃO em vão se diz que Los Angeles é o campo de concentração das moças mais belas dos Estados Unidos. Uma delas nos parece tão formosa que, pelo menos, não podemos deixar de perguntar em que filme irá aparecer diante do público.

— Oh, não, em nenhum! — respondem-nos. E' perfeita demais. Como ela, há milhares aqui. Mas são tão bonitas que não têm nenhum traço característico. Faltalhes a imperfeição indispensável para interessar ao expectador, para que sejam *reais*.

Manes de Greco e de Gauguin, de Goya e Van Gogh!: pensastes alguma vez que os mercadores de emoções em celuloide desfraldariam como preceito ordinário vossa teoria do "caráter" nas fisionomias?" (Luis Alberto Sanchez — *Magia y Desencanto del Cine*)...

— x —

"QUANDO eu era menino, por muito tempo acreditei que eu não morreria. Bem via que as pessoas morriam em torno de mim, mas estava persuadido de que eu não era feito para morrer. Devia ter sete ou oito anos. As crianças dessa idade costumam se entregar a longas metafísicas, que os pais não suspeitam em geral, e de que ririam se suspeitassem. A criança é essencialmente indisciplinada nessa idade (por dentro); a criança, ainda informe, procura para si mesma uma forma". (C. F. Ramuz).

— x —

"NADA mais sadio do que um hipódromo para arejar o espírito de um crítico e lhe inculcar uma filosofia, a menos livresca possível, de seu ofício". (Albert Thibaudet).

— x —

"O jovem estava diante do homem maduro. O homem maduro parecia jovem, tinha mesmo qualquer coisa de infantil na expressão de sua fisionomia. Isso espantou o jovem, mas a mim não espantou porque muitas vezes vi esse traço de infantilismo nas fisionomias dos homens do após-guerra. Coisa que se confunde com a irresponsabilidade". (Drieu de la Rochelle).

— x —

"AGORA sei bem o que é uma obra de arte. E' uma vingança. Atiro-me a escrever quando há um fracasso em minha vida profunda, a fim de esquecer-me e esquecer que estou vencido. Mergulho aí como outros mergulham no sono, e é bem isso minha literatura: um sono de minha vida. O escrever é meu viver; menos, o que faço quando não estou mais para outra coisa. Cada página realizada em minha obra é quanto que um fracasso que não realizei em minha vida. Por isso é que não gosto de minha obra. Esse calhamaço de garantias não é um fruto de meu poder, mas de minha fraqueza, e minhas vezes me dá vergonha". (Henry de Montherlant).

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

A Invenção Da Laranja

Fernando Sabino

A laranja foi um dia inventada por um grande industrial americano, cujo nome prefiro calar, mas em circunstâncias que merecem ser contadas:

Fruta cítrica, suculenta e saborosa, ela começou sendo chupada às dúzias por este senhor, então um simples molecote de fazenda no interior da Califórnia. Com o correr dos anos o molecote virou moleque e o moleque virou homem, passando por todas as fases lírico-vegetativas a que se sujeita uma juventude transcorrida à sombra dos laranjais: apaixonou-se pela filha do dono da fazenda, meteu-se em peripécias amorosas que já inspiraram dois filmes em Hollywood e que culminaram nas indefectíveis flores de laranjeiras, até que um dia, para encurtar, se viu ele próprio casado, com uma filha que outros moleques cobiçavam e dono absoluto da plantação.

— x —

Passou a vender laranjas. Como, porém, invencível força a concorrência de outras fazendas mais prósperas e a sua assim não prosperasse, resolveu um dia dar o grande passo que foi o segredo do sucesso do inventor da coca-cola, resumida num sábio conselho que lhe deram: engarrafe-a. Impressionado com essa história, resolveu engarrafar as suas laranjas.

— x —

Pior foi a emenda que o soneto, no caso a garrafa que a própria casca: depois de empatar todo o seu dinheiro numa moderna e gigantesca maquinaria de espremer laranjas, que dava conta não só das suas mas da produção de todos os outros plantadores da região, que passou a comprar, verificou que a garrafa não era o recipiente ideal para o caldo assim obtido, não só porque o preço dela não compensasse, mas também é principalmente porque o vidro não preservava devidamente as qualidades naturais do produto em estoque, que, com o correr do tempo, acabava se azedando. Tinha mania de perfeição, e nosso homem, perfeição que, tornada realidade pela eficiência da indústria moderna, e possibilitada pelas virtudes alimentícias da própria fruta, levaram-no à prosperidade que ele hoje, sem trocadilho, desfruta.

— x —

Tendo, pois, implicado com a garrafa, e disposto a fazer chegar ao consumidor o suco da laranja com todo o cítrico frescor que a fruta diretamente chupada proporciona, houve por bem que enlatá-lo seria a solução. Lamentável engano! Cedo percebeu que o produto assim acondicionado apresentava, entre outras desvantagens, a de não dar lucro nenhum. Mas, o que era pior, para que o suco se conserva não adquirisse, com o correr do tempo, aquele sabor característico dos alimentos enlatados, tornava-se necessário adicionar-lhe alguns ingredientes químicos — o que, evidentemente, ia de encontro à mais específica das virtudes do seu produto, que era a de ser natural.

— x —

Experimentou então as caixinhas de papelão parafinado, sem tampa, mas tão somente com um pequeno orifício obturado, pelo qual o consumidor introduziria um canudinho, podendo assim beneficiar-se do produto sem que este se expusesse aos efeitos nocivos a que o sujeitam as mudanças de recipiente. Logo verificou, porém, que esta embalagem também apresentava sérias desvantagens, como a da sua fragilidade, quando submetida aos rigores dos transportes da cidade para cidade em grande quantidade.

— x —

Depois de tentar sem resultado todas as espécies de recipientes existentes, desde a madeira até a matéria plástica, já começava a desanimar, quando lhe chamou a atenção a quantidade de casca de laranja que diariamente sua fábrica confiava à eficiência expedita dos lixeiros. Talvez a idéia tenha nascido apenas da necessidade de aliviar o trabalho deles, diminuindo o lixo e aumentando o lucro — o certo é que se pôs a cismar numa maneira de aproveitar tamanha quantidade de cascas (sabia, por experiência, que ao consumidor desagradavam as laranjas espremidas com casca) quando tal cisma se ligou à outra, relativa ao recipiente — e a idéia nasceu. Então imaginou, encomendou e mandou instalar uma aparelhagem completamente nova, destinada apenas a extrair o miolo da laranja através de um orifício, sem inutilizar-lhe a casca. Em pouco apareciam no mercado as primeiras laranjas contendo no seu interior o suco já espremido.

A idéia não foi avante. Para que a casca, assim transformada em recipiente, não murchasse em poucos dias, tornava-se necessário um beneficiamento artificial extremamente dispendioso, que garantisse o permanente frescor do caldo como só a película natural dos gomos até então fôra capaz. Eis que o nosso grande industrial descobre repentinamente que o suco, para se manter fresco e natural, deverá ser conservado no interior dos próprios gomos da laranja e os gomos no interior da própria casca, inventando assim o melhor acondicionamento de seu produto que jamais tivera a ventura de imaginar. Com a grande vantagem, entre tantas outras, de poder ir diretamente das árvores ao consumidor, o que assegurava um mínimo de trabalho e um máximo de rendimento. Deslumbrado com sua invenção, correu à repartição pública mais próxima e encaminhou um pedido de patente. Tempos mais tarde, vendeu a juntamente com sua aparelhagem e seus laranjais a um próspero fazendeiro da vizinhança, mudou-se para New York e com o dinheiro comprou um rico apartamento em Park Avenue, onde, dizem, vive muito feliz, chupando laranja o dia todo.

e Artes



ROMUALDO

Augusto Meyer

NOS Casos do Romualdo, publicados em rodapé num jornal pelotense, e nas *Recordações da Infância*, páginas inéditas que nos revelou Carlos Reverbel, sente-se a pouco e pouco, depois de uma leitura cautelosa que apalpa, mede, sonda o texto com alguma desconfiança, a marca original do único homem que poderia traçar aqueles períodos, com pulso firme e ao mesmo tempo nervoso — João Simões Lopes Neto. Parece agora, pelo menos a nós outros, seus antigos admiradores, inconfundível marca de estância velha.

Mesmo sem indicação do nome de autor, por mais arriscada que pareça a identificação em tais casos, não hesitaria muito em afirmar, de mim para mim, ao cabo dos primeiros capítulos: isto é Simões Lopes, e do melhor!

Que alívio, afinal, não passar pelo desgosto das desilusões, quando o inédito é a esperada confirmação do valor que atribuímos à obra conhecida... Decerto é isto mesmo o estilo: através das circunstâncias formais de linguagem, uma unidade fundamental da expressão formando ritmo, a inflexão de uma voz familiar que reconhecemos logo, apesar das frases feitas e de tantas palavras esfiapadas pelo uso de todo mundo.

Tratado por Simões Lopes Neto, o mais banal dos nossos temas campeiros, o elogio do cavalo, mantido nos limites da expressão popular que lhe serviu de modelo, atinge uma pureza quase absoluta de originalidade; sentimos o gesto, a voz, o exagero pitoresco de um gaucho qualquer no elogiar o seu cavalo, mas tudo acaba transfundido na harmonia interior de um acento pessoal, que é o seu estilo: "Não gosto nem admito fanfarrice perto de mim. Frequentemente encontro sujeitos maturrangos contando façanhas e fazendo gatimonhas de campeiros e a todo instante falando — no meu cavalo... e o meu cavalo... E vai-se a ver, trata-se de um sotreta qualquer, assoleado ou manco. Cavalo, o que se diz — cavalo — de chapéu na mão, foi o meu rosilho Piolho! Isso, sim, era de se levar com bocheco dágua; de cômodo, era uma rêde! de patas, um raio! de rédea, como uma balança! E manso como um cordeiro, de boa boca como um frade, faceiro como uma rosa, e armado, de barba ao peito, como um conde de baralho! Morreu de garrotilho; até hoje ainda me treme a raiz da alma quando lembro o garbo do meu rosilho..."

Apesar de uma referência ocasional ao Barão de Munchhausen, os *Casos do Romualdo* não manifestam propriamente influência direta; sabemos, de outro lado, que o Romualdo pelotense e verdadeiro existiu, e muita "rodela" contou, muito caso floreou, sem ajuda do Barão.

SIMÕES LOPES, folclorista de galpão, teria ouvido as gauchadas da boca do homem, ao alcançar-lhe a cuia, buscando acomodação na banqueta, para apreciar melhor as lorotas? Ou reproduzia apenas a tradição dos antigos, em que em quase tudo aumenta um ponto, transfigurando as coisas corriqueiras, mentindo, mentindo por instinto de sublimação mítica?

Pouco importa: não se concebe uma roda de mate sem o seu Romualdo, e é o que ele deixa bem claro logo no começo: "Patranhas por patranhas, que não se diga que até nisso falta-nos prata em casa... Fica entendido, pois não?". Simões Lopes ainda vai além: num movimento de malícia, pigarreando intenções ao leitor, insinua: "Contados os seus casos na prosa chata que se vai ler, muito perdem do sabor e graça originais; guarde porém o leitor a essência da historieta e repita-a por sua vez; recorte-a e enfeite-a com o brilho do gesto e da dicção, acrescente um ponto a cada conto... e terá presente, imaginoso, criador, inesgotável... serás tu mesmo, leitor, o Romualdo, redivivo..."

Não só explorava, portanto, mais um tema do seu repertório galponeiro, como apontava ao leitor a lição humana a tirar do caso; leia este livro, dizia, com a mão na consciência e o rabo do olho no telhado de vidro...

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

HA' seis anos Saint-Exupéry desapareceu quando voava. A "Société des Amis de Saint-Exupéry" pensa desde então em levantar-lhe um monumento, o que ainda não se fez por falta de fundos. Cogita-se agora na França em homenagear a memória do escritor e herói, dando seu nome a uma base aérea.

— x —

COMEMORA-SE em Tóquio o centenário de nascimento de Lafcadio Hearn, morto no Japão, naturalizado japonês com o nome de Yakumo Koizumi. Lafcadio Hearn casou-se com uma japonesa e foi infeliz, segundo suas próprias memórias, publicadas agora por seu filho. Homem bom e estranho, Hearn é autor de coisas belas sobre os costumes japoneses.

— x —

"CADERNOS DA BAHIA" publica em edição de luxo, com seis desenhos de Aldary Toledo, "Poemas de Amor", uma coletânea de poetas modernos do Brasil, entre os quais Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Augusto Frederico Schmidt, Cecília Meireles, Dante Milano, Vinicius de Morais, Joaquim Cardozo, Emílio Moura, Mario Quintana, Ledo Ivo, Alphonsus de Guimaraens Filho, etc..

— x —

SEGUNDO se diz, o prêmio de poesia de 1948, da Academia Brasileira de Letras será concedido a João Cabral de Melo (Psicologia da Composição) e o de 1949 a Henriqueta Lisboa (A Flor da Morte). O cônsul João Cabral de Melo foi removido de Barcelona para Londres.

— x —

ESTA' no Rio de Janeiro o escritor Gilberto Amado. Também chegou de Roma o escritor Magalhães Azeredo, único membro fundador vivo da Academia Brasileira de Letras. O primeiro livro de Magalhães Azeredo foi publicado em 1898 ("A Portugal no Centenário das Indias"), seguindo-se no mesmo ano "Procelárias", um volume de verso.

— x —

LUIS SANTA CRUZ pronunciou no Centro D. Vital uma conferência sobre o padre Júlio Maria, cujo centenário de nascimento se comemora. O Centro D. Vital patrocinará ainda uma série de cinco conferências, devendo falar inicialmente Alfredo Lage, sobre "A Filosofia Política de Jacques Maritain". Seguir-se-ão palestras de Gladstone Chaves de Melo, Fábio Alves Ribeiro, Gustavo Corção e Alceu Amoroso Lima.

— x —

FOI publicada em edição restrita, de 300 exemplares, a tese com que o escritor Alvaro Lins concorrerá ao concurso de literatura do Colégio Pedro II: "Da técnica do romance em Proust".



TARDE, ESTA É A FONTE...

Alphonsus de Guimaraens Filho

TARDE, ESTA E' A FONTE. E' AQUI
— NESTA ESQUECIDA SOLIDÃO — QUE ARDE
NÃO O QUE TENS DE MAIS TERRENO, TARDE,
MAS DE ESPIRITUAL. POIS FOI EM TI
QUE NO SOSSÊGO ABRIU-SE A FLÔR DA ALMA
E VOLATILIZOU-SE. FOI NO AR
QUE A CARNE SE DESFEZ COMO UM LUAR
FEITO DE AZUL, ANGELITUDE, CALMA.
TARDE, ESTA É A FONTE. DELA NASCE
UM SUSPIRO DE LUZ, FRAGIL LAMENTO.
E O QUE CHEGA ATE' NÓS E' COMO A ROSA
QUE NO EXÍLIO LUNAR DESABROCHASSE.
TARDE, ESTA E' A FONTE DOLOROSA,
DISSOLVIDA NO CÉU: NUVEM E VENTO.

VALÉRIA

Breno Accioly

NÃO ficasse deitada, olhos pousando no estuque, pensamento errando, pois não tardariam em agredir à sua cabeça coisas medonhas.

Se a sua imaginação teimasse em abrir portas excomungadas, fosse até à cozinha, puxasse conversa com a copeira, após haver abraçado amigas pelo telefone. No conforto de uma poltrona se detivesse e no silêncio da sala de leitura fosse virando uma por uma, virando sem pressa, páginas de revistas.

Não deixasse de fazer qualquer coisa, embora o seu pai tivesse quem lhe cerzisse as meias e a sua condição de filha única não exigisse de seu corpo nenhum esforço. Entretanto, enchesse as manhãs lembrando uma dona de casa, qual uma governanta sem ajudantes se comporta vendo se sucederem as horas da tarde. E à noite, satisfeita consigo mesma, seria capaz de retribuir os meus abraços, com interesse vislumbrar a minha silhueta vir avançando da esquina pelo cimento da calçada de sua rua.

Reparara como frouxo, agora, o vestido lhe caia no corpo? Não precisava postar-se defronte a um espelho, mesmo se desejasse medir o halo escuro e mastigado das olheiras que lhe acaveiravam precocemente a face.

Ontem, falei a Valéria mais ou menos assim, antes de beijar-lhe os lábios afilados e trêmulos, até há poucos dias grossos e rubros à maneira de dois seivosos fios de sangue que houvessem se libertado de duas artérias.

Hoje, antes de despedir-me de Valéria, muito antes de engolfar os dedos no rolo de seus cabelos, de enlaçá-la como é de hábito num forte abraço, antes, mesmo muito antes de nos esquecermos mutuamente resmungando coisas, apenas decifráveis pelas nossas almas, tornei a adverti-la da palidez que lhe afunda o peito, desse precaríssimo estado de saúde que a enruga antes de tempo.

Se Valéria vier a vestir mortalha será a terceira noiva que o meu coração chora e enterra. Faltam ainda algumas centenas de dias para que eu transponha a casa dos trinta, contudo a minha vida sentimental lembra a de um valetudinário recalcitrante, que de teimosia em teimosia fosse aumentando o número de viuvez.

VALERIA desconhece que Teresa e Augusta foram minhas namoradas e como minhas noivas deixaram de respirar. Nem de leve

(Conclui na 6.ª página)

RAÇA, CULTURA E CLIMA

Sergio Buarque de Holanda

NÃO creio que entre as menores atribuições de um comentador de livros e de idéias figure a de mostrar o interesse amplo de certas obras endereçadas, na aparência, a reduzidos círculos de especialistas e a êstes somente, mas que, não obstante, parecem dignas de maior repercussão. De um livro, por exemplo, cuja publicação recente há de permanecer entre as iniciativas beneméritas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que se encontra, por muitos aspectos, nêsse caso, tenho a convicção de que constitui das mais notáveis contribuições que se poderiam desejar para o progresso dos estudos brasileiros. E também a de que, não fosse seu título, talvez pouco sugestivo para muita gente e capaz de iludir sôbre o alcance do conteudo, já teria recebido a atenção que sem dúvida merece.

A verdade é que o estudo de Ernst Wagemann sôbre a *Colonização Alemã no Espírito Santo* (trad. de Reginaldo Sant'Ana. Ed. do Boletim do I. B. G. E., Rio de Janeiro, 1949), só agora posto ao alcance do grande público brasileiro, embora publicado primeiramente há trinta e cinco anos, quando seu autor ainda não alcançara a projeção intelectual que viria a obter depois, está longe de dirigir-se apenas àqueles especialistas ou técnicos.

Para iluminar toda uma série de problemas que, dada sua reiteração, às vezes obsessiva, nos mais variados escritos de nossos sociólogos, historiadores, geógrafos, antropólogos, pode-se dizer que não pertencem, entre nós, a nenhuma dessas especialidades tomadas de per si, mas se converteram em patrimônio comum a todas elas e, de certo modo, a todos os estudos que visem à melhor inteligência dos nossos rumos e destinos nacionais, as observações de Wagemann proporcionam elementos que já agora não poderão ser facilmente desdenhados.

Num país que, como o nosso, se situa, na sua maior extensão, em zonas cálidas, que futuro está reservado à civilização ocidental, de cuja herança nos orgulhamos e cujos valores desejamos preservar? E ainda: em que grau os povos de raça branca, portadores tradicionais daquela civilização, seriam compatíveis com nosso meio físico e com as condições de vida que êsse meio favorece? Até onde, finalmente, as formas de vida importadas de terras frias ou temperadas lograrão subsistir entre nós sem mudança ou, como querem outros, sem degenerescência?

AS observações feitas por Ernst Wagemann referem-se, é certo, a uma área extremamente limitada de nosso território e às perspectivas de acomodação a essa área de um único povo europeu. Mas quando se considere que precisamente os representantes dêsse povo passam, não raro, por ser dos mais teimosamente aferrados à lembrança de sua terra de origem, ao longo de gerações sucessivas, e dos menos compatíveis — como coletividade e raça, se não como indivíduos — a climas estranhos; quando se sabe, por outro lado, que o Espírito Santo, assim como a parte mais considerável do território brasileiro, se insere geograficamente na zona tropical, então certas observações que à primeira vista parecem padecer de uma limitação exclusivista, tomam um caráter exemplar e típico. Por êsse aspecto, o caso das populações européias, sobretudo germânicas, instaladas há mais de um século nas terras espírito-santenses, pode ultrapassar em interêsse, dado o próprio contraste das situações que naturalmente encerra, o das colônias que se localizam em nossos Estados sulinos, onde o imigrante veio encontrar um clima subtropical ou temperado, que não desafia tão violentamente sua capacidade de adaptação.

Entretanto, ao passo que o caso do sul, especialmente o do Rio Grande do Sul, já suscitou uma literatura numerosa e respeitável, que envolve desde os estudos históricos, como os de um Aurélio Porto, até às investigações sociológicas mais modernas e complexas, como as do sr. Emilio Willens — para só me referir à bibliografia brasileira e em língua portuguesa — o do Espírito Santo permanece virtualmente ignorado e esquecido. Nem o fato de já ter inspirado uma das obras clássicas de nossa prosa de ficção — o *Canaan* de Graça Aranha — serviu até aqui de poderoso estímulo contra êsse desconhecimento.

MAS não foi apenas entre brasileiros que o caso daquelas dezenas de milhares de colonos germânicos, insulados há algumas gerações entre nossas montanhas e florestas, nas bordas da zona tórrida, e que às vésperas da guerra de 14 equivaliam numéricamente, segundo Wagemann, aos de todas as então possessões alemãs reunidas, pôde provocar grande curiosidade científica. E' significativo, por exemplo, que em inquérito tão pormenorizado sôbre o colono europeu nos trópicos, como o que realizou Grenfell Price, e que a *American Geographical Society* de New York fez imprimir em 1939, não se faz sequer menção da existência dessa verdadeira ilha germânica situada em nossas latitudes tropicais, embora todo um extenso capítulo seja dedicado aos colonos brancos na América do Sul (e na Costa Rica). A queda pretenda conhecer êsse problema e não possa investigá-lo *in locu*, só cabe o recurso de estudá-lo em obras de alguns especialistas ou viajantes alemães. Nesta de Wagemann, em particular, que acaba de ser traduzida. Ou na de G. Giemsa e E.

(Conclui na 6.ª página)

SÔBRE HEGEL

Otto Maria Carpeaux

HEGEL nasceu no dia 27 de agosto de 1770.

Hitler foi um burro: querendo, em nome da Alemanha, conquistar o mundo, fracassou porque a Alemanha já tinha conquistado o mundo: pela aspirina e pela filosofia hegeliana. A primeira dessas armas nem sempre pode, aliás, contra as dores de cabeça que a outra produz.

Contam que os amigos do filósofo, querendo consolá-lo no leito de morte, falavam assim: "Você não morre de todo; teus discípulos enchem as Universidades". Mas o filósofo, agonizante, respondeu: "Não; de todos os meus discípulos só um me compreendeu, e este me compreendeu mal". Passou um século, e os discípulos do mestre de Berlim já não enchem só as Universidades e sim também as chancelarias, as fábricas e os campos de batalha. Mas quem o compreendeu bem? Ou mal? Aí se levanta um barulho de vozes: "Sou eu, são os outros, são aqueles, somos nós", uma confusão babélica das línguas, só comparável à confusão da língua do próprio filósofo.

Hegel sofreu, parece, de incapacidade inata de exprimir seu pensamento. A leitura dos seus escritos é uma tortura. Ou teria a língua humana sido incapaz de dominar um pensamento tão novo? Não pretendo, por minha vez, virar confuso, querendo explicar direito o que é a dialética hegeliana. Basta dizer que toda a humanidade, até 1806, julgava o mundo imóvel e harmonioso; até Hegel nos ensinar que se encontra em movimento permanente e contraditório.

O próprio Hegel ficou com vertigem quando fez essa descoberta, perante a qual Deus e o Universo não se podem manter em pé. Quis acreditar que pelo menos com ele e com a sua filosofia — e pelas armas da monarquia prussiana — o permanente movimento contraditório das coisas teria chegado ao fim. Seria o crepúsculo do mundo. Eis o sentido de sua famosa frase: "A coruja da Minerva só levanta vôo no crepúsculo da noite". A paz da noite estava garantida. E Hegel foi dormir.

Esse gênio alemão foi, como seu patrício João Sebastião Bach, um pequeno-burguês. Um inimigo chamou-o de "o Espírito no roupão". No entanto, esse suposto "filósofo da burocracia prussiana" é o pai do marxismo: tem hoje seus altares na Rússia soviética. Mas também os tem em outra parte. Sorel, o doutrinador do anarco-sindicalismo, declarou-o "homme providentiel". Através de De Meis e Oriani, é Hegel responsável pelo fascismo italiano. Os neo-hegelianos alemães, Julius Binder sobretudo, prestaram ao "Reich" nazista serviços nem sempre devidamente reconhecidos. O teólogo católico Steinbuechel considera Hegel como grande místico. O russo branco Ivan Iljin recomenda-o como visionário contemplativo da divindade. Pelo velho hegeliano Croce, o "roupão" chegou a vestir os restos ainda existentes do liberalismo. Hegel realizou o que o apóstolo prometeu: "Ser tudo a todos". E' contraditório como seu "movimento dialético do mundo". Quem pode compreendê-lo?

COMO jovem estudioso, amigo do seu camarada de colégio Hoelderlin, Hegel entusiasmou-se pela Revolução Francesa. Foi o primeiro, e por muitos decênios o último, que a interpretou como fenômeno social, como advento da burguesia; e profetizou desde já o advento de mais outras classes da sociedade. No fim da vida, o mesmo Hegel será reacionário obstinado, escrevendo na oficiosa "Gazeta da Prússia", 1831, artigo erudito contra a Lei de Reforma eleitoral inglesa: o voto dado aos burgueses seria o fim do mundo. Marx tinha, então, 13 anos; aplicará a dialética do mestre de maneira algo diferente. Mas a diferença só é aquela entre tese e antitese. A síntese seria a mesma. Hegel foi contra todo movimento

(Conclui na 6.ª página)

DIÁRIO DE UM CRÍTICO

Prefácio Aos Demônios (1)

Roberto Alvim Corrêa

ATE' pouco tempo traduziu-se em vários paises o substantivo do título *Os Demônios* por *Possessos* — o que não deixa de surpreender. A confusão, contudo, talvez seja possivel numa lingua em que são sinônimos, segundo dizem, palavras quais *criminoso* e *infeliz* cuja associação repercutia fundo em Dostoievski, para quem ser criminoso era ser vítima do demônio em pessoa. O mal tinha para ele realidade na medida em que o diabo faz de uma criatura humana um possesso. Satã entra num homem como ladrões pestíferos entram numa casa. A história dos *Demônios* é a história desses ladrões, desses possessos. E' o que explica uma das principais personagens, Stepane Trofimovitch, que, na hora da morte, comenta o texto de São Lucas citado como epígrafe ao romance. Vê o moribundo, no episódio do Evangelho, uma imagem da Rússia da segunda parte do século XIX. Stepane Trofimovitch fala aqui em nome de Dostoievski, que denunciava no socialismo niilista a ação de possessos. O epiteto, que virou nome, é incontestàvelmente forte, podendo até parecer ridículo. Acolheram-no gracejos e imprecações, sem que por isso revolucionários e outros suprimissem a significação do vocábulo, que afeta à questão do bem e do mal.

De Deus e de Satã. Um e outro criam o clima do romancista. Nas suas páginas principais a obra de Dostoievski é constituida de diálogos metafisicos e religiosos. De diálogos, aliás, que até certo ponto se parecem com "duetos", exatamente neste ponto: cada interlocutor "canta" a sua parte menos preocupado em ouvir o outro do que em não desentoar. Podem os protagonistas evocar a vida e a morte bem como os principios que as regem, permanecem assim mesmo fieis a meditações anteriores. Suas discussões se tornam monólogos alternados, entretidos por ritmos que empenham os interessados no que expressam. Não escapam as personagens dostoievskianas às condições hereditárias e outras que contribuiram para lhes determinar as feições. Se bem que não parem de raciocinar são mais temperamentais do que cerebrais. Debalde analisam, deduzem, sintetizam: obedecem a leis que condicionam as suas reações como historicamente as da própria Rússia. Existem entre as personagens e sua terra relações estreitas, mas que não lhes diminuem o valor universal. Antes o contrário: os Russos de Dostoievski aprofundam em nós a nossa noção do humano. Comovem, abalam, deixam ouvir vozes de criaturas angustiadas por sua vocação inelutável: a sua vocação de mineiros do mistério. Na consciência dessa vocação expressa como o foi, consiste a grandeza de Dostoievski, que nesse ponto procede de Pascal.

E não só nesse ponto: como Pascal, desconfia da razão unicamente raciocinante, mortal ao pretender substituir uma ordem transcendental por outra, só imanente. *Os Demônios* descrevem a atmosfera de traição, de crime, de vergonha em que vivem conspiradores ateus, e que nessa atmosfera vivem não por serem ateus mas por renegarem os principios evangélicos. Já não dispõem mais de si mesmos, viram apenas instrumentos — instrumentos nocivos. Assim a humilhação cristã, uma das chaves do mundo dostoievskiano, transforma-se, quando não livremente aceito, num sentimento que avilta, asfixia, desagrega. E essa humilhação corruptora nos *Demônios* envenena a pureza da fé no messianismo russo, no povo infalivel, cuja voz, como no adágio latino, se confunde com a própria voz de Deus. O povo, particularmente o povo russo, é sagrado. Quem tenta diminuir-lhe o sentido religioso e salvador comete um crime, cometi-lo no romance de Dostoievski. E o que mais importa ainda, evocado com uma arte que transfigura as coisas para restitui-las com mais fôrça, não raro satiricamente. Passa então o autor para o plano do panfleto, tornando-se, nesse plano, um visionário que faz desse romance de idéias (com *Guerra e Paz* o mais impressionante da literatura) não só um livro social e politico de grande envergadura mas um romance de personagens alucinantes. Pois se não existe romance mais do que este carregado de idéias — politicas, morais, filosóficas — por sua abundância capazes de prejudicar em outro escritor a realidade psicológica das personagens, os conceitos, em Dostoievski, longe de prejudicar essa realidade, a expressam e a animam. Trata-se menos de idéias que se encarnam do que personagens com muitas idéias. Antes de ser pensador Dostoievski é romancista. Nele gera o ato criador a emoção que o faz reagir diante do mundo observado, e em profundeza revelado. As personagens dos *Demônios* pensam e sentem mais do que nós. Por isso, e por serem frutos de um panfletário que deforma o que vê, parecem alucinantes. Como as pessoas e as coisas que nos impressionam mais do que sabemos, essas criaturas formam a matéria de sonhos que adquirem a fôrça de uma presença em nós escondida mas tenaz. Nelas o "realizado" não esgota as reservas aproveitáveis nem mesmo previsiveis que, como águas subterrâneas, fertilizam no leitor um humus vital. Veremos a próxima vez por que motivos.

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

☆

Recordações

(Conclusão)

mo, algumas vezes — muito poucas, infelizmente — escrever enquanto ele ditava. Lembro-me particularmente das notas sobre a atenção, que ele me ditou no princípio de nosso casamento, por 1901 ou 1902. Seu método de trabalho não se parecia com nenhum outro; nunca ia procurar documentação; tirava tudo de seu próprio pensamento. Às vezes ficava aborrecido de não ter uma secretária; sua filha tentou ajudá-lo, mas isso só podia ser uma assistência muito limitada, muito insuficiente. Nós tínhamos três filhos, dois filhos e uma filha, e muitas vezes nos achamos muito numerosos aqui; eu fazia tudo para que meu marido não tivesse muito barulho em torno de si, mas nem sempre era fácil, ainda que ele tivesse adquirido o hábito de escrever pela manhã, em seu escritório, quando todo mundo ainda estava dormindo. Seu dia de trabalho pessoal terminava às dez horas.

Quando se casou, Valéry era adido ao Ministério da Guerra. Ele se sentia muito infeliz nesse lugar. Daí saiu e, graças a André Lebey, obteve um lugar na agência Havas.

— Meu marido não acreditava que pudesse manter por muito tempo essa situação. Mas aí de fato ficou de 1900 a 1922, três anos antes de sua eleição para a Academia.

O HOMEM DO MUNDO

Paul Valéry foi sempre um frequentador da sociedade e achava que muita coisa se podia aprender nas altas rodas.

— Ele era íntimo dos Pozzi, de Mme. Muhlfeld, que não morava longe de nós, a quem visitava todas as noites, antes do jantar. Aí encontrava seus amigos, Edmond Jaloux entre outros, e isso era para êle um repouso, ao mesmo tempo que uma ocasião de exprimir certas idéias, de *experimentá-las*, ao contato de outros. Meu marido não era desses que pensam que nada se pode aproveitar de uma conversa.

☆

Stravinsqui

(Conclusão)

e com a variabilidade dos elementos que a compõem. Esquece-se que Bach, Haydn, Mozart e Beethoven eram tão modernos para seu tempo como os compositores de hoje para o nosso. Esquece-se que não é arbitrariamente, mas por *necessidade*, que os novos músicos fazem uma música diferente. Essa necessidade provém do fato de serem homens diferentes dos seus antepassados; outro amálgama de *sensações* germina e vive neles e a força criadora da vida age precisamente sôbre esta mentalidade diferente".

Tem-se procurado saber até que ponto Stravinsqui permanece fiel a si mesmo em suas obras. As vezes se nos afigura que o empobrecimento voluntário do material sonoro existe, apenas, em benefício do estilo, que para se afirmar dentro de sua absoluta pureza, precisa, exatamente, se libertar da toda a riqueza da inspiração à qual esteve anteriormente ligado. Com Stravinsqui a matéria sonora mais banal e até certo ponto mais indeterminada pode fornecer o melhor elemento formal, uma vez que o estilo permita provar bastar-se a si mesmo. Dentro desse estilo se exprime a coerência dum pensamento organizado, em torno de uma opinião fundamental e Stravinsqui nos dá a prova disso, visto que, à mais espontânea idéia que anime e inspire as suas composições, ele lhe assegura, até os seus mínimos detalhes, essa coerência perfeita.

☆

Euclides Em...

(Conclusão)

A esposa de Euclides da Cunha era, em Lorena, mãe extremosa e desvelada, que seguia com carinho e solicitude a educação dos filhos e frequentava com assiduidade os atos de devoção na capela do próprio Colégio de S. Joaquim, hoje Santuário de São Benedito. Grata memória o padre conserva de um gesto dela. Quando, em 1903, faleceu no isolamento de Guaratinguetá, vitimado por febre amerela, o padre José Fousone, então diretor do Colégio de São Joaquim, as autoridades sanitárias não permitiram fosse o seu cadáver removido para Lorena, nem mesmo sepultado no cemitério de Guaratinguetá. Teve de ser enterrado nos próprios terrenos do isolamento, pelo receio de transmissão de febre amarela. Pois foi D. Ana da Cunha que, piedosamente, providenciou a colocação de uma lápide de mármore sobre essa triste sepultura do bondoso sacerdote e manteve, enquanto residia em Lorena, o cuidado de sempre a trazer zelada e florida. Cuidado de que depois se incumbiu o dr. Gama Rodrigues, até que os anos decorridos permitiram a transladação de seus ossos para o cemitério de Lorena, onde aguardam a ressurreição.

Residia a família Euclides da Cunha em um vasto e antigo casarão na rua 15 de Novembro, quase em frente ao Colégio dos Padres Salesianos. Não a frequentavam visitas, pois não tinham quase relações e muito menos amigos, na cidade. Euclides se fazia acompanhar nos serviços, fora de casa, do engenheiro Euclides Rosa, já falecido. Nas amplas e numerosas salas dessa velha casa, parcamente mobiliadas, com trastes de ocasião, para uma estada transitória, vivia a esposa quase sempre sozinha, pois as incessantes viagens profissionais absorviam o marido do lar. Os dois esposos, quando juntos, seriam quase tão estranhos um ao outro como estranhos eram ao meio lorenense. Ele aproveitaria aqueles momentos para se corresponder com amigos letrados, trabalhar e ler. Seu tempo de estudo era tão escasso que aprendeu a estudar nos trens de ferro, trolys e até a cavalo! — como ele próprio informa a José Veríssimo.

A flama do gênio, que ardia na alma de Euclides da Cunha, consumiu-o num egoismo implacável, incapaz de ocupar-se dos pequenos cuidados e dos miúdos desvelos que fazem a felicidade e a alegria da vida conjugal. Sua esposa, parece, também nunca o compreendeu. A adoração que o seu grande talento requeria, preferia a doçura da amizade e o carinho do amor e, no desolado isolamento em que se sentia, buscava na prática da devoção a consolação e o amparo que não encontrara no casamento. Euclides, escrevendo, de Lorena, a um amigo que tivera mais uma filha, já se mostrava meio pessimista em relação às mulheres: — "mais uma filha... (aqui acodem-me ao bico da pena meia dúzia de considerações amargas — filosóficas, que prudentemente calo). De qualquer modo, envio-te um parabem sincero: que ela cresça e te seja mais tarde, quando te cobrirem desilusões e cabelos brancos, uma **Cordélia carinhosa e pura**".

Na casa desses dois desajustados pouca alegria poderia haver; os próprios filhos eram ressentidos e esquivos. De Solon frequentes eram as queixas; sempre pelos pátios, pelos estudos do Colégio, conta-nos o padre, referia, com olhos tristes e meigos, o desgosto de não ser suficientemente amado pelo pai: "Papai não gosta de mim; prefere o Quidinho".

Este mesmo Quidinho "queimado, o rosto em chaga, vitimado por uma bomba", tinha seu acidente transmitido por Euclides a um amigo: "Imagina lá o meu espanto e a minha dor!" A indiferença paternal de Euclides deveria ser aparente.

Numa festa do Colégio, um dos filhos que entrava em cena preso por um arame, como anjo voador a surdir do alto num clarão, causou pânico entre os presentes. Falharam os efeitos luminosos e o que se viu foi muita fumaça e gritos de anjo. Na platéia, a mãe ficara tão assustada que gritara, também, indo ao socorro do filho, sem considerar a ocasião e o espetáculo teatral comprometido. Euclides estava ausente e não passou por este susto e vexame de ver um filho na iminência de, mesmo anjo, ficar queimado.

A impressão, a opinião geral na cidade era essa: — um casal de incompreendidos, vivendo à margem de uma cidade do interior, como simples itinerantes, como passageiros para um destino maior. Vieram os "Sertões" e pouco depois o ingresso de Euclides na Academia Brasileira de Letras.

A personalidade de Euclides por tal forma se avantajou, que, para Lorena, foi um espanto! Também já ele não mais lá residia, tendo abandonado o cargo de engenheiro de obras públicas depois de haver ainda estado em Santos e Guarujá. Mudou-se finalmente com toda a família para o Rio de Janeiro.

A irmã de D. Ana da Cunha, de nome D. Alemene, continuou residindo em Lorena e sua vida foi acompanhada até o final com a simpatia que merecia dos lorenenses uma filha do general Solon, de tão notável projeção dos fastos republicanos. Era senhora de regular cultura, espírito vivo, dada também à devoção, e que soube fazer-se estimar em Lorena, onde levou vida modesta, apenas com os parcos recursos do montepio de seu pai e onde faleceu solteira há pouco mais de dois anos.

Na correspondência de Euclides publicada por Venâncio Filho e que recomendo, como complemento deste trabalho, estão incluídas perto de quarenta cartas escritas de Lorena, algumas de muito valor para se conhecer o homem e seu destino. Um desajustado da profissão que não lhe bastava para viver seguro e sem dívidas; por vezes, um pessimista em face dos homens e das coisas da Pátria que ele tanto amava e via prejudicada por mediocridades e mesquinharias. Ele mesmo se nota caboclo tímido, rígido e romântico. Tímido, quando não avança nos altos cargos que Floriano distribuia aos republicanos exaltados e que lhe possibilitariam dedicar-se às letras, sem ser chefe de operários esmagado por projetos, cálculos, orçamentos, ofícios, reclamações e requerimentos. Ele, que, justamente, nunca conseguia deixar de escrever o que sentia, escolhe um ano de prática na Estrada de Ferro Central do Brasil, um direito que assistia a qualquer engenheiro recém-formado. Rígido, quando vence as fadigas do trabalho insano e das viagens penosíssimas e incessantes. Romântico, quando sua belíssima alma sonhadora sobrepaira a tudo, vence obstáculos dos homens e das coisas e de seus próprios interesses menores, para ver distante: a pátria grande, forte e bela.

☆

Sôbre Hegel

(Conclusão)

político porque o considerava como irreversível. Não é possível voltar atrás. Seu reacionismo contrabalançou a essência irresistivelmente revolucionária da sua filosofia. O equilíbrio deste modo conseguido parecia calma de pequeno-burguês; mas não estava tão longe da serenidade olímpica do seu contemporâneo e amigo Goethe.

Este também admirava Napoleão: o homem cujos exércitos impuseram à Europa feudal o código da burguesia revolucionária. Hegel encontrou o imperador em Iena, no dia 13 de outubro de 1806, às vésperas da grande batalha. Escreveu no seu diário: "Hoje vi o Espírito da Epoca, montado a cavalo". Eis sua experiência fundamental. Nato num tempo em que caíram monarquias milenares, compreendeu que a História é movimento perpétuo. Mas lá onde os outros só viram destruição, o filósofo quis descobrir o "porque" e o "para que": o sentido da História. Sua famosíssima tese — "Tudo o que existe é razoável" — não foi pronunciada para justificar os atos dos poderosos, sejam reacionários ou revolucionários, mas sim para exprimir a necessidade histórica destes e daqueles. Tudo, na História, tem seu sentido, seu lugar, seu fim. Eis, apesar das contradições perpétuas, o "Panlogismo" de Hegel que lhe arranjou a fama de otimista satisfeito com o mundo assim como é.

MAS a esse filisteu pequeno-burguês também ocorreu a frase quase kafkaiana: "Eu não sou nenhum dos dois contendores; eu sou os dois ao mesmo tempo e sou a própria Luta". Essa frase é o lema da riquíssima bibliografia hegeliana francesa destes últimos tempos: dos livros de Jean Hyppolite, Alexandre Kojève, Franz Grégoire, Jean Wahl. Além do panlogismo do Hegel marxista-fascista-nazista-anarquista-místico-liberal descobriram o Pan-tragismo de Hegel, filósofo dos choques inevitáveis, das derrotas fatais, das vitórias precárias. Uma filosofia trágica que realmente não cabe na linguagem universitária dos "Herren Professores" alemães. Antes convém procurá-la nos versos do camarada de colégio do filósofo: na poesia de Hoelderlin.

Realmente existe uma secreta poesia atrás daquelas fórmulas obtrusas. Para ouví-la seria preciso conhecer o contraponto das harmonias desarmônicas das esferas, do Universo, assim como o conhecia o patrício e companheiro de classe do gênio pequeno-burguês Hegel: João Sebastião Bach.

☆

Raça, Cultura e...

(Conclusão)

G. Nauck, sôbre os resultados de uma expedição efetuada em 1935, por incumbência do Instituto Tropical de Hamburgo e cuja tradução nos é prometida. Ou nas extensas e valiosas observações de Otto Maull em seu livro monumental sôbre o centro-sul do Brasil: *Vom Itatiaya zum Paraguay*. Já não me refiro a relatos de viajantes como Tschudi e Lamberg, que tendo percorrido terras capixabas na segunda metade do século passado puderam colher preciosos dados sôbre aquelas colônias durante a fase inicial de seu desenvolvimento.

Em muitos casos, as observações feitas por êsses pesquisadores obedecem à inspiração de doutrinas raciais e mesmo de ideologias nacionalistas fundadas em tais doutrinas, e que só por curiosa extravagância puderam oferecer atrativos a certos estudiosos brasileiros. Quando um Nauck, por exemplo, chega a invocar em 1938 os fundamentos doutrinários do nacional-socialismo em favor da preservação em sua integridade da pureza racial e cultural dos 40.000 alemães ou teuto-brasileiros estabelecidos entre as florestas capixabas, não vejo como seu ponto de vista tenha precisamente por onde nos encantar. Mas também não, creio que, tomadas em bloco, as conclusões obtidas nêsse caso, e em outros, possam ser fortemente prejudicadas pelo seu colorido racista. Em certo sentido acredito mesmo que a presença de atitudes semelhantes deva ser, ao contrário, um incentivo para que procuremos conhecê-las.

NO caso do livro de Wagemann, publicado, aliás, muito antes do surto hitlerista na Alemanha, parece-me que o ponto fraco da recente versão portuguesa, por outros aspectos de tamanha fidelidade, está no empenho do tradutor em limar certas arestas e velar as asperezas de um texto capaz em mais de um caso, de ferir suscetibilidades do leitor brasileiro. Quando, por exemplo, no original se diz das raparigas de ascendência teutônica (à página 114), que nada adquiriram da graça lânguida e da elegância das luso-brasileiras, o que atribui à circunstância de não se entregarem, como estas, a um constante *farniente* (*Nichstum*), a tradução suprime o trecho, talvez desabonador para as brasileiras. Pouco adiante, onde o alemão declara que no clima das baixadas alguns colonos tendem a degenerar e "abrasileirar-se" (*verbrasilianern*) o texto do Sr. Sant' Ana diz "acaboclar-se". E onde Wagemann, à página 141 do original, escreve que, em síntese, "o campônio alemão das matas do Espírito Santo surge aos nossos olhos como uma imagem de robustez, em meio de uma gente depauperada e degenerada" (*inmitten eines schwachlichen und entarteten Geschlechts*), o brasileiro deixa cair seu ponto final logo depois da palavra "robustez", omitindo cuidadosamente o resto da frase.

Essas pequenas e injustificáveis traições de um tradutor demasiado prudente não chegam todavia a diminuir a importância de seu esfôrço e nem a prejudicar o significado das observações que se compendiam na obra de Wagemann. Em outro artigo tentarei deter-me um pouco em algumas dessas observações.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

Valeria

(Conclusão)

Valéria suspeita que onde a levo quando dos passeios já com as outras duas falecidas havia passeado pelos mesmos lugares, despendendo quase sempre as mesmas importâncias, como se repetisse os prazeres com a mesma duração e intensidade.

Todavia, sinto-me cansado de tanto recomeçar uma coisa que para a maioria se resume num só e único gesto.

E' cabuloso estar-se noivando uma jovem e de repente ter-se de ir a uma missa de sétimo dia quando já se chorou em plena tarde de sol nos momentos que precederam a descida da urna funerária.

Também doloroso é envelhecer-se sozinho, sem ter-se ninguem por companhia, a não ser as mazelas, essas dores que atacam um determinado órgão sem nenhum aviso prévio.

Talvez Valéria resista à rebordosa que está lhe diminuindo as energias com gulodice, embora Teresa e Augusta fossem mais altas, mais largos lhes medissem os ombros e mais grossas se lhes torneassem as pernas.

Não desejo permanecer ao sabor da sorte de Valéria. Já sofri em demasia após o sepultamento de Teresa e Augusta, ambas em maio e novembro do ano passado.

QUANDO sair do Hospital, hoje ao meio-dia, não permanecerei no primeiro ponto de ônibus à espera de condução.

Continuarei a andar, a andar de Gávea a dentro, até passar por um portão, por um muro de uma casa onde reside uma garota, ainda broto, não usa tranças, mas que me oferece um olhar todas as vezes que meus olhos fotografam a plástica perfeita de seu corpo moreno, em instantes de tardes de sábados e de domingos, quando entre um páreo e outro visito as cocheiras que ficam por perto da rua do Patronato.

☆

Romualdo

(Conclusão)

A vivacidade da imaginação de Romualdo chega a sugerir-nos o movimento de um desenho animado; a mentira puxa mentira e anda com botas de sete léguas, por trancos e barrancos, mas as criações mais desvairadas são expostas com minúcias de narrador escrupuloso, o que provoca um singular efeito de contraste, como se Romualdo fosse o guarda-livros da mitomania.

A expressão "desenho animado" corresponde fielmente ao que nos sugerem os capítulos "A quinta de São Romualdo", "O taturosqueira", "A figueira", "Uma balda do Gemada", "Caçar com velas", "O meu rosilho Piolho" e mais alguns, onde o Simões Lopes humorista que Aurélio Buarque de Holanda apontava em "O mate do João Cardoso", livre agora das peias do realismo, deixa a fantasia galopar à vontade e entra num ritmo acelerado de inventiva gratuita; tão fiel me parece a correspondência de sugestões neste caso, que o defeito da obra é o mesmo defeito essencial do desenho animado: o excesso de intenções de imprevisto anulando o imprevisto, embotando no espectador, ou no leitor, o choque admirativo da surpresa. Tanta coisa acontece num desenho, por melhor que seja e por mais impregnado de frescura, que afinal de contas nada aconteceu.

Aqui deveria talvez parar um momento, para cavar mais fundo na questão, que anda ligada a problemas importantes da arte moderna, inclusive o *Surréalisme*.

No prólogo da obra, dizia o próprio Simões Lopes:

"Destinado à leitura entre golpes de coisas sérias, aos homens graves entediará; pois — e lhes não advirá mal por isso — dê-molo então aos frívolos e, destes, aos mais elevados: às crianças".

ALGUNS exemplos:

Para acabar com a cachorrada que lhe invadiu a quinta, Romualdo resolve convocar gringos:

"Aí, meio que desanimei: mas depois de coçar-me forte, durante uns minutos largos pensei, e para acabar com os cachorros resolvi contratar gringos, tocadores de realejo. Custou-me um pouco a organizar o batalhão, mas a notícia de que a paga era boa correu, e começaram a aparecer-me gringos, vindos até de onde o diabo perdeu as botas.

"Cachorro tem um terror doido pelo realejo; é tocar-se um desses moinhos de música, e o cão, mesmo preso na corrente, uiva, chora, apavora-se, e não há nada que o detenha na fuga nem água fervendo, nem tição de fogo, nem comida, nem pau... só outro realejo, que o faça mudar de rumo!

"Quando botei a gringalhada a manobrar os realejos, toda ao mesmo tempo, marchas, polcas, funerais, o misere, o caranguejo, a *Stella confidente*, o Bitu, valsas, o solo inglês, o maxixe... quando tudo isso estrondeou nos ares... Oh Deus do céu... Senhor São Pedro... meu Anjo da Guarda... cachorro houve, que tão desnorteado de horror ficou, que até sobre os próprios gringos atirou-se... atirou-se e caiu, estrebuchando, espumando, rilhando os dentes, como danado!

"O cachorro pegou numa uivaçada tão espantosa, que chegou a abafar o barulho dos realejos; mas logo desatou a disparar, a disparar... e foram-se, campo fora, para os lados da rosa dos ventos, como assombrados!"

Conta Romualdo como conseguiu escapar de um temporal de verão no seu rosilho Piolho:

"Apeei-me à sombra de um salsal, dei água ao flete e manceei-o, para um verdeiozito. Era ele cavalo mui mestre nestas coisas.

"Em seguida estendi os arreios e aplastei-me sobre os pelegos, de carnal pra cima: puxei o chapéu para os olhos e encruzei os braços sôbre a boca do estômago, tendo antes posto de jeito o facão e a pistola, por um se acaso... Nem as folhas buliam; nem passarinho cantava, apenas um que outro trilirim de gafanhoto vermelho saltando nas macegas. Nem quero-quero fazia ronda! Assim tirei uma cochilada morruda e iria a mais se...

"Amigo! ouví um tronar forte, de tremer o chão! Era um temporal de verão, desses que não dão tempo nem para se apagar o cigarro! Foi o quanto saltei das caronas e trouxe o rosilho, enfrenei-o num va, sentei-lhe as garras num vu, e montei de pulo... A trovoada roncava ali, logo no lado da canhada. Via-se cair a chuva em manga, em linha, e via-se muito bem porque o sol dava de refilão pela esquerda. E todo aquele borbotão dágua que desabava corria sobre mim, no pé do vento. Levantei as rédeas, firmei-me nos estribos e trepei a cochilha... e no que achei campo em frente, rumbeei para a estância do falecido João Silvério, que branceava lá longe, obra de três quartos de légua, cortando à direita.

"Nisto, senti um tchá! tchá! tcha! atrás de mim; olhei, de relancina apenas, porque nem tempo para mais tive; era o temporal, a bomba dágua que se despencava, quase nos garrões do rosilho! Foi o quanto amaguei o corpo e toquei de meia-rédea... Eu corria, é verdade, mas a manga dágua também corria. A polvadeira que eu levantava, a chuvarada engolia logo. Eu sentia-lhe a frescura, percebia que ela estava-me na garupa, na anca do rosilho, nos garrões dele; um que outro pingo mais ponteiro batia-me às vezes na aba do chapéu... Era um duelo esquisito, um duelo em que um valente fugia para ficar vencedor. Vencer, aqui, era chegar enxuto.

"E assim viemos, eu e a tormenta, na mesma disparada, a que te pego! a que te largo! a que te pego! a que te largo! Já perto das casas, vi a gente do João Silvério, e eles mesmos, todos de mão em pala sobre os olhos, gozando aquela gauchada. Isso foi rápido, pois logo todos entraram, a fechar portas e janelas, quando viram que eu vinha feito sobre o galpão. Quando ia mesmo a entrar, saiu-me a cachorrada, furiosa, enovelando-se em latidos e investidas: suspendi a rédea, com pena de matar algum debaixo das patas. Olhem que isto foi como um pensamento: mas foi o tempinho bastante para o demônio da chuva molhar a anca do cavalo".

QUEM já conhece a maravilha do movimento, vigor e graça que há em certos contos gauchescos de Simões Lopes Neto, não estranhará por certo a magistral estilização da fala campeira que transparece destas páginas, onde, aliás, apontam novas qualidades do grande regionalista.

Há trinta e três anos dormiam os "Casos do Romualdo" o sono do esquecimento em vinte sete rodapés do jornal pelotense "A Opinião Pública"; copista beneditino, desenterrou-os carinhosamente Carlos Reverbel — e terão longa vida.

☆

XADREZ

SOLUÇÕES

DIAGRAMA II

2t3rl — 4dplp — p5pl — 2c3-P1 — 1p1DP2P — 1P4C1 — PR6 — 2T5.

Partidas Demetriescu-Adam, correspondência, 1934.

A paralisia das brancas sobreveio depois do goulpe: 1... D4R!! e por mais incrível que pareça as pretas ganham uma peça. Assim, se 2.DxD-C6Dch. seguido de TxT mate e se 2.T1D (única para defender a Dama e a casa vital 3D)-DxC ganhando.

Notar que o lance 1...D4R!! funciona como um duplo à Dama e ao Cavalo.

SOLUÇAO

Problema 8 (Colonelli) — 1.B8CD.

SOLUÇAO

Estudo 14 (Lommer, 1946) — 1.g7-Cxh6ch.; 2.Txh6ch.-Txh6 (se 2..-Rxg7?; 3.Txh5 e ganha); 3.g8(C)ch.-Rg7; 4.Cxh6-Tf6; 5.Cf5ch. empate.

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



Rádio Philco Tropic, 5 valvulas, ondas curtas e longas.

CR$ 170,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana

Domingo no Lar - Para a Mulher

(Conclusões da 2.ª Página)

☆

Bridg Contrato

(Conclusão)

mas vasas no naipe. Em páus, SUL não podia deixar de ter, também, uma honra, possivelmente o REI, que permitiria, igualmente, estabelecimento de outras vasas perfazendo facilmente um total de nove. O "furo" só podia ser, pois, em ouros. Mas qual a razão da jogada da DAMA? Muito simples. ESTE deve ter a esperança de que o "10" dêsse naipe não esteja em SUL ou, se estiver, a única hipótese é a do "10 sêco". Torna-se, pois, necessária a jogada da DAMA de ouros. O REI da mesa fará a vasa. Eventualmente, porém, OESTE pega a mão com o AZ de páu e joga o "8" de ouro, provocando a queda do contrato!

• • •

NOTICIARIO

Promovido pelo Rio Bridge Club realizou-se no último dia 22, em sua sede, um interessante e concorrido torneio de duplas mistas, que constituiu uma verdadeira festa social. Foram os seguintes os vencedores: linha N/S — Eva-Eglon Marques; linha E/O — Catarina Herzog-Augusto de Castro Fonseca.

☆

Discos Em Revista

(Conclusão)

xinguinha e outros, com seus títulos em português. Imaginemos, entretanto, "tradutores" na América do Norte, na Inglaterra, na França. O chôro "Luiz Americano Nova Iguaçu" passaria a se chamar "Louis American in New Iguaçu", ou então o samba dos Anjos do Inferno "Negra do cabelo duro" seria, na Pathé, "Nègre des cheveux dures", pur Les Anges d'Enfer. "Conversa de Botequim", de Noel Rosa, passaria a se chamar "Conversation de bistro". A Columbia americana poderia regravar o samba "Só pra chatear", com Zé e Zilda, e colocar no sêlo "Only to bother", by Joseph and Zild. E a Parlophone, abrindo um precedente, chamaria os Quatro azes e um coringa de "Four aces and a joker". Queriamos ver como êles se arranjariam para cantar "catuca por baixo que êle vai..."

• • •

ARTHUR RUBINSTEIN EM DISCOS NACIONAIS — Entre os melhores discos do grande pianista judeu Arthur Rubinstein, gravados para a Victor, podem ser encontrados os seguintes: Alegria na horta (Villa-Lobos) 11-8600 — El amor brujo/Dansa do Fogo (Manuel de Falla) 11-1530 — Cordoba (Albeniz) 11-7248 — Evocacion (Albeniz) 11-7248 — Grande Polonaise em Mi bemol maior (Chopin) 2 partes 14288 — Mazurcas de Chopin: Em dó menor op. 56 n.º 3, em lá menor, op. 59 n.º 1, em dó maior, op. 56 n.º 2 (17295) Em lá bemol maior, op. 59 n.º 2, em dó maior, op. 68 n.º 1, em fá sustenido menor, op. 59 n.º 3, em sol maior, op. 67 n.º 1 (17296) Em lá menor, op. 68 n.º 2, em lá menor (A Emile Gaillard), em si menor, op. 30 n.º 2, em sol menor, op. 67 n.º 2, em dó maior, op. 67 n.º 3 (17297) em sol sustenido menor, op. 33 n.º 1, em lá menor, op. 67 n.º 4, em fá maior, op. 68 n.º 3, em lá menor (Notre temps) (17298) — Navarra (Albeniz) 7249 — Noturnos de Chopin: Em dó sustenido menor, op. 27 n.º 1 (14964) em fá maior, op. 15 n.º 1 (14962) em mi bemol maior, op. 9 n.º 2 (14961) em ré bemol maior (partes 1 e 2) op. 27 n.º 2 (14966) em si bemol menor, op. 3 n.º 1 (14961) em si maior, op. 37 n.º 2 (partes 1 e 2) (14962 em sol maior, op. 37 n.º 2 (partes 1 e 2) (14966) em sol menor, op. 37 n.º 1 (14964) — A prole do bebe (Villa-Lobos) 11-8599/600 — Sevilha (Albeniz) 7249 — Reve d'amour (Liszt) 14275 — Valse Caprice (Rubinstein) 14275 — Com a orquestra Sinfônica de Londres, dirigida por John Barbirolli: Conserto n.º 1 em Mi menor (Chopin, op. 11) 16468/71 — Conserto n.º 1 em si bemol menor (Tschaikowsky) 7802 — Com a orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy: Conserto em lá menor, para piano e orquestra (Grieg) 11-8209/11.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060
para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

☆

Avoluma-se o...

(Conclusão)

Cr$ 18.400 milhões como estimativa da arrecadação total do exercício corrente. A despesa total já autorizada é de cerca de Cr$ 23.900 milhões, o que nos leva a prever um deficit de 5.500 milhões. Constata-se, assim, como já referimos de início, que foram pràticamente inoperantes as medidas adotadas pelo Poder Executivo nos primeiros meses do presente exercício.

As emissões monetárias, para suprimento à Carteira de Redescontos, ascenderam, no período de janeiro a junho, a Cr$ 800 milhões, contra um recolhimento de Cr$ 99 milhões durante o mesmo período de 1949. As emissões do atual exercício são, portanto, ligeiramente inferiores ao deficit das contas orçamentarias do período em foco, que foi de Cr$ 978 milhões. Assim, ao que parece, tem sido essa a fonte de receita adicional que o governo encontrou, a fim de suprir-se do numerário necessário para fazer face aos encargos decorrentes da execução dos serviços públicos. Com o nosso mercado financeiro não comporta empréstimos governamentais, pelas razões já aqui analisadas, e como, de acordo com nossa Carta Magna, nenhum tributo pode ser cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, não é difícil concluir-se que o processo das operações triangulares — Tesouro Nacional, Carteira de Redescontos, Banco do Brasil, Tesouro Nacional — terá que funcionar ainda este ano, em grande escala. E, para convencer disto os mais incrédulos, assinalamos que, de acordo com o último balancete da Carteira de Redescontos, no mês de julho o Tesouro Nacional supriu aquela Carteira em quase Cr$ 900 milhões.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Janeiro a junho de 1949 e 1950

(Em Cr$ milhões)

RECEITA

DISCRIMINAÇÃO	1949	1950	dif. %
Impôsto de consumo	2.693	2.700	+ 0,3
Impôsto de renda	1.416	1.611	+ 13,8
Impôsto do sêlo	693	794	+ 14,6
Impôsto de importação	924	676	— 26,8
Impostos cobrados nos Territórios	1	1	—
Rendas Tributárias	5.727	5.782	+ 1,0
Rendas Patrimoniais	79	98	+ 24,1
Rendas Industriais	308	316	+ 2,6
Diversas rendas	773	848	+ 9,7
RENDA ORDINÁRIA	6.887	7.044	+ 2,3
RENDA EXTRAORDINARIA	218	252	+ 15,6
RECEITA TOTAL	7.105	7.296	+ 2,7

DESPESA

DISCRIMINAÇÃO	1949	1950	dif. %
Congresso Nacional	85	82	— 3,6
Tribunal de Contas	6	9	+ 50,0
Presidência da República	3	471	+ —
D.A.S.P., Conselhos, etc.	123	126	+ 2,4
Estado Maior das Fôrças Armadas	0	1	+ —
Ministério da Aeronáutica	678	757	+ 11,6
Ministério de Agricultura	305	314	+ 3,0
Ministério de Educação e Saúde	567	769	+ 35,6
Ministério da Fazenda	1.561	1.686	+ 8,0
Ministério da Guerra	1.361	1.424	+ 4,6
Ministério da Justiça	362	421	+ 16,2
Ministério da Marinha	598	674	+ 12,7
Ministério das Relações Exteriores	122	83	— 32,0
Ministério do Trabalho	95	62	— 34,8
Ministério da Viação e Obras Públicas	1.043	1.282	+ 22,9
Poder Judiciário	92	113	+ 22,8
DESPESA TOTAL	7.001	8.274	+ 18,2

☆

Até Quando ?

(Conclusão)

prem a lei, encaminhando ao órgão fiscalizador, dentro dos prazos por ele fixados, a documentação pertinente à sua gestão financeira. Pouquíssimas quitações foram até hoje dadas aos presidentes de autarquias, desde que o Tribunal começou a julgar as suas contas. São de se prever, em consequência, as complicações que se irão acumulando, no decorrer do tempo, por motivo da substituição dos responsáveis pelas entidades autárquicas, transferindo-se aos seus sucessores a obrigação de satisfazer exigências do Tribunal, relativas à prestação de contas dos exercícios já encerrados. Não será materialmente possível, aliás, fazer com que os ex-dirigentes das autarquias atendam a tais exigências, a não ser que cada um dêles detenha por muito tempo, sob sua responsabilidade, os arquivos da entidade pública que tiverem dirigido, relativos ao período da sua gestão.

Deve-se considerar, além disso, que o Tribunal de Contas tambem está sujeito a prazos, por ele próprio estabelecidos, para o seu pronunciamento nos processos de tomada de contas. O cumprimento desses prazos seria um exemplo a dar, para educação dos faltosos.

NA REALIDADE, porém, o que se precisa ter em vista é que, para solução do problema aqui comentado, como de muitos outros de que está eivada a Administração Pública Brasileira, não bastarão energia e desassombro da parte dos responsaveis pelo funcionamento da maquina estatal: há que verificar, ainda, os defeitos dessa máquina, reajustá-la às necessidades nacionais, dar-lhe, enfim, a eficiência de que carece. O julgamento da aplicação dos dinheiros públicos, sob o aspecto legal, por mais rigorosa que seja a observância da lei, à vista da documentação apresentada, longe estará sempre de ter aquela significação. A fixação de objetivos convenientes, em face dos interesses nacionais, para cada órgão público; a programação periódica do trabalho a seu cargo, segundo uma escala de prioridade para as tarefas que deve realizar, tendo em vista não só êsses objetivos, mas tambem os afetos a outros órgãos; a execução do trabalho programado, com o máximo de rendimento e o mínimo de despesas; e o exame posterior dos efeitos resultantes de todo o esforço despendido — essas, sim, são questões importantes que estão por resolver na generalidade dos departamentos da Administração Pública.

Até quando esperaremos a sua solução?

☆

Economia...

(Conclusão)

metros cúbicos de pinho e, talvez, 3.000.000 de outras madeiras); os materiais de construção (vigas, caibros, ripas, esquadrias, portas, janelas, lambris, rodapés, forros, soalho, tacos, etc., ou mesmo as paredes e o teto da casa, principalmente no Sul do país); os dormentes de estradas de ferro, os postes telegráficos e telefônicos, os moirões de cêrcas; o material usado nas construções navais; os recipientes (cêrca de 50.000.000 de caixas, por ano, além de centenas de milhares de barrís, pipas e semelhantes); os móveis, em geral; os contraplacados, os fósforos, as placas de fibra, o "rayon", o papel de imprensa — são alguns dos inúmeros produtos, primários ou elaborados, que se incluem nesse item, cuja importância avulta de ano para ano, à medida que a atividade geral se fortalece e se amplia;

3.º) — na produção de outras mercadorias de origem florestal, cuja obtenção quase sempre não exige o sacrifício da árvore: goma, cêras e resinas, como a borracha, da seringueira, da maniçoba, da mangabeira, as cêras de carnaúba, de ouricuri, a resina de angico; folhas, como o mate e as de plantas medicinais; raízes, como o timbó e a ipecacuanha; frutos e sementes, como o guaraná, a castanha do Pará, o pinhão, a oiticica, os côcos; cascas, como às das árvores taníferas, enfim, um grande número de produtos em tôrno dos quais se exercem atividades regulares em várias regiões do país.

ESSA ENUMERAÇÃO incompleta basta para mostrar quanto extensa e variada é a atividade florestal, no nosso país. O valor dos produtos fornecidos ao mercado interno e exportados para o exterior, pelas populações que se dedicam a tal atividade, deve ultrapassar, atualmente, a casa dos dez bilhões de cruzeiros. Entretanto, estudos específicos dessa atividade, em relação à fonte da matéria prima por ela explorada, isto é, em relação à mata nativa de onde vem sendo retirada uma riqueza de tal vulto, se acaso já foram realizados, concernem tão só a aspectos isolados do problema, nenhum conhecemos que abranja o conjunto e trace uma diretriz adequada para a sua expansão e o seu fortalecimento. Há, até, um preconceito generalizado de que a atividade florestal é inconveniente aos interesses do país, como se este pudesse sobreviver à extinção dela, ou como se a floresta indefinidamente inexplorada produzisse riqueza. A inconsistência dêsse preconceito será objeto de estudos a serem divulgados posteriormente nesta página, quando examinarmos a evolução da atividade florestal brasileira em alguns dos setores onde ela se vem exercendo.

☆

Intercâmbio...

(Conclusão)

manganês, colocando-se, talvez, em posição mais favoravel do que o Brasil no que se refere ao carvão.

SITUA-SE, pois, o Chile, como a Argentina, em relação ao intercâmbio comercial com o Brasil, em posição de país vendedor. Ao passo que, com quase todos os demais países latino-americanos o problema é encontrar produtos em seus mercados para contrabalançar nossas exportações, com o Chile o problema é encontrar produtos que compensem nossas importações.

Com a eletrificação do Brasil, porém, serão crescentes nossas necessidades de cobre, pois é impossivel eletrificação sem cobre. As bases do intercambio comercial brasileiro-chileno tendem, por esse motivo, no que se refere às importações brasileiras, a expandir-se proporcionalmente à nossa eletrificação e, consequentemente, ao nosso desenvolvimento industrial. A industria brasileira absorve toda a nossa pequena produção de cobre, bem como razoável importação que se tem expressado em números cada vez maiores, comprovando o desenvolvimento que vem tendo a industrialização do país. São bem significativos os numeros relativos às nossas importações de cobre chileno, a partir de 1946:

Ano	t	Cr$ 1.000
1946	11.117	67.461
1947	5.509	44.193
1948	8.509	84.473
1949	13.222	121.328

O Chile não é, porem, o único fornecedor de cobre ao mercado brasileiro, onde compete com o produto de procedência norte-americana, inglêsa, belga, sul-africana, além de outros de menor importância. Sendo norte-americanas as três grandes emprêsas exploradoras do cobre chileno e devendo parte do custo de produção ser pago em dolares, o Chile não pode negociar o seu cobre a base de moedas inconversiveis. Entre 1944 e 1947, cêrca de 30% dos dólares adquiridos com o cobre ficaram fora do país, a título de "custo no exterior" — juros, dividendos, etc.. O fato de serem pagáveis em dólares as importações de cobre do Chile tem impedido maiores compras brasileiras do referido metal naquele mercado. Em face da politica de economia de dólares, fomos forçados a procurar mercados supridores em países de moeda fraca, como a União Sul-Africana, a União Belgo-Luxemburguesa e a Grã-Bretanha.

É DE SE ESPERAR, todavia, que, dentro do espirito de desenvolvimento de intercâmbio recíproco entre os países latino-americanos — como recomenda a Comissão Económica para a América Latina (CEPAL) em resolução aprovada em Montevidéu — sejam envidados esforços no sentido de encontrar para o caso uma solução mais compatível com os interesses economicos do Brasil e do Chile.

COMÉRCIO DO BRASIL COM O CHILE

Balança Comercial

EXPORTAÇÃO

QUADRO I

PRODUTOS	TONELADAS 1948	TONELADAS 1949	Cr$ 1.000 1948	Cr$ 1.000 1949
Óleo de caroço de algodão	1.630	3.720	14.276	33.368
Algodão em rama	4.327	1.104	62.680	17.623
Açúcar demerara	50.183	—	77.948	—
Cacau em amêndoas	246	260	4.074	2.543
Café em grão	9.384	10.610	51.325	76.881
Mate beneficiado	4.643	7.167	16.174	28.498
Manufaturas de algodão	33	—	1.712	—
Outros produtos	402	950	5.323	13.690
TOTAL	70.848	23.811	216.794	172.803

IMPORTAÇÃO

QUADRO II

PRODUTOS	TONELADAS 1948	TONELADAS 1949	Cr$ 1.000 1948	Cr$ 1.000 1949
Cobre coado ou fundido	2.467	1.197	23.842	11.513
Cobre eletrolítico	5.942	12.025	59.483	109.815
Enchofre em barra	1.589	1.339	1.678	1.392
Aveia	2.388	2.503	6.250	5.058
Cereais não especificados	291	511	1.643	2.455
Malte	5.922	6.459	28.211	27.232
Maçãs	945	227	4.177	744
Uvas	134	298	1.018	1.981
Ameixas sêcas ou passadas	1.133	1.881	6.281	13.505
Alhos	180	1.093	1.072	9.013
Sais minerais	1.654	210	3.620	935
Salitre do Chile	37.372	41.322	54.821	55.673
Outros produtos	2.132	5.042	10.486	42.095
TOTAL	62.149	75.107	202.582	282.471

☆

Conservação Do...

(Conclusão)

cupado muito com êste problema, entre êles os Estados Unidos da América do Norte. A foto que apresentamos, do Serviço de Conservação do Solo dos EEUU., mostra um grupo de fazendas, onde se encontram todas as práticas de conservação desde as curvas de níveis, terraceamento, até as faixas de proteção dos ventos.

MUDAS DE COQUEIRO ANÃO
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
sub-loja
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
252—AVENIDA MARACANÃ—252
AO LADO DO ESTADIO MUNICIPAL
Telefones: 28-6262 — 28-8987
DISTRITO FEDERAL
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A
Compre diretamente do produtor
PREÇOS:

	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 3.ª Página)

☆

Vacinação

(Conclusão)

mento de baixo para cima, executa-se a penetração na veia, o que é anunciado pela entrada de sangue na seringa; retira-se então o laço do pescoço e comprime-se o êmbolo lentamente; terminada a injeção, retira-se bruscamente a agulha e faz-se ligeira compressão com algodão embebido em alcool ou éter.

No porco, passa-se um barbante ou tubo fino de borracha na base da orelha e aperta-se até que fique bem visivel a veia. Introduz-se a agulha, observando-se o refluxo de sangue dentro da seringa. Retira-se então o barbante e pode-se comprimir o êmbolo. Termina-se por ligeira compressão com algodão embebido em alcool ou éter.

No cão, enquanto um auxiliar aperta com ambas as mãos a coxa do animal, ou passa em tôrno dela um cordel, o operador observa o inchamento da veia para, assim que êle se verifique, espetar a agulha e pegar a veia. Feito isto, o auxiliar afrouxa as mãos ou solta o cordel, da coxa e a injeção se fará sem novidade.

No carneiro e na cabra, se quisermos pegar a veia do pescoço, agiremos como no caso do cavalo e se quisermos pegar a veia da perna, trabalharemos como no cão.

Em todos os animais, uma das maiores atenções será voltada, durante o decorrer da injeção, para evitar que entre ar na veia, o que poderá trazer consequências funestas.

☆

Conservação Dos...

(Conclusão)

ção da umidade do ôvo e ainda com o fim de impedir a entrada do ar que traz microorganismos que decompõem o ôvo. Diz o agrônomo Amaurí H. da Silveira, que os ovos para conservação devem ser frescos, de preferência inférteis, pesando mais de 56 gramas, de casca resistente e limpos.

O MELHOR PROCESSO

Um bom processo de conservação de ovos consiste em envolver cada ovo em papel de sêda branco, colocar os ovos com a ponta mais fina para baixo e acondicioná-los em algodão em rama numa caixa de madeira, em local fresco, sêco e isento de insetos, etc....

Ao fim de 6 meses o ovo tem sua câmara de ar aumentada, porém, ao ser quebrado, tem-se a impressão de tratar-se de ovo fresco.

☆

Cultura Do...

(Conclusão)

emaranhado das folhagens que se formam. Em caramanchões essa operação é atraente e fácil

PLANTEM CHUCHÚ A PARTIR DE SETEMBRO

O agrônomo Shisuto José Maralama diz que o chuchúzeiro é uma planta hibernante. Seca durante o inverno. Começa a brotar com as primeiras chuvas, e calor, isto é, de setembro em diante. Logo, a época da plantação deve ser desde êsse período até março ou abril. As sementes são os próprios frutos bem maduros, meio amarelados, que são colhidos e recolhidos. Logo que começam a soltar os brotos poderão ser plantados. As covas devem ter um pouco de estêrco e podem ser abertas de 2 em 2 metros ou 3 em 3. Uma rama de chuchuzeiro muitas vezes atinge mais de 10 metros, chegando mesmo a constituir uma praga. Começa produzindo frutos comestíveis a partir dos 3 meses de idade. Não temos cálculos relativos a sua produtividade, que sabemos enorme. As terras mais apropriadas são as varzeanas, mas em qualquer pedaço de tôrra dá bem, desde que a mesma proporcione umidade no período de crescimento.

Há diversas variedades de chuchú e qualquer delas produz em nossas terras. É preferivel, todavia, aquela que não possui espinhos. MATAS, CAMPOS e FAZENDAS aconselha a cultura do chuchú, aos criadores de aves e suinos, principalmente a êstes últimos, pela excelente aceitação que o chuchú tem como alimento para os porcos.

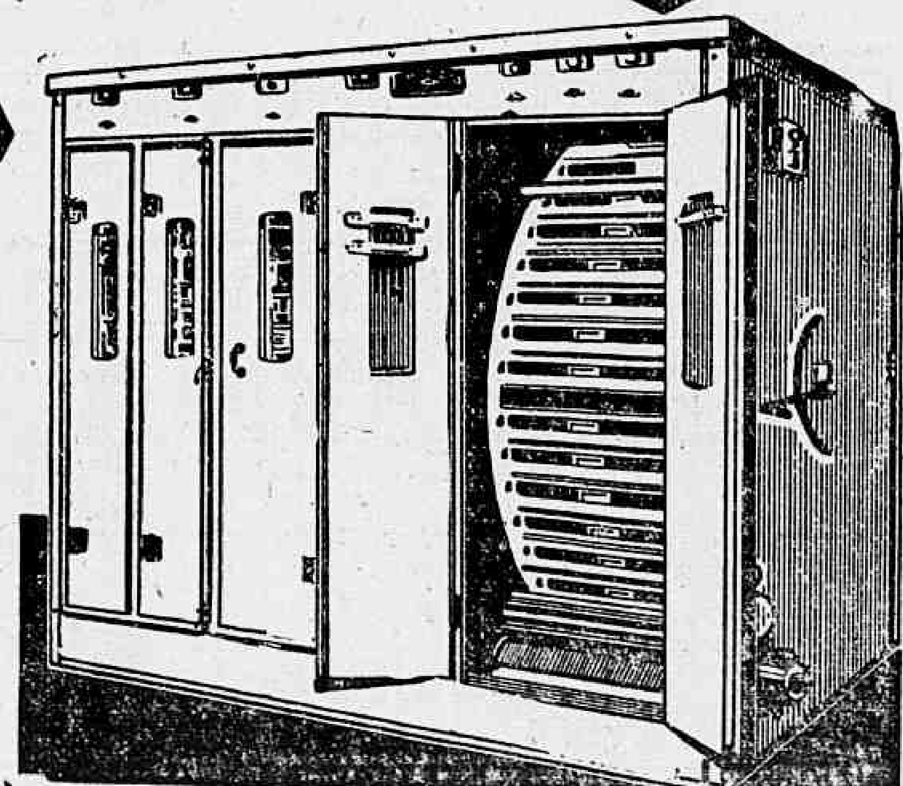
DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



Enriqueça a sua granja... dotando-a de uma
Nova CHOCADEIRA "ALBAR ABC" ELÉTRICA

Tôdas as CHOCADEIRAS "ALBAR ABC" são dotadas de duas câmaras separadas: de incubação e de eclosão. O seu moderno sistema de fabricação, permite o máximo de produção graças aos mais equilibrados e cientificos processos de contrôle de tempo, temperatura, aèração e rompimento do ovo, tanto na câmara incubadora como na de eclosão. Enviamos, a pedido, folheto e mais informações.

CHOCADEIRA "ALBAR ABC"
Distribuidores Exclusivos: ABC do Avicultor
A Casa Líder da Avicultura Nacional
R. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250
R. Visc. Inhaúma, 113 Tel. 43-7141
Rio de Janeiro



ECONOMIA & FINANÇAS

AVOLUMA-SE O DEFICIT

A DEMONSTRAÇÃO das contas de Receita e de Despesa da União, agora divulgada pela Contadoria Geral da República, referente às operações realizadas no primeiro semestre do exercício financeiro de 1950, bem nos informa da situação difícil em que se encontra o Tesouro Nacional. Todos estão lembrados de que o orçamento aprovado para o presente exercício consignava um deficit de Cr$ 3.515 milhões, e que, levando-se em conta as despesas já autorizadas por créditos adicionais abertos em exercícios anteriores, esse desequilíbrio passava para a ordem dos cinco bilhões. Lembram-se também de que, em face daquela situação, o Poder Executivo tomou uma série de providências no sentido de regulamentar a execução desse orçamento altamente desequilibrado.

Os resultados que apresenta a execução de tal orçamento, no primeiro semestre, estão a indicar, porém, não terem aquelas medidas surtido o efeito que se esperava. Isto não constitui, aliás, surpresa para muitos, pois do simples exame do ato que determinou tais medidas podia-se chegar, a priori, a essa conclusão. As providências adotadas no início do exercício, em sua maioria, tendiam simplesmente a adiar a execução do orçamento de despesa. Tal o caso das subvenções e auxílios que, como já tivemos ocasião de afirmar em trabalho anterior, não podem deixar de ser efetivadas, visto como já estão concedidas pelo Poder Legislativo.

O adiamento de despesas que normalmente deveriam ocorrer nos primeiros meses do exercício parece indicar que o Poder Executivo contava que as receitas decorrentes dos diversos tributos e taxas viessem a ultrapassar as estimativas constantes na lei de meios; atitude, aliás bem coerente, embora tecnicamente infundada, pois as previsões oficiais, inscritas na proposta orçamentária enviada por esse Poder ao Congresso Nacional, consignavam uma receita total de Cr$ 20.354 milhões, enquanto as consignadas após a revisão do Congresso Nacional fixaram-se em apenas Cr$ 18.775 milhões.

ANALISEMOS os resultados da primeira metade do exercício, para que se veja quem estava com a razão. As receitas, no período de janeiro a junho de 1950, totalizaram Cr$ 7.296 milhões contra .... Cr$ 7.105 milhões em igual período de 1949. O crescimento foi, por conseguinte, de apenas 2,7. Exceto as receitas aduaneiras, que decresceram de mais de 25%, todos os demais itens apresentaram ascensão. Dos quatro principais tributos cobrados pela União — consumo, renda, sêlo e importação — o que mostrou maior taxa de crescimento foi o do sêlo, com cerca de 15%. Esse aumento encontra plena justificativa na elevação dos preços, pois essa categoria tributária é das que sofre mais rapidamente os efeitos de tal fenômeno. Não fôra o baixo movimento das operações relacionadas com o comércio exterior, e essa taxa de crescimento seria bem mais elevada.

A arrecadação do imposto de renda apresentou aumento ligeiramente inferior ao do sêlo, crescendo cerca de 14%. A forma de arrecadação desse tributo, como já tivemos ocasião de abordar em trabalho anterior, determina que sua evolução apresente uma defasagem de um ano em relação aos movimentos da conjuntura. Assim o crescimento apresentado expressa que os rendimentos obtidos, em 1949, pelas pessoas físicas e jurídicas foram superiores aos de 1948. Essa marcha ascensional já era, aliás, esperada, pois o ano de 1949, de um modo geral, foi favorável aos negócios, conforme atestam as estatísticas relativas aos lucros das sociedades anônimas levantadas pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica.

A Situação Da União

Os ramos mais beneficiados foram os de comércio de café e de mercadorias importadas. O primeiro, pela elevação dos preços do produto com que negocia; o segundo, por se beneficiar com a taxa artificial de câmbio e com a escassez provocada pelo regime de licença prévia.

A rentabilidade do imposto de consumo tem-se mantido idêntica à verificada no exercício anterior. Segundo a opinião do Poder Executivo, expressa na mensagem que encaminhou ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para o exercício de 1950, esse tributo deveria ter evoluído de forma diversa, ou seja, deveria ter apresentado sensível aumento em relação à arrecadação de 1949, como decorrência da situação inflacionária em que se encontrava o país. Os fatos posteriores, contudo, não vieram confirmar essa expectativa, porque, segundo cremos, a estrutura desse tributo não permite, em curto prazo, que os efeitos da inflação se manifestem sensivelmente sobre a marcha da sua arrecadação, pois a incidência mais rendosa dele é a que recai sobre fumo e bebidas, — corresponde a cerca de 44% do total — produtos tabelados, cujos preços se ajustam automaticamente ao nível geral de preços, e sim periodicamente, quando se realizam revisões de tabelamento. A arrecadação da parte dêsse tributo que incide sobre os produtos têxteis, a qual também contribui com apreciável parcela para o cômputo total, não apresentou apreciável tendência ascensional devido à situação especial em que se encontra tal ramo da indústria brasileira, desde o fim da guerra. Outro fator que muito tem contribuído para que a rentabilidade desse imposto não acompanhe, em curto prazo, a marcha dos preços, é a estabilidade das taxas de conversão cambial, pois ele recai sobre o preço c. i. f. das mercadorias importadas, acrescido das despesas alfandegárias.

NO QUE TANGE À DESPESA, as perspectivas não são também animadoras. O montante dos despêndios já realizados ascende a Cr$ 8.274 milhões, que é superior em 18% ao de igual período do exercício anterior, quando atingiu a Cr$ 7.001 milhões. Percentualmente, o órgão que apresentou maior aumento, foi a Presidência da República, que passou de despesas da ordem de unidades de milhões para a de centenas de milhões. Esse acréscimo explica-se, entretanto, pelas despesas executadas à conta do plano SALTE, cujas dotações foram centralizadas nesse órgão. O Tribunal de Contas teve as suas despesas majoradas de 50%.

Como se pode depreender do quadro publicado no final deste artigo, os ministérios que tiveram suas despesas mais aumentadas foram os da Educação e Saúde (35,6%), Viação e Obras Públicas (22,9%), Justiça (16,2%), Marinha (12,7%) e Aeronáutica (11,6%). As despesas realizadas pelos Ministérios do Trabalho e das Relações Exteriores foram, em 1950, reduzidas de 34,8% e 32,% respectivamente.

Até o mês de junho foram realizados cerca de 35% da despesa autorizada e arrecadados quase 40% do total das receitas previstas.

Tomando-se, para todo o ano, a mesma taxa de crescimento verificada no primeiro semestre, chegaremos à quantia de

(Conclui na 7.ª página)



No mapa vemos assinaladas as principais riquezas minerais do Chile

ECONOMIA FLORESTAL

NO ESTUDO das atividades rurais brasileiras é comum distinguirem-se, sòmente, os dois mais importantes dos seus ramos — a agricultura e a pecuária. Está ainda por ser devidamente situado, portanto, o terceiro setor característico dessa atividade, o florestal, que não pode confundir-se com o agrícola, dadas as suas peculiaridades, nem deve permanecer ignorado, à vista da importância de que se reveste, principalmente na região sul do país.

Até mesmo a silvicultura, isto é, a cultura de árvores, apresenta problemas tão diferentes dos peculiares à lavoura que não há como continuar a incluí-la entre as atividades agrícolas. Basta considerar-se, para fundamento dessa distinção, a circunstância especial de só excepcionalmente se empreenderem culturas florestais para obtenção de rendimento com menos de um quinquênio após o plantio, ao passo que as culturas agrícolas são normalmente ânuas; e as culturas florestais para obtenção de árvores de grande porte requerem, inevitàvelmente, inversões de capitais que só serão remunerados depois de vários decênios. Além disso, enquanto a agricultura exige condições propícias nos solos superficiais, que devem ser tratados de forma a se evitar a sua exaustão, pela lavoura e pelos agentes naturais, a silvicultura reclama, em geral, quase só que os solos sejam profundos, tanto mais profundos quanto maior fôr o porte das árvores adultas que se deseja explorar. Esquemàticamente, a agricultura é a exploração, pela cultura de plantas de curto ciclo vegetativo, de solos cujo esgotamento deve ser evitado pela sua prática; a silvicultura é como que a exploração do subsolo, cujas substâncias, transformadas, as árvores trazem à superfície do terreno, enriquecendo os solos agrícolas.

Atividade Menosprezada

MAS, NO BRASIL, a atividade florestal continua a exercer-se, em grandíssima escala, tão só em torno da mata nativa e, aí, a sua confusão com a agricultura carece de fundamento ainda mais do que no caso da silvicultura. A exploração da mata nativa, quando feita empiricamente, mais se assemelha à extração de minérios ou, melhor, à catação de pedras preciosas, pois não implica no sacrifício da massa florestal, mas apenas de alguns exemplares das árvores que a compõem. Se a exploração da mata nativa é feita em bases racionais, então, apresenta características tão peculiares que a própria semelhança com a garimpagem, acima assinalada, desaparece, visto como, ao contrário das jazidas minerais, proporciona "safras" que se podem suceder indefinidamente, conquanto espaçadas de decênios, umas das outras.

Entretanto, os problemas que a exploração racional das matas nativas envolve são, também, inteiramente diversos daqueles peculiares à agricultura, como é fácil de compreender. Não só o fato de não haver uma cultura, mas a exploração de um bem natural que se renova, e a questão do tempo, já assinalada, impedem a confusão; as técnicas florestais exigem, ainda, que se distingam as duas atividades. A exploração racional de uma mata só pode processar-se à base de um levantamento cuidadoso da massa florestal a explorar; da elaboração de um plano de abate em que se considerem as possibilidades de fornecimento de material lenhoso, pela mata, o seu máximo aproveitamento industrial e, é óbvio, a capacidade de absorção dos mercados que irão consumir os produtos oriundos da indústria; da construção das vias de acesso às áreas florestais a explorar e de ligação do estabelecimento industrial às estradas que conduzem aos centros de consumo ou de exportação; da observação continuada da mata remanescente, na fase de sua regeneração, que pode ser orientada no sentido do maior rendimento econômico; da proteção de todo o conjunto florestal, principalmente contra o fogo; da elaboração de novo plano de abate, segundo os elementos coligidos através da observação realizada na fase de regeneração da mata — enfim, à base de técnicas que pouco ou nada têm a ver com os problemas agronômicos.

DEMAIS, se não bastassem êsses motivos para passarmos a considerar a atividade florestal coisa distinta da agrícola, o vulto que essa atividade já atingiu, no nosso país, aconselharia, ainda, a distinção, em virtude das características sócio-econômicas de que se revestem os três ramos do trabalho rural: o florestal, o agrícola e o pecuário. São, aliás, inconfundíveis as propriedades rurais que se destinam, por exemplo, à produção de madeiras, de cereais e de gado.

Evidentemente, nada tem a ver com a atividade florestal, e até mesmo a ela se contrapõe, a devastação das matas que continua a processar-se por tôda parte, no nosso país, para ocupação da terra pela agricultura e pela pecuária. Não há estimativa aceitável do que representa essa devastação, em pêrda de material lenhoso, devorado pelo fogo; de solos agrícolas que poderiam ser mantidos produtivos, se a agropecuária adotasse outros processos de expansão; de águas superficiais e profundas, que desaparecem por motivo do desnudamento de grandes áreas cobertas de mata. Isso, aliás, é questão de primordialíssima importância para o futuro da nação, mas só interfere na atividade florestal por significar o sacrifício, em grande escala, da matéria prima natural indispensável ao exercício de tal atividade.

A ATIVIDADE FLORESTAL se exerce no Brasil, esquemàticamente, em três grandes setores da vida econômica do país:

1.º) — na produção de combustíveis vegetais — lenha e carvão — tão necessária à nação, no seu atual estágio de desenvolvimento, quanto qualquer outra atividade por ela exercida. Dêsses combustíveis dependem, além de outras atividades nacionais, grande parte das estradas de ferro e da navegação fluvial, a indústria siderúrgica à base de coque vegetal, a indústria da cal e da cerâmica, quase tôda a indústria da eletricidade produzida com energia térmica, as instalações produtoras de energia mecânica para acionar a indústria que não conta com energia hidro-elétrica, afora tôdas as cozinhas do interior do país, pois só alguns dos grandes centros urbanos contam com gás combustível ou com fogões elétricos. O consumo de lenha no Brasil deve ultrapassar .... 150.000.000 de metros cúbicos por ano e só em pequena parte é suprido por florestas artificiais; constitui mesmo um dos mais graves problemas do país assegurar o seu suprimento, em escala cada vez mais elevada, nas regiões em que o abastecimento de carvão mineral ou a exploração da energia hidro-elétrica sejam difíceis;

2.º) — na produção de madeira e de outras mercadorias oriundas de material lenhoso que, para ser obtido, implica no abate de árvores. Tôda a madeira serrada (2.000.000 de

(Conclui na 7.ª página)

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-CHILE

Café Por Cobre e Salitre

O CHILE é o terceiro mercado importador latino-americano de produtos brasileiros, colocando-se em quarto lugar entre os principais fornecedores do Brasil na America Latina. No conjunto de nosso comércio exterior, absorve menos de 1% das exportações brasileiras, contribuindo com pouco mais de 1% do montante das importações nacionais.

Muito mais destacada é a posição do Brasil em relação ao comércio exterior do Chile, onde figura como principal mercado latino-americano, absorvendo cêrca de 35% do montante de suas exportações para o continente e quase 4% do total geral, em 1949. Menos significativa é a posição do Brasil como fornecedor do Chile: cêrca de 17% em relação aos demais países latino-americanos e os mesmos 4% sobre o total das importações chilenas. Nesse particular, é curioso notar a participação destacada do Peru, seu principal fornecedor na America Latina, sem contrapartida de importação de produtos chilenos. O Peru abastece a nação chilena de açucar e algodão, contribuindo com mais de 43 por cento em suas importações latino-americanas e mais de 10% sobre o total geral, enquanto as exportações chilenas para o Peru são pràticamente nulas.

A II Guerra Mundial constituiu importante fator de estreitamento das relações comerciais chileno-brasileiras. Registrou-se naquele periodo o maior volume de transações até então verificado, tendência que se vem acentuando no após-guerra, para atingir o auge em 1949, ano em que se assinalou o maior movimento na balança comercial entre os dois países.

O AUMENTO das importações brasileiras de produtos chilenos tem sido, porém, mais acentuado do que o das nossas exportações para o país andino. Embora no decênio 1940-49 se apresente ligeiramente favoravel ao Brasil, a balança comercial chileno-brasileira acusa um saldo de mais de cem milhões de cruzeiros a favor do Chile no ultimo ano. As importações de produtos chilenos pelo mercado brasileiro (Cr$... 282.471.000,00) foram, em 1949, as mais elevadas de todos os tempos, enquanto as exportações brasileiras para o Chile (Cr$ 172.803.000,00) foram as mais baixas desde 1942. O volume das exportações para o Chile no periodo 1941-49, excluindo o ano de 1948, oscila de 19.007 t em 1941 a 28.728 t em 1942, enquanto o valor médio unitário mais baixo foi de Cr$ 4.482,00, em 1941, e o mais alto Cr$ 11.552,00, em 1945. O ano de 1948, entretanto, assinala um excepcional contraste: o maior volume exportado no periodo (70.848 t) e o seu mais baixo valor medio (Cr$ 3.324,00). Deve-se o fato ao aparecimento do açucar na relação de nossas exportações para o país andino. Esse produto brasileiro, que antes não era exportado para o Chile, já em 1949 não volta a participar de nossas vendas àquele país, do qual é o Peru, como já vimos, o seu tradicional fornecedor. E' oportuno notar que a participação do açucar, no valor de Cr$.... 77.948.000,00, como principal produto na balança comercial brasileiro-chilena, em 1948, determinou o saldo de Cr$ .... 32.930.000,00 favoravel ao Brasil, de vez que, desde 1946, vinha êsse intercâmbio sendo desfavoravel ao nosso país, tendência que tornou a se evidenciar em 1949.

São bem mais diversificadas as exportações chilenas para o Brasil do que as dêste país para o Chile, como se verifica dos quadros I e II, publicados no final deste artigo. O cobre e o salitre, não obstante a variedade dos produtos importados do Chile, cobrem normalmente cêrca de 60% das nossas importações daquele país. Das exportações brasileiras para o Chile destaca-se o café, com cêrca de 40% sôbre o total, seguindo-se-lhe o algodão em pluma, o óleo de caroço de algodão e o mate beneficiado. Muito pequena é a participação do cacau e dos outros produtos.

NÃO SÃO das mais promissoras as perspectivas do intercambio comercial chileno-brasileiro. Já vimos como o Perú, ocupando posição geogràficamente mais vantajosa do que a nossa, em relação ao Chile, abastece aquêle mercado de açucar e algodão, dois dos principais produtos brasileiros cujas possibilidades de colocação no Chile tornam-se muito remotas, em face da competição peruana. A maioria dos produtos que caracterizam o comercio exterior do Brasil, e que, portanto, poderiam ser exportados para o Chile, podem ser-lhe fornecidos em condições vantajosas pelos países que lhe ficam mais próximos.

Resta, naturalmente, a possibilidade de uma expansão dos produtos industrializados brasileiros no mercado chileno. Durante a ultima guerra esboçou-se um movimento bem animador nesse sentido. As indústrias de tecidos e de louças, sobretudo de louças sanitárias, chegaram a realizar vendas regulares naquele mercado. Terminado o conflito, porém, quando mais firmes nos devíamos manter nos mercados externos, conquistados em circunstancias excepcionais, sobrevieram as medidas proibitivas de exportação. Desapareceram os tecidos do rol de nossas exportações para o Chile e passaram a figurar teares, máquinas de indústrias têxteis e seus acessórios.

O Chile está-se industrializando em escala que — guardadas as devidas proporções — bem se assemelha ao processo de industrialização do Brasil. Vem de ser concluída naquele país moderna usina siderúrgica de Huachipato, com capacidade para 360.000 toneladas anuais. Suas linhas de produção foram planejadas para atender não apenas à procura de ferro e aço no mercado interno, mas, também, com vistas aos mercados dos países limítrofes. Já foram exportadas para o Equador 45 toneladas de chapas galvanizadas produzidas pela companhia, que iniciou suas atividades em 1 de junho ultimo. E' tambem com a exportação de produtos siderurgicos que o Chile espera fazer face às importações de açucar e algodão do Peru. Como o Brasil, dispõe em seu próprio solo de abundantes jazidas de minério de ferro e de

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

Tomada de Contas

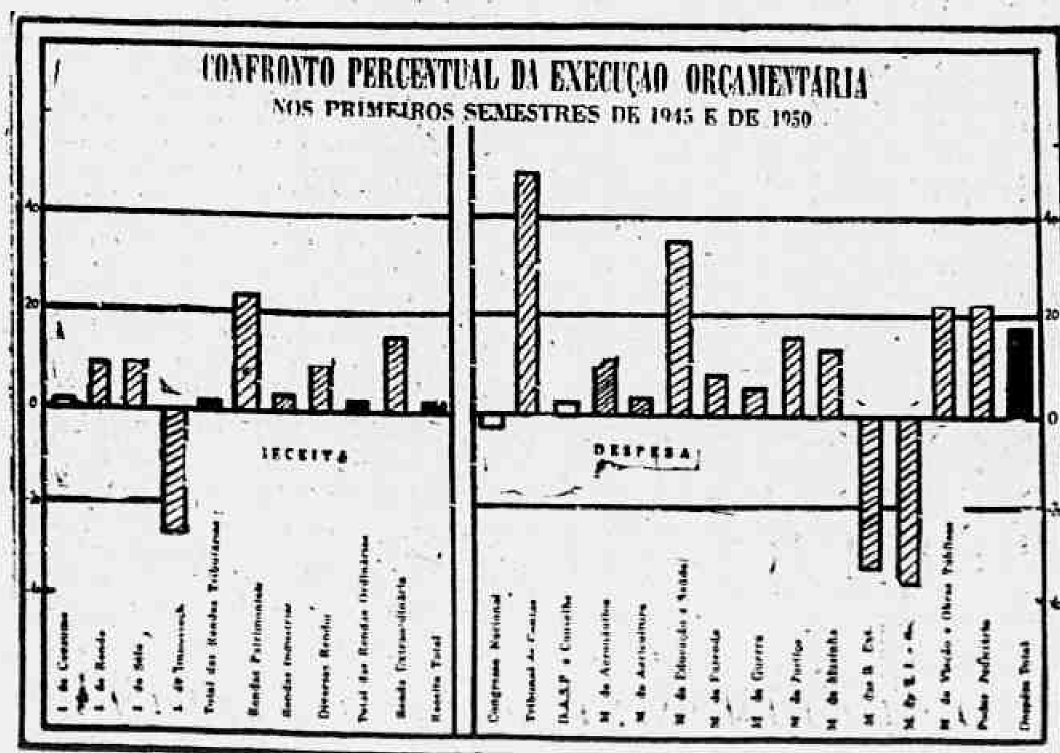
O MINISTRO do Trabalho, Indústria e Comércio declarou-se incompetente, em face da lei, para dar cumprimento à última decisão do Tribunal de Contas em torno da rumorosa questão da fiscalização das contas do SESI: é impossível ao ministro suspender o presidente daquela entidade, uma vez que não lhe está funcionalmente subordinado, em virtude de qualquer dispositivo legal... Manifesta-se o Poder Executivo, portanto, de forma idêntica às decisões do Judiciário, em mais de uma instância, o que deixa a côrte julgadora da aplicação dos dinheiros públicos numa situação verdadeiramente embaraçosa, diante da atitude que ela própria assumiu, no caso. E o desfecho da pendência vem demonstrar, sem dúvida, que o Tribunal nem sempre atua legitimamente.

Isso, afora o fato notório de que êle também nem sempre decide com serenidade, pois todos devem estar lembrados dos têrmos em que a questão foi posta naquela côrte, principalmente pela sua Procuradoria. Não é que se possa por em dúvida, de plano, a alta função a cargo do Tribunal de Contas, nem a legitimidade dos esforços por ele envidados com o fim de ver obedecidas as suas decisões, em especial quando elas atingem os poderosos; o que suscita estranheza é a maneira como foi conduzida a pendência entre o Tribunal e o SESI, atingindo-se não só os dirigentes dessa entidade, mas tambem os representantes da Justiça, a que recorreram os pressionados, com acusações desnecessárias à elucidação da dúvida surgida desde a aprovação do dispositivo constitucional que equiparou as autarquias aos demais serviços públicos, para efeito de tomada de contas. Os juizes julgadores do mandado de segurança impetrado pelos dirigentes do SESI não deixaram, aliás, de fazer menção expressa àquelas acusações, mais estranháveis ainda por partirem de um orgão da Administração Pública.

AS ORGANIZAÇÕES assistenciais e de ensino técnico fundadas pela indústria e pelo comércio só estão legalmente sujeitas, portanto, a prestar contas da sua gestão financeira aos orgãos coletivos mencionados nas leis que as criaram. Fica o Tribunal de Contas aliviado de uma parcela dos múltiplos encargos que a lei lhe confere ou, no caso, que julgou estarem-lhe confiados. Poderá, então, concentrar a atenção nos processos de tomada de contas dos demais responsáveis pela gestão dos dinheiros públicos, procurando apressar a marcha desses processos, para salvaguarda dos interesses nacionais, como para tranquilidade daqueles que estão sujeitos à sua fiscalização e a ela vêm-se submetendo disciplinadamente...

Pela leitura das atas do Tribunal verifica-se, com efeito, quão morosa é a marcha da tomada de contas dos dirigentes de entidades públicas que cum-

(Conclui na 7.ª página)





O Brasil abate atualmente, cada ano, cêrca de 1% dos seus pinheiros em idade de corte, avaliados em 110 milhões de exemplares

REVISTA DO

Diário Carioca

4.ª SEÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Domingo 27/8/50



— Para Festejar Êste Seu Primeiro Mês Em Nossa Firma, Oferece-lhe Este Relógio De Ouro . . .

DA CÔTE D'AZUR PARA COPACABANA



SEMPRE haverá para todos uma réstea de sol e as artistas francêsas fruem a que lhes cabe.

Na Praia Com Lucienne Grenier, Michele Gérard e Marie Daens, da "Troupe" de Périer



LUCIENNE adora as manhãs ensolaradas de Copacabana. Esta será uma das suas mais queridas recordações.



MICHELE Gerard, porém, não fica em situação de inferioridade, nesse gôsto, junto à sua colega.

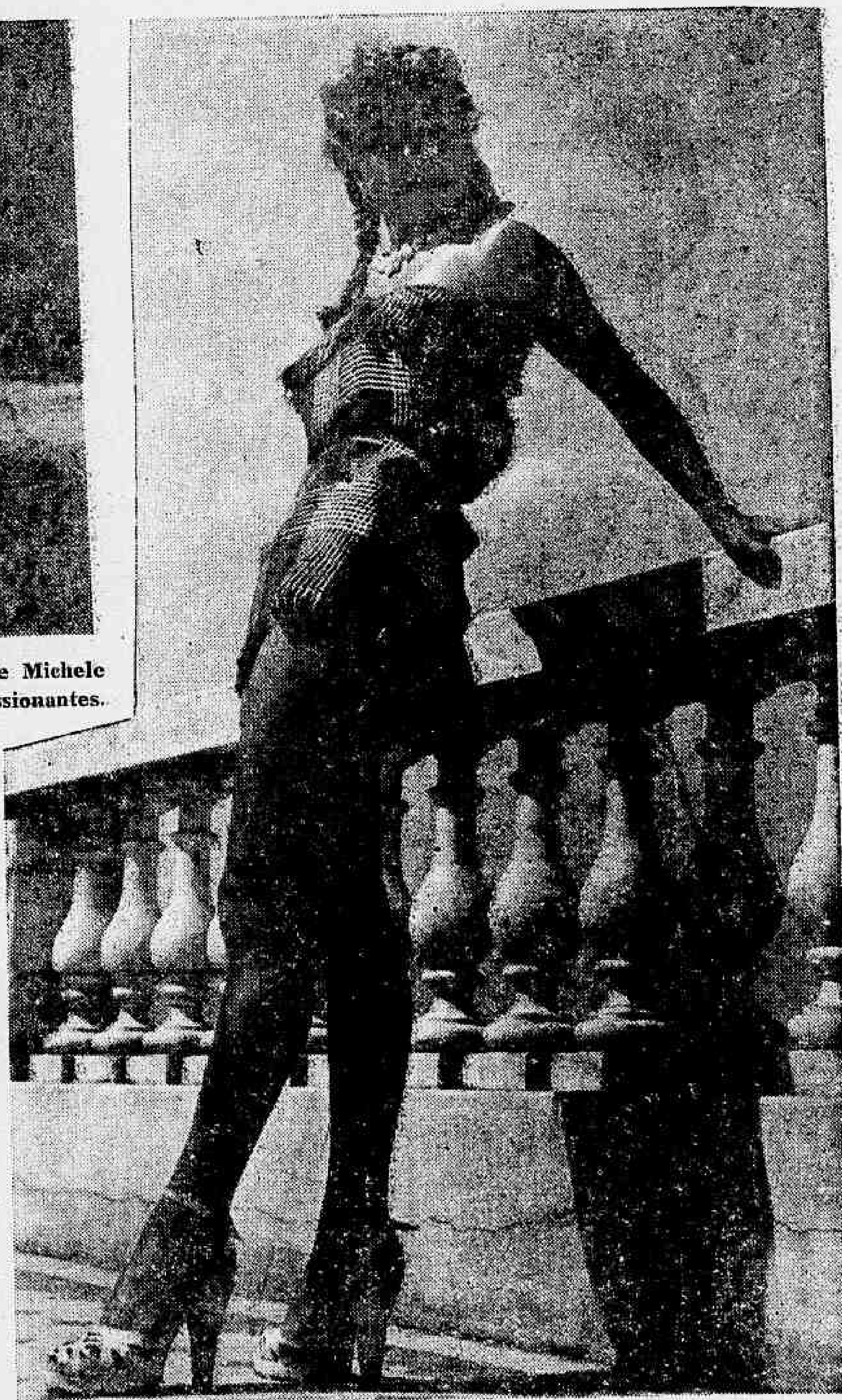


UMA pequena estada no Rio e as peles tostam-se dessa maneira.

ALGUNS "bikinis" mais apareceram em Copacabana depois que aportou ao Rio a companhia teatral de François Périer. E' que as artistas da "troupe" não resistiram ao convite que o sol lhes dirigia e aderiram francamente aos exercícios matutinos na praia ou na piscina do hotel. Lucienne Granier, Michele Gerard e Marie Daens, vestindo seus sumários "maillots", foram procurar o seu lugar ao generoso sol carioca. dêsse modo contrabalançando o esfôrço despendido nas representações que ofereciam ao público, nas noites em que tanto sucesso alcançaram. Com o respeito devido aos mestres da "haute couture" e à tradição da elegância francesa, nada mais legítimo do que a curiosidade de apresentar os modelos que as três graciosas francesas exibiram em Copacabana, enquanto procuravam tostar a sua pele à maneira bem local. Quando partirem levarão elas não só a lembrança da calorosa recepção que tiveram neste país, mas, gravada na própria pele, a morena lembrança da nossa encantadora praia de Copacabana.



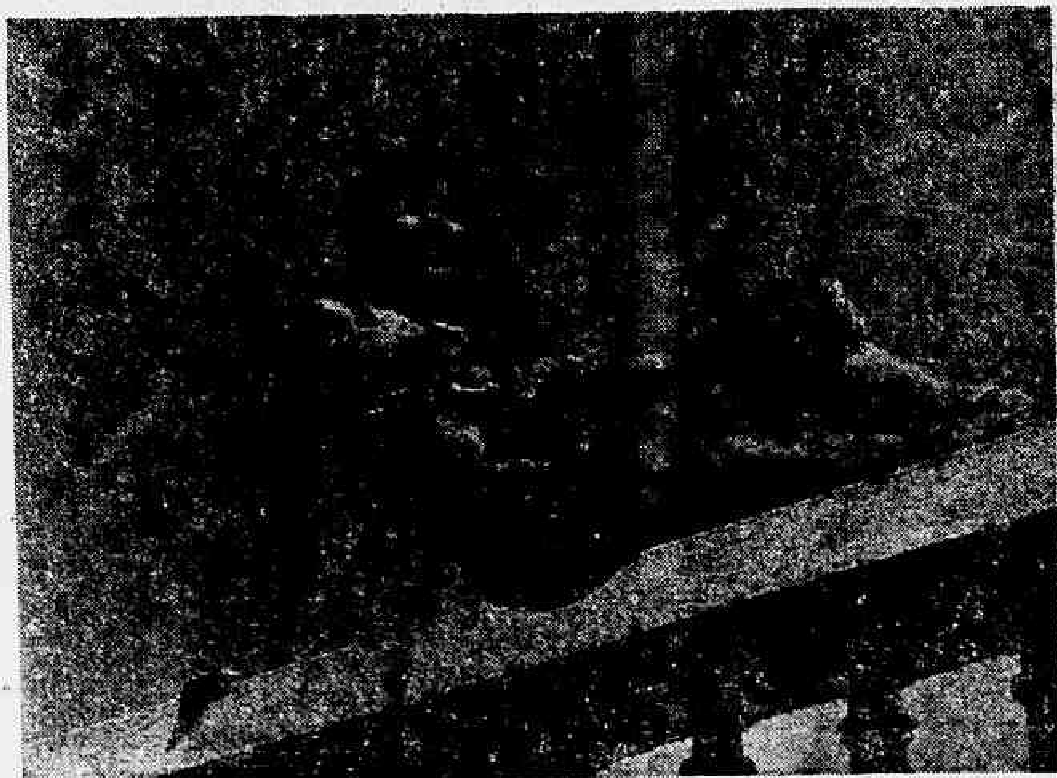
MARIE Daems, a esposa de François Perier, em companhia de Michele Gerard. Seus figurinos de modelos de banho são muito impressionantes.





LUCIENNE Granier não gosta de se arriscar. Antes de lançar-se ao banho, verifica, muito cautelosa, a temperatura.

QUALQUER pedaço de pano serve, quando o sol é tropical, a mulher é uma lourinha assim e a praia é nada menos do que Copacabana. Tudo parece encantador.



APRESENTANDO seu "Bikini", Michele Gerrard sente-se perfeitamente livre.



LOURA e morena mostram o contraste de sua plástica



AINDA aqui se nota o destaque dado ao busto pela saia larga e preguecada



PELERINE em jersei de lã vermelho velho, forrado com verde de Verona.





VEJAMOS em que se inspiraram os costureiros cujos modelos apresentamos nestas páginas. Paulette buscou em motivos medievais as suas principais criações, não se limitando à intenção das formas, indo mesmo buscar nas cores um sentido historico-romântico. Oferece uma pelerine que parece ter saido de um romance de cavalaria e uma bela interpretação de Isolda. Pierre Balmain prefere não intelectualizar tanto os seus modelos, preocupado apenas em atender aos usos e às horas próprias de cada um. Não há dúvida de que Paulette presta uma homenagem à mulher, imprimindo às suas criações um sentido de inteligência e sentimento. Balmain, no entanto, encara o lado prático. Serão naturalmente vitoriosos, porque longe de se contrariarem as suas intenções se harmonizam.

PARA o "cock-tail", aconselha-se êste modêlo em jersei de lã.

ESTE ano os costumes fazem-se acompanhar por um casaco amplo e curto, feito do mesmo tecido.

De Paris Para as Elegantes do Rio



MODÊLO em lã cinza-claro, guarnecido de botões negros com gola e punhos de fustão.



NOBLESSE, encantador vestido para a tarde, em lã e cetim negro. Os panos da saia prolongam-se nos enfeites da blusa.



O LAÇO cobre todo o decote. Notem-se os botões fechando o colo e o esplêndido efeito tirado de todos os detalhes.



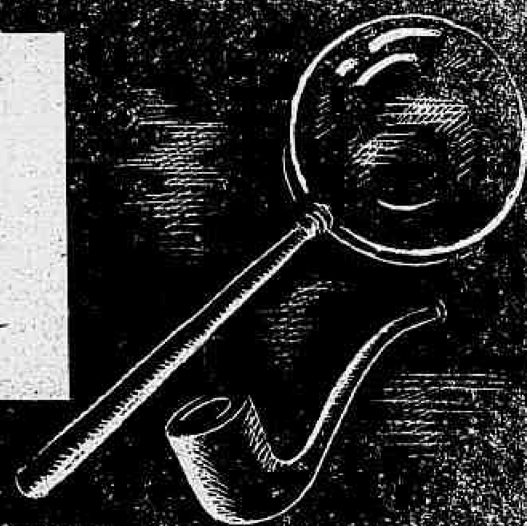
ISOLDA é o nome dêste modêlo em veludo negro, de inspiração medieval.

O CRIME DO CASSINO

CAPÍTULO V

As Roupas De Serviço

TIMBAÚBA





TIMBÁO não pôde conter a surpresa ante um achado que o impressionou vivamente.

MAL foram abertas as portas do cassino Beira-Mar, para os trabalhos de limpeza e arrumação, e eis que se apresenta, no gabinete do gerente, o detective. As oito horas de sôno, um banho frio de imersão e um pouco de ginástica tinham restituido ao Timbáo aquela aparência jovial tão invejada pelos colegas cujos cabelos ainda não tinham começado a embranquecer.

A fisionomia alegre não demonstrava a grande preocupação que tinha e bem assim a luta que estava travando. Outro qualquer teria desistido em meio da empreitada. Timbáo, porém, jamais o faria. Tinha sido encarregado de descobrir a verdade e havia de cumprir a missão.

O gerente do cassino ainda não chegara, mas seu auxiliar se prontificara a prestar qualquer esclarecimento. Timbáo pediu o livro de registro de empregados. Eram ao todo oitenta funcionários de diferentes categorias. Porteiros, acensoristas, garçons, copeiros, cozinheiros, serventes, chapeleiros, vigias, apontadores, carteadores, constituiam o quadro de empregados do suntuoso palácio do posto cinco.

Timbáo examinou lentamente cada uma das fichas, indagou da função e horário de todos os empregados, pediu esclarecimentos a respeito de suas atividades anteriores. Mostrou vontade de vê-los, de conversar com cada um separadamente. Com todos não seria possivel, pois três garçons tinham deixado o serviço no dia seguinte ao do crime. Os três tinham sido admitidos na semana anterior e vinham de outros estabelecimentos congêneres, não havendo em suas carteiras qualquer anormalidade. A curiosidade levou o detective a examinar as três fichas, a fixar bem os traços fisionômicos constantes dos retratos que ilustravam os assentamentos, a tomar nota dos registros constantes de suas carteiras profissionais.

Depois de anotar os números das mesas que os garçons serviram na noite da tragédia, distribuição que era ainda a mesma, em grande parte, Timbáo mostrou desejo de ir até ao vestiário dos empregados, situado no mesmo pavimento do "grill-room", nas proximidades da copa. Lá estavam, suspensas em longa fileira de cabides, as jaquetas brancas usadas pelos garçons, cada uma com um número. Uma por uma, todas foram examinadas pelo policial. Foi um exame longo e fatigante que ninguém compreendia e que parecia perfeitamente dispensável.

Uma das jaquetas despertou em Timbáo especial curiosidade. Indagou a quem pertencia. Logo que teve a informação desejada, enrolou-a em um pedaço de papel e, com espanto dos presentes, meteu o embrulho em sua pasta. Ao fazê-lo, seus lábios assoviavam baixinho o "la donna é mobile". A êsse tempo, muitos dos empregados tinham chegado. Timbáo conversou com êles, recebeu a opinião de cada um a respeito da tragédia, ouviu-lhes os comentários, admitiu como prováveis algumas das hipóteses aventadas e cinco horas depois retirava-se do cassino, cansado mas imensamente satisfeito. Ao seu ver, um grande passo tinha sido dado no sentido de rasgar o véu misterioso que envolvia a morte violenta de Helena de Miranda.

Depois de almoçar em um bar próximo à delegacia, Timbáo resolve visitar um amigo dono de importante alfaiataria. Talvez sentisse êle necessidade de substituir seu terno escuro, que já revelava sinais evidentes de prolongado uso e parecia ter dado o máximo. Talvez fosse isto.

O fato é que alfaiate e detective permaneceram fechados em uma das dependências do estabelecimento comercial, durante longo tempo, muito maior que aquele habitualmente gasto para tirar medidas e escolher feitio. Ao deixar a alfaiataria Timbáo mostrava-se mais contente. Os lábios já não se descerravam em um sorriso discreto e passageiro. Sentia-se que uma gargalhada estrepitosa estava se formando. Quando explodisse seria um nunca acabar.

*
* *

O VELHO Timbáo tinha traçado um esquema de suas diligências e o estava seguindo à risca. Como um general, Timbáo delineava seu plano de batalha e, tomando desde logo a iniciativa, atirava-se para a frente em procura do inimigo, que procurava fugir ao contato com aquêle que o perseguia. Era uma luta cheia de imprevistos. Venceria o mais hábil, o mais manhoso. O que vinha agora? Timbáo olhou para seu caderno de apontamentos e a resposta foi imediata — visita ao acusado. E lá se foi em demanda do 2.° distrito policial.

Ernesto de Franco continuava detido. Ao chegar o detective à delegacia era grande o reboliço. O dr. Fenelon ao vê-lo não pôde se conter. Gritando como um possesso, gesticulando espetacularmente, apontava aos presentes o velho Timbáo como único responsável pelo que estava acontecendo. Se não fôsse sua mania de querer tudo bisbilhotar, de julgar-se o mais entendido, a polícia não estaria passando pelo vexame de agora. E' que um "habeas-corpus" tinha sido concedido ao engenheiro, que estava privado de sua liberdade sem que para tal ocorressem as condições estabelecidas no texto constitucional. A autoridade acabava de receber a comunicação do magistrado, da qual fôra portador o advogado que solicitara a medida, um dos amigos do acusado. Não havia outro remédio. Ernesto de Franco tinha de ser deixado livre até que a Justiça achasse motivo para priva-lo de sua liberdade.

Timbáo não ligou importância aos protestos do delegado. Aproximou-se de Ernesto de Franco e de seu advogado e mostrou desejo de com êle conversar calmamente, em qualquer lugar, onde pudessem entrar em detalhes e minúcias que interessavam de perto às diligências de que estava encarregado. O engenheiro e seu defensor nenhuma objeção apresentaram. O que êles desejavam era a verdade, somente a verdade. E para obtê-la estavam dispostos a tudo, a qualquer sacrifício, por mais pesado que fosse. E ante os olhos espantados de todos os que, no momento, lotavam a sala do delegado do 2.° distrito Timbáo, Ernesto de Franco e seu advogado sairam alegres. Iam para o apartamento do engenheiro. Timbáo, assim, de

uma só cajadada matava dois coelhos: palestraria com Ernesto de Franco e teria oportunidade de examinar sua coleção de punhais.

*
* *

A CONVERSA entre o detective e Ernesto de Franco foi longa, muito longa mesmo. Respirando o ar da liberdade, rodeado pelo confôrto de seu luxuoso apartamento, ouvindo a todo instante, pelo telefone, a palavra confortadora de amigos e até de desconhecidos, certo de que não existia contra êle nenhuma evidência jurídica, Ernesto de Franco, estirado em uma "chaise-longue", respondeu com precisão a tôdas as perguntas feitas pelo detective, detalhou todos os incidentes últimos de sua vida, narrou com o máximo de fidelidade, suas relações com Helena de Miranda, mostrou cartas que dela recebera em resposta às que lhe escrevera, logo após o desquite. Tudo foi esclarecido e esmiuçado. Nenhum passo de sua vida desde que viera de Porto Alegre à procura de Helena de Miranda foi esquecido.

Pequenos incidentes, ligeiras viagens, negócios e até um roubo que sofrera em seu apartamento foram trazidos à baila. O roubo não fôra de grande importância. O ladrão apenas conseguira se apropriar de alguns objetos de estimação. Ao que lhe constava, o roubo tinha sido levado a efeito por um empregado do hotel, que desaparecera tão rapidamente a ponto de ter deixado, no vestiário, suas roupas de serviço. Apresentara queixa à delegacia local e, bem assim, à Seção de Roubos. Lá, sem dúvida nenhuma, estariam registradas as queixas apresentadas por êle e pelo proprietário do hotel.

Já era noite quando o velho Timbão deixou a residência do companheiro de Helena de Miranda. Seu caderno de bolso estava cheio de apontamentos, de notas ligeiras, de dados bem interessantes. O que esboçara levemente começava a tomar corpo, a aparecer, a se apresentar com mais precisão. Poucos elos faltavam para fechar a corrente. O que restava a fazer era pouco. Precisava, agora, concatenar as idéias, reunir as diferentes peças no tabuleiro de xadrez, para dar o golpe final. Estava seguro de que o desfecho seria espetacular. E lembrando-se do ódio, da raiva que lhe votava o delegado do 2.º distrito, já antegozava o que seria quando, perante as autoridades superiores da polícia, representantes da imprensa e do Ministério Público, explicasse o caso em todos os detalhes e apontasse, finalmente, o verdadeiro assassino de Helena de Miranda. Talvez fosse este o seu último caso. Estava velho, fatigado e uma aposentadoria seria um prêmio para sua longa atividade policial.

Foi com êstes pensamentos que chegou à Seção de Roubos. Sentou-se a uma mesa, folheou com cuidado o livro de registro de queixas e em pouco tempo encontrou o que procurava. Leu a queixa apresentada por Ernesto de Franco. O roubo tinha sido recente, muito recente mesmo. Todas as suspeitas recaiam sôbre um empregado do hotel, que desaparecera logo que o fato foi conhecido. A Seção tinha identificado o suspeito. Sabia-lhe o nome, filiação, nacionalidade, idade, profissão, número de seu registro profissional e tinha uma cópia da fotografia que ficara arquivada no Departamento de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho.

Timbão anotou tudo cuidadosamente. Desta vez era visível a sua alegria. Ria-se sozinho. Quem o visse assim teria impressão de estar à frente de um anormal, de um insano. Ninguém desconfiaria que todo aquêle contentamento resultava da descoberta da verdade, que ia entregar à polícia um criminoso. Um criminoso de quem ninguém suspeitava. Mostraria, assim, ao dr. Fenelon, que a experimentação, de um lado, e a psicologia jurídica, de outro, eram mais úteis que todos os recursos que a chamada técnica policial diz possuir.

*
* *

Era preciso aproveitar todos os instantes. Timbão voltou ao hotel onde residia o engenheiro. Não foi vê-lo, desta vez. Procurou a gerência, deu-se a conhecer e explicou o que desejava. Em pouco tempo estava na dependência onde os empregados mudavam de roupa, quando entravam de serviço. Lá estavam as peças deixadas pelo garçon que desaparecera logo depois do roubo sofrido pelo engenheiro. Uma por uma as foi examinando. Em dado momento Timbão não pôde conter a surpresa, ante um achado que o impressionou vivamente.



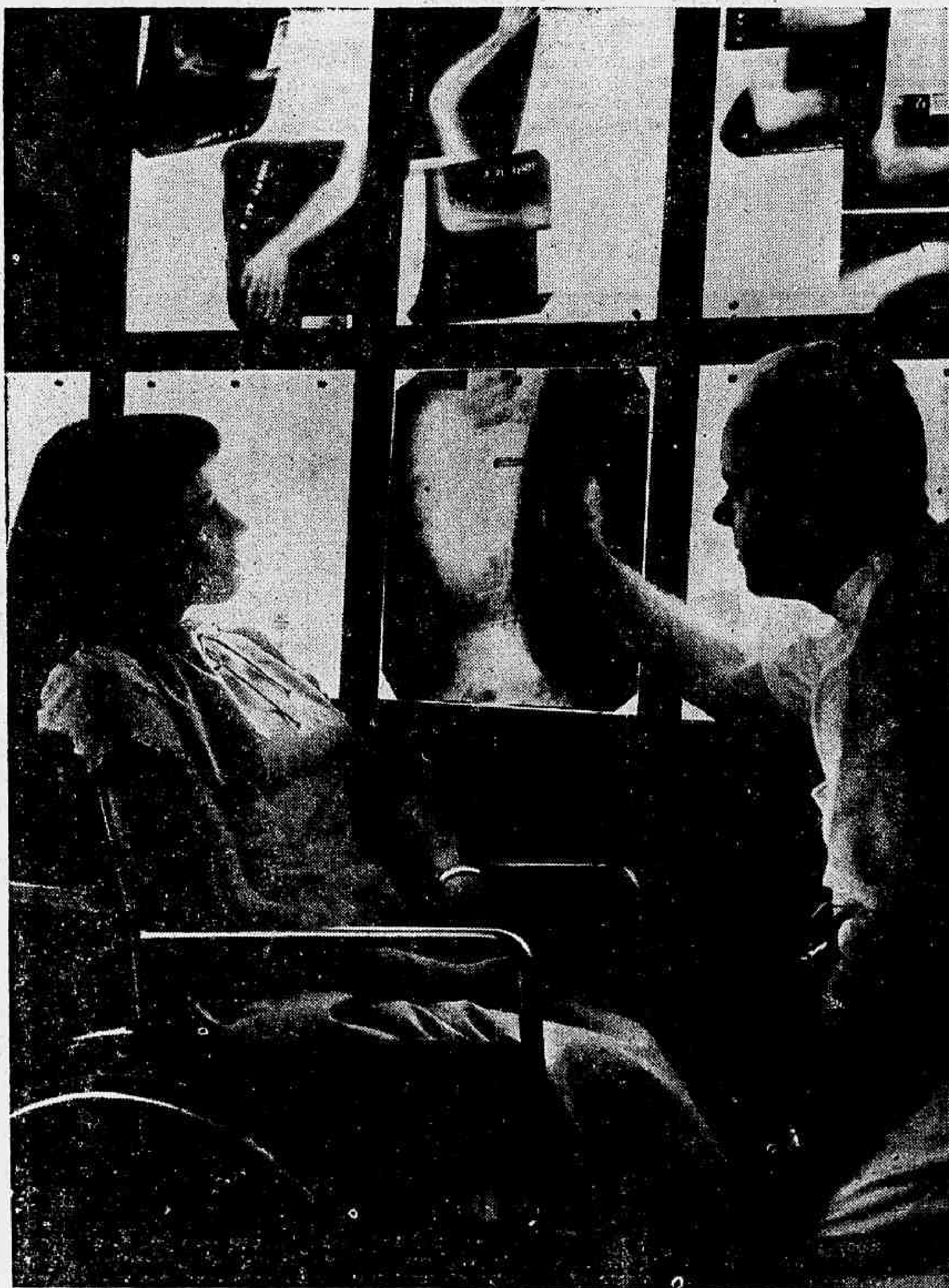
A CONVERSA entre Timbão e o engenheiro, agora em liberdade, em seu próprio apartamento, foi longa, muito longa mesmo. Respondeu com precisão a tôdas as perguntas feitas, detalhando com o máximo de fidelidade todos os últimos incidentes de sua vida.

OS "BANCOS DE OSSOS"

HOSPITAIS NORTE-AMERICANOS



CORREÇÃO da coluna vertebral, pela transplantação de um ôsso.



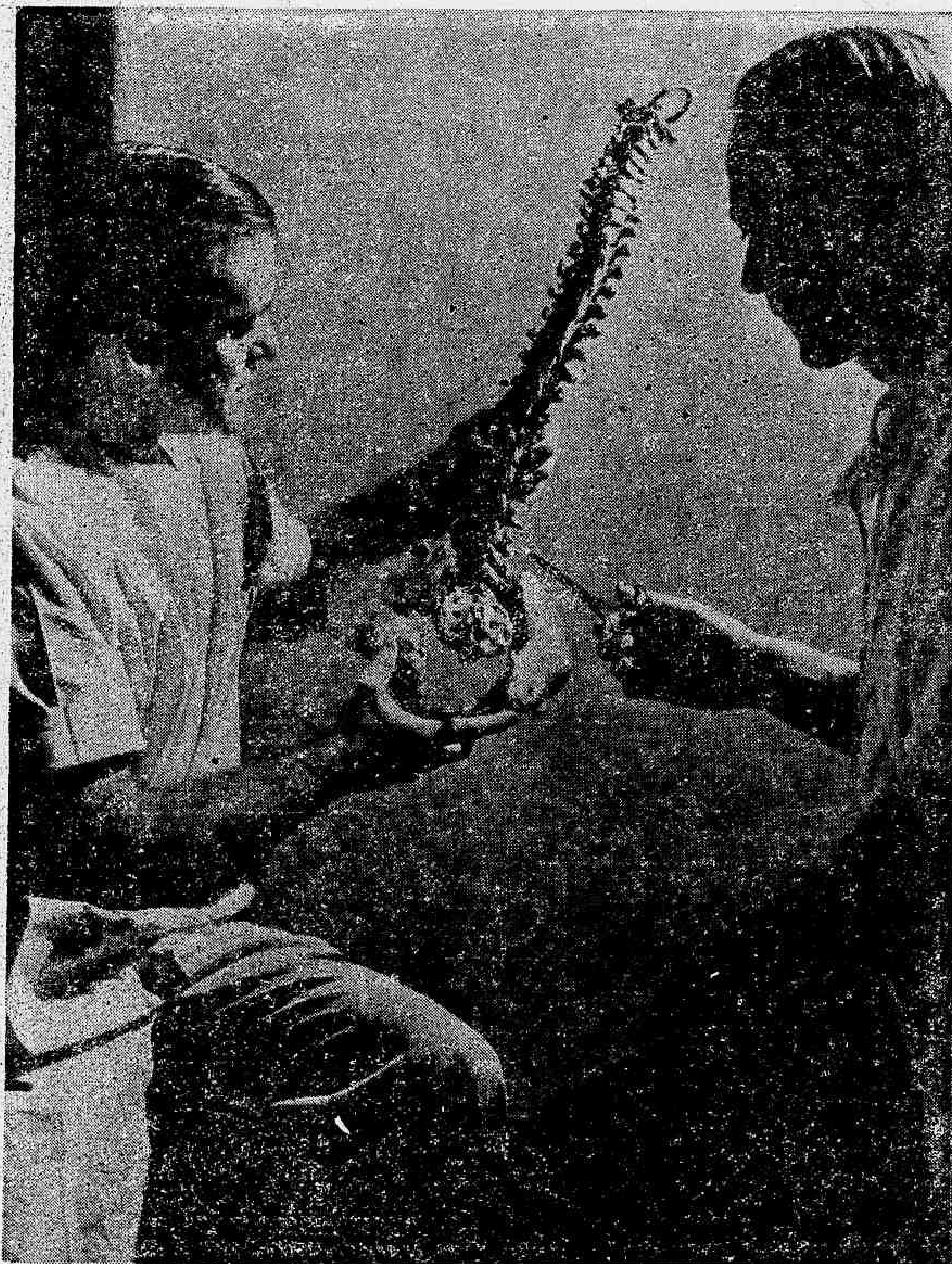
COM o auxílio de uma chapa de Raios-X, explica o médico a maneira como está sendo tratado um caso de paralisia infantil. O paciente sofreu cinco operações, das quais três com o uso de ossos do banco.

MUITOS hospitais norte-americanos mantêm os chamados Bancos de Ossos, que são depósitos de ossos sadios, retirados de pessoas doentes, ou que foram feridas, destinando-se a aplicação no tratamento de pacientes portadores de lesões ósseas. Tais bancos principiaram a funcionar há cêrca de dois anos apenas, porém já ajudaram a restauração da saúde de muitas pessoas que de outra maneira estariam condenadas a levar, pelo resto de seus dias, os sinais de sequelas deformantes de doenças passadas. O funcionamento dos bancos de ossos é muito semelhante ao dos bancos de sangue, ou de pele, já firmemente estabelecidos nos hábitos da prática da medicina. Os ossos são prescervados intatos, ou, se conveniente, cortados em pequenos pedaços, formando como que uma farinha grossa. Em qualquer dessas duas formas, são colocados em vidros esterilizados, que se fecham hermèticamente, evitando-se o contato de tôda impureza e guardados em congeladores. A conservação a baixa temperatura, segundo a opinião dos médicos, torna infinita a duração do material. O descongelamento exige, no entanto, apenas alguns minutos de prazo, podendo a sua utilização fazer-se imediatamente. O emprêgo dos ossos conservados nos diversos bancos norte-americanos tornou-se ùltimamente muito usado no tratamento das sequelas de paralisia infantil, doença que produz deformidades várias, dentre as quais os desvios da coluna vertebral não são os menos frequentes e exigem delicadas operações de enxertia. Também para encher as cavidades nos ossos de pessoas portadoras de várias lesões a "farinha de ossos" tem sido empregada com absoluto êxito. Um só hospital de Nova York registrou resultado satisfatório em 77 de 79 intervenções em que foi empregada a "farinha de ossos" fornecida por um dos bancos.

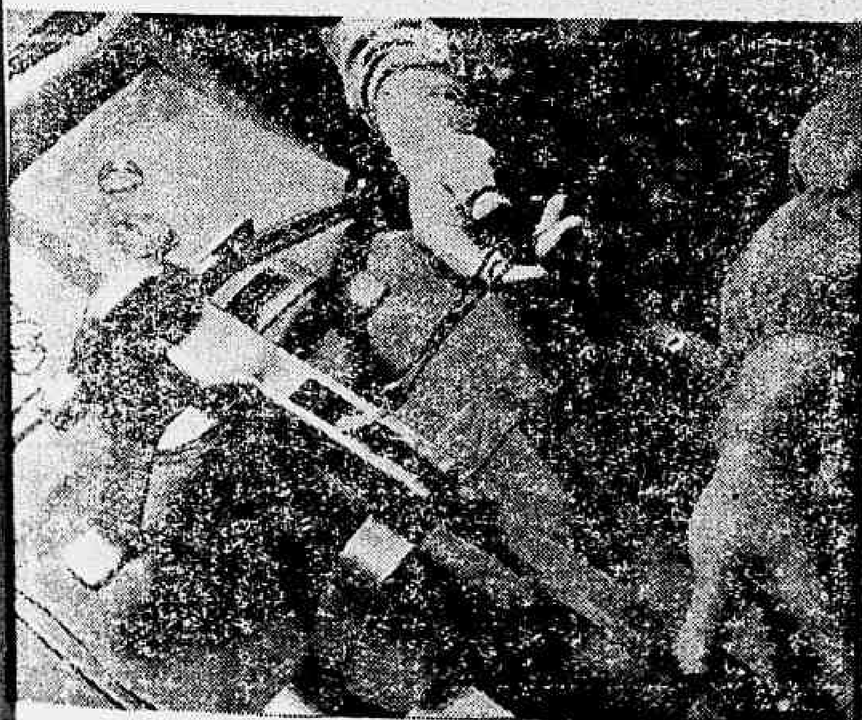
Ossos preservados para o tratamento de pacientes portadores de lesões ósseas



ÊSSE vidro contém farinha de ossos. Há também reservas de ossos maiores, para emprêgo nas operações em que se façam necessários os enxêrtos, ou casos idênticos.

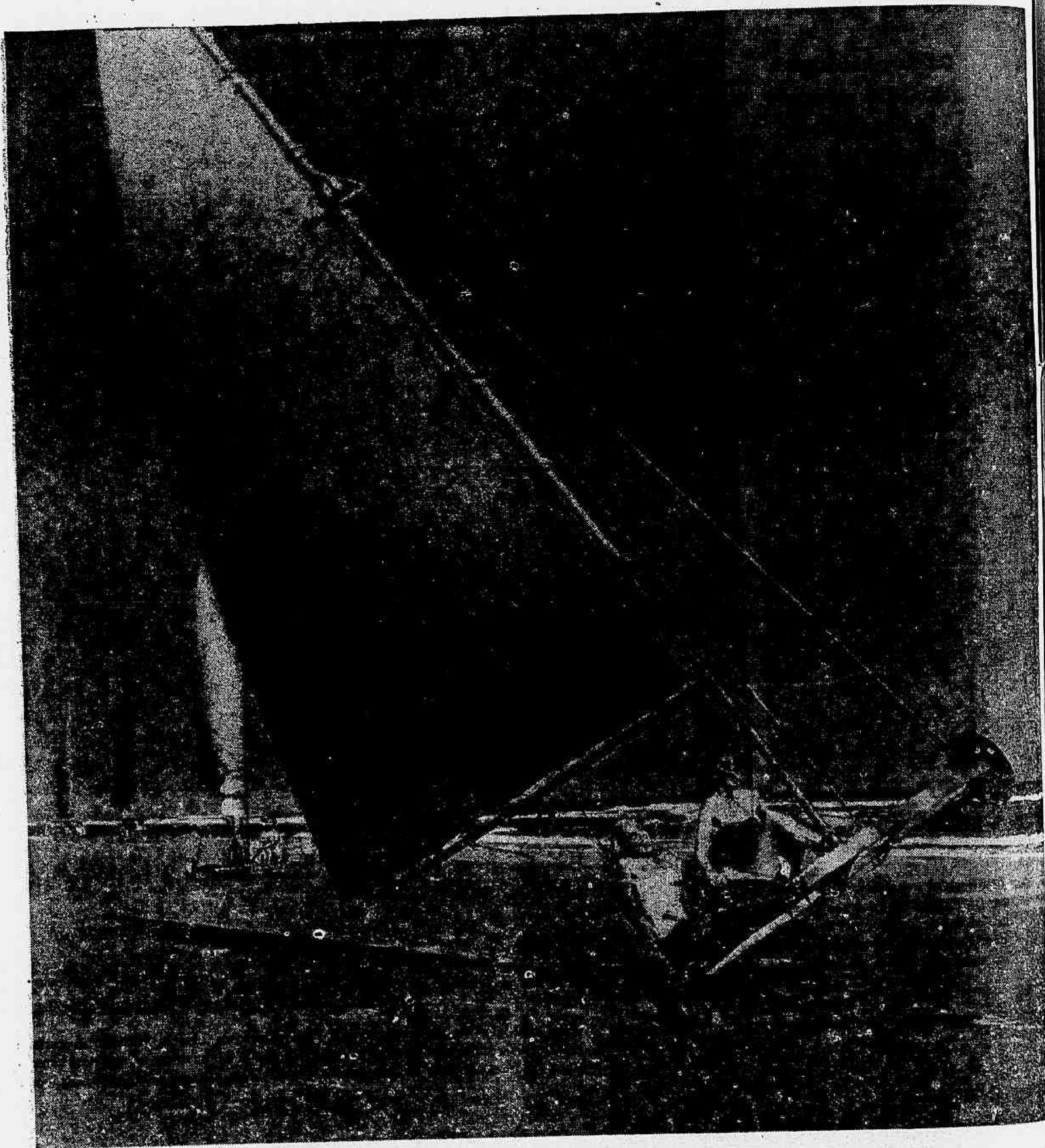


SOB condições de perfeita assepsia, um pedaço de costela humana é cortado por meio de um aparelho especial, obtendo-se a "farinha de ossos" que será conservada pelo banco, para futura distribuição a vários estabelecimentos hospitalares.



DETALHE do trabalho de preparação dos ossos que deverão ser depositados no banco, formando suas reservas.

REPRESENTA a criação dos bancos de ossos um progresso muito considerável no processo de humanização da cirurgia e uma melhoria de ordem técnica realmente notável. Antes do seu aparecimento, o único recurso de que os cirurgiões poderiam dispor era a retirada de um pedaço de ôsso sadio do próprio corpo do doente, para realizar o enxêrto na parte afetada por uma lesão, ou que se quisesse corrigir. Não se pense, por outro lado, que tal prática apenas constitua necessidade dificilmente verificada nos hospitais e clínicas cirúrgicas, mas, ao contrário, faz parte do seu trabalho de todo dia. Quem já observou, como nós, os excelentes serviços prestados pelos bancos de sangue não terá dúvida em aceitar como certo que também os bancos de ossos ganharão ràpidamente enorme popularidade, passando a constituir muito em breve instituições tão divulgadas que nenhuma necessidade haverá mais de recorrerem os médicos aos processos atuais. Deve-se, contudo, ressaltar que a técnica cirúrgica moderna aperfeiçoou ao máximo os seus recursos, dentro das possibilidades que lhe são oferecidas. Sempre será desagradável, porém, saber o paciente que êle próprio terá de fornecer material.



VALOROSAS marinheiras da areia desafiam corajosamente os ventos contrários, dando as mais sensacionais demonstrações de sua extraordinária vocação para a arriscada vida de praianas. Elas representam um novo perigo para os banhistas, com a sua vocação aventureira.

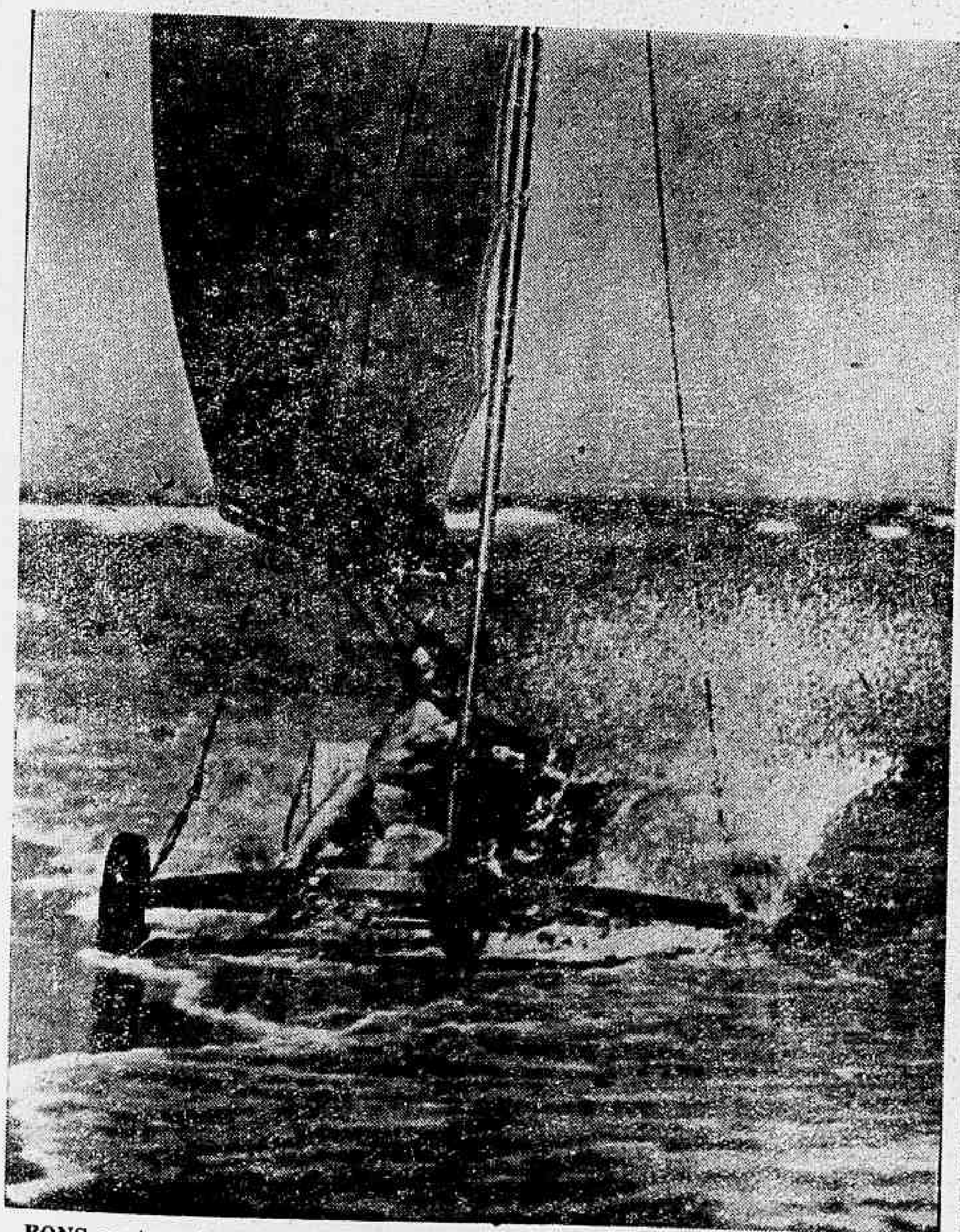
Um Novo Esporte Praiano

VELEIROS COM RODAS TRIPULADOS POR MOÇAS

AVENTURAM-SE as garotas das praias norte-americanas em um novo esporte que lhes oferece tôdas as emoções de grandes aventuras no mar, sem os correspondentes riscos. Verdadeiras armadas de veleiros desfilam em terra firme, ao sabor dos ventos, raramente beijados pelas sobras de ondas que, brincalhonas, venham assustá-las e ouvir os seus gritinhos nervosos. Como resposta aos marmanjos que enchem as praias cariosas, jogando futebol, não há invenção melhor. Será difícil conter uma esquadra assim, com uma tal tripulação, empenhada em arriscadas manobras entre banhistas, tomando como lema aquêles versos de Rubem Braga : Eu nunca fui marinheiro, mas tomo ares do mar.



MUITAS vezes o oceano se entretém pilheriando com as raparigas, fingindo estar convencido de que realmente as suas embarcações devem ter um destino heróico. Manda ondas assustar as moças, que êsse é o seu perigoso jeito de brincar.





BONS ventos a trouxeram e ela termina com êxito uma corajosa incursão exploradora, que atingiu a alguns metros mar-a-dentro, desafiando o salso elemento.



A FORÇA orientadora da carreira espetacular de Glória e Consuêlo tem sido a mãe compreensiva que, mesmo sem a varinha mágica, soube dotar as duas gêmeas de encantos dos contos de fadas.

O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA — | 5ª SECÇÃO

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Domingo, 27 de Agosto de 1950

QUE FAMÍLIA!...

PSIUUUUUUU! Por Colin Allen








O Cavaleiro Mascarado
FRAN STRIKER


Tonto não suspeita que os dois bandidos, deixados amarrados, livram-se das cordas...

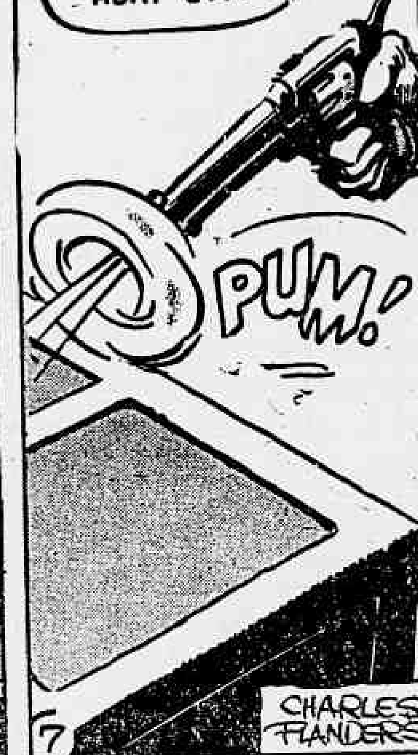

Nêsse ínterim, a pouca distância...
ÉSSA É A CAIXA-FORTE QUE ESTAVA NA MINHA MALA POSTA!
ESTAVA CHEIA DE OURO MEU!
REENEY, VOCÊ SELOU AQUELA CAIXA!


VERIFIQUE BEM E DEPOIS DIGA-NOS SE O SÊLO TEM A SUA MARCA!
EU...
FALE, REENEY. TEM OU NÃO TEM?...


O SÊLO ESTÁ PERFEITO, JURO!
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


ENTÃO POR QUE NÃO DISSE LOGO?
EU...


LOGO QUE A CAIXA-FORTE FOR ABERTA, VOCÊS VERÃO POR QUE MOTIVO O REENEY HESITOU EM DIZER SE O SÊLO TINHA A MARCA DÊLE!


VOU ABRI-LA!
PUM!
CHARLES FLANDERS


5-1
Continua..















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




PETRÔNIO, O PATETA
OS GAROTOS DO VIZINHO DEIXARAM TUDO QUANTO E' PORCARIA NO NOSSO JARDIM. TENHO QUE GUARDÁ-LA EM CASA. QUE JEITO?
O ALMÔÇO ESTÁ QUASE PRONTO!?

PORCARIA!

ARREDA!
PERDI A DIREÇÃO!

A MERCEARIA FICA EM BAIXO DO MORRO, EM FRENTE 'A ESTRADA...
ESPERO QUE AINDA ESTEJA ABERTA!?

CRASH

DEIXE-ME VÊR... QUERO UMA DUZIA DE OVOS, UM QUILO DE BATATAS, UM LITRO DE LEITE...
VOCÊ ESTÁ MESMO COM PRESSA?

QUE SITUAÇÃO!? IREI PELO BÊCO E DEIXAREI O CARRINHO EM CASA DOS GURIS!?
ALÔ, MADAME PACHECO? DA PRÓXIMA VEZ QUE A SENHORA MANDAR SEU MARIDO BUSCAR AS COMPRAS, NÃO O DEIXE VIR NO CARRINHO DO BEBÊ, OUVIU?
Wingert 10-23

SABIA QUE NÃO PRECISAVAMOS, MAS COMO PASSEI PELA MERCEARIA ACHEI QUE DEVIA COMPRAR ALGUMA COISA...
ESSA DESCULPA NÃO SERVE FILHINHO. PROCURE OUTRA!?...

O CAMINHO da AVENTURA de FRANK GODWIN















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved





Continua...

TIM das Selvas
por LYMAN YOUNG

















Copr. 1949 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



continua...

4-17


BRICK BRADFORD
Por WILLIAM RITT e CLARENCE GRAY


FÓRA, ANIMAIS! TENHO NEGÓCIOS A TRATAR COM SEU PATRÃO!
1


MILORD! ALGUÉM SE APROXIMA A CAVALO! E' O CHEFE DOS BANDIDOS, O TEMÍVEL TARAS! PARECE ESTAR COM GRANDE PRESSA, PATRÃO!
2


ÓTIMO! COM CERTEZA TRAZ NOTÍCIAS QUE CERTO INIMIGO MEU ESTÁ MORTO A ESSAS HORAS! FAÇA-O ENTRAR, DEPRESSA!
3


SEJA BENVINDO AOS MEUS DOMÍNIOS, TARAS!
SAÚDE, AIMAK. MANDE SUA GUARDA EMBORA! TENHO BOAS NOTÍCIAS, MAS SÓ PARA SEUS OUVIDOS!
4


LIQUIDOU O TAL BRADFORD? DÊ-ME PROVAS E, RECEBERÁ SEU SALDO!
NÃO CONSEGUI LIQUIDÁ-LO PROPRIAMENTE. MAS NÓS DOIS IREMOS AGORA MESMO, DAR UM PASSEIO JUNTOS PELAS MONTANHAS, TROLL!
5


NÃO FIQUE AÍ PARADO COMO UM TOLO! PRECISAMOS PÔR-NOS A CAMINHO. E, AO MENOR MOVIMENTO SUSPEITO, ARREBENTO-LHE OS MIOLOS!
6


DEVO CONVOCAR A ESCOLTA HABITUAL, SIRE?
O GRANDE AIMAK TROLL NÃO NECESSITA DE NENHUMA ESCOLTA QUANDO ESTÁ ACOMPANHADO DO BANDIDO MAIS ESTIMADO, TARAS!
7


8


ATENÇÃO! AÍ VEM TARAS DE VOLTA... E, COM ÊLE TROLL! QUE COISA INTERESSANTE, AKBAR. SEGUI-LO-EMOS À DISTÂNCIA, COMPREENDE?
MIM COMPREENDE!
A seguir: A VINGANÇA É AMARGA!
9

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH









A Lenda das

DUAS CINDERELAS GÊMEAS

POR IGOR CASSINI

TODOS vocês estão mais ou menos familiarizados com as muitas histórias de Cinderelas que têm aparecido recentemente nas colunas sociais e reproduzidas aqui nesta seção. Mas esta é um tanto e quanto diferente, ou, para ser mais explicito, é a história de duas Cinderelas gêmeas: Consuelo e Glória O'Connor, duas esbeltas e lindas pequenas irlandesas que sairam diretamente de um convento católico para dar um grande mergulho nas águas da sociedade internacional.

A força orientadora da carreira espetacular das duas gêmeas tem sido simplesmente a sra. W. E. O'Connor, sua mãe, que socialmente é uma criatura modesta, sem manias de grandeza ou ostentação. Pois é ela que, com infinita compreensão e a espécie de instinto maternal que as boas mães sempre demonstram ao conduzirem suas filhas a fazer as coisas adequadas, nos lugares e meios adequados, tem sido o anjo da guarda dessas duas encantadoras gêmeas.

Isto porém não é coisa fácil, principalmente para uma mãe que não tem à sua disposição recursos ilimitados. Assim, quando Glória e Consuelo fizeram dezessete anos resolveram trabalhar como modelos, para ajudar a pagar seus estudos na luxuosa "Barmore Scholl". Como modelos da agência Cannover, tornaram-se um verdadeiro sucesso; suas fotografias serviam para ilustrar revistas, exibições de moda e elas chegaram até a fazer excursões pelo interior do país, dando conselhos às jovens de sua idade sôbre moda e modos adequados, na sociedade.

Para tudo isso contavam com a autoridade materna; e mamãe O'Connor insistia que suas famosas gêmeas conservassem a frescura e a autenticidade das mocinhas de sua idade, que podem ser reconhecidas na multidão a uma milha de distância — e nunca aquela aparência sofisticada das pequenas que infestam a Broadway, hoje em dia.

Quando tinham dezoito anos e já eram bastante populares, Consuelo e Glória fizeram o seu "debut" no "Cotillon das Debutantes". Com sua beleza, encanto e graça naturais — um espetáculo duplo porque vinham formando dois pares — foram mais procuradas do que nunca e entrevistadas largamente pela imprensa do país; choveram contratos e os jovens mais ricos fizeram-lhes a côrte.

Pouco tempo depois do sensacional "debut" das duas gêmeas, foram-lhes oferecidos papéis na peça "O Milagre nas Montanhas", de Molnar. Era a primeira e grande oportunidade de sua vida, mas que, infelizmente, terminou num verdadeiro desengano, pois a dita peça teve que ser retirada logo após a primeira noite de representação, devido a uma crítica desapiedada e fatal.

Na temporada seguinte, as gêmeas continuaram trabalhando como modelos e tomando aulas em "Barmore", sendo também procuradas por produtores da Broadway. Nessa temporada chegou também a New York o conde Rudi Crespi, o jovem e simpático milionário italiano; e, desde o primeiro momento que êste lhes foi apresentado, a linda Consuelo começou a pensar um pouco menos na sua carreira artistica.

Rudi era indiscutivelmente a "prêsa" de ouro do ano; seu avô, imigrante italiano no Brasil, onde fizera enorme fortuna na indústria textil, fôra bastante generoso com a Igreja e o Papa outorgara-lhe um título bem como um condado que poderia ser transferido aos seus herdeiros. Quanto a Rudi, era profundo conhecedor do Rio de Janeiro, São Paulo, Paris, New York e Roma, onde fazia sua moradia permanente em grandes e luxuosos apartamentos de solteirão, causando certa preocupação às mamães casamenteiras, que não se cansavam de olhá-lo cobiçosamente. Além dos seus valiosos atributos materiais, êle possuia a espécie de encanto pessoal que logo o tornava simpático aos olhos das mamães que viam nêle o tipo de genro ideal. Mas, depois de inspecionar o campo das principais capitais do mundo, Rudi veio para New York, onde encontrou a linda Consuelo O'Connor, por quem se apaixonou logo à primeira vista. Casaram-se e o casamento dêles foi sem dúvida alguma o mais bonito e luxuoso da temporada daquele ano.

Após prolongada lua de mel na América do Sul e na França, Rudi levou sua nova condessa para Roma, onde imediatamente ela conquistou o coração das suas patrícias da sociedade italiana, geralmente muito relutantes a darem as boas-vindas a uma novata.

Enquanto isso, a gêmea Glória, que encontrara e encantara completamente a sra. Jack Warner numa festa, recebeu uma oferta para trabalhar em Hollywood; mas Glória sùbitamente anunciou que permaneceria em New York, onde acabaria seu curso no "Barmore" antes de casar ou levar a sério algum empreendimento artistico.

Nessa ocasião seus dois admiradores mais devotados eram o Honorável Anthony Berry, filho do rico publicista londrino Lord Kemsley, e Gogel Pandit, sobrinho da sra. Vijava Pandit, atual Embaixatriz da India, em Washington.

Uma das vantagens de se ter uma irmã gêmea é poder estar em dois lugares a um só tempo. Por exemplo: enquanto Glória estava em New York, Consuelo, sua irmã, visitava Paris, com seu marido. E, enquanto lá estava, Consuelo conheceu Claude Levasque, um francês rico e educado, que ficou imediatamente cativo pela beleza; quando êle soube que tinha ela uma irmã gêmea em New York, dirigiu-se para lá sem delongas, a fim de lhe propor casamento. Glória achou que o conhecimento de uma semana não era um prazo suficiente para se considerar algo tão sério quanto um casamento. Mas ela explicou a Claude que poderiam discutir o assunto quando ela fosse à Europa, para visitar sua irmã Consuelo.

Mas naquela visita à Europa, enquanto estava com os Crespi, Glória conheceu um jovem de sangue nobre, Conde Alvise de Robillant, e se esqueceu completamente de Claude Lavasque. Uma notícia não oficial de seu casamento se espalhou pelas nossas esferas sociais; entretanto, quando Glória surgiu em New York, surgiu sozinha e anunciou que tudo havia acabado entre ela e Alvise de Robillant. O rompimento se deu não por falta de afeição entre ambos, mas simplesmente porque Glória decidiu que, depois de estar acostumada com os homens norte-americanos, não poderia ser feliz com um lânguido italiano, que parecia não ter nenhuma inclinação para o trabalho ou qualquer espécie de carreira artística, preferindo, pois, continuar solteira, à espera do príncipe dos seus sonhos...

Cinderela Não Leva Vantagem Sôbre Glória e Consuelo, Nem Mesmo Em Matéria De Romances Principescos

ENZIO PINZA ESTREIA EM HOLLYWOOD

Por Louella Parsons

(Exclusiva Para a

Revista do D. C.)



RED Skelton faz, no seu filme "Watch the Birdie", o tríplice papel de um jovem, seu pai e seu avô. Ann Miller, a graciosa jovem que aparece na foto, ao lado de vovô Skelton, é ainda solteira.



LOUIS Jourdan, que recentemente foi importado do cinema francês, comparece a tôdas as estréias, em companhia de Berthe, sua esposa.



PAUL Brinkman e Jeanne Crain, sua esposa, pretendem ter seis filhos. Ela está esperando, agora, o terceiro da série.



JANE Wyman e Ginger Rogers, malgrado certa rivalidade que mantêm como artistas, são as melhores amigas em Hollywood.

AOS CINQUENTA anos de idade, grisalho e simpático, êsse notável Enzio Pinza tem, na vida real, o mesmo encanto que fascina tantas mulheres entre os 16 e os 20 anos, depois de o verem na sua extraordinária criação de "South Pacific". Êle sabe ser atraente. Quando estava ensaiando para sua primeira apresentação em um programa de rádio, a secretária da estação, as pequenas do Departamento de Imprensa e visitantes femininas amontoaram-se no estúdio para espiar o novato que fascinara tantos milhões de mulheres em todo o mundo. Confesso que esperava dêle alguma demonstração de temperamento, alguma tentativa de alterar os originais para adaptá-los ao seu gôsto, ou, pelo menos, alguma crítica a certos detalhes do programa. Nada disso aconteceu. Seu trabalho de ajuda ao "script" foi perfeito, tão meticuloso como o de um extra empenhado em manter-se no seu primeiro emprêgo. Não parecia tratar-se de uma fabulosa personalidade da ópera, de nome firmado.

— Hollywood não é nova para mim, afirmava. Vim aqui há vários anos, para fazer "Babes en Toyland", para a Metro Goldwyn Mayer, mas êsse filme nunca foi feito. Ficou apenas em projeto.

Quando êle me disse que naquela época me havia encontrado, em casa de meu agente, Wynn Rocamora, julguei que estivesse apenas querendo ser gentil. Possìvelmente Rocamora lhe havia lembrado essa forma de me lisonjear. Êle, porém, insistiu em contar inclusive detalhes dêsse encontro, o que muito me desvaleceu, é claro.

Ante a insinuação de que fôra muito feliz em ter feito o seu primeiro filme depois do grande sucesso em "South Pacific", vendendo inúmeros discos em todo o país, Enzio Pinza concordou:

— Suponho que não perdi nada em esperar. Há especialmente um disco de que gôsto muito: Mr. Imperium. É uma história de amor.

Explicando porque deixou Don Giovanni, Boris Goudinoff e todos aquêles maravilhosos artistas de ópera, para dar preferência a "South Pacific", afinal de contas uma comédia musical, disse:

— Gostei do livro, destacando "The Heroine". Não me arrependo.

Declara, também, com a maior simplicidade, que tem uma grande necessidade de orientação. Na noite anterior à estréa de "South Pacific", pediu a Mary Martin que rezasse por êle, não importando qual fôsse a sua religião. Acredita que a fé e a confiança em Deus ajudam o sucesso. Nunca tomou parte em uma ópera sem primeiro orar fervorosamente, pedindo proteção para o seu desempenho, com o que aumentava a confiança nas suas próprias possibilidades.

PINZA diz ter gostado muito da canção "I 'm in Love With a Wonderfull Guy", cantada por Mary Martin. Julga mesmo que essa composição é superior à sua "Some Enchanted Evening", porque e mais tipicamente americana, enquanto a segunda poderia ter sido escrita em qualquer país europeu. Admira muito Mary Martin.

Enzio nasceu em Ravena, uma cidadezinha italiana próximo de Roma. Mostra mesmo certo orgulho de haver sido um rapazinho provinciano, lembrando sempre com saudade a sua modesta terra natal. Quando eu lhe disse que conhecia Ravena, por onde passei por ocasião de uma "tournée" pela Itália, êle demonstrou contentamento. Falou, então, emocionado, com o pitoresco sotaque ainda bem perceptível, sôbre os primeiros anos de sua vida, os hábitos simples da família, as ruas por onde passava, um mundo de boas lembranças.

Falando de Hollywood, êle pronuncia o nome da cidade do cinema de uma forma singular, encontrando dificuldade em enunciar o "H" aspirado. Fá-lo, porém, de maneira musical e não resisti ao desejo de pedir-lhe que repetisse a palavra, ao que atendeu sorridente, confessando sua luta para aprender o idioma, o que lhe tem custado não pequeno esfôrço. Lê o inglês vagorosamente, disse.

Em casa, Enzio Pinza nada tem do ídolo do palco e da tela. Êle e sua esposa, Doris, vivem para o trabalho e para a educação de seus dois filhos. Dormem cêdo, quando estão filmando e só comparecem às reuniões sociais que se realizam cêdo. Formam um casal modesto e organizado, que gosta de tudo em seus lugares e respeita os horários, quando possível. Sua apresentação ao pessoal do cinema foi feita num "cock-tail" oferecido pelo Metropolitan e, depois, num grande jantar oferecido por Dore Shary, em sua homenagem. Hoje Enzio é muito popular no meio, o que deve a suas qualidades.

MUDANDO de assunto: A mãe de Richard Greene virá a Hollywood visitar o filho. Ela é muito conhecida no cinema inglês, como o nome de Kathleen Gerrard. Gene Kelly pediu permissão para organizar programas para as tropas norte-americanas em Berlim. Benay Venuta deu a sua primeira festa depois de separar-se de Armand Deutsch. Vic Damone não se cansa de enviar orquídeas à cantora do Ciro's, Patti Page. Judy Garland está demorando em Sun Valley porque a sua filhinha, Liza, gostou do lugar. Joyce Mackenzie ainda não está definitivamente separada de Don Bleitz, mas já anda jogando tenis com Jack Cushingham. Verdadeiros "love-sets".



GORDON McRae é um dos astros mais novos de Hollywood. Ei-lo à entrada de um teatro, com sua simpática esposa, Sheila.



O CASAL John Hodiak-Ann Baxter forma entre os muitos pares de Hollywood cujas carreiras se conservam autônomas.



APESAR de infeliz no seu casamento com Ted Briskin, Betty Hutton continua ocupando em Hollywood o lugar de comediante número um.



Harriette Harra



VÊ-SE pelas costas o detalhe de corte a que se refere a descrição do modelo exposto na reputação feita na foto abaixo.



ÊSTE modêlo dispensa artifícios para manter a elegância de suas linhas, pois se baseia no corte de um costume.

TANTO para passeio como para ficar em casa, êste gracioso vestido, em feitio borboleta, é muito próprio. A fazenda pode ser um tafetá escuro, sendo as mangas armadas como verdadeira borboleta. O decote, amplo e profundo, nas duas faces do vestido, realça as joias que enfeitam o pescoço. A saia é estreita nas ancas, porém vêse uma fenda ao lado, tornando-a cômoda



PIERRE Balmain possui sutilezas de corte dignas de especial atenção, como neste caso, em que os piqués feitos na cava permitem abrir-se o casaco amplo, sem desajustar os ombros

HENRY Cotton, modelista da fábrica que fornece malas de viagem para a rainha da Inglaterra, lançou, como novidade, um modêlo de capa de lona que pode ser levada como grande bolsa, com largas pregas, ao mesmo tempo que serve como capa de mala. Dessa forma procurou resolver o problema de trazer-se sempre muito mais bagagem do que se leva, quando em excursão a algum lugar. Na viagem de ida, leva-se apenas uma pequena mala, devidamente encapada. No regresso, tem-se uma bolsa de capacidade igual à da mala, duplicando as possibilidades de acondicionamento das lembranças trazidas. Não há dúvida de que essa foi uma excelente idéia, pois o problema existe e tôdas as pessoas habituadas a viajar têm quebrado a cabeça para resolvê-lo, nem sempre alcançando êxito. As capas de que falamos podem ser decoradas com desenhos de paisagens, ou outros, tendo em vista o seu duplo emprêgo.

PARA AS NOITES E TARDES FRIAS DESTE FIM DE ESTAÇÃO



SEDUTOR foi o nome dado a êste original casaco, imitando um guarda-chuva, com as mangas em balões presos no punho.



TAILLEUR em "pied de poule". O casaco é comprido e a combinação de cores pode-se obter com um jôgo de vermelho e preto.



CHRISTIAN Dior oferece essa estupenda sugestão muito "c h i c" para um adôrno em fantasia, como complemento para as noites e as tardes de recepção.

FOI a moda, sem dúvida, o primeiro terreno que se ofereceu à mulher como passível de conquista. O homem, usando a sua fôrça física, já se assegurara o domínio de tudo o mais que o mundo oferecia aos seus habitantes. À medida que a civilização caminhava mais se acentuou a sua fôrça e se arraigou o sentimento de que mandar em tudo era um seu direito natural. Restou, porém, despercebido, o setor da moda. A mulher aí plantou sua fortaleza e, através de aparentes caprichos, fundou as bases de uma lenta, difícil conquista. Tôdas as iniciativas lhe foram permitidas. Ela utilizou a moda como arma e dêsse ponto partiu para tôdas as suas campanhas. Nada se pode objetar, portanto, a que continue cultuando a moda, quer como defesa, quer como um preito de agradecimento.



CONFORTÁVEL "ensemble" criado por Marcel Rochas, sôbre um jaleco justo, seguido de saia ligeiramente mais clara, mas do mesmo tecido.

IVETTE MARIZ, ATLETA-PADRÃO

Sabe-Tudo Nos Esportes



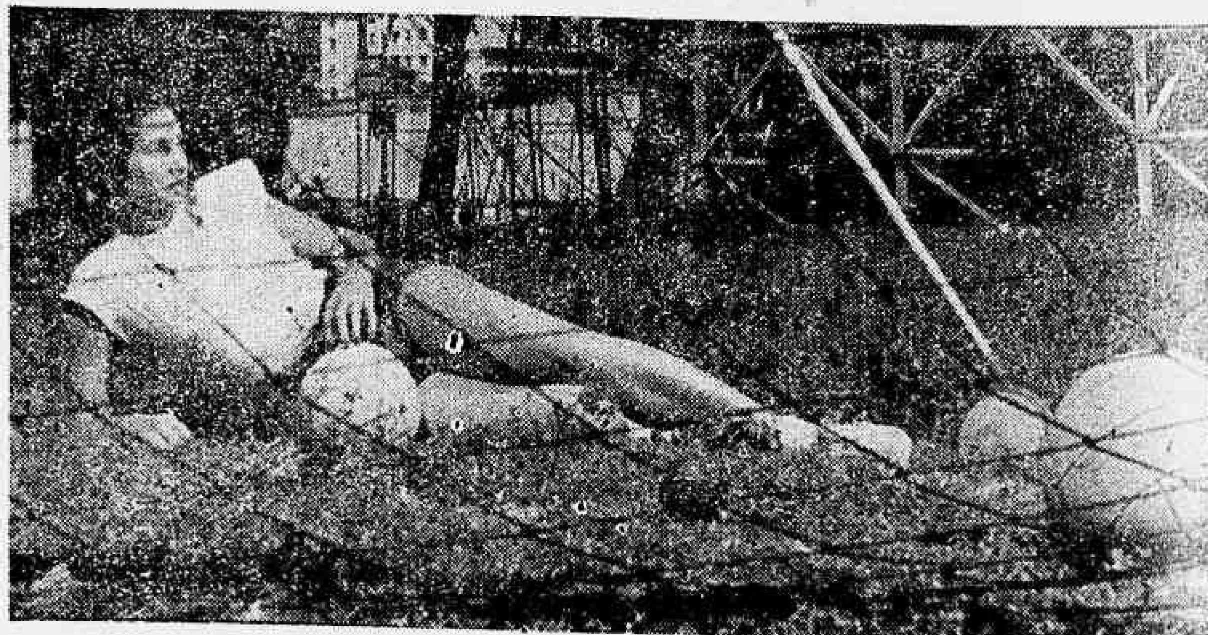
IVETTE Mariz, estrela de primeira grandeza no atletismo feminino, não descura de manter perfeita forma.



O JORNALISMO é outra forma de batalhar pelo esporte, encontrado pela campeã.



DANDO aula na Escola Nacional de Educação Física.



VOLLEY, basket, dardo, disco, pêso. Eis Ivette Mariz no seu elemento predileto.



IVETTE ostenta, entre outros, o título de campeã sul-americana de lançamento do disco.



POSSUINDO extraordinária vitalidade, é uma excelente jogadora de "basket-ball".



RECORDISTA brasileira do lançamento do dardo, outro honroso título que Ivette detém.

CADA nova competição esportiva internacional tem servido para demonstrar o progresso alcançado pelas equipes femininas brasileiras e se quisermos tomar como padrão uma das atletas nacionais, é o nome de Ivette Mariz que logo acode à memória. Elegante, bonita, culta, pratica diversos esportes e em todos êles alcançou posição extraordinàriamente expressiva. Dedicando-se especialmente ao "basket" e ao "volley-ball" e aos lançamentos de pêso, dardo e disco, tem competido oficialmente e obtido maior número de títulos regionais, nacionais e continentais do que qualquer outra mulher brasileira. Além disso, tem sido uma eminente propagandista do esporte feminino, como veículo de educação moral e física, vencendo os tabus que ainda se opõem, no Brasil, a uma orientação menos convencional na formação do caráter feminino.

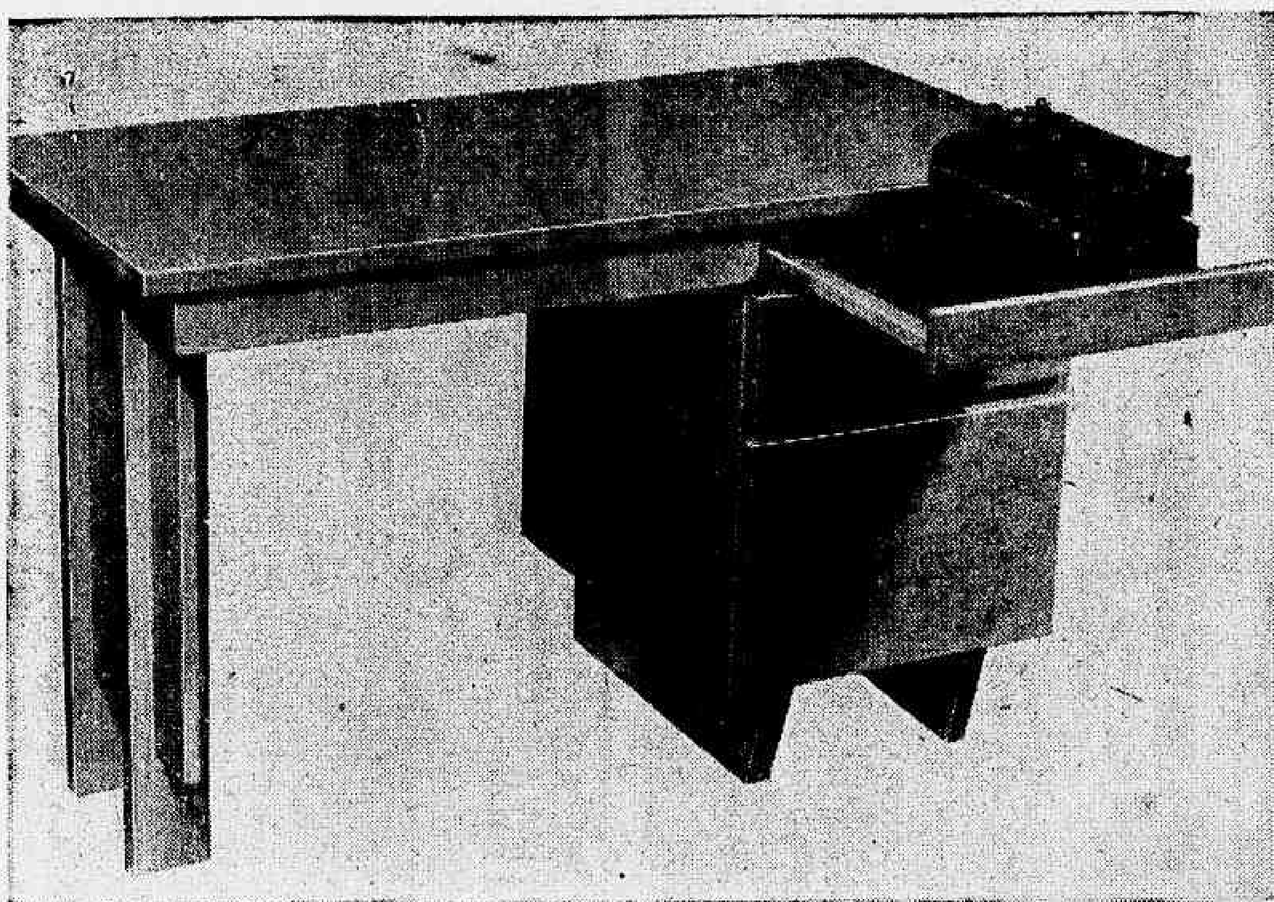


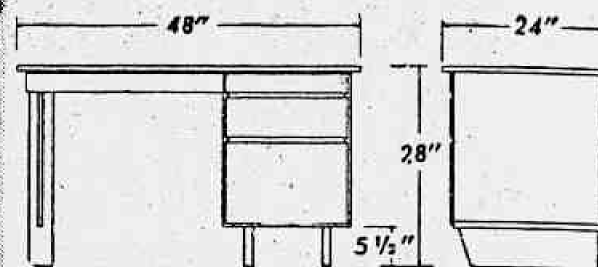
CARREGANDO o seu material, depois das aulas.

SENHORA de um dinamismo que, por si só, é capaz de convencer os mais descrentes da utilidade da constante prática de atividades atléticas, Ivette Mariz consegue dividir o seu tempo de forma que pode ser a atleta perfeita, a professora de educação física fiel cumpridora de suas obrigações e a jornalista especializada que completa seus êxitos fazendo larga propaganda de esportes, destinada a ampliar o campo de irradiação dos ensinamentos que ministra na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, onde exerce o cargo de assistente da cadeira de Desportos Coletivos. Tudo isso faz sem prejuízo das atenções que tôda mulher deve às suas obrigações sociais e domésticas, aos cuidados insignificantes que formam o encanto da vida feminina. Como esporte, apresenta um "record" invejável, tendo conquistado os seguintes títulos, em competições oficiais: "Basket-ball" — bi-campeã carioca (1941/42) e vice-campeã brasileira por três vezes (1941, 1943 e 1950); "Volley-ball" — bi-campeã regional (1941/42), tri-campeã carioca (1946 a 1948) e campeã brasileira (1948); Pêso — campeã carioca em 1948 e 1949; Dardo — campeã carioca em 1943 e 1945 e recordista nacional em 1949; Disco — campeã carioca em 1942, recordista brasileira em 1945 e campeã sul-americana em 1945. Como se vê, ela sabe tudo de esportes.



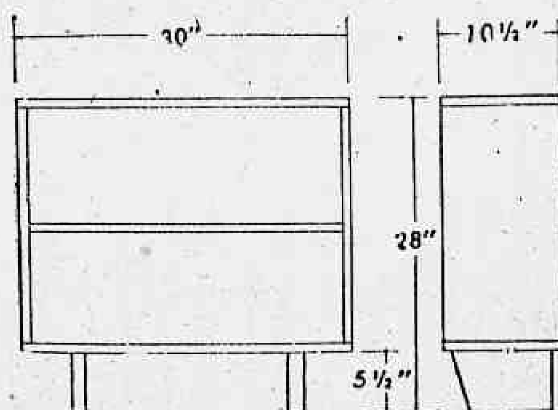
MODÊLO de mulher moderna: saúde, inteligência, elegância, beleza.





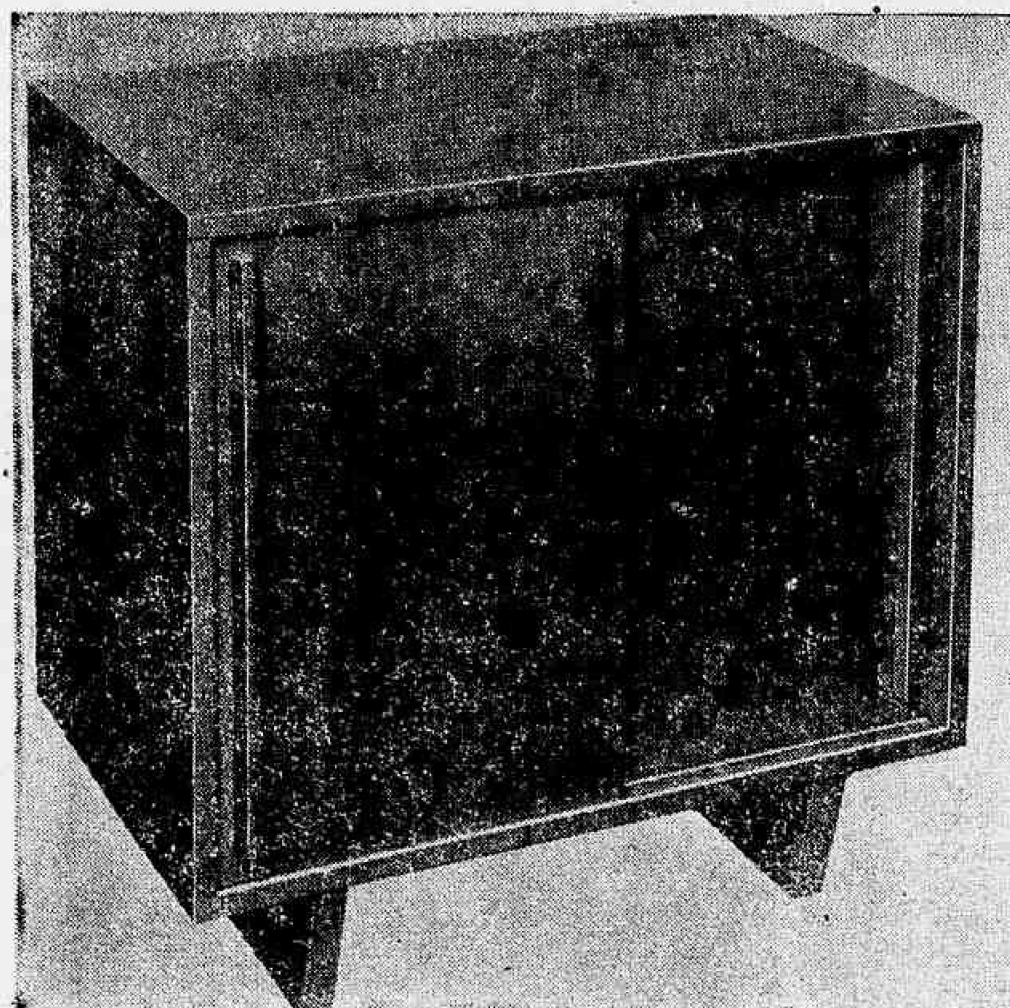
TÔDAS as condições de confôrto e eficiência se encontram neste tipo de "bureau", espaçoso sem ocupar demasiado espaço, cômodo, cumprindo o seu papel à perfeição. Na grande gaveta inferior podem ser guardadas pastas de modêlo grande. Outros papeis ficam na gaveta superior. É uma peça recomendável.

ACONSELHA a vida moderna a quem pretenda montar seu escritório, ou mobiliar uma sala de estudos, a escolha de mesas, estantes e armários que combinem a elegância de suas linhas com um aproveitamento inteligente do espaço disponível, além de atender à exigência econômica. Os modelos que aqui apresentamos reunem tôdas essas qualidades. Ao lado de cada um, damos o esquema explicativo, de frente e perfil.

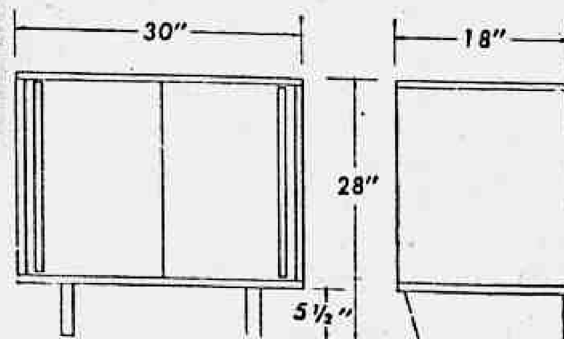




TIPO de estante aberta, com uma só prateleira móvel, podendo ser colocada à altura desejável. Tendo cêrca de 75 centímetros de comprimento, por 70 de altura — fora os pés — e 26 de largura, pode encaixar-se em qualquer lugar da sala de trabalho. Conforme a necessidade, outras prateleiras poderão ser adicionadas. Dificilmente, porém, isto se tornará aconselhável, pois a estante se destina à guarda de volumes de consulta, ou pastas encadernadas, manuseadas frequentemente. O móvel facilita muito as consultas.

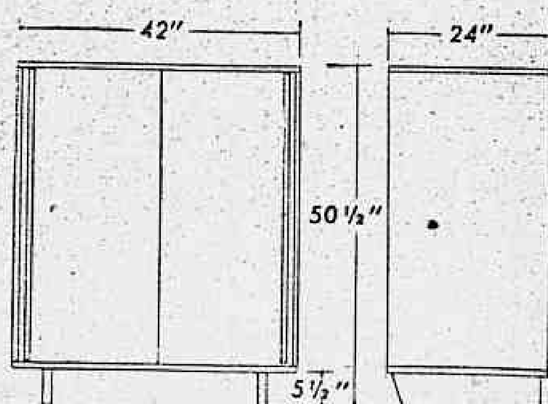


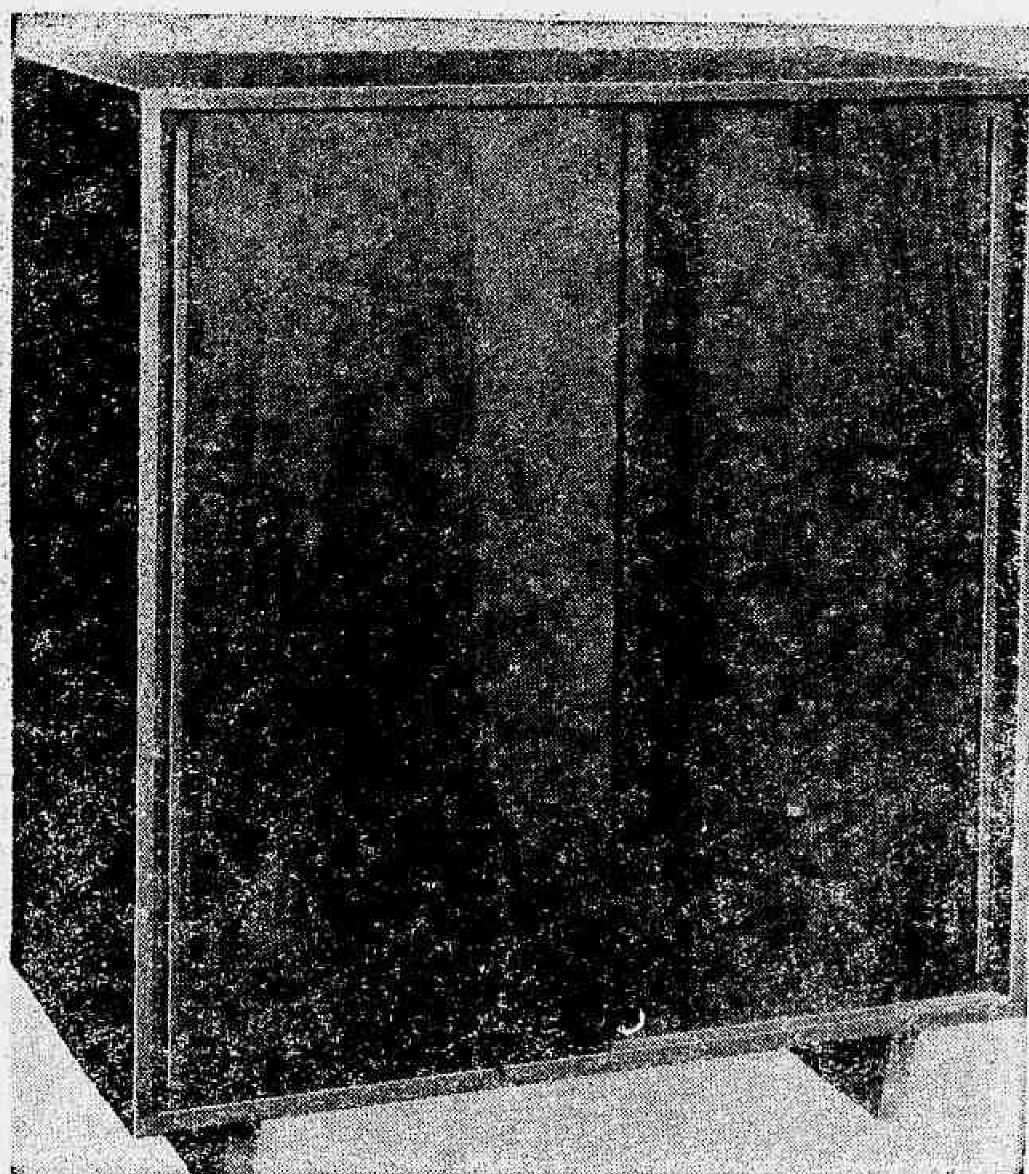
OUTRO modêlo de estante fechada, em tamanho menor, porém bastante largo para a guarda de volumes que assim o exijam. A altura das estantes está padronizada em 5 polegadas e meia, ou sejam pouco menos de 15 centímetros. Nenhuma complicação de estilo. Apenas a preocupação de servir bem a determinadas finalidades é o que visa o modêlo.



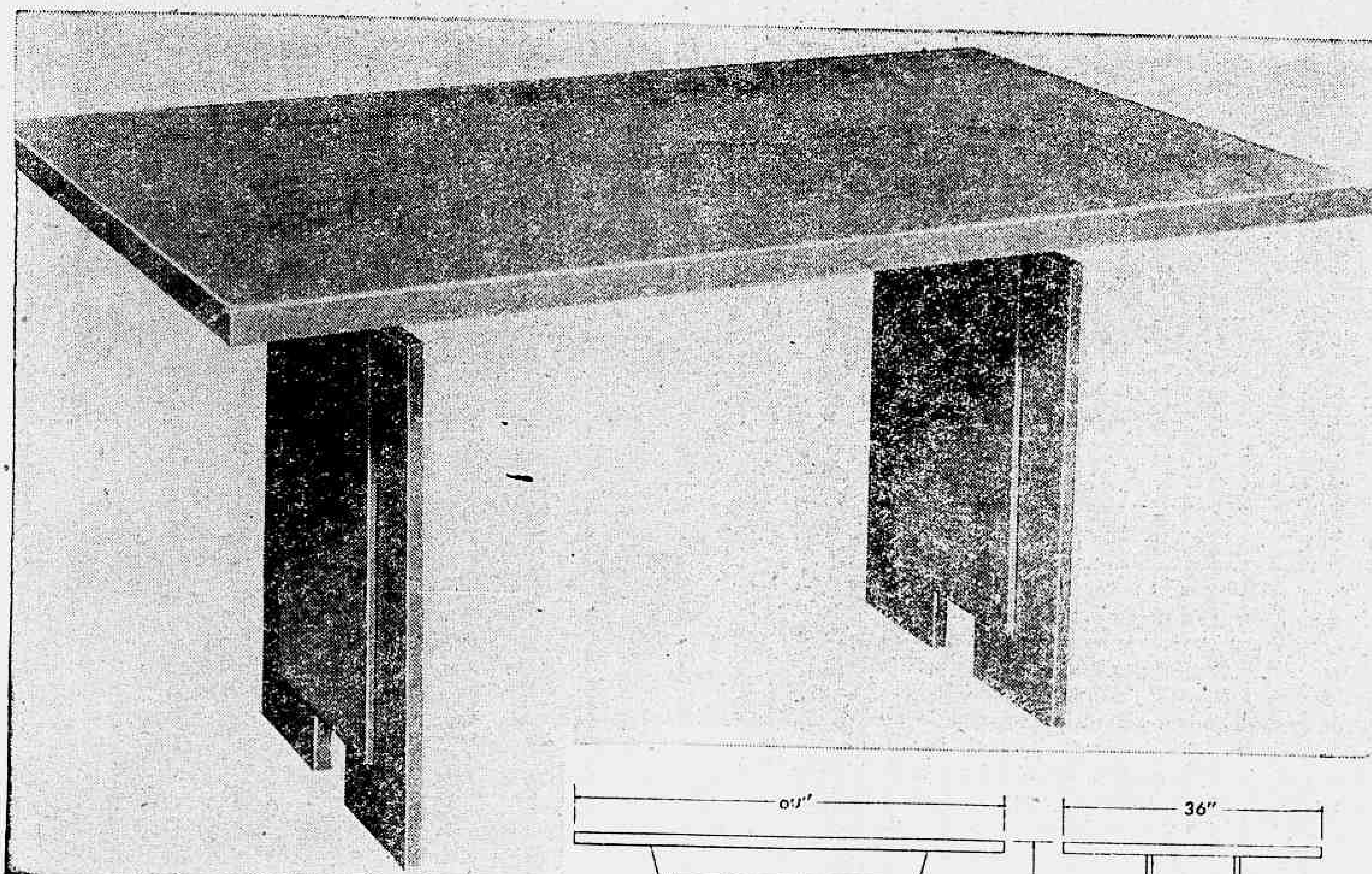
Para o Lar

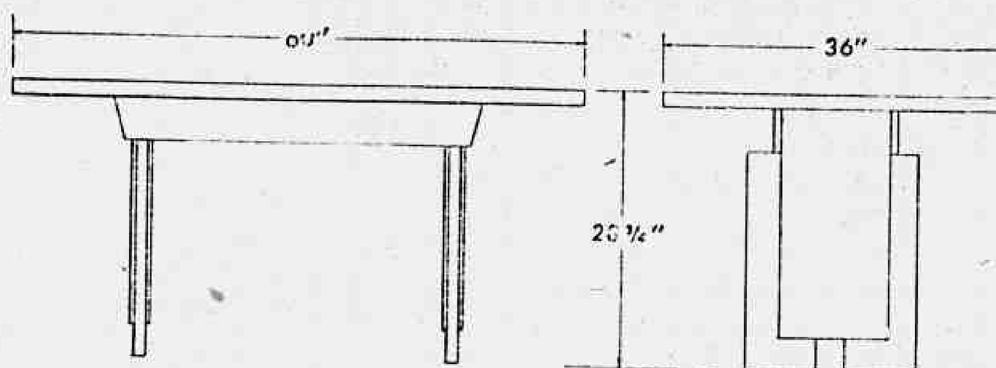
Alguns Modelos de MESAS E ARMÁRIOS





ESTANTE fechada, com a altura aproximada de um metro e 25 centímetros de altura, por 60 centímetros de largura e 1 metro de comprimento; obedece ao mesmo estilo do restante mobiliário. As portas correm sôbre trilhos, lateralmente, servindo os frisos como puxadores e adornos.





RESISTENTE, simples com uma admirável sobriedade de linhas, esta mesa atende a diversas finalidades, servindo a múltiplos empregos num escritório ou em qualquer local de trabalho. Um revestimento de matéria plástica, imitando vidro, na superfície superior, encaixado sob o r e v e s t i m e n t o marginal, em madeira, aumenta-lhe a beleza e a torna mais durável.

ENSINA-SE A DANÇAR

DOUTORES EM



CUSTA barato: cinquenta cruzeiros por aula, com direito de desfrutar absoluta moralidade.

DANÇAR não é apenas um prazer, mas uma necessidade para os jovens, logo que iniciam suas atividades sociais. Há os que, na adolescência, dispondo de meios para tanto, principiam o seu curso frequentando as domingueiras, ou fazendo tentativas nas brincadeiras em casas de amigos, ou amiguinhas. Há, porém, os que, levando muito a sério a questão, ou não tendo praticado na adolescência, **buscam recuperar o tempo perdido frequentando au**las regulares de academias especializadas. Por isso mesmo não há grande cidade que não disponha de suas escolas de danças, não as que com êsse título exploram o comércio das "taxi-girls", mas que ensinam de fato, apanhando o aluno inteiramente ignorante da arte e dêle fazendo um verdadeiro ás. Em tais academias, a primeira exigência é da rigorosa moralidade, pois não é possível deixar que a atenção do aluno se desvie por um segundo sequer do seu aprendizado. As aulas são dadas duas ou três vezes por semana. O programa de ensino consta de vinte lições, sendo as quatro primeiras explicações básicas sôbre as oito danças de maior aceitação. Daí em diante, os alunos entram no treino intensivo.

A PARTIR da quinta aula, o aluno aprende a dar voltas no samba, na marcha e na rumba; na sexta, aprende o "parafuso" e os passinhos para o lado; na sétima, gira o parafuso no tango, no "swing" e no "bolero". As lições 8 e 9 destinam-se à adaptação dos passos de "blue" para bolero e dêste em tango, com corridinhas no "swing". Na décima lição o estudante pratica tôdas as danças do curso, já então com liberdade para introduzir inovações, dando o seu tom pessoal aos p a s s o s fundamentais aprendidos. Samba, rumba, valsa, tango, bolero, blue, swing e conga já não têm segredos básicos para êle. As dez aulas que completam o currículo são apenas um curso de especialização, segundo ciclo de dança, para desenvolver as qualidades pessoais e, coisa muito importante, dotá-lo da confiança que todo dançarino deve ter em suas próprias possibilidades. Na Academia Morais, onde tomamos as fotos que ilustram esta reportagem, existe ainda um curso extra, de 15 lições, quase um curso de acrobacia. Nêle se aprende a fazer o "revirado" na valsa, o "trocadilho" no bolero, a "meia lua" no "swing", no bolero e na rumba, o "s" no samba e se aperfeiçôa a "volta-de-parafuso com serpentina", em tôdas as danças. Depois, é o doutor sair à cata de glórias, em qualquer salão, exibindo o seu virtuosismo em mil e uma piruetas, para encanto das pequenas e invejosa crítica dos demais cavalheiros, que não sabem o segrêdo de seu sucesso.



ISTO é só para quem tem "bossa".



CONVÉM observar como fazem os veteranos.



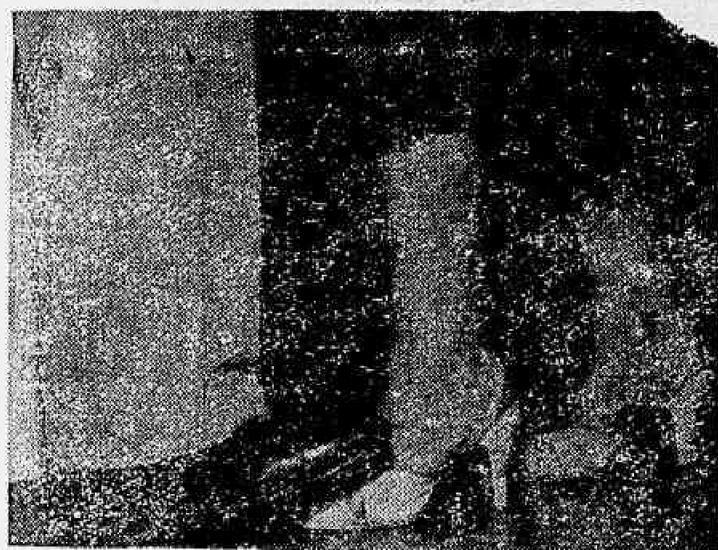
DEUS que a proteja, senhorita!

SAMBA



NADA de situações equívocas. E' necessário esclarecer claramente todos os pontos.





SOLAS do ofício, para uma dama resignada, que suporta as consequências de maus passos.

SERVEM as sabatinas para os diplomados na dança exibirem as suas virtudes, sob os olhares invejosos dos novatos da escola. A dama perde suas 300 gramas, porém, gosta como quê.



CUIDADO, a aula deve ser só de dança!



ASSIM, cavalheiro, para dar mais jeito.



A SAÍDA de um puladinho é arte aprimorada.



á mais de meio século...



Há mais de cinquenta anos, a A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL dava início às suas atividades... Desde então, através dos dias, dos mêses, dos anos, ampliando incessantemente sua ação benfazeja em pról da expansão do Seguro de Vida no Brasil, a A EQUITATIVA cresceu e transformou-se naquilo que é atualmente: uma das maiores organizações seguradoras da América do Sul. Milhares de famílias brasileiras, às quais a A EQUITATIVA levou os benefícios do Seguro de Vida, atestam e justificam plenamente o alto e honroso conceito conquistado nêsses cinquenta anos de trabalho fecundo para o bem estar da coletividade

Uma apólice de Seguro de Vida é a base de uma certeza para o futuro. Plante hoje, para colher amanhã, garantindo sua família, por meio de um Seguro de Vida, contra desgostos e privações motivados por dificuldades de ordem econômica. Consulte a A EQUITATIVA — e verá como é fácil consegui-lo!

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro